



**UFSM**

---

**PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

**RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO  
2016**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Santa Maria, RS/2017.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

## **2016**

**Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como um demonstrativo organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis pela Unidade Jurisdicionada durante o exercício financeiro, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n. 63/2010, da Decisão Normativa TCU n. 154/2016, Decisão Normativa TCU n. 156/2016 e da Portaria-TCU n. 059/2017 e das orientações do órgão de controle interno.**

**Organizado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN**

**Santa Maria, RS, março de 2017.**

**MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**  
Presidente da República

**JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**  
Ministro de Estado da Educação

**PAULO BARONE**  
Secretário de Educação Superior

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**PAULO AFONSO BURMANN**  
Reitor

**PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES**  
Vice-Reitor

**GETULIO ROCHA RETAMOSO**  
Chefe de Gabinete do Reitor

**MARIONALDO DA COSTA FERREIRA**  
Secretário Geral

**PRÓ-REITORIAS:**

**JOSÉ CARLOS SEGALLA**  
Pró-Reitor de Administração

**CLAYTON HILLIG**  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**TERESINHA HECH WEILLER**  
Pró-Reitora de Extensão

**MARTHA BOHRER ADAIME**  
Pró-Reitora de Graduação

**FRANK LEONARDO CASADO**  
Pró-Reitor de Planejamento

**PAULO RENATO SCHNEIDER**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**NEIVA MARIA CANTARELLI**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

**EDUARDO RIZZATTI**  
Pró-Reitor de Infraestrutura

**RUBEM CORRÊA DA ROSA**  
Procurador Geral

**LUIZ ANTONIO ROSSI DE FREITAS**  
Auditor-Chefe

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1-Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	15
Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos .....	27
Quadro 3 - Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017.....	33
Quadro 5 - Alinhamento entre a Lei e os objetivos estratégicos .....	40
Quadro 6 - Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM.....	42
Quadro 7 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica .....	48
Quadro 8 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica .....	49
Quadro 9 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica .....	49
Quadro 10 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica .....	50
Quadro 11 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	51
Quadro 12 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	51
Quadro 13 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior .....	52
Quadro 14 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior .....	53
Quadro 15 – Ação 20RJ - Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada .....	53
Quadro 16 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior .....	54
Quadro 17 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior .....	54
Quadro 18 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior .....	55
Quadro 19 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior .....	55
Quadro 20 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior .....	56
Quadro 21 – Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais .....	56
Quadro 22 – Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais .....	57
Quadro 23 – Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais .....	57
Quadro 24 – Execução das ações orçamentárias por grupos de despesas .....	58
Quadro 25-Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores .....	59
Quadro 26-Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios .....	59
Quadro 27-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres .....	60
Quadro 28-Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão .....	60
Quadro 29-Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos .....	60
Quadro 30-Despesas por modalidade de contratação – despesa executada e despesa paga .....	62
Quadro 31-Despesas por grupo e elemento de despesa – despesas correntes e despesas de capital .....	63
Quadro 32-Concessão de suprimento de fundos .....	65
Quadro 33-Utilização de suprimento de fundos .....	65
Quadro 34-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência .....	66
Quadro 35- Resultado dos indicadores primários TCU n. 408/2002 .....	68
Quadro 36- Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/202 .....	68
Quadro 37 - Procedimentos administrativos instaurados pela COPISA, em 2016.....	86
Quadro 38 - Total de manifestações por situação .....	90
Quadro 39 - Total de manifestações por tipo .....	91
Quadro 40 - Total de manifestações por assunto .....	91
Quadro 41 – Percentual de distribuição aos fundos de fomento ao ensino, pesquisa e extensão .....	96
Quadro 42 – Execução por fonte de recursos.....	97
Quadro 43 – Arrecadação da Fundação de Apoio por fonte de financiamento.....	97
Quadro 44 - Custos apurados por Centros de Responsabilidade.....	100
Quadro 45 - Custos apurados por projetos e atividades .....	102
Quadro 46-Força de Trabalho da UPC.....	114
Quadro 47-Distribuição da Lotação Efetiva.....	114
Quadro 48-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	115
Quadro 49-Despesas de pessoal.....	117
Quadro 50-Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (PROINFRA).....	119
Quadro 51-Contratação de Estagiários.....	121
Quadro 52 – Qualificação da força de trabalho.....	122
Quadro 53 - Relatório dos veículos utilizados para transporte de materiais .....	126
Quadro 54 - Relatório dos veículos utilizados para de transporte coletivo de passageiros (ônibus, vans, micro e kombi) .....	126
Quadro 55 - Relatório dos veículos utilizados para transporte de passageiros (institucional ou representação - veículos de passeio).....	126
Quadro 56 - Custo total por quilômetros de manutenção e abastecimento .....	128

Quadro 57 - Custo total por quilômetros de manutenção e abastecimento .....	136
Quadro 58 - Relação de servidores do núcleo de transporte .....	136
Quadro 59 - Despesa com seguro obrigatório (DPVAT) .....	136
Quadro 60 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	138
Quadro 61 - Imóveis Sob a Responsabilidade da UPC, Exceto Imóvel Funcional .....	138
Quadro 62 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	139
Quadro 63 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial, locados de terceiros.....	142
Quadro 64 - Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI .....	147
Quadro 65 - Recursos aplicados em projetos pelo Centro de Processamento de Dados .....	148
Quadro 66- TC 009.252/2012-6 – Acórdão 1095/2013 TCU Plenário – Item 9.1 - Ofício 332/2016 –TCU/SECEX Diligência.....	151
Quadro 67- TC 026.248/2015-8 – Acórdão 5489/2016 TCU Plenário – Item 1.7 - Ofício 1628/2016 –TCU/SECEX-RS Notificação.....	152
Quadro 68- Sistema de ponto eletrônico do HUSM – Id. 11461 .....	153
Quadro 69- Deficiências sistêmicas no funcionamento do controle biométrico do HUSM – Id. 11462.....	154
Quadro 70- Adoção de regime de sobreaviso de forma ilegal – Id. 11463 .....	154
Quadro 71- Deficiências sistêmicas no funcionamento do controle biométrico do HUSM – Id. 11465.....	155
Quadro 72- Construção em área de passivo ambiental – Id. 11928 .....	155
Quadro 73- Construção em área de passivo ambiental – Id. 11929 .....	155
Quadro 74- Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – Id. 56714 .....	156
Quadro 75- Providências para saneamento de patologias na obra de Itaqui – Id. 64191 .....	156
Quadro 76- Garantia contratual – Id. 64202.....	157
Quadro 77- Bens móveis armazenados na UDESSM, de Silveira Martins – Id. 64204.....	157
Quadro 78- Sistema de ponto eletrônico do HUSM – Id. 65109 .....	157
Quadro 79- Jornada de trabalho de 30 horas semanais – Id. 65113 .....	158
Quadro 80- Jornada de trabalho de 30 horas semanais – Id. 65114 .....	158
Quadro 81- Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio – Id. 76012 .....	158
Quadro 82- Contratação de sistema de monitoramento em tempo real – Id. 90181.....	159
Quadro 83- Contratação de sistema de monitoramento em tempo real – Id. 90417.....	159
Quadro 84- Servidores em regime de dedicação exclusiva – Id. 90418.....	159
Quadro 85- Servidores em regime de dedicação exclusiva – Id. 90419.....	160
Quadro 86- PAINT/2014 não está sendo executado conforme o planejado – Id. 135375 .....	160
Quadro 87- Segregação de funções na Unidade de Auditoria Interna – Id. 135376 .....	161
Quadro 88- Normatização de critérios para alteração do regime de trabalho para 40 horas sem dedicação exclusiva – Id. 138183 .....	161
Quadro 89- Cumprimento do mínimo de oito horas semanais de aula – Id. 138184 .....	161
Quadro 90- Cumprimento do mínimo de oito horas semanais de aula – Id. 138185 .....	162
Quadro 91- Trâmite processual para fins de aprovação de Resolução referente às atividades dos docentes – Id. 138186 .....	162
Quadro 92- Impropriedade em registros relativos a bens imóveis – Id. 143727 .....	162
Quadro 93-Despesas com publicidade .....	164
Quadro 94 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005.....	165
Quadro 95- Relatório de procedimentos instaurados no ano de 2016.....	188

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Pontos Fortes e Fracos identificados na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017. ....	12
Figura 2-Oportunidades e Ameaças identificadas na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017 .....	13
Figura 3 – Organograma da UFSM.....	14
Figura 4-Mapa estratégico da UFSM.....	32
Figura 5-Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017.....	35
Figura 6-Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017 .....	38
Figura 7-Densidades dos quadrantes.....	39
Figura 8 - Visão geral das ações com projetos previstos no PDI 2011-2015. ....	44
Figura 9 - Visão geral da execução dos projetos previstos no PDI 2011-2015.....	44
Figura 10 - Índice de Execução dos Projetos/Ações por Unidade. ....	45
Figura 11 - Índice de Conclusão dos Projetos/Ações por Unidade. ....	45
Figura 12 - Projetos por Eixo Estratégico .....	46
Figura 13 - Status dos projetos em cada um dos Eixos Estratégicos.....	46
Figura 14 - Resumo dos projetos previstos no PDI para a Reitoria. ....	47
Figura 15 – Índice de Execução dos projetos por Pró-Reitoria.....	47
Figura 16 - Índice de Conclusão dos projetos por Pró-Reitoria. ....	47
Figura 17-Histórico do n. de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.....	69
Figura 18-Histórico do n. de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Resid. Médica. ....	69
Figura 19-Histórico do n. de Funcionários Equivalentes e Docentes Equivalentes. ....	70
Figura 20-Evolução dos indicadores TSG e GPE na UFSM.....	71
Figura 21-Evolução dos indicadores Conceito CAPES médio e GEPEG.....	71
Figura 22-Evolução da Relação Aluno/Professor e do IQCD na UFSM .....	72
Figura 23-Evolução do Conceito Preliminar de Curso (CPC) da UFSM.....	73
Figura 24-Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) na UFSM. ....	73
Figura 25-Evolução da posição da UFSM em relação ao valor do índice IGC.....	74
Figura 26 – Atuação da CPA na UFSM.....	80
Figura 27-Infográfico Avaliação UFSM (parte 1) .....	81
Figura 28-Infográfico Avaliação UFSM (parte 2) .....	82
Figura 29 - Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”.....	93
Figura 30 - Página principal da UFSM, com destaque para as publicações legais.....	94
Figura 31 - SIC UFSM.....	100
Figura 32 - Balanço financeiro - todos os orçamentos .....	105
Figura 33 - Balanço orçamentário - todos os orçamentos .....	108
Figura 34 - Balanço patrimonial - todos os orçamentos.....	110
Figura 35 – Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos.....	113
Figura 36 - Capacitações do pessoal de TI realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP .....	146

## LISTA DE ANEXO

Anexo I – Detalhamento das Ações que Constam no PDI.....	197
Anexo II – Regimento Interno da Auditoria Interna da UFSM.....	405
Anexo III – Relação dos Projetos Executados com a Fundação de Apoio.....	413
Anexo IV - Complementação de informações sobre resultados do PDI solicitada pelo Conselho de Curadores.....	458
Anexo V – Complementação de informações sobre o SIC-UFSM solicitada pelo Conselho de Curadores.....	471

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1. VISÃO GERAL DA UFISM.....</b>	<b>11</b>
1.1. FINALIDADE, COMPETÊNCIAS, NORMAS E REGULAMENTOS DA UFISM .....	11
1.2. AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....	12
1.3. ORGANOGRAMA.....	13
1.4. CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	23
1.4.1. Administração superior.....	23
1.4.1.1. Órgãos de deliberação coletiva.....	23
1.4.1.2. Órgão executivo.....	23
1.4.2. Unidades universitárias .....	24
1.4.3. Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico .....	26
1.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS .....	26
<b>2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....</b>	<b>29</b>
2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	29
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	29
2.1.1.1. Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015.....	29
2.1.1.2. Descrição do Plano de Gestão 2014-2017 .....	32
2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico .....	39
2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	40
2.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	43
2.2.1. Visão Geral da Execução do PDI 2011-2015 .....	43
2.2.2. Visão Geral da Execução do PDI nas Subunidades da Reitoria.....	46
2.2.3. Considerações Finais.....	47
2.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO .....	48
2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade .....	48
2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	58
2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	58
2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores.....	59
2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	59
2.3.5.1. Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos .....	59
2.3.5.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores .....	59
2.3.5.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas .....	60
2.3.5.4. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas .....	60
2.3.6. Informações sobre a realização das receitas .....	61
2.3.7. Informações sobre a execução das despesas.....	61
2.3.7.1. Despesas totais por modalidade de contratação .....	61
2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	65
2.3.8.1. Concessão de suprimento de fundos .....	65
2.3.8.2. Utilização de suprimento de fundos.....	65
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	68
2.4.1. Quadros com o resultado histórico dos Indicadores TCU.....	68
2.4.2. Análise do resultado dos Indicadores Primários do TCU .....	69
2.4.2.1. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação .....	69
2.4.2.2. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação .....	69
2.4.2.3. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas .....	70
2.4.3. Análise do resultado dos Indicadores de Decisão do TCU.....	70
2.4.3.1. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação.....	70
2.4.3.2. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....	71
2.4.3.3. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas .....	72
2.4.4. Análise de Outros Indicadores da UFISM .....	72
2.5. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS .....	74
<b>3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....</b>	<b>75</b>
3.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	75
3.1.1. Conselho de Curadores .....	75
3.1.2. Conselho Universitário: .....	75
3.1.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	76

3.1.4.	<i>Auditoria Interna</i> .....	77
3.1.5.	<i>Outras comissões e comitês</i> .....	79
3.1.5.1.	Comissão Própria de Avaliação.....	79
3.1.5.2.	Comitê Gestor de TI.....	82
3.1.5.3.	Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável.....	83
3.2.	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	83
3.3.	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	86
3.4.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	88
<b>4.</b>	<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b> .....	<b>90</b>
4.1.	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO.....	90
4.2.	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	91
4.3.	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	92
4.4.	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	92
4.5.	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	94
<b>5.</b>	<b>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	<b>96</b>
5.1.	DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO.....	96
5.2.	INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	96
5.2.1.	<i>Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão</i> .....	96
5.2.2.	<i>Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados</i> .....	98
5.3.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	98
5.4.	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	99
1.1.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS.....	105
<b>6.</b>	<b>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b> .....	<b>114</b>
6.1.	GESTÃO DE PESSOAS.....	114
6.1.1.	<i>Estrutura de pessoal</i> .....	114
6.1.2.	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i> .....	116
6.1.3.	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i> .....	118
6.1.4.	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i> .....	118
6.1.5.	<i>Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais</i> .....	121
6.1.6.	<i>Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal</i> .....	121
6.1.7.	<i>Qualificação da Força de Trabalho</i> .....	122
6.1.8.	<i>Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal</i> .....	122
6.1.8.1.	Controle Interno das Acumulações Legais.....	122
6.1.8.2.	Providências adotadas.....	123
6.1.9.	<i>Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas</i> .....	124
6.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	125
6.2.1.	<i>Gestão da frota de veículos</i> .....	125
6.2.1.1.	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	137
6.2.2.	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i> .....	137
6.2.3.	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas</i> .....	139
6.2.4.	<i>Informações sobre imóveis locados de terceiros</i> .....	142
6.2.5.	<i>Informações sobre a infraestrutura física</i> .....	142
6.3.	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	143
6.4.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	148
<b>7.</b>	<b>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE</b> .....	<b>151</b>
7.1.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	151
7.2.	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	153
7.3.	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	163
7.4.	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI N. 8.666/1993.....	163
7.5.	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	163
7.6.	INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	164
7.7.	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO N. 5.626/2005.....	165

<b>8</b>	<b>RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.....</b>	<b>169</b>
8.1	RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	169
8.2	PARECER DE COLEGIADO .....	187
8.3	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO .....	188
8.4	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	190
8.4.1	<i>Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.....</i>	<i>190</i>
8.4.1.1	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG .....	190
8.4.1.2	Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV .....	191
8.4.2	<i>Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....</i>	<i>192</i>
8.4.2.1	Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC.....	192
8.4.3	<i>Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas.....</i>	<i>194</i>
8.4.3.1	Declaração da área de Gestão de Pessoas pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores.....	194
8.4.4	<i>Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento .....</i>	<i>195</i>
8.4.4.1	Declaração de integridade das informações do orçamento federal anual no SIOP .....	195
8.4.5	<i>Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....</i>	<i>195</i>
8.4.6	<i>Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.....</i>	<i>196</i>
8.4.6.1	Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	196

## Apresentação

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2016, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, da Decisão Normativa TCU N. 154/2016 e da Decisão Normativa TCU N. 156/2016. As informações aqui contidas foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM. Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2016, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM. O texto está estruturado em oito capítulos, sendo que o primeiro apresenta a visão geral da UFSM; o segundo, o planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; o terceiro, a governança; o quarto, o relacionamento com a sociedade; o quinto, o desempenho financeiro e informações contábeis; o sexto, as áreas especiais de gestão; o sétimo, a conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle; e o oitavo, os relatórios, pareceres e declarações. Também fazem parte deste Relatório de Gestão os seguintes anexos: *Anexo I – Detalhamento das Ações que Constam no PDI; Anexo II – Relação dos Projetos Executados com a Fundação de Apoio; Anexo III – Regimento Interno da Auditoria Interna da UFSM; Anexo IV – Complementação de informações do PDI solicitada pelo Conselho de Curadores; e Anexo V – Complementação de informações sobre o SIC-UFSM solicitada pelo Conselho de Curadores.*

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2016, esse documento traz os resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 para o referido exercício. O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 teve seu período de vigência prorrogado até o mês de dezembro de 2016, conforme a Resolução n. 004/2016, de 11 de janeiro de 2016 e a Resolução n. 030/2016, de 11 de agosto de 2016.

Cabe ressaltar que os referidos planos foram construídos a partir de diretrizes que levaram em consideração a necessidade de recuperação e consolidação da cultura do planejamento; da integração entre o planejamento e a ação; da integração entre os diversos segmentos e setores da Instituição no processo de planejamento; da compatibilização entre o planejamento, os indicadores de desempenho, a autoavaliação institucional e a avaliação; e as auditorias externas a que estão submetidos os órgãos públicos.

Paulo Afonso Burmann,  
Reitor.

## 1. VISÃO GERAL DA UFSM

### 1.1. Finalidade, competências, normas e regulamentos da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 156, de 12 de março de 2014, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e atua em todas as áreas de conhecimento, oferecendo cursos presenciais e a distância nas modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, graduação e pós-graduação.

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

- I. incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- II. colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- III. contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- IV. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e

- V. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

## 1.2. Ambiente de atuação

A Universidade Federal de Santa Maria é uma IFES cujas principais atividades estão relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos as IFES têm sido um dos vetores de investimento do governo federal, com a política de ampliação do acesso ao ensino superior.

Esta política de incentivo vem atuando tanto nas instituições públicas quanto privadas, e, no caso das IFES, um dos grandes projetos de expansão foi o REUNI, que levava em consideração tanto o aumento do número de vagas quanto a interiorização do acesso à universidade. Mais recentemente, o incentivo à internacionalização das universidades também vem sendo enfatizado. Um dos exemplos mais conhecidos neste aspecto é o programa Ciência sem Fronteiras.

O Campus Sede da UFSM está localizado na região central do Rio Grande do Sul. Portanto, a Instituição desempenha um forte papel regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista do ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a Universidade também possui unidades descentralizadas nas seguintes cidades: Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Silveira Martins. Estas unidades implicam uma atuação também na região Noroeste do estado.

As demais universidades federais existentes no Rio Grande do Sul são a UFRGS (Porto Alegre), UFPEL (Pelotas), FURG (Rio Grande) e UNIPAMPA (Bagé). Na cidade de Santa Maria há ainda outras universidades e faculdades particulares, dentre elas a UNIFRA, ULBRA, FAMES, FADISMA, FAPAS e FISMA.

Durante o ano de 2014, a UFSM realizou um trabalho de identificação dos seus principais pontos fortes e pontos fracos, bem como das principais oportunidades e ameaças existentes no seu ambiente externo. Um resumo do resultado dos principais pontos fortes e pontos fracos identificados pode ser visualizado na Fonte: PROPLAN

Figura 1.

1. Pontos Fortes:		2. Pontos Fracos:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE	1º	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO
2º	IMAGEM DA UNIVERSIDADE	2º	EVASÃO
3º	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM	3º	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES
4º	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA	3º	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)
5º	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO	4º	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
5º	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO	4º	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO
5º	REFERÊNCIA REGIONAL	4º	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE
6º	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS	5º	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS
7º	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5º	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL
8º	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	5º	COMUNICAÇÃO INTERNA

Fonte: PROPLAN

Figura 1-Pontos Fortes e Fracos identificados na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017.

Quanto às oportunidades e ameaças, um resumo dos principais itens identificados pode ser visualizado na Fonte: PROPLAN

Figura 2.

3. Oportunidades:		4. Ameaças:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	1º	EXPANSÃO (REUNI) SEM A CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE
2º	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	2º	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO- NÃO PREENHIMENTO DAS VAGAS
3º	PARCERIAS INTERNACIONAIS	2º	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO
4º	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	3º	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)
4º	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	3º	PLATAFORMA ESPLANADA SUSTENTÁVEL
4º	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	4º	DESCONTINUIDADE NOS PROGRAMAS DE APOIO E NAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
4º	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)	5º	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE
5º	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS		
6º	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		

Fonte: PROPLAN

Figura 2-Oportunidades e Ameaças identificadas na elaboração do Plano de Gestão 2014-2017

O cenário externo vinha se mantendo estável nos últimos exercícios, mas a partir de 2014 o contingenciamento de recursos do Ministério da Educação atingiu também a UFSM. Em função disso, a Universidade vem passando por uma constante revisão da sua política de investimentos.

Durante o ano de 2016, a instituição elaborou o seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), o qual tem vigência a partir de 2017. O PDI 2016-2026 foi construído bom base em sete desafios institucionais, os quais deverão nortear a atuação da UFSM durante os próximos dez anos:

- Desafio 1 – Internacionalização
- Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica
- Desafio 3 – Inclusão social
- Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia
- Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional
- Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional
- Desafio 7 – Gestão ambiental

### 1.3. Organograma

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011. Esses dois documentos embasaram a elaboração deste capítulo.

A Figura 3 representa o organograma da UFSM, e o Quadro 1 resume as atribuições das principais unidades administrativas que compõem o organograma.

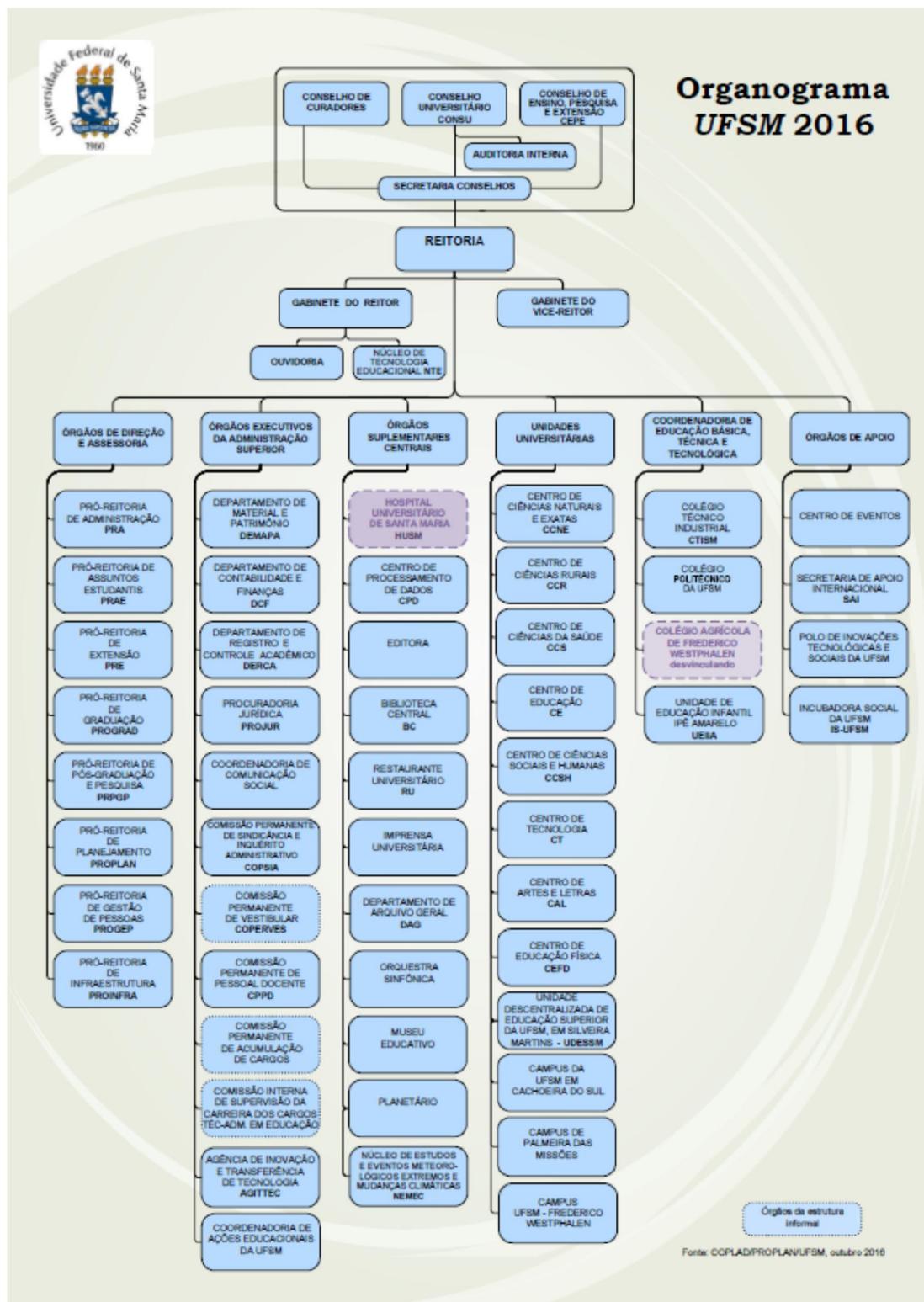


Figura 3 – Organograma da UFSM

Quadro 1- Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação (a partir de)
Pró-Reitoria de Administração	Coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho Universitário referente à área administrativa; II – elaborar o plano de atividades da Pró-Reitoria, obedecendo as diretrizes emanadas pela Administração Superior; III – promover a integração dos diversos órgãos na área administrativa, no sentido de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação; IV – praticar atos de gestão promovendo a orientação, acompanhamento, supervisão e controle, aplicação de recursos de materiais e registro e movimentação de processos administrativos; V – coordenar as atividades administrativas nas áreas de Administração Financeira e Contábil, Material e Patrimônio, Biblioteca Central, Processamento de Dados, Arquivos, Microfilmagem e Imprensa; VI – analisar propostas de projetos, contratos, acordos e outros instrumentos congêneres; VII – executar e acompanhar o orçamento da Universidade; VIII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial; IX – elaborar a prestação de contas anual da Instituição; X – facilitar o processo decisório da Instituição, pelo fornecimento de sistemas de informação; XI – promover o desenvolvimento de novas tecnologias de informações; e XII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Administração, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.	José Carlos Segalla	Pró-Reitor	24.12.2013
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis de nível técnico, de graduação e pós-graduação, no campo cultural e social, atuando como facilitadora da permanência do estudante na Universidade por meio de seus programas de assistência estudantil, bem como, promover a integração dos acadêmicos junto a UFSM de maneira acolhedora e elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. § 1o Fica vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para fins de supervisão administrativa, o Restaurante	Clayton Hillig	Pró-Reitor	23.05.2016
		João Batista Dias de Paiva	Pró-Reitor	24.12.2013

	Universitário. § 2o Operam, sob supervisão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, os seguintes programas relacionados à Assistência Estudantil: a) Moradia Estudantil; b) Bolsa de Monitoria; c) Bolsa Transporte; d) Bolsa Alimentação; e) Serviço Psicossocial; f) Bolsa de Formação Estudantil; e g) Bolsa de Assistência ao Estudante			
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução de atividades de extensão e especificamente: I – dar conhecimento no âmbito acadêmico sobre conceitos, características e campo de atuação da extensão universitária; II – articular e participar da construção da política de extensão da Universidade, em conjunto com a Câmara de Extensão, constituída pelos representantes das unidades de ensino; III – zelar pela aplicação da política de extensão da Universidade, previamente aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; IV – convalidar o registro das ações de extensão – programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicação e produtos acadêmicos – efetivadas pelas unidades e subunidades de ensino; V – contribuir para a promoção e divulgação das ações de extensão da UFSM; VI – apoiar a promoção de ações extensionistas de intercâmbio científico e cultural com instituições congêneres, nacionais e internacionais; VII – expedir os certificados relativos às ações de extensão, devidamente registradas na Instituição; VIII – propor a regulamentação institucional das ações de extensão; e IX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. O Centro de Eventos fica vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, para fins de supervisão administrativa.	Teresinha Hech Weiller	Pró-Reitora	24.12.2013
Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de graduação e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no que diz respeito ao ensino de graduação; II – orientar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas em geral e estabelecer as correspondentes diretrizes; III – regulamentar, analisar e acompanhar os projetos pedagógicos de cursos de graduação e suas alterações; IV – analisar e regulamentar, em nível institucional, a legislação do ensino de graduação com proposição e reformulação de normas; V – propor abertura e desativação de cursos, bem como o remanejamento de vagas entre os cursos da Universidade; VI – examinar a proposta de convênios, ajustes e outros instrumentos congêneres com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de ensino de graduação e das unidades de ensino da Instituição, bem como outros convênios propostos no setor acadêmico; VII – elaborar, publicar e manter atualizado em página eletrônica própria, as condições de oferta dos cursos ministrados pela Instituição, de acordo com a legislação vigente; VIII – propor e executar os processos seletivos para o ingresso e reingresso de candidatos aos cursos de graduação da Universidade; IX – analisar, sempre que solicitado,	Martha Bohrer Adaime	Pró-Reitora	09.10.2014

	<p>as propostas de intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino médio de sua área de influência, enfatizando sempre os objetivos específicos da Universidade, a fim de assegurar a integração dos dois níveis de ensino; X – analisar e coordenar a oferta de disciplinas, em nível semestral; XI – coordenar as publicações referentes às atividades acadêmicas de graduação (Guia do Estudante, Calendário Acadêmico e outros trabalhos relativos às atividades acadêmicas); XII – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a política de admissão de docente; XIII – definir e acompanhar, com as demais unidades e subunidades da UFSM, a política de acessibilidade de pessoas com deficiência a altas habilidades/superdotação na Instituição; XIV – regulamentar, executar e acompanhar a política de mobilidade acadêmica de graduação da UFSM; XV – coordenar, executar e acompanhar o Programa de Educação Tutorial – PET da UFSM; XVI – regular, coordenar, executar e acompanhar o Programa de Licenciatura – PROLICEN da UFSM; e XVII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, para fins de supervisão administrativa, a Comissão Permanente de Vestibular – COPERVES e o Departamento de Registros e Controle Acadêmico – DERCA.</p>			
Pró-Reitoria de Planejamento	<p>Assegurar a formulação e execução das políticas e diretrizes da UFSM, por meio do planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos visando à unidade de ação, e especificamente: I – promover o processo de planejamento estratégico na UFSM, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Gestão e os planos operacionais anuais; II – estabelecer normas e critérios, bem como coordenar a elaboração de planos, programas e projetos institucionais de interesse do desenvolvimento da UFSM; III – propor e manter o processo de acompanhamento, controle e avaliação das ações da UFSM, desenvolvendo metodologias, normas, instrumentos e processos que visem à eficácia e efetividade das atividades universitárias; IV – coordenar a implementação e operacionalização do Sistema de Avaliação Institucional da UFSM, de acordo com a legislação vigente; V – realizar o acompanhamento da estrutura organizacional da Universidade, opinando sobre as mudanças da mesma; VI – coordenar a atualização do Estatuto, assim como Regimento Geral da UFSM e de suas unidades e subunidades; VII – articular-se com os demais órgãos integrantes da estrutura da UFSM, visando à elaboração do Relatório Anual de Gestão, parte integrante do processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União; VIII – subsidiar o processo de informatização das atividades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino – SIE; IX – orientar sobre linguagem</p>	Frank Leonardo Casado	Pró-Reitor	21.10.2014

	administrativa, redação oficial, padronização de documentos e implementação da “identidade visual da UFSM”; X – promover a elaboração da proposta do orçamento anual da UFSM, nos prazos e condições requeridos; XI – acompanhar, controlar e avaliar o desempenho da execução orçamentária, propondo a adoção de medidas corretivas que se fizerem necessárias; XII – identificar fontes alternativas para captação de recursos financeiros em entidades nacionais e internacionais necessárias à realização das ações da UFSM; XIII – coordenar e centralizar a produção, o tratamento estatístico, o armazenamento e divulgação das informações de interesse da UFSM; XIV – coordenar e subsidiar o processo de prestação de informações ao Ministério da Educação (INEP/MEC); XV – coordenar os trabalhos de elaboração, acompanhamento e controle de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados pela UFSM; e XVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	Propor, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades de ensino de pós-graduação e da pesquisa, e especificamente: I – propor e executar a política de pós-graduação e pesquisa homologada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; II – promover a integração das atividades dos diversos órgãos na área de pós-graduação e pesquisa, no âmbito da UFSM; III – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação, a política de admissão de docente; IV – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar o programa institucional de qualificação docente; V – regulamentar e coordenar o processo de contratação de professores visitantes; VI – analisar as propostas de programas/cursos de pós-graduação, processo de matrículas, bem como de qualificação de pessoal docente e de outros profissionais universitários encaminhando-as com parecer aos órgãos competentes; VII – coordenar a execução das tarefas ligadas aos programas/cursos de pós-graduação; VIII – regulamentar, avaliar e acompanhar o Projeto Pedagógico dos Programas/Cursos de Pós-Graduação; IX – implementar os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente e de outros profissionais universitários de nível superior; X – implementar e coordenar os planos de concessão de bolsas de pós-graduação aos docentes da Universidade e outros profissionais universitários; XI – realizar diagnósticos institucionais referentes às atividades de pesquisa e de pós-graduação; XII – promover a coleta sistemática e permanente de dados que permitam realizar a avaliação quantitativa e qualitativa da pesquisa e do ensino de pós-graduação; XIII – elaborar e manter atualizado o catálogo dos cursos de pós-graduação da Instituição e o diretório dos grupos de pesquisa; XIV – colaborar com a Secretaria de Apoio Internacional, visando ao estabelecimento de convênios e programas de intercâmbio internacionais; XV – analisar e	Paulo Renato Schneider	Pró-Reitor	24.12.2013

	<p>aprovar eventos relacionados com o funcionamento dos programas/cursos de pós-graduação sem necessitar homologação pelo CEPE conforme regulamentação constante no regimento de pós-graduação da UFSM; XVI – analisar solicitações de equivalência de títulos de pós-graduação, obtidos em outras instituições de ensino superior do exterior; XVII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de fomento científico e tecnológico; XVIII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de iniciação científica e tecnológica; XIX – propor alterações no Regimento Geral de Pós-Graduação, para posterior aprovação pelo CEPE; XX – apreciar propostas de criação, transformação, suspensão e extinção de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e lato sensu (especialização); XXI – apreciar propostas de acordos e convênios interinstitucionais referentes à pesquisa e à pós-graduação; XXII – definir as formas e os mecanismos de interação da UFSM com as agências de fomento e de financiamento à pesquisa e à pós-graduação; XXIII – regularmente, acompanhar e supervisionar os processos seletivos para ingresso aos cursos de pós-graduação da UFSM; XXIV – proceder às inscrições em curso de pós-graduação; XXV – elaborar editais de inscrição para ingresso em cursos de pós-graduação da UFSM; e XXVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.</p>			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<p>Propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM, juntamente com a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, no caso de pessoal docente, por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global e especificamente: I – promover a gestão dos recursos humanos com base nas diretrizes institucionais da Administração Pública Federal e da UFSM; II – assegurar o desenvolvimento dos servidores em suas respectivas carreiras para os propósitos de capacitação e qualificação; III – coordenar e executar atividades inerentes ao recrutamento, seleção e colocação de pessoas; IV – instruir e acompanhar os processos de redistribuição e readaptação de pessoal; V – prover a otimização da alocação de vagas de recursos humanos da Instituição; VI – promover e acompanhar o programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM; VII – orientar, controlar e coordenar a execução das atividades referentes à vida funcional do quadro de pessoal ativo e inativo da UFSM, bem como o registro e demais atos concernentes às funções de confiança; VIII – analisar processos referentes a concessões, licenças e benefícios dos servidores; IX – orientar, instituir, conceder e controlar os atos de aposentadorias e pensões civis; X – subsidiar o sistema de pagamento, fornecendo as informações necessárias para o</p>	Neiva Maria Cantarelli	Pró-Reitora	24.12.2013

	processamento da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da instituição; XI – atuar na formulação da proposta orçamentária relativa a pessoal; XII – planejar e implementar programas de benefícios de atenção à saúde e bem-estar social, segurança no trabalho e saúde ocupacional dos servidores; XIII – realizar avaliações médicas periciais em servidores da UFSM e de outros órgãos federais; XIV – à supervisão e aplicação de normas para concursos de ingresso de docentes; e XV – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Pró-Reitoria de Infraestrutura	Planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM e especificamente: I – planejar, coordenar, operar, manter e controlar os serviços de telefonia fixa e móvel; II – planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos; III – coordenar, executar e supervisionar os serviços de vigilância orgânica, os serviços de vigilância eletrônica, os serviços de portaria, os serviços de elevadores e os serviços de prevenção e combate ao fogo; IV – administrar, controlar e fiscalizar a utilização dos imóveis residenciais dos técnico-administrativos em educação da UFSM; V – controlar e fiscalizar os contratos de funcionamento de bares, lancherias e demais permissões de uso dos imóveis; VI – coordenar a manutenção e execução de serviços de serralheria, carpintaria, marcenaria e artefatos de cimento; VII – coordenar projetos, especificações, orçamentos e execução de novas edificações, orçamentos e execução de manutenção e reformas de prédios e infraestrutura do sistema viário; VIII – coordenar a execução de projetos elétricos em alta e baixa tensão, orçamentos, concorrências, fiscalização, execução de redes, manutenção preventiva ou corretiva e reformas em geral; IX – controlar o consumo e a despesa com água, luz e telefone; X – planejar a compra de equipamento e materiais afetos a sua área de atuação; XI – coordenar, supervisionar e fiscalizar os serviços de limpeza e recolhimento de lixo; XII – coordenar executar as atividades de apoio relacionadas com vestibulares e afins; XIII – coordenar e executar transportes internos de mobiliários e equipamentos; XIV – coordenar e executar a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento básico; XV – coordenar e executar os serviços de urbanização em ajardinamento e paisagismo, com produção em viveiro florestal; XVI – coordenar e fiscalizar os contratos de manutenção; XVII – elaborar e sugerir convênios, atinentes à sua área de atuação, com entidades públicas e privadas; XVIII – elaborar planos de aplicação de recursos orçamentários, oriundos de receitas próprias ou provindas de auxílios; XIX – planejar, coordenar, projetar, executar e/ou supervisionar a implementação de diretrizes, pareceres	Eduardo Rizzatti	Pró-Reitor	03.07.2014

	técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental; e XX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
Centro de Ciências da Saúde	As Unidades Universitárias compete: I – praticar atos de gestão relativos à execução orçamentária, nas dotações e programas específicos do Centro; II – autorizar afastamento de servidores técnico-administrativos em educação e docentes lotados no respectivo centro; III – encaminhar ao Reitor a solicitação de prorrogação de horário de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, observando a existência de recursos orçamentários específicos; IV – designar e dispensar chefes e subchefes de departamentos, coordenadores e coordenadores substitutos de cursos de graduação e de pós-graduação e dirigentes de órgãos suplementares setoriais, encaminhando cópias das portarias à Pró-Reitoria de Recursos Humanos; V – emitir portaria homologando a composição dos Colegiados Departamentais e de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; VI – emitir, mediante portaria, atos relacionados com a cedência, total ou parcial de horas de trabalho de docentes, entre departamentos do próprio Centro, com a devida concordância dos respectivos chefes de departamentos e sem prejuízo da força de trabalho, encaminhando a respectiva portaria às Pró-Reitorias de Graduação e de Recursos Humanos; VII – autorizar, no âmbito do centro, a realização de congressos, conferências, simpósios, semanas, encontros e promoções culturais, artísticas ou científicas; VIII – promover, com o apoio dos órgãos competentes, as formaturas dos cursos de graduação, promoções culturais, artísticas ou científicas, cursos extracurriculares, seminários, palestras e outros afins; IX – aplicar sanções de acordo com o Regime Jurídico Único, dando ciência aos órgãos competentes, bem como determinar abertura de sindicâncias para apurar responsabilidades; X – decidir, no âmbito do próprio centro, sobre o uso e destinação do espaço físico; e XI – baixar atos normativos em sua esfera de competência	Jose Edson Paz da Silva	Diretor	16.04.2014
Centro de Artes e Letras		Pedro Brum Santos	Diretor	17.10.2014
Centro de Educação Física e Desportos		Luiz Osório Cruz Portella	Diretor	13.10.2014
Centro de Tecnologia		Luciano Schuch	Diretor	26.06.2014
Centro de Educação		Helenise Sangoi Antunes	Diretora	04.10.2013
Centro de Ciências Naturais e Exatas		Sonia Zanini Cechin	Diretora	08.01.2014
Centro de Ciências Rurais		Irineo Zanella	Diretor	21.01.2014
Centro de Ciências Sociais e Humanas		Mauri Leodir Lobler	Diretor	24.02.2014
Campus de Frederico Westphalen		Arci Dirceu Wastowski	Diretor	14.07.2016
Campus de Palmeira das Missões – UFSM		Rafael Lazzari	Diretor	30.11.2015
Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM		José Cardoso Sobrinho	Diretor	04.07.2014
Campus da UFSM em Cachoeira do Sul	José Mario Doleys Soares	Diretor	24.03.2014	
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	O objetivo das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o oferecimento de educação básica, técnica e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis.	Luciano Caldeira Vilanova	Diretor	03.02.2014
Colégio Politécnico de Santa Maria		Valmir Aita	Diretor	15.03.2013
Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo	O objetivo da unidade é o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, assim como proporcionar aos acadêmicos dos Cursos de Pedagogia e Educação Especial do Centro de Educação e demais licenciaturas da Instituição, oportunidade para desenvolver suas práticas pedagógicas.	Viviane Ache Cancian	Diretora	30.06.2014

Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM	A AGITTEC tem como objetivo a gestão da propriedade intelectual, do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e das parcerias envolvendo a universidade, promovendo a sinergia dessas atividades e a disseminação da cultura empreendedora no âmbito da UFSM.	Helio Leaes Hey	Diretor	27.12.2013
Secretaria de Apoio Internacional	Divulgar a importância dos vínculos que a UFSM possui com o exterior por meio do intercâmbio acadêmico, da mobilidade de conhecimentos e dos contatos profissionais e interinstitucionais e especificamente: I – gerar uma atitude mais favorável à cooperação com o exterior; II – estimular o intercâmbio de pessoas e ideias no âmbito científico e cultural; III – promover crescimento institucional e científico reforçando as áreas solidamente implantadas e estimulando áreas menos desenvolvidas; e IV – motivar a constante busca de novos horizontes, para alcançar melhor desempenho acadêmico e profissional.	Cesar Augusto Guimarães Finger	Assessor	07.01.2014
Centro de Processamento de Dados	Ao CPD compete: I – propor e contribuir para a efetivação de políticas institucionais referentes à Tecnologia da Informação; II – prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas de informação no âmbito institucional; III – coordenar o desenvolvimento, a implantação e a utilização do sistema informatizado de gestão da UFSM; IV – administrar o banco de dados institucional, garantindo integridade, segurança e disponibilidade de acesso; V – desenvolver atividades e serviços para proporcionar conectividade à comunidade universitária, permitindo acesso direto à rede corporativa e indireto a redes externas e a Internet; VI – estabelecer ações para o tratamento de incidentes de segurança da informação em conformidade com normas e diretrizes definidas pela participação em redes interinstitucionais; VII – prover infraestrutura de informática para apoio aos eventos institucionais; e VIII – desenvolver conhecimento tecnológico, por meio de projetos, convênios e parcerias, na busca de soluções inovadoras na área de Tecnologia de Informação, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à UFSM.	Gustavo Chiapinotto da Silva	Diretor	24.12.2013

Fonte: Regimento Geral da UFSM/2011; SIE

## 1.4. Constituição e organização administrativa

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos.

### 1.4.1. Administração superior

A Administração Superior é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução.

#### 1.4.1.1. Órgãos de deliberação coletiva

Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM. A Auditoria Interna constitui-se como órgão de assessoria deste conselho.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da UFSM, para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

#### 1.4.1.2. Órgão executivo

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão que executa, coordena e superintende todas as atividades universitárias. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor e conta com assessores de nível superior para suprir os encargos com atividades específicas. Assim, é constituída pelos seguintes órgãos:

- Gabinete do Reitor;
- Gabinete do Vice-Reitor;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Órgãos Executivos da Reitoria;
- Órgãos Suplementares Centrais; e
- Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

O Gabinete do Reitor presta assessoria imediata ao Reitor e executa serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas.

O Gabinete do Vice-Reitor presta apoio administrativo ao Reitor. O Vice-Reitor, além de substituir o Reitor, recebe a delegação para tratar de assuntos da administração.

Os órgãos executivos e de apoio da Reitoria são: Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Vestibular, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM, Secretaria de Apoio Internacional, Centro de Eventos e Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM e Incubadora Social da UFSM.

Os órgãos suplementares centrais são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário, Departamento de Arquivo Geral e Núcleo de Estudos e Eventos Meteorológicos Extremos e Mudanças Climáticas.

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica tem a competência de integrar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico entre si e com as diversas unidades e subunidades da UFSM, elaborar e avaliar planejamento global, estabelecer normas operacionais, coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.

#### 1.4.2. Unidades universitárias

As Unidades Universitárias fazem parte do nível intermediário de tomada de decisão e se responsabilizam pela administração das atividades acadêmicas, sendo as seguintes:

Centro de Artes e Letras – CAL;

Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;

Centro de Ciências Rurais – CCR;

Centro de Ciências da Saúde – CCS;

Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;

Centro de Educação – CE;

Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;

Centro de Tecnologia – CT;

Campus da UFSM em Frederico Westphalen;

Campus da UFSM em Palmeira das Missões;

Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM;

Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.

A administração de cada uma das unidades universitárias é realizada por meio dos seguintes órgãos:

Conselho de Centro ou de Unidade Descentralizada;

Direção de Centro ou de Unidade Descentralizada;

Colegiado Departamental; e

Departamento.

O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Centro e de Unidade Descentralizada, composta pelo diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, facultativamente, em dedicação exclusiva.

O Colegiado Departamental, órgão de deliberação coletiva do departamento, realiza a apreciação de assuntos de natureza didática, científica e administrativa que não forem de competência do Colegiado de Curso.

O Departamento, indivisível em sua organização, é a menor fração da estrutura universitária. Para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreende disciplinas afins e congrega os docentes respectivos, com o objetivo comum de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Cabe ao departamento e a seus respectivos colegiados a execução das atividades fins na Universidade.

Compõem, ainda, a estrutura organizacional os Órgãos Suplementares Setoriais e de Apoio, aos quais poderão caber funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços nos termos do regimento da unidade a que se subordinam e do seu respectivo regimento. Os órgãos suplementares e de apoio vinculados às unidades universitárias serão os constantes dos seus regimentos.

Os órgãos de apoio do CAL são: Unidade de Tecnologia de Informação, Unidade de Apoio Pedagógico, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCNE são: Jardim Botânico, Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica, Unidade de Tecnologia da Informação, Unidade de Apoio Pedagógico, Almoxarifado, Gabinete de Projetos, Revistas e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCR são: Hospital Veterinário Universitário, Usina Escola de Laticínios, Unidade de Apoio Pedagógico, Biblioteca Setorial e Gabinete de Projetos e Unidade de Tecnologia de Informação.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Divisão de Atividades Desportivas, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de Apoio do CCS são: Farmácia-Escola Comercial, Gabinete de Projetos, Serviço de Atendimento Fonoaudiológico, Biblioteca, Unidade de Tecnologia de Informação e Unidade de Apoio Pedagógico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCSH são: Assistência Judiciária das UFSM, Biblioteca Setorial, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional Comunitário, Unidade de Tecnologia de Informação e Unidade de Apoio Pedagógico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CE são: Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – NIEPE, que abrange os seguintes núcleos: o Núcleo de Ensino de Ciências – NEC; o Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI; o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – ÂNIMA e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPE. Além disso, o Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação Brasileira – LAPEDOC, Unidade de Tecnologia de Informação – LINCE, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Unidade de Tecnologia de Informação, Unidade de Apoio Pedagógico, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

O órgão suplementar setorial e de apoio do Campus de Frederico Westphalen é o Gabinete de Projetos.

Os órgãos do Campus de Palmeira das Missões são: Gabinete de Projetos e Núcleo de Apoio Pedagógico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CT são: Núcleo de Automação e Processos de Fabricação – NAFA, Laboratório de Materiais da Construção Civil, Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia

Elétrica – NUPEDEE, Gabinete de Projeto, Biblioteca Setorial, Unidade de Tecnologia de Informação, Unidade de Apoio Pedagógico e Unidade de Ciência da Computação,

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do Campus de Cachoeira do Sul são: Gabinete de Projetos, Restaurante Universitário, Biblioteca Setorial, Unidade de Apoio Pedagógico e Núcleo de Informática.

#### 1.4.3. Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico

O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a sua coordenação a cargo do Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica – CEBTT.

O Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, sendo integrado pelos seguintes membros:

- Coordenador de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Diretores das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Um representante docente;
- Um representante técnico-administrativo em educação; e
- Representação estudantil de um quinto dos membros do conselho.

A Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a finalidade de coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, estando a ela vinculadas, para efeitos de supervisão administrativa, as seguintes unidades:

- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; e
- Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

As Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico têm como objetivo o oferecimento de educação básica, profissional e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis. A sua administração é feita por meio dos seguintes órgãos:

- Conselho Diretor de Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Direção de Unidade; e
- Diretor de Departamento.

O Conselho Diretor é o órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos didáticos, administrativos e disciplinares de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

A Direção, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral.

A estrutura de cada Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é formada de departamentos acadêmicos e administrativos.

O Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo vincula-se administrativamente à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e pedagogicamente ao Centro de Educação.

### 1.5. Macroprocessos finalísticos

São macroprocessos finalísticos da UFSM o ensino, a pesquisa e a extensão. São produtos e serviços que tais processos oferecem aos cidadãos ou usuários:

## Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	<p>O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM ocorre no âmbito dos Colégios e da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e está sob a coordenação geral da Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – CEBTT. O ensino nos colégios abrange os níveis básico, técnico, tecnológico, profissional, educação continuada e ensino de jovens e adultos. O Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo vincula-se administrativamente à CEBTT e pedagogicamente ao Centro de Educação (CE).</p> <p>O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias e também nos colégios vinculados à UFSM, por meio de cursos de graduação, de licenciatura, de bacharelado e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, e tem por objetivo a formação acadêmica e/ou profissional. As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação. O Ensino de Graduação é acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, órgão de assessoria da Administração Central que atua com o apoio de comissões, programas e projetos cujos membros fazem parte das Unidades Universitárias e com os quais define as diretrizes, orientações e políticas.</p> <p>O ensino de pós-graduação inclui a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em diversas áreas do conhecimento, assim como matrículas no Programa Pós-Doutoral da Instituição. Também são ofertados cursos lato sensu nas modalidades presencial e a distância. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pós-graduação na UFSM</p>	<p>Produto: aluno formado</p> <p>Serviços: formação de nível básico, técnico e tecnológico e de nível superior e qualificação profissional nas diferentes áreas de atuação da UFSM</p>	<p>Alunos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>CEBTT, Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo, PROGRAD E PRPGP</p>

Pesquisa	A PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pesquisa na UFSM. Para tanto, mantém uma permanente interlocução com as Unidades Universitárias, buscando a representatividade dos gestores e professores de pós-graduação nos diversos comitês com os quais compartilha a tomada de decisão, assim como a execução dos seus programas de fomento. Os comitês que fazem parte de sua estrutura organizacional são: Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Biossegurança; Comissão de Ética no Uso de Animais; Comitê de Pós-Graduação; Comitê de Iniciação Científica e Comitê de Pesquisa	Produto: pesquisa realizada Serviços: realização de estudos e pesquisas em atendimento às demandas da sociedade com dois focos de atuação: (ii) pesquisa e produção científica e (iii) inovação e transferência tecnológica.	Alunos de pós-graduação e sociedade em geral.	PRPGP
Extensão	A Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão. Em 1998 teve aprovada de forma institucional sua primeira “Política de Extensão”, regulada pela Resolução N. 006/2001, a qual foi rediscutida e reelaborada em 2008, ano de sua aprovação pelo Conselho Universitário, e regulamentada pela Resolução N. 025/2008.	Produto: intercâmbio e aprimoramento do conhecimento em integração com os diversos setores da sociedade. Serviços: cursos e serviços estendidos à comunidade, realizados por meio de planos específicos. As atividades de extensão da UFSM ocorrem no âmbito das unidades e subunidades por meio de programas, projetos e ações que promovem a interação da Instituição com o seu ambiente externo.	Sociedade em geral.	PRE

Fonte: PROPLAN

## 2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

### 2.1. Planejamento organizacional

O processo de planejamento da Universidade é consolidado por meio de dois instrumentos complementares: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão. O PDI que esteve em vigência na UFSM durante o ano de 2016 foi o PDI 2011-2015, e o Plano de Gestão em vigência foi o Plano de Gestão 2014-2017

Durante o ano de 2016, a UFSM realizou o processo de elaboração do seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional, o PDI 2016-2026. Entretanto, o novo plano tem vigência prevista para janeiro de 2017, e a descrição do processo de elaboração e dos resultados alcançados a partir deste novo plano serão reportados ao final do exercício de 2017. Mais informações sobre o PDI 2016-2026 podem ser obtidas no endereço <http://www.ufsm.br/pdi>.

O restante desta seção descreve os objetivos relacionados ao PDI 2011-2015 e ao Plano de Gestão 2014-2017.

#### 2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

##### 2.1.1.1. *Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015*

No PDI 2011-2015 os objetivos estratégicos da Instituição são:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;

Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;

Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;

Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.

Os objetivos estratégicos têm a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e representam o elo entre as ações das diversas áreas de atuação da UFSM e a sua filosofia, bem como estabelecem os objetivos norteadores para os planos táticos e operacionais. A seguir apresenta-se a descrição dos objetivos estratégicos:

##### Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade

Este objetivo baseia-se na prerrogativa de que as Universidades devem ser precursoras do desenvolvimento social e estar comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa. A sua finalidade é buscar o incremento da capacidade de liderança da UFSM para a inovação científica e tecnológica, assim como para a difusão e sedimentação dos conhecimentos e tecnologias na sociedade. Prevê o estímulo ao desenvolvimento de projetos e ações alinhados com o contexto da sustentabilidade, nas dimensões social, ambiental, cultural e econômica e também em outras dimensões relacionadas à identidade das diversas áreas de atuação da Instituição. Compete à UFSM impulsionar a relação humanizadora e transformadora entre Universidade e Sociedade. Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos na área de sustentabilidade, de produções sociais, ambientais e culturais permanentes, de desenvolvimento tecnológico e de gestão; de obtenção e registro de propriedade intelectual sobre produtos ou processos; de transferência dessa produção ou processos para a sociedade; e de promoção do comportamento empreendedor.

### Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

Este objetivo tem a finalidade de estimular ações e projetos que procurem elevar o grau de comprometimento social da UFSM e estabelecer a ação dialógica e interativa com a comunidade, com os setores produtivos, empresariais e alternativos. Promove o estabelecimento de uma ampla rede de cooperação com a comunidade, nos seus mais diversos setores produtivos e sociais; a inserção regional da UFSM e a facilitação do acesso à comunidade, assim como a garantia de condições de acessibilidade. Além disso, estimula a Instituição e todos os seus setores e segmentos a atuarem em rede com as demais IES brasileiras e internacionais, com a comunidade científica nacional e internacional e com os diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão. Faz parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados ao estabelecimento de parceria com os setores produtivos empresariais e alternativos; à cooperação e inserção nacional e internacional; à inserção regional e interiorização; ao acesso e à acessibilidade; à interlocução e difusão cultural e à democratização do conhecimento científico produzido na UFSM.

### Qualificar as atividades acadêmicas

Este objetivo pauta-se pelo compromisso de fomentar a adequação da estrutura acadêmica e didático-pedagógica da Instituição às novas exigências do mundo. Estimulam-se a investigação científica e a extensão de alta qualidade, assim como a inclusão de novas tecnologias e modalidades de formação científica e profissional, no ensino médio, técnico e tecnológico, na graduação e na pós-graduação. Enfatiza-se a necessidade de buscar a assistência estudantil inclusiva e de qualidade, assim como a qualificação da administração e da gestão acadêmica dos cursos e atividades de pesquisa e extensão. Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações relativas à qualificação da assistência aos estudantes; à mobilidade acadêmica; à inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; à gestão administrativa e pedagógica dos cursos; à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão e do espaço de sala de aula; ao melhor aproveitamento das competências do quadro docente institucional; e à adequação e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

### Valorização das pessoas

A valorização das pessoas, o respeito à dignidade humana, a qualidade de vida e a melhoria permanente das condições de trabalho representam grandes desafios para a área de gestão de pessoas da UFSM. Este objetivo procura estimular o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com as crescentes necessidades do gerenciamento humano na área pública, a qual atualmente se pauta pela necessidade de qualificação e capacitação permanente dos servidores, tanto para o desempenho de suas atividades técnicas, quanto nos aspectos comportamentais e para a ocupação de cargos gerenciais. Fazem parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados para a ampliação do quadro de servidores; o exercício do reconhecimento por parte das chefias e lideranças; o estabelecimento de mecanismos para retenção e transferência do conhecimento gerado pelas pessoas; a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho; o convívio; a integração entre os servidores e o relacionamento favorável ao desempenho das funções; a avaliação do desempenho; a capacitação técnica, gerencial e comportamental e a qualificação permanente.

### Expansão acadêmica qualificada da UFSM

A expansão vivenciada pela UFSM com a adesão ao REUNI, a partir do ano de 2005, consubstancia-se em um processo amplo e desafiador, que precisa ser conduzido de modo a preservar a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas. A finalidade deste objetivo é fortalecer e qualificar o processo de expansão já existente na Instituição e estimular a sua continuidade, de forma planejada e em sintonia com as políticas públicas para educação, ciência, tecnologia e inovação, respeitando os princípios de inclusão social e atendimento das necessidades regionais. Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a estruturação, consolidação, qualificação e implementação de novos cursos, novas unidades e subunidades universitárias,

mediante planejamento e estudo prévio de viabilidade e em atendimento às demandas da sociedade e ao desenvolvimento do ensino superior.

#### Otimização da gestão institucional

A expansão, sua consolidação e o desenvolvimento institucional concorrem para o aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura universitária. Assim como a infraestrutura física precisa atender às necessidades acadêmicas e laborais, promovendo a segurança e a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, a gestão deve ser proativa no atendimento às mudanças estruturais e gerenciais oriundas do processo de expansão. Este objetivo tem, portanto, a finalidade de assegurar condições laborais e de estudo adequadas, seguras e salubres aos servidores, estudantes e a todos que demandam serviços da Universidade ou que com ela se relacionam, e também criar e recriar as estruturas acadêmicas e administrativas da UFSM. São compreendidos neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a reestruturação acadêmica, física e administrativa da UFSM; a otimização do processo de planejamento, da captação de recursos financeiros e do sistema informacional; a desburocratização, simplificação e transparência de processos acadêmicos e administrativos; o aprimoramento da comunicação interna e externa; a divulgação das ações da UFSM; e a discussão das políticas públicas de gestão universitária.

O mapa estratégico, apresentado na Figura 4, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades. A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão.

A dimensão institucional expressa a filosofia da Universidade, marcando a sua posição como uma instituição pautada pelo seu compromisso social de construir o conhecimento e promover a formação de pessoas que respeitam valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com as grandes questões planetárias.

A dimensão relação com a sociedade reforça o seu compromisso social e seus objetivos fundamentais e especiais, assegurados no Estatuto, especialmente na promoção de transformação social que tenha como alicerces o conhecimento, a inovação e a sustentabilidade, o acesso e acessibilidade e a inserção social decorrentes das mais diversas áreas de atuação da UFSM.

A dimensão excelência acadêmica explicita o compromisso assumido na missão e na visão de ser uma Instituição de excelência, voltada para o constante desenvolvimento e qualificação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A dimensão aprendizado organizacional demonstra a preocupação permanente da Instituição em promover o desenvolvimento das pessoas em todas as suas potencialidades. Além disso, fica explicitada nessa dimensão a necessidade de criar mecanismos para a retenção do conhecimento e também a reestruturação acadêmica, física e administrativa, o processo de comunicação interna e externa da Instituição.

A Figura 4 procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade.

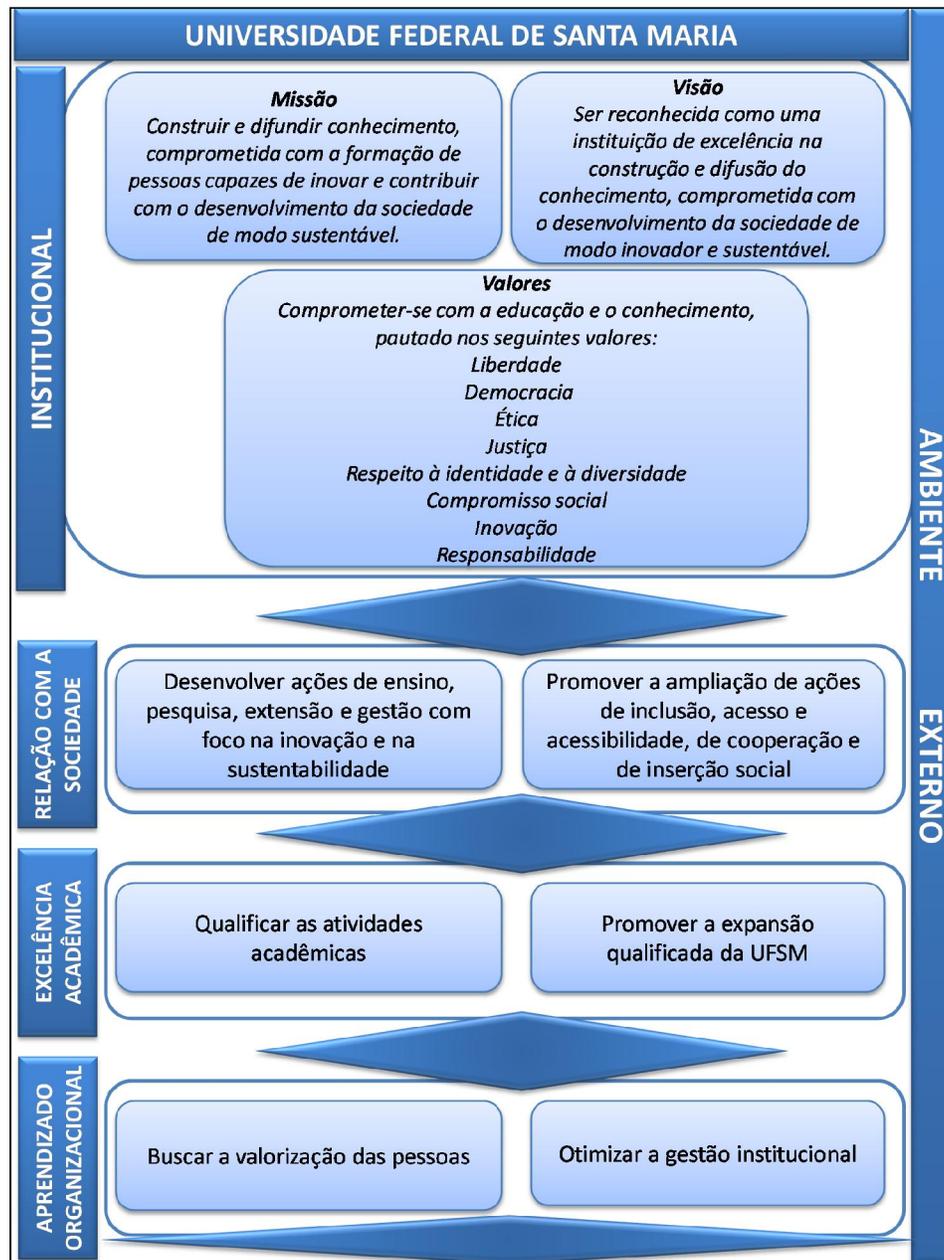


Figura 4 - Mapa estratégico da UFSM

O Parecer n. 126/2015 do Conselho Universitário, de 18 de dezembro de 2015, aprovou o aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015, ficando prorrogado o prazo de vigência até o início do segundo semestre letivo de 2016, sendo institucionalizado pela Resolução n. 004/2016, de 11 de janeiro de 2016. Em decorrência do processo de elaboração do novo PDI, esse prazo foi novamente prorrogado pelo Conselho Universitário, por meio do Parecer n. 071/2016, de 4 de agosto de 2016. A partir deste parecer, o PDI 2011-2015 teve sua vigência estendida até 31 de dezembro de 2016, por meio da Resolução n. 030/2016, de 11 de agosto de 2016.

#### 2.1.1.2. Descrição do Plano de Gestão 2014-2017

Inicia-se nova gestão, com o esforço inovador de desenvolver mudanças na filosofia e na prática gerencial de nossa instituição, visando otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, bem

como alcançar níveis de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. A construção do plano de gestão tomou como base:

- O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015;
- O processo de Autoavaliação Institucional;
- O Projeto Pedagógico da Instituição;
- Fatores críticos apontados na Análise Ambiental; e
- Princípios do GESPÚBLICA.

O Plano de Gestão da UFSM, portanto, contempla as principais orientações da atual administração para o período de 2014-2017. O Plano foi elaborado de forma simplificada, com base na metodologia de Análise Ambiental e Matriz Estratégica, no *Balanced Scorecard* (BSC) e na Gestão Estratégica Integrada, traduzindo e comunicando a estratégia de atuação da UFSM para os anos seguintes. Estes constituem-se importantes instrumentos pelos quais se pode avaliar o desempenho da Instituição e de suas unidades, com padrões de desempenho para os gestores.

Análise Ambiental/Matriz Estratégica foi a metodologia utilizada para dar destaque aos principais pontos do ambiente interno (fortes, fracos) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças), proporcionando um melhor entendimento de quais pontos críticos, dentro e fora da instituição, podem influenciar o seu desempenho e quais os riscos que se corre, levando a evitá-los por meio do estabelecimento de novas estratégias.

O BSC foi a ferramenta gerencial utilizada para alinhar os objetivos estratégicos, metas, indicadores e ações propostos para a UFSM, de forma a orientar os servidores no desempenho de suas funções, de maneira coordenada, visando ao alcance dos objetivos traçados. Seguindo a metodologia do BSC, as atividades da UFSM foram analisadas a partir de perspectivas:

- Sociedade: dimensão “cliente/usuários”, que avalia o grau de atendimento das necessidades destes;
- Resultados institucionais: dimensão “resultados”, que demonstra e traduz a missão em resultados efetivos e mensuráveis;
- Processos internos: dimensão “processos”, relacionada ao desempenho operacional do órgão, priorizando os processos de trabalho relevantes e sensíveis;
- Aprendizado e crescimento: dimensão “aprendizagem e inovação”, que representa o quanto o órgão está aprendendo e se desenvolvendo; e
- Sustentabilidade financeira: dimensão “financeira”, que aborda a destinação dos recursos orçamentários e financeiros.

O processo de desenvolvimento deste Plano está dividido em duas fases: a) Fase I: Formulação da Estratégia; b) Fase II: Desdobramento do Plano. A primeira fase constitui-se o foco deste documento, passando desde a sensibilização da Alta Administração até a consolidação dos objetivos estratégicos de cada uma das unidades administrativas da Reitoria, conforme Quadro 1. Já a segunda fase constituiu-se da elaboração e execução de projetos estratégicos de forma articulada e integrada ao orçamento da instituição. Participaram do processo o Reitor e o Vice-Reitor, assessores do Gabinete do Reitor, pró-reitores e pró-reitores adjuntos e dirigentes de subunidades da Reitoria.

Quadro 3 - Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017

Etapa	Data
<b>FASE I – Formulação da Estratégia</b>	
Sensibilização - apresentado no 2º Fórum de Pró-Reitores	15/3/2014
Diagnóstico Institucional - análise do ambiente	4/5/2014

Estabelecimento dos objetivos estratégicos pela alta administração	9/7/2014
Compilação e adequação dos objetivos e metas estratégicas à análise ambiental, plataforma de campanha e PDI	13/8/2014
Elaboração de indicadores e mapa estratégico	13/9/2014
Relatório final	20/09/2014
Divulgação para a comunidade	20/10/2014
<b>FASE II – Desdobramento do Plano</b>	2014-2017

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

O presente plano não tem a pretensão de ser completo e se esgotar em si mesmo. Sua importância e valor residem no fato de identificar, de forma objetiva, as ações institucionais que devem ser adotadas para que a UFSM possa enfrentar seus desafios e cumprir sua missão. A atualização deste documento é importante e necessária para o aprimoramento do desempenho do órgão.

Para a construção do Mapa Estratégico da Instituição, utilizou-se da metodologia conhecida como *Balanced Scorecard*, tendo como fontes de informação:

- a plataforma de campanha Burmann e Bayard;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- o processo de Autoavaliação Institucional;
- o Projeto Pedagógico da Instituição;
- fatores críticos apontados na Análise Ambiental;
- princípios do GESPÚBLICA; e
- informações coletadas de reuniões e seminários com a Alta Administração.

A Figura 5 apresenta o mapa que contém os objetivos estratégicos da atual gestão.

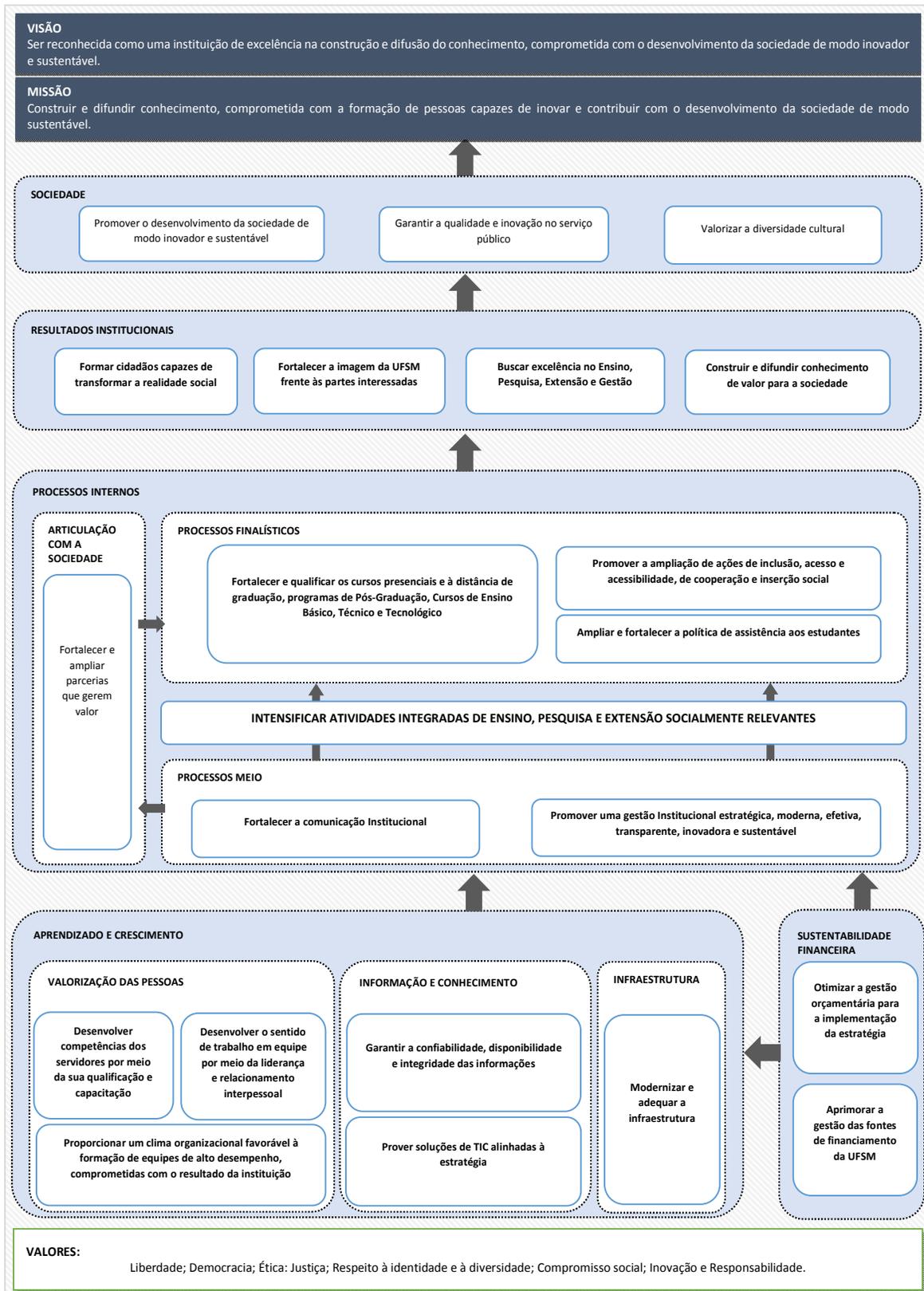


Figura 5 - Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017

Uma das ferramentas utilizadas na elaboração do Plano de Gestão foi a análise dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças, de acordo com a metodologia da matriz SWOT. A Análise Ambiental e Matriz Estratégica serve como instrumento fundamental para o entendimento de fatores externos impactantes na gestão universitária, bem como daqueles fatores internos à instituição que podem influenciá-la negativamente ou positivamente quanto ao aproveitamento das oportunidades e mitigação das ameaças.

Foram realizadas 5 reuniões com o grupo de gestores da Alta Administração e elencados os principais fatores externos e internos à UFSM. No quadro 4, apresenta-se o resumo da análise ambiental.

FRAQUEZAS	FORÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura de transporte</li> <li>• Infraestrutura física inadequada</li> <li>• Sinalização e identificação nos diferentes campi</li> <li>• Política de extensão desarticulada interna/externamente</li> <li>• Pouca oferta e apoio aos cursos noturnos</li> <li>• Distribuição dos encargos didáticos entre os docentes</li> <li>• Falta de priorização do docente com o ensino graduação</li> <li>• Evasão</li> <li>• Módulo Acadêmico do SIE</li> <li>• Qualificação do ambiente Moodle</li> <li>• Dimensionamento e alocação de pessoal</li> <li>• Excesso de terceirização de serviços</li> <li>• Estrutura organizacional defasada</li> <li>• Racionalização dos processos e informatização</li> <li>• Falta de políticas de gestão de documentos digitais</li> <li>• Falta de política de segurança ao acesso às informações</li> <li>• Falta de cultura de planejamento e infraestrutura</li> <li>• Falta de indicadores internos da eficiência do ensino</li> <li>• Qualificação de docentes e tutores para EAD</li> <li>• Qualificação do quadro de pessoal</li> <li>• Rigidez nos critérios de acesso aos recursos para pesquisa</li> <li>• Pouco incentivo à pesquisa para os TAEs</li> <li>• Pesquisas voltadas para a sociedade</li> <li>• Comunicação interna</li> <li>• Processo de acessibilidade da UFSM</li> <li>• Alto número de professores substitutos</li> <li>• Biblioteca (bibliografia básica, complementar e acessibilidade de comunicação e informação)</li> <li>• Desatualização curricular nas bibliografias dos PPCs</li> <li>• Mobilidade interna</li> <li>• Processo de avaliação institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação do quadro de pessoal docente e TAE</li> <li>• Diversidade da oferta de cursos</li> <li>• Assistência estudantil</li> <li>• Expansão do ensino superior na UFSM</li> <li>• Imagem da Universidade</li> <li>• Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino</li> <li>• Áreas de pesquisa consolidadas</li> <li>• Estrutura de gestão para captação de recursos e apoio a pesquisa</li> <li>• Rede de extensionistas</li> <li>• Disponibilidade de infraestrutura para a promoção da extensão universitária</li> <li>• Sistema de Informações para o Ensino (SIE) próprio e integrado</li> <li>• Referência regional</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento de política institucional de ações afirmativas</li> <li>• Referência de saúde para a comunidade universitária</li> </ul>	
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descontinuidade nos programas de apoio e nas linhas de financiamento de recursos extraorçamentários</li> <li>• Ingerência exagerada de órgãos de controle</li> <li>• Política Orçamentária (contingenciamento de recursos)</li> <li>• Expansão (REUNI) sem a correspondente contrapartida de quadro TAE</li> <li>• Pouco incentivo governamental à extensão na graduação</li> <li>• Plataforma Esplanada Sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias internacionais</li> <li>• Plano Nacional de Educação</li> <li>• Rede Nacional de Ensino e Pesquisa</li> <li>• Ampliação de vagas no ensino superior – REUNI II</li> <li>• Existência de novas tecnologias para uso no ensino</li> <li>• Editais para captação de recursos</li> <li>• Sistemas de informações governamentais</li> <li>• Alta demanda de transferência de conhecimento especializado (entidades públicas e privadas)</li> </ul>

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Para a elaboração da Matriz Estratégia, foram elencados os principais pontos fracos, com a finalidade de facilitar a análise, e ponderados numa matriz, com o objetivo de se conhecer a correlação entre eles, a qual é demonstrada a seguir:

		OPORTUNIDADES									AMEAÇAS													
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6	7							
AMBIENTE EXTERNO		PARCERIAS INTERNACIONAIS	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADO (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	Impacto no Ambiente Externo													
AMBIENTE INTERNO		Com que intensidade esta Força ajuda a aproveitar a Oportunidade?									Com que intensidade esta Ameaça auxilia para enfrentar a Ameaça?							Impacto no Ambiente Externo						
PERGUNTE . . . . .																								
FORÇAS	1	1	2	0	1	2	2	0	2	1	11	1	2	1	0	0	2	1	7					
	2	1	0	0	2	0	1	0	2	0	6	0	1	0	1	0	0	0	2					
	3	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	0	1	0	2	0	0	0	3					
	4	2	1	0	2	1	0	1	0	0	7	1	2	1	1	0	0	0	5					
	5	2	0	2	1	0	1	1	1	1	9	0	0	0	2	2	1	1	6					
	6	0	0	2	0	2	0	1	1	0	6	0	1	0	0	1	0	1	3					
	7	2	0	1	0	1	2	0	2	1	9	1	0	1	0	0	0	0	2					
	8	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4	0	0	0	0	0	1	0	1					
	9	0	1	1	0	2	0	2	1	0	7	0	0	0	0	0	0	2	2					
	10	2	0	2	0	0	1	1	0	0	6	0	0	1	1	1	0	0	3					
<b>Impacto no Ambiente Interno</b>		<b>11</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>							
PERGUNTE . . . . .		Com que intensidade esta Fraqueza impede de aproveitar a Oportunidade?									Com que intensidade esta Fraqueza permite o avanço da Ameaça?													
FRAQUEZAS	1	0	2	0	2	0	0	1	0	0	5	2	1	0	0	2	0	1	0	6				
	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	0	0	2					
	3	0	1	0	2	0	0	0	1	1	5	0	2	0	0	0	0	0	2					
	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	3					
	5	0	1	2	1	1	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0	0	1	2					
	6	0	1	0	1	0	0	1	0	1	4	0	1	0	0	0	1	0	2					
	7	0	0	1	0	2	0	1	0	0	4	0	1	0	0	0	0	1	2					
	8	1	1	1	2	1	1	2	0	1	10	2	1	2	0	1	1	1	8					
	9	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3	0	0	1	0	0	2	0	3					
	10	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	1	1	0	2					
<b>Impacto no Ambiente Interno</b>		<b>2</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>3</b>							

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Figura 6-Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017

Analisando a densidade da pontuação por quadrante da Matriz Estratégica, pode-se observar, conforme a Figura 7, a seguinte composição:

POTENCIAL OFENSIVO	I 38,20%	II 19,10%	POTENCIAL DEFENSIVO
DEBILIDADE OFENSIVA	III 24,72%	IV 17,99%	VULNERABILIDADE

Figura 7 - Densidades dos quadrantes

Considerando a capacidade ofensiva, qual seja, a diferença entre o potencial ofensivo (quadrante II) e a debilidade ofensiva (quadrante III), podemos observar que um elenco de oportunidades, confrontado com os pontos fortes identificados, resulta na constatação de um potencial ofensivo bastante otimista e, portanto, favorável ao estabelecimento de objetivos estratégicos e metas mais ambiciosas. Isto é demonstrado pelos 68 pontos obtidos no quadrante I (Figura 7), que correspondem a 38,20% do potencial ofensivo da UFSM (Figura 7), significando dizer que as qualidades existentes na estrutura organizacional são muito significativas para o aproveitamento das oportunidades que o ambiente oferece.

Os 68 pontos registrados para o potencial defensivo se deram principalmente em razão da existência de um quadro de servidores qualificados, bem como a imagem que a UFSM tem na região e sua experiência e organização da recente expansão. Outras forças significativas em relação às ameaças foram a existência de grupos de pesquisa consolidados e a existência de tecnologias da educação disponíveis para uso. Em relação à capacidade defensiva, qual seja, a diferença entre a vulnerabilidade (quadrante IV- Figura 7) e o potencial defensivo (quadrante I- Figura 7), pode-se perceber o potencial de neutralização das ameaças, que, neste caso, alcança valores baixos, constatando-se a ausência de elementos internos fortes que absorvam o impacto das ameaças. Como exemplo mais significativo, podemos citar a falta de cultura de planejamento, o atual índice de evasão da UFSM, a distribuição dos encargos didáticos entre docentes e a infraestrutura física predial e de mobilidade urbana. Assim, cabe especial atenção a estes pontos fracos com o fim de mitigá-los, visto o risco observado.

### 2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Enquanto Instituição Federal de Ensino Superior, a UFSM possui dois grandes planos que norteiam as suas atividades: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão. O PDI é um plano institucional, que é exigência do Ministério da Educação (MEC) e deve ser elaborado com base em uma ampla consulta envolvendo toda a comunidade universitária. O Plano de Gestão é o planejamento da administração central da Universidade, e está relacionado ao período de gestão do Reitor eleito pela comunidade universitária. Tanto o Plano de Gestão quanto o PDI da UFSM vêm sendo elaborados e executados normalmente nos últimos anos. O período de vigência do PDI da UFSM era de 2011 a 2015 e foi prorrogado até o mês de dezembro de 2016, conforme a Resolução n. 004/2016, de 11 de janeiro de 2016 e a Resolução n. 030/2016, de 11 de agosto de 2016. Já o Plano de Gestão tem vigência entre de 2014 e 2017, período equivalente à gestão do atual Reitor eleito. O resumo da execução do PDI é parte integrante deste Relatório de Gestão, e pode ser visto na seção **Erro! Fonte de referência não encontrada. Erro! Fonte de referência não encontrada.** Sobre o processo de planejamento, as informações constam na seção 2.1.1.1 e na seção **Erro! Fonte de referência não encontrada. Erro! Fonte de referência não encontrada.**

### 2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Tomando-se por base os objetivos estratégicos da UFSM, especialmente aqueles mais diretamente vinculados à área fim da Universidade, depreende-se claramente a vinculação do PDI 2011-2015/UFSM com as competências constitucionais, legais e normativas. Quanto às competências constitucionais, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está contida em toda a construção do PDI 2011-2015/UFSM, permeando tanto os objetivos táticos e operacionais quanto a própria filosofia da Instituição.

Quanto às competências legais, as universidades brasileiras têm como pilar a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9.394 de 20.12.1996), que preconiza em seus artigos 43 e 44 do capítulo IV:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

- I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;
- II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;
- IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Assim, a tabela a seguir apresenta a relação entre o que a LDB expõe como finalidade e os objetivos estratégicos da UFSM:

#### Quadro 4 - Alinhamento entre a Lei e os objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos	Correlação com os incisos do Artigo 43	Correlação com os incisos do Artigo 44
------------------------	--	--

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;	I, II, III, IV, V, VI	I
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;	II, IV, V, VII	I, II, III, IV
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;	I, II, III, VI, VII	I, II
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;	V	
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e	II, IV, VII	I, II, IV
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.	IV, VI	

Fonte: PDI/UFSM e LDB

Em decorrência dos objetivos estratégicos e seus planos subsequentes, a UFSM traçou seu plano de ação, incluído no PPA do Governo Federal, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 5 - Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM

<b>Ação de Governo – LOA 2016</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Objetivo estratégico</b>
<b>0005</b> - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios)	9.465.641,00	-
<b>00G5</b> - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor	498.850,00	-
<b>Ação 0536</b> - Pensões decorrentes de legislação especial	95.038,80	-
<b>Ação 00M1</b> – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	376.688,28	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 00OL</b> – Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais	147.976,85	Qualificar as atividades acadêmicas
<b>Ação 0181</b> – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	327.296.123,47	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 09HB</b> – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	105.981.411,30	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 2004</b> – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	9.940.132,74	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 2010</b> – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	2.197.476,10	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 2011</b> – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	875.323,88	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 2012</b> – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	25.630.758,16	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 20GK</b> – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	3.571.131,19	Qualificar as atividades acadêmicas  Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
<b>Ação 20RK</b> – Funcionamento das Universidades Federais	106.338.134,54	Qualificar as atividades acadêmicas Otimizar a gestão institucional.
<b>Ação 4002</b> – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	20.277.571,39	Qualificar as atividades acadêmicas  Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
<b>Ação 4572</b> – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	384.614,82	Promover a valorização das pessoas

Ação de Governo – LOA 2016	Despesas Empenhadas	Objetivo estratégico
<b>Ação 8282</b> – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	24.932.062,59	Promover a expansão qualificada da UFSM
<b>Ação 20TP</b> – Pagamento de Pessoal Ativo da União	577.421.817,56	Promover a valorização das pessoas
<b>Ação 2994</b> - Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	2.136.487,71	Qualificar as atividades acadêmicas  Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
<b>Ação 20RL</b> - Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	5.384.020,26	Qualificar as atividades acadêmicas Otimizar a gestão institucional.
<b>Ação 4086</b> - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	1.770,55	Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

Fonte: COPLEC e COPLIN/PROPLAN

## 2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Esta seção apresenta um resumo sobre a execução das ações previstas no PDI 2011-2015 da Universidade, tomando como base a situação em que se encontravam as ações/projetos no dia 31/12/2016. O conteúdo foi elaborado com base nas informações fornecidas à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) pelas diferentes unidades que compõem a estrutura administrativa da Universidade.

As informações apresentadas nesta seção são um resumo geral baseado no status em que se encontram as diversas ações previstas no plano. Para verificar cada uma das ações individualmente é necessário consultar o *Anexo I – Detalhamento das Ações que constam no PDI*.

### 2.2.1. Visão Geral da Execução do PDI 2011-2015

O processo de construção do PDI 2011-2015 deu origem a 189 ações estratégicas, distribuídas em 6 eixos estratégicos. O acompanhamento das ações neste período se deu por meio do envio de relatórios de avaliação anuais elaborados pelas Unidades, indicando o status de cada um dos seus projetos em uma das seguintes situações: *C-Concluído*, *PC-Parcialmente Concluído*, *EA-Em Andamento*, *EEI-Em Estudo e Implementação* e *CA-Cancelado*. Em alguns casos, as Unidades indicavam que um mesmo projeto estava em mais de um status e, nestas situações, foi feita uma análise de cada projeto para classificá-lo no status que pareceu ser o mais coerente, de acordo com as informações prestadas no relatório.

Das 189 ações previstas no PDI, 146 (77%) tinham projetos previstos para serem executados, restando 43 ações sem projetos relacionados (gráfico na parte de cima da Figura 8). Das 189 ações, 96 (51%) tiveram projetos previstos para serem executados pelas unidades de ensino, e 78 (41%) tiveram projetos previstos para serem executados pela Reitoria. Além disso 26% das ações listadas possuíam projetos previstos tanto pelas unidades de ensino quanto pela Reitoria.

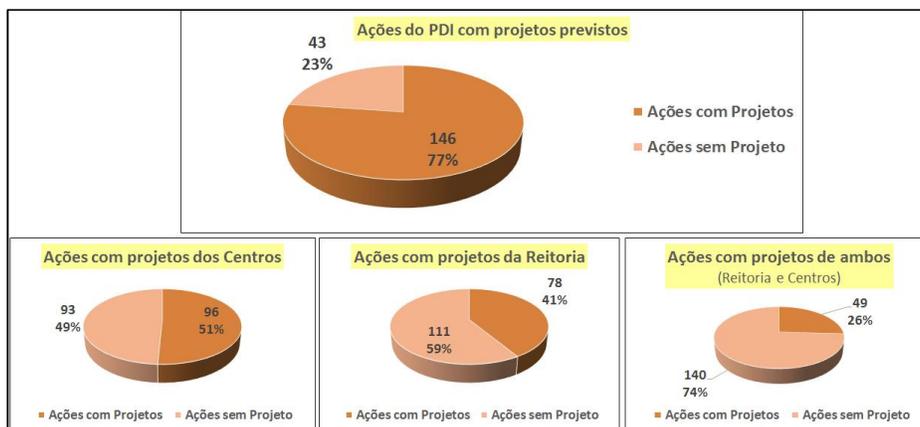


Figura 8 - Visão geral das ações com projetos previstos no PDI 2011-2015<sup>1</sup>.

Durante a elaboração do PDI 2011-2015, além das ações estratégicas, também foram previstos projetos/programas, os quais são parte integrante do plano. Considerando a previsão inicial e novos projetos que foram sendo incorporados no decorrer do tempo, há 559 projetos/programas considerados na análise da execução do PDI<sup>2</sup>. Desse total, 140 (25%) foram considerados concluídos, 62 (11%) foram parcialmente concluídos e 249 (44%) continuam em andamento. Há ainda 65 projetos em estudo e 43 projetos cancelados.

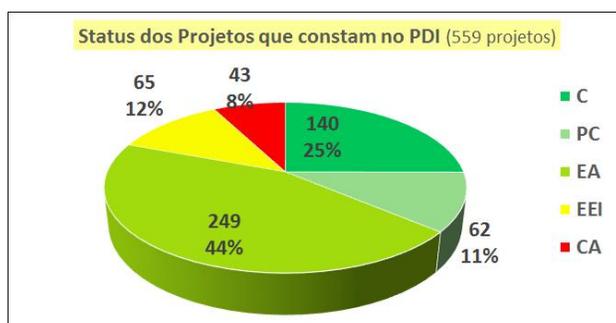


Figura 9 - Visão geral da execução dos projetos previstos no PDI 2011-2015<sup>3</sup>.

Quanto ao andamento dos projetos, há dois índices que podem ser observados a partir da forma como foi realizado o monitoramento dos projetos no período: o *índice de execução* de projetos e o *índice de conclusão* de projetos.

O *índice de execução* contempla aqueles projetos sobre os quais foi realizada alguma ação durante o período. Trata-se, especificamente, daqueles projetos cuja situação informada pelas unidades responsáveis é *C-Concluído*, *PC-Parcialmente Concluído* ou *EA-Em Andamento*. Este índice foi de 80,7% na Universidade como um todo, sendo que o Centro de Educação - CE (30 projetos/programas), o Colégio Politécnico - CP (47 projetos/programas) e as duas unidades criadas

<sup>1</sup> Há diferença em relação ao a 2015 porque em 2016 a PROINFRA, PRAE e PRE incluíram no relatório 11 novos projetos/programas, e alguns deles estavam relacionados a pelo menos três ações que antes não estavam sendo abordadas pelas subunidades da Reitoria.

<sup>2</sup> O número de projetos é diferente do previsto inicialmente no PDI, pois além dos 11 novos projetos/programas que estão inclusos neste relatório, há duas outras situações: i) a partir de 2015 não constam os 59 projetos do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen; e ii) a partir de 2016, os 13 projetos que estavam previstos para a unidade CESNORS foram replicados para as duas unidades criadas em função da separação do CESNORS nos dois campi: *Campus Frederico Westphalen* e *Campus Palmeira das Missões*.

<sup>3</sup> Há diferenças entre os projetos considerados concluídos e executados no ano de 2015 e no ano de 2016. Além da mudança no número de projetos em função da criação/extinção de unidades, isto também se explica em função de diferenças de conceito que podem ser utilizadas pelas diferentes unidades ao atribuir o status dos seus projetos.

a partir do CESNORS (13 projetos/programas cada) informaram ter executado 100% dos projetos previstos (Figura 10). Além disso, o Campus de Cachoeira também teve o seu único projeto executado.

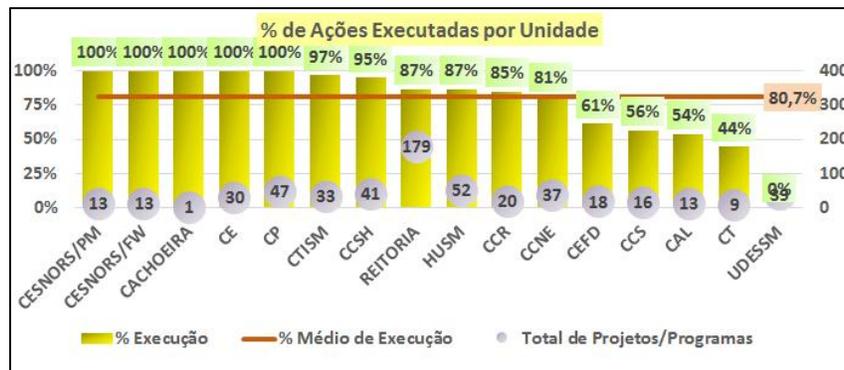


Figura 10 - Índice de Execução dos Projetos/Ações por Unidade.

O índice de conclusão trata exclusivamente dos projetos que foram marcados pelas unidades como *C-Concluídos*. Este índice foi de 25,1% na Universidade como um todo, sendo que a maior taxa de conclusão foi do Centro de Educação (CE), que informou ter concluído 63% dos seus 30 projetos (Figura 11).

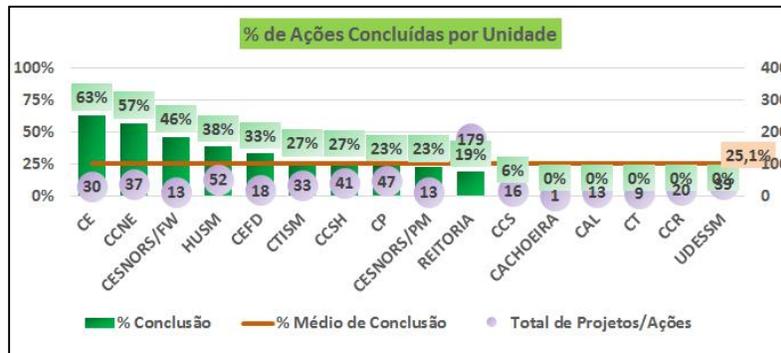


Figura 11 - Índice de Conclusão dos Projetos/Ações por Unidade.

As diferenças existentes entre os índices de execução (Figura 10) e os índices de conclusão (Figura 11) podem ser explicadas pela forma como as informações são classificadas pelas unidades e pela existência, *a priori*, de projetos/programas que podem ocorrer todos os anos de forma recorrente. Estas mesmas diferenças podem ocorrer também de um ano para o outro, gerando dificuldades em uma análise que se proponha a avaliar a evolução das ações do plano no decorrer do tempo.

Na prática, as unidades podem ter levado em consideração critérios diferentes para informar que o seu projeto está *Em Andamento (EA)*, *Concluído (C)*, ou *Parcialmente Concluído (PC)*. O CCR, por exemplo, embora tenha executado 85% dos seus 19 projetos (Figura 10), não considerou nenhum deles como concluído (Figura 11). Na verdade, a maior parte dos projetos do CCR (16, dos 19 previstos) estão marcados como *Em Andamento*, entre eles o projeto/programa *Semanas Acadêmicas, Estágios de Vivência e Integração dos alunos*. Situação semelhante ocorre com o CAL, que informou ter executado 93% dos seus 13 projetos, mas também não considerou nenhum deles como concluído. O projeto *Atualização dos Professores*, por exemplo, está marcado como *Em Andamento*.

Analisando os projetos propostos em cada um dos 6 eixos estratégicos (Figura 12), verifica-se que o eixo com maior número de projetos foi o *Eixo 3 – Qualificação das Atividades Acadêmicas*, com 172 projetos, seguido pelo *Eixo 6 – Otimização da Gestão Institucional*, com 160 projetos. O *Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM*, com 28 projetos foi o que teve o menor número. A distribuição nos demais eixos foi: *Eixo 1*, 77 projetos, *Eixo 2*, 60 projetos e *Eixo 4*, 62 projetos.



Figura 12 - Projetos por Eixo Estratégico

O índice de conclusão dos projetos variou entre os diferentes eixos estratégicos (Figura 13). O Eixo que teve maior índice foi o 6 – *Otimização da gestão institucional*, em que 31% dos projetos foram considerados concluídos. No *Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade*, há 5 projetos cancelados e 8 que ainda estão em estudo para implementação.

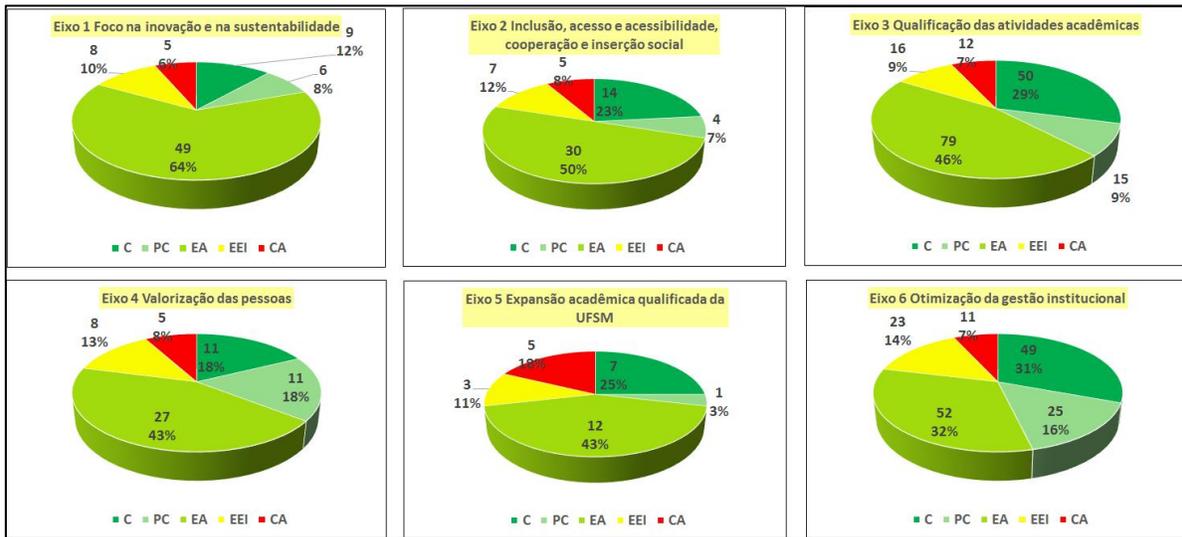


Figura 13 - Status dos projetos em cada um dos Eixos Estratégicos.

Entretanto, qualquer conclusão sobre o gráfico da Figura 13 requer uma análise criteriosa dos projetos, pois não se pode esquecer que houve critérios diferentes para considerar projetos como Concluídos (C), Parcialmente Concluídos (PC) e Em Andamento (EA).

### 2.2.2. Visão Geral da Execução do PDI nas Subunidades da Reitoria

A Reitoria é a unidade que possui mais projetos/programas previstos para serem executados no PDI. São 179 projetos e a maioria deles (108 projetos, representando 60%) foi marcada como estando *EA-Em Andamento* (Figura 14). Há ainda 34 projetos na situação *C-Concluídos* (19%), 13 projetos na situação *PC-Parcialmente Concluídos* (7%), 9 projetos na situação *EEI-Em Estudo de Implementação* (5%) e 15 projetos na situação *CA-Cancelados* (5%).

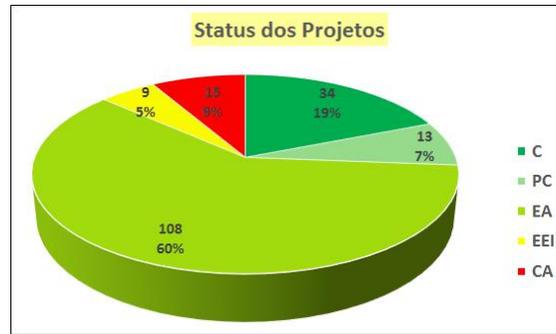


Figura 14 - Resumo dos projetos previstos no PDI para a Reitoria.

Com relação ao *índice de execução*<sup>4</sup>, a média da Reitoria é de 86,6% (Figura 15). A PROPLAN (8 projetos) executou ou está executando 100% dos seus projetos. Além disso, os 5 projetos de caráter mais geral, classificados como *Gestão Institucional* também foram ou estão sendo executados. Na PRE, o índice de execução dos 28 projetos previstos é de 75%.

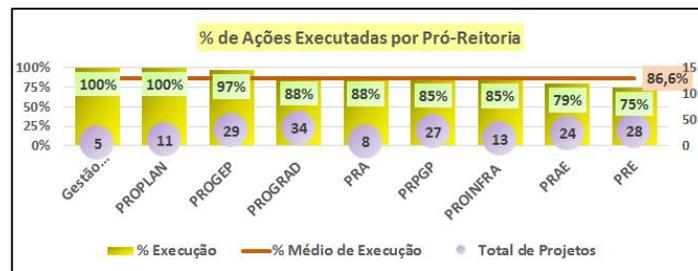


Figura 15 – Índice de Execução dos projetos por Pró-Reitoria

O *índice de conclusão*<sup>5</sup> dos projetos/programas na Reitoria ficou em 19,0% (Figura 16). A PROPLAN informou ter concluído 73% dos seus 11 projetos e a PRA informou a conclusão de 50% dos seus 8 projetos/programas.

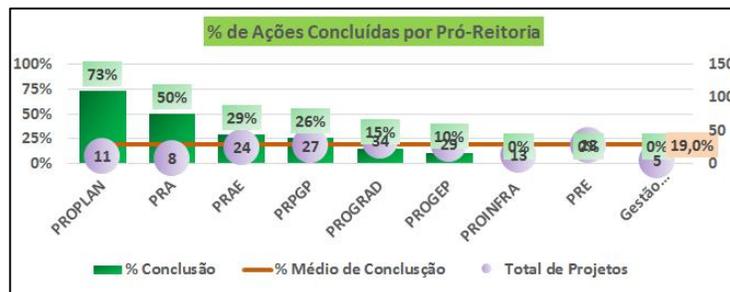


Figura 16 - Índice de Conclusão dos projetos por Pró-Reitoria.

### 2.2.3. Considerações Finais

Os resultados indicam que, até dezembro de 2016, a maior parte dos projetos/programas previstos no PDI haviam sido *executados*<sup>6</sup> (80,7%, conforme ilustrado na Figura 10), embora boa parte

4 O *índice de execução* inclui projetos que estão nas seguintes situações: C-Concluído, PC-Parcialmente Concluído ou EA-Em Andamento.

5 O *índice de conclusão* considera apenas os projetos/ações que foram marcados como C-Concluídos.

6 Conforme descrito na seção 2, foram considerados como executados todos os projetos/ações que foram marcados como C-Concluídos, EA-Em Andamento e PC-Parcialmente Concluídos.

deles não tenha sido considerada *concluída*<sup>7</sup> pelas unidades responsáveis. Conforme já explicado, esta diferença pode estar relacionada ao fato de haver projetos/programas que podem ser executados de forma recorrente todos os anos. Em situações desse tipo as Unidades têm utilizado diferentes critérios para marcar a situação dos seus projetos/ações. Em alguns casos estes projetos são marcados como *C-Concluído* por se considerar que a ação foi realizada. Em outros casos, projetos em situação semelhante são marcados como *EA-Em Andamento* ou *PC-Parcialmente Concluído*, por considerar que os mesmos continuam sendo realizados. Há ainda casos em que a interpretação mudou de um ano para outro, como o caso dos programas FIPE e FIT, da PRPGP, que são programas de fomento consolidados na UFSM. Em 2014, estes projetos estavam marcados como *C-Concluído*, por se considerar que a ação foi realizada com sucesso no ano em questão. Já em 2015 e 2016, foram marcados como *EA-Em Andamento*, indicando que, por serem programas consolidados que ocorrem todos os anos, continuam sendo executados.

Esta ambiguidade semântica no status dos projetos prejudica a análise de um índice que tenha por objetivo medir os projetos/programas que foram concluídos. Entretanto, como se trata de uma metodologia estabelecida desde o início do PDI 2011-2015, não seria aconselhável fazer mudanças que viessem a ter efeito apenas no seu último ano de vigência. Além disso, mesmo com a ambiguidade existente, a metodologia permite que se tenha uma boa ideia das ações que foram executadas pelas Unidades, o que é um aspecto bastante positivo e pode ser utilizado individualmente pelas Unidades como referencial para desenvolver suas atividades de planejamento.

De uma forma geral, considerando as limitações de ferramentas disponíveis e a complexidade da UFSM, os resultados são positivos e a metodologia deverá sofrer mudanças a partir do próximo PDI.

### 2.3. Desempenho orçamentário

#### 2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A execução físico-financeira da ação 20RL teve um fator relevante que impactou na redução do número de alunos matriculados: a migração do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, pertencente à UFSM, para o Instituto Federal Farroupilha. Além disso, o contingenciamento ocorrido no período gerou uma execução parcial dos investimentos previstos.

#### Quadro 6 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	20RL
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	-
Objetivo	1009
Programa	2080 - Educação de Qualidade para Todos
Unidade Orçamentária	26247
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
Lei Orçamentária do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
8.899.896,00	8.899.896,00	5.384.020,26	4.113.224,65		209,80	1.270.795,61
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			Unidade	3.700	2.361	2.361
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Estudante matriculado	Unidade	2.361	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

#### Quadro 7 - Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código	20RL				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A0				
Objetivo	0582				
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
3.875.367,57	3.015.446,53	161.364,23	Estudante matriculado	Unidade	2.361

Fonte: COPLEC/PROPLAN

A Ação 2994 refere-se à ação de assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica, sendo um mecanismo imprescindível para combater a evasão e abandono de cursos.

#### Quadro 8 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	2994
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	-
Objetivo	1009

Programa	2080 - Educação de Qualidade para Todos					
Unidade Orçamentária	26247					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.139.942,00	2.139.942,00	2.136.487,71	1.587.106,52	1.587.106,52	0	549.381,19
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			Unidade	1.200	1.190	1.190
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Benefício concedido	Unidade	0	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 9 – Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código	2994				
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A5				
Objetivo	0582				
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
637.600,52	443.679,76	146.667,44	Benefício concedido	Unidade	1.200

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Com relação à ação 20GK, podem-se ressaltar: 1) atos de gestão adotados para melhoria do gasto público, quais sejam: planejamento de metas para execução, conforme metas de gestão, ligado ao Plano de Desenvolvimento Institucional; planejamento de ações pelas unidades de ensino e empenho de servidores e estudantes em realizar ações valendo-se da racionalização dos recursos disponíveis; expectativas comunitárias priorizadas em função dos recursos disponíveis, tomando-se por base segmentos sociais em situação de vulnerabilidade; proposta de curricularização da extensão a ser implementada; 2) fatores que dificultaram a execução da ação: ao contrário do ensino e da pesquisa, a extensão universitária não possui estrutura institucionalizada junto ao MEC, e disso decorre o fato de não possuir agências de fomento que permitam o “fazer extensionista”, o qual requer

o básico exemplo de bolsas para as pessoas envolvidas e equipamentos (em especial, veículos – carros e ônibus); falta de cultura de planejamento e adequação orçamentária da coordenação dos projetos; em que pese serem recursos mínimos, conforme as demandas existentes da extensão, numa comunidade de mais de 30.000 estudantes, distribuídos em cinco campi, os impedimentos legais tornam a execução das ações morosa e burocrática, gerando descontentamentos e desistências; a impossibilidade legal do pagamento de bolsas de incentivo aos servidores; 3) bem como os principais resultados obtidos: como a UFSM, nos últimos três anos, ultrapassou a marca de 1.400.000 pessoas que, de uma forma ou de outra, receberam algum impacto das ações universitárias, especialmente pela formação de professores, formação de gestores públicos, incubação de empreendimentos tecnológicos e sociais, ações de prevenção em saúde, apoio tecnológico ao meio rural, eventos de arte e cultura (orquestra sinfônica, festival de inverno, etc.), apoio tecnológico em serviços e indústria, esporte e lazer em comunidades escolares, entre outros<sup>8</sup>.

Quadro 10 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	20GK					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	-					
Objetivo	1010					
Programa	2080 - Educação de Qualidade para Todos					
Unidade Orçamentária	26247					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
4.042.665,00	4.042.665,00	3.571.131,19	3.089.783,01	3.089.423,41	359,60	481.348,18
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			Unidade	10	10	10
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Iniciativa apoiada	Unidade	10	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 11 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
-----------------------	--	--	--	--	--	--

8 Tais informações se referem a dados retirados do SIE/UFSM.

Código	20GK				
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa	0390				
Objetivo	0803				
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
661.451,14	304.523,20	297.103,62	Iniciativa apoiada	Unidade	10

Fonte: COPLEC/PROPLAN

No ano de 2016, assim como nos dois exercícios anteriores, a execução orçamentária nas Instituições de Ensino Superior sofreu contingenciamento devido a ao desequilíbrio entre despesas e receitas do Governo Federal, dessa forma, o orçamento foi liberado em várias etapas durante o ano, todavia não de forma integral. Assim, a execução de funcionamento não foi integralmente executada.

#### Quadro 12 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	03GD					
Objetivo	1010					
Programa	2080 - Educação de Qualidade para Todos					
Unidade Orçamentária	26247					
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
115.138.088,00	111.570.136,00	106.338.134,54	96.428.924,74	95.525.072,69	903.852,05	9.909.209,80
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
Estudante matriculado			Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			Unidade	26.001	26.001	20.937
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Estudante matriculado	Unidade	20.937	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 13 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação					
Código	20RK				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa	03GD				
Objetivo	0841				
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
17.079.572,62	9.418.815,29	4.825.585,83	Estudante matriculado	Unidade	20.937

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 14 – Ação 20RJ - Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada

Identificação da Ação					
Código	20RJ				
Título	Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	2030 - Educação Básica				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
305.673,09	81.283,06	214.392,68	Estudante matriculado	Unidade	978

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Em se tratando da ação 4002, pode-se destacar que o cenário de crise no país em 2016 foi um dos fatores que contribuíram para o aumento da procura por assistência estudantil, ajudando a superar, e muito, as expectativas para o ano. Soma-se a isso a maior divulgação dos programas de assistência estudantil, principalmente dos programas de moradia, que possuem mais de dois mil estudantes entre os campi da UFSM, assim como a isenção do preço da refeição no Restaurante Universitário, o que levou vários estudantes que ainda não haviam passado por avaliação socioeconômica, a procurarem o serviço. O ano de 2016 foi também o primeiro em que o ingresso na UFSM foi feito através do SISU, com cotas sociais de 50% dos candidatos, o que fez com que mais de dois mil e duzentos estudantes ingressassem na Universidade já com direito ao programa de Benefício Socioeconômico da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, facilitando seu acesso aos programas oferecidos pela UFSM.

Lembramos que um estudante pode receber mais de um tipo de auxílio por vez, como, por exemplo, ter isenção no Restaurante Universitário, receber Auxílio transporte, Auxílio material pedagógico e ainda participar de alguma monitoria. Por isto, o número de benefícios financeiros concedidos é próximo ao número de estudantes atendidos. Para chegar ao nº de estudantes atendidos, é feito um cruzamento de dados entre todos que receberam algum auxílio da PRAE, inclusive R.U. Cada estudante é contado apenas uma vez. No item benefício concedido, foi informado o número de estudantes atingidos pela Pró-Reitoria de Assuntos estudantis, conforme meta estipulada anteriormente. O número de benefícios concedidos, somando refeições R.U + auxílios financeiros, é de  $1.611.735 + 17.909 = 1.629.644$ .

Quadro 15 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	4002					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	1010					
Programa	2080 - Educação de Qualidade para Todos					
Unidade Orçamentária	26247					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
23.495.381,00	23.495.381,00	20.277.571,39	16.832.658,05	16.827.505,70	5.152,35	3.444.913,34
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		Unidade	15.750	15.750	18.809	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Benefício concedido	Unidade	0,00	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 16 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	4002
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	03GA
Objetivo	0841
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade Orçamentária	26247

Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
5.784.229,58	3.473.986,80	1.151.934,73	Benefício concedido	Unidade	18.809

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Para a ação 8282, o fator relevante ao longo de 2016 foi a incerteza com relação à liberação de limites, o que dificultou a execução. Além disso, houve bloqueio de dotações que seriam destinadas aos investimentos da UFSM. Ainda assim, foi possível atender, mediante priorização, a 57 projetos de obras, sendo que a maior parte destas se encontra com liquidação superior a 50% do empenhado no exercício. O restante, com liquidação inferior a 50%, deve-se à liberação de limite tardio, no período de encerramento, sendo que parte destinou-se a atender obras licitadas recentemente ou aditivos assinados no último trimestre do exercício, não havendo tempo hábil para a liquidação das etapas em execução. Devido ao esforço conjunto da gestão, a execução foi realizada a bom termo

#### Quadro 17 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	8282					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	1010					
Programa	2080 - Educação de Qualidade para Todos					
Unidade Orçamentária	26247					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
32.861.759,00	34.204.397,00	24.932.062,59	13.207.925,28	13.018.193,14	189.732,14	11.724.137,31
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto apoiado			Unidade	35	35	57
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Projeto apoiado	Unidade	57	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

#### Quadro 18 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação					
Código	8282				
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa	03GD				
Objetivo	0841				
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
20.353.854,89	14.252.107,45	3.083.415,43	Projeto viabilizado	Unidade	978

Fonte: COPLEC/PROPLAN

#### Quadro 19 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação					
Código	8282				
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	1073 - Brasil Universitário				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
447.712,68	0,00	447.712,68	Projeto viabilizado	Unidade	978

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Com relação à ação 4086, o fator determinante para a fraca execução se deve ao fato de os limites orçamentários não terem sido liberados pelo Ministério da Educação na Unidade Orçamentária do Hospital, após a celebração do contrato de cessão do HUSM à EBSEH, sendo que o funcionamento é mantido em uma UG própria, pertencente à UO da Ebserh.

#### Quadro 20 – Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação	
Código	4086
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais
Iniciativa	-
Objetivo	1010

Programa	2080 - Educação de Qualidade para Todos					
Unidade Orçamentária	26387					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
129.776,00	103.821,00	1.770,55	1.770,55	1.770,55	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			Unidade	1.045	1.045	978
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Projeto viabilizado	Unidade	978	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 21 – Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação					
Código	4086				
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária	26387				
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
27.010,40	2.470,18	24.540,22	-	-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## Quadro 22 – Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação	
Código	4086
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais
Iniciativa	-
Objetivo	-

Programa	1073 - Brasil Universitário				
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
990.000,00	0,00	990.000,00	Projeto viabilizado	Unidade	978

Fonte: COPLEC/PROPLAN

### 2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No exercício de 2016, devido ao desequilíbrio fiscal do Governo Federal, a UFSM sofreu contingenciamento da sua dotação orçamentária, conforme explicitado no quadro abaixo. Com isso, houve prejuízo na obtenção de alguns resultados esperados para o exercício, especialmente os relacionamentos ao grupo de despesas de investimentos. Nesse grupo de despesas, de um total de 55,5 milhões, foi liberado limite orçamentário para empenhos suficiente para empenhar 36,5 milhões, o que equivale a 65,76% de liberação da dotação. Os investimentos que foram priorizados, em face dessa limitação, foram os pertencentes às ações 8282 e 20RK, para avanço das etapas das obras de expansão em andamento. Com relação ao limite definido para despesas correntes, tem sido grande o desafio da instituição para atendimento das demandas, que vem sendo crescentes, como reflexo da expansão havida e em andamento, bem como em função dos reajustes de preços dos bens e serviços.

Quadro 23 – Execução das ações orçamentárias por grupos de despesas

Ação Governo	Grupo Despesa	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	% Execução
00OL	3	254.652,00	147.976,85	103.404,44	58,11
20GK	4	509.720,00	92.964,65	66.161,43	18,24
	3	3.532.945,00	3.478.166,54	3.023.621,58	98,45
20RK	4	9.886.674,00	6.266.902,77	4.652.381,77	63,39
	3	101.683.462,00	100.071.231,77	91.776.542,97	98,41
20RL	4	4.000.000,00	1.478.724,19	872.250,49	36,97
	3	4.899.896,00	3.905.296,07	3.240.974,16	79,70
216H	3	21.600,00			0,00
2994	3	2.139.942,00	2.136.487,71	1.587.106,52	99,84
4002	4	7.185.011,00	4.017.488,32	1.900.061,19	55,91
	3	16.310.370,00	16.260.083,07	14.932.596,86	99,69
4086	3	103.821,00	1.770,55	1.770,55	1,71
4572	3	400.000,00	384.614,82	376.683,22	96,15
8282	4	33.904.397,00	24.632.161,79	13.035.425,28	72,65
TOTAL	4	55.485.802,00	36.488.241,72	20.526.280,16	55,91
	3	129.346.688,00	126.385.627,38	115.042.700,30	99,69

Fonte: COPLEC/PROPLAN

### 2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Na Instituição não foram assumidas obrigações sem respectivo crédito autorizado.

## 2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

## Quadro 24-Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados						
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)		
2010						
2011	11.694,55	11.694,55				
2012	54.016,12	54.016,12				
2013	78.695,82	78.360,09	292,28			
2014	455.411,13	334.865,79	54.194,45	66.350,89		
2015	7.655.728,81	7.423.522,36	14.453,22	217.753,23		
Restos a Pagar Não Processados						
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)	
2010	3.457.348,18			3.457.348,18	0,00	
2011	4.626.082,96			4.626.082,96	0,00	
2012	3.832.361,07	1.110.776,13	990.491,25	1.944.713,14	897.156,68	
2013	13.636.955,59	5.015.585,41	5.772.815,22	5.772.815,22	2.848.554,96	
2014	7.380.179,01	1.560.991,82	1.560.991,82	5.736.199,01	82.988,18	
2015	31.736.469,00	26.238.964,69	26.084.938,27	1.227.463,82	4.424.066,91	

Fonte: DCF/PRA

## 2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

2.3.5.1. *Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos*

Quadro 25-Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal de Santa Maria					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	4	3	15	3.595.790,20	9.712.804,61	19.587.650,97
Contrato de repasse						
...						
<b>Totais</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>3.595.790,20</b>	<b>9.712.804,61</b>	<b>19.597.650,97</b>

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

2.3.5.2. *Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores*

Quadro 26-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome:		Universidade Federal de Santa Maria			
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (quantidade e montante repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	15		
		Montante Repassado	7.647.109,21		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

### 2.3.5.3. *Visão gerencial da análise das contas prestadas*

Quadro 27-Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Santa Maria				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	10		
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)	4.543.292,81		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	5		
	Montante repassado (R\$)	3.103.816,40		

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

Quadro 28-Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios			10		
Contratos de repasse					
...					
...					

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

### 2.3.5.4. *Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas*

A análise e guarda da prestação de contas de recursos descentralizados ou repassados a outras entidades é de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças. O Departamento de Contabilidade tem em sua estrutura a Seção de Convênios, que é a responsável por esse trabalho, e atualmente conta com dois contadores e um técnico em contabilidade. Uma parte do trabalho dessa seção é o acompanhamento e prestação de contas de recursos de convênios firmados entre a UFSM e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Outra parte se desenvolve no acompanhamento e exame

das prestações de contas de recursos repassados principalmente à Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC. Nesse caso, todos os repasses são registrados e controlados dentro do Sistema de Convênios (SICONV), desde a assinatura do convênio até sua prestação de contas final. No que se refere a outros órgãos da administração pública, a Universidade é mais recebedora que descentralizadora de recursos.

#### 2.3.6. Informações sobre a realização das receitas

A Universidade Federal de Santa Maria arrecada receitas próprias, basicamente divididas em: receitas patrimoniais, que compreendem a cessão de espaços físicos, e receitas de serviços.

As receitas patrimoniais decorrentes de aluguel de espaços para restaurantes e outros somaram no exercício um valor de R\$ 1.030.121,76 (um milhão e trinta mil, cento e vinte e um reais e setenta e seis centavos).

As receitas de serviços são oriundas da venda de medicamentos através da Farmácia Escola Comercial, venda de editais, taxa de inscrição em concursos e outras taxas recolhidas pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA. As taxas de inscrição em concursos são geridas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Também são arrecadadas taxas quando da devolução em atraso de livros emprestados a estudantes e comunidade universitária em geral. Esses valores são utilizados pelos próprios setores arrecadadores. Valores esporádicos também são arrecadados pelo Hospital Universitário e pelo Planetário da Universidade. Além disso, o Restaurante Universitário tem sua receita na venda de refeições à comunidade universitária.

A receita própria que a Universidade vem arrecadando nos últimos exercícios tem se mantido no intervalo entre dez e quinze milhões de reais.

#### 2.3.7. Informações sobre a execução das despesas

##### 2.3.7.1. *Despesas totais por modalidade de contratação*

Quadro 29-Despesas por modalidade de contratação – despesa executada e despesa paga

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	121.491.612,12	9,77	115.782.195,38	10,04	95.294.672,17	7,90	81.732.079,70	7,34
a) Convite								
b) Tomada de Preços	4.711.715,47	0,38	4.659.271,34	0,40	2.616.904,61	0,21	2.851.288,23	0,26
c) Concorrência	21.126.061,08	1,70	18.222.871,34	1,58	11.568.514,82	0,96	6.205.109,77	0,56
d) Pregão	95.653.835,57	7,69	92.900.052,70	8,06	81.109.252,74	6,73	72.675.681,70	6,52
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	24.037.324,31	1,93	27.733.679,61	2,40	21.073.324,15	1,75	24.993.286,49	2,24
h) Dispensa	19.736.201,94	1,58	23.049.507,17	2,00	17.503.127,49	1,46	21.632.894,04	1,94
i) Inexigibilidade	4.301.122,37	0,35	4.684.172,44	0,40	3.570.196,66	0,29	3.360.392,45	0,30
3. Regime de Execução Especial	358.111,83	0,02	460.144,32	0,03	358.111,83	0,02	460.144,32	0,04
j) Suprimento de Fundos	358.111,83	0,02	460.144,32	0,03	358.111,83	0,02	460.144,32	0,04
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.068.346.268,03	85,93	987.259.794,09	85,66	1.067.272.235,04	88,63	986.957.673,87	88,66
k) Pagamento em Folha	1.066.394.962,27	85,78	984.581.862,73	85,43	1.065.669.307,88	88,50	984.428.445,48	88,44
l) Diárias	1.951.305,76	0,15	2.677.931,36	0,23	1.602.927,16	0,13	2.529.228,39	0,22
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.214.233.316,29	97,67	1.131.235.813,40	98,16	1.183.998.343,19	98,33	1.094.143.184,38	98,30

6. Total das Despesas da UPC	1.243.129.340,13	100	1.152.440.131,69	100	1.204.093.906,01	100	1.113.047.993,89	100
------------------------------	------------------	-----	------------------	-----	------------------	-----	------------------	-----

Fonte: DCF/PRA

## Quadro 30-Despesas por grupo e elemento de despesa – despesas correntes e despesas de capital

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA								
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
11 – Venc. Vantagens fixas	552.067.117,68	522.708.951,83	552.067.117,68	522.708.951,83			552.066.493,12	522.708.951,83
01 – Aposentadorias RPPS	270.437.305,27	249.418.741,46	270.437.305,27	249.418.741,46			270.437.305,27	249.418.741,46
13 – Obrigações patronais	107.493.330,24	101.415.031,11	107.156.053,80	101.415.031,11	337.276,44		107.156.053,80	101.415.031,11
03 - Pensões do RPPS	48.984.590,75	44.111.276,51	48.984.590,75	44.111.276,51			48.984.590,75	44.111.276,51
Demais elementos do grupo	31.717.008,39	20.510.675,13	31.713.736,71	20.510.675,13	3.271,68		31.713.219,01	20.510.675,13
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
37 – Locação de mão-de-obra	57.125.422,67	51.700.586,74	54.627.008,53	47.748.260,34	2.498.414,14	3.952.326,40	53.753.420,31	46.659.261,55
39 – Serviços Pessoa Jurídica	40.093.718,87	34.749.431,80	31.133.790,63	29.602.268,69	8.959.928,04	5.147.163,11	30.636.305,46	28.126.430,43
46 – Auxílio-alimentação	24.927.861,85	19.794.750,09	24.927.861,85	19.794.750,09			24.927.861,85	19.794.750,09
30 - Material de consumo	18.318.071,35	24.914.833,69	13.085.518,39	20.638.120,89	5.232.552,96	4.276.712,80	12.983.993,39	19.048.973,00
18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	14.126.605,62	13.327.650,64	13.507.838,22	12.428.427,51	618.767,40	899.223,13	13.490.790,02	12.385.077,51
48 – Outros auxílios PF	11.804.006,97	10.528.677,40	11.804.006,97	10.509.529,40		19.148,00	11.749.006,97	10.509.529,40
Demais elementos do grupo	27.830.620,63	23.762.734,81	27.310.423,80	22.983.290,91	520.196,83	779.807,90	24.540.637,43	22.160.849,70

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
51 – Obras e instalações	25.427.600,92	22.411.453,63	12.827.282,11	9.841.849,71	12.600.318,91	12.569.603,92	12.766.625,87	9.395.219,74
52- Equipamentos e material permanente	11.542.249,61	11.957.681,74	7.818.816,40	7.865.198,00	3.723.433,21	4.092.433,21	7.657.492,59	5.675.875,31
Demais elementos do grupo	1.233.829,51	1.127.291,11	1.230.110,17	1.127.291,11	3.719,34		1.230.110,17	1.127.291,11
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: DCF/PRA

## 2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

## 2.3.8.1. Concessão de suprimento de fundos

## Quadro 31-Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153164	UFSM			137	455.560,50	8.000,00
2015	153164	UFSM			136	380.190,11	8.000,00
	153610	UFSM-HUSM			27	79.607,20	4.000,00

Fonte: DCF/PRA

## 2.3.8.2. Utilização de suprimento de fundos

## Quadro 32-Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade e	Valor Total	Quantidade e	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	153164	UFSM			158	26.824,81	331.023,56	357.848,37
2015	153164	UFSM			136	36.783,46	343.406,65	380.190,11
	153610	UFSM-HUSM			27	7.245,00	72.362,20	79.607,20

Fonte: DCF/PRA

Quadro 33-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	30 – Material de consumo	01 – Combustíveis e lubrificantes automotivos	110,00
			03 – Combustíveis e lubrificantes. Outras finalidades	372,77
			04 – Gás engarrafado	840,00
			06 – Alimentos para animais	2.512,40
			07- Gêneros de alimentação	141,44
			09 – Material farmacológico	628,45
			10- Material odontológico	16.796,15
			11 – Material químico	3.806,32
			14 – Material Educativo e esportivo	296,00
			15 – Material p/festividades e homenagens	1.160,00
			16 – Material de expediente	23.337,52
			17 – Material de processamento de dados	22.956,45
			18 – Materiais p/uso veterinário	1.679,50
			19 – Material de acondicionamento	3.267,12
			20 – Material de cama, mesa e banho	208,50
			21 –Material de copa e cozinha	1.798,29
			22- Material de limpeza e prod. Higienização	4.205,36
			23 – Uniformes, tecidos e aviamentos	1.031,40
24 – Material p/manutenção de bens imóveis	67.046,33			
24 – Material p/manutenção de bens móveis	24.963,68			
26 – Material elétrico e eletrônico	49.005,99			
28 – Material de proteção e segurança	1.768,48			

			29 – Material p/áudio, vídeo e foto	821,00
			31 – Sementes, mudas e plantas	557,00
			35 – Material laboratorial	13.509,55
			36 – Material hospitalar	268,50
			39 – Material p/manutenção de veículos	756,00
			42 – Ferramentas	9.536,89
			44 – Material de sinalização visual e outros	2.859,07
			99 – Outros materiais de consumo	10,50
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	33 – Passagens e despesas com locomoção	08 – Pedágios	428,20
		39 – Serviços Pessoa Jurídica	16 – Manutenção e conservação de bens imóveis	19.136,82
			17 – Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	28.000,61
			18 – Serviços de estacionamento de veículos	125,00
			19 – Manutenção de veículos	270,00
			20 – Manut. e conservação de bens móveis	14.559,50
			22 – Exposições, congressos e conferências	224,00
			63 – Serviços gráficos e editoriais	10.573,02
			66 – Serviços Judiciais	631,64
			69 – Seguros em Geral	530,00
			71 – Confeção de material de acondic. e emb.	465,00
			78 – Limpeza e conservação	150,00
			95 – Manut. cons. equip. de processamento dados	23.300,76
99 – Outros serviços de terceiros – PJ	3.466,62			

Fonte: DCF/PRA

## 2.4. Desempenho operacional

### 2.4.1. Quadros com o resultado histórico dos Indicadores TCU

Quadro 34- Resultado dos indicadores primários TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	514.805.261,28	592.395.925,59	681.301.971,62	679.260.768,68	741.440.330,55
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	440.759.537,43	515.319.932,50	625.709970,92	610.473.009,18	674.396.011,33
Número de professores equivalentes	1.623,00	1.592,00	1.631,00	1.658,00	1.759,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	4.018,28	4.431,20	3.877,98	4.457,78	4.234,28
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.310,13	2.689,65	2.635,43	2.847,18	2.696,43
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	17.167	18.088	20.343	17.922	19.531
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.784	2.951	3.153	3.468	3.273,00
Alunos de residência médica (AR)	261	152	179	138	147
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	12.479,55	13.848,13	14.366,70	15.119,90	15.568,65
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	24.605,00	27.036,42	27.542,67	28.330,26	29.841,81
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	5.568	5.901	6.305,00	6.935,00	6.546,00
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	522	304	358,00	276,00	294,00

Fonte: PROPLAN

Quadro 35- Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/202

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.771,63	17.821,02	19.917,81	19.111,89	20.212,75
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	14.359,32	15.502,34	18.292,58	17.176,46	18.385,03
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,44	12,60	12,89	13,47	12,74
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,62	4,53	5,42	5,01	5,29
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,04	7,46	7,98	7,84	8,31
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,48	2,78	2,38	2,69	2,41
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,42	1,69	1,62	1,72	1,53
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,77	0,71	0,84	0,80
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,14	0,14	0,13	0,16	0,14
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,01	4,09	4,35	4,04	4,04
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,32	4,37	4,41	4,50	4,54
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) <sup>9</sup>	81,22	53,92	55,29	52,46	54,76

Fonte: PROPLAN

<sup>9</sup> A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.

## 2.4.2. Análise do resultado dos Indicadores Primários do TCU

### 2.4.2.1. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação

Com o programa REUNI, a UFSM vem aumentando gradativamente o número de alunos matriculados na graduação. Em 2007, o indicador AG-Alunos Regularmente Matriculados na Graduação apontava um total de 12.286 alunos. Em 2016, após uma pequena queda, este número foi de 19.531, representando um crescimento de 58,97% no período (Figura 17).

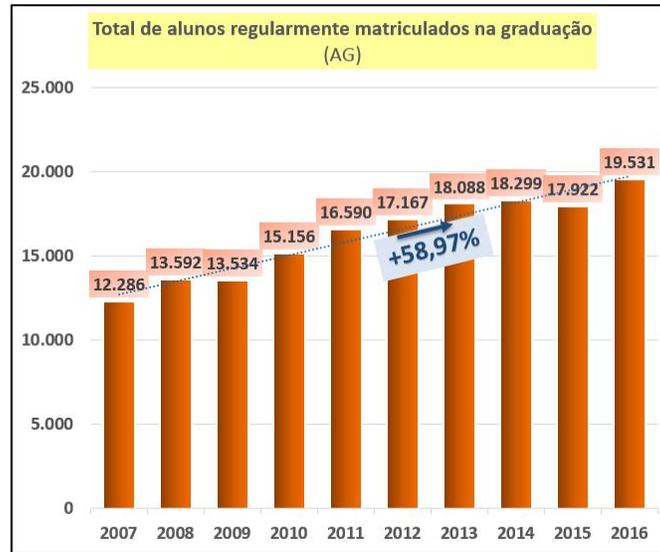


Figura 17-Histórico do n. de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.

### 2.4.2.2. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Assim como a graduação, a pós-graduação da UFSM também apresentou taxas de crescimento elevadas a partir do REUNI. De 2007 a 2016, o crescimento do número de alunos de pós-graduação foi superior a 100%, tendo sofrido uma pequena queda em 2016 e passado de 3.468 para 3.273 (gráfico à esquerda na Figura 18). O número de alunos de residência médica também cresceu no período, mas com uma taxa menor: 68,96% (gráfico à direita na Figura 18).



Figura 18-Histórico do n. de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Resid. Médica.

### 2.4.2.3. Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

O número de funcionários da Universidade também vem crescendo anualmente. Excluindo-se da análise os servidores do Hospital Universitário, o número de funcionários equivalentes aumentou 53,44% desde 2007, enquanto o número de professores equivalentes cresceu 34,99%, passando de 1.303 em 2007 para 1.759 em 2016 (Figura 19).

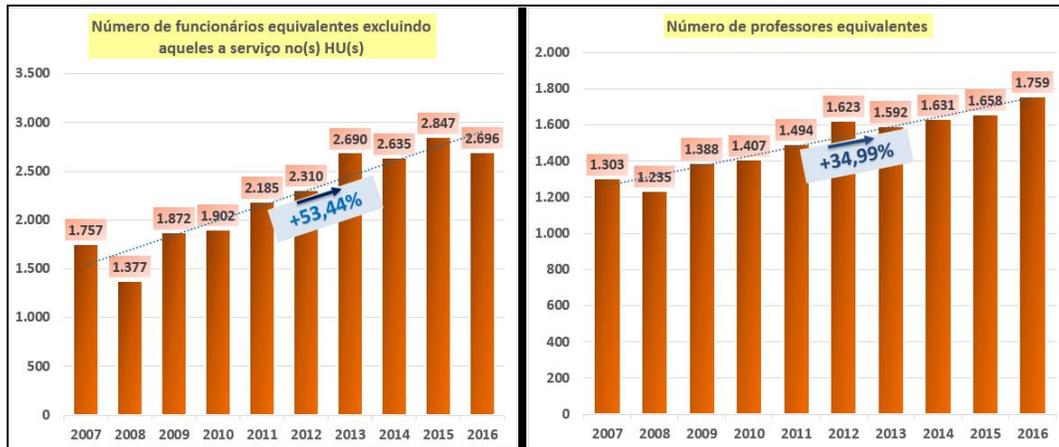


Figura 19-Histórico do n. de Funcionários Equivalentes e Docentes Equivalentes.

### 2.4.3. Análise do resultado dos Indicadores de Decisão do TCU

#### 2.4.3.1. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação

Os principais indicadores previstos pelo TCU para a graduação são a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) e o Grau de Participação Estudantil (GPE). O indicador GPE, embora não tenha grande precisão, indica a regularidade e a velocidade com que os alunos estão fazendo a integralização curricular. A fórmula de cálculo relaciona o número de alunos que estão concluindo o curso com o total de alunos que ingressaram, sempre considerando o ano letivo que se encontra sob análise. O indicador TSG é um pouco mais preciso, e indica uma relação entre os alunos que estão concluindo a graduação e aqueles que ingressaram no curso no ano correspondente à duração do curso (em um curso com duração estimada de 4 anos, por exemplo, é considerado o número de alunos que ingressaram 4 anos antes).

Na análise de ambos os indicadores, a leitura deve ser a mesma: quanto maior, melhor. No caso da TSG, ela vem apresentando queda, tendo passado de 63,0 em 2007, para 54,8 em 2016 (gráfico à esquerda na Figura 20). Já o indicador GPE, após apresentar o menor índice em 2014, voltou a subir e em 2016 ficou em 80% (gráfico à direita na Figura 20).

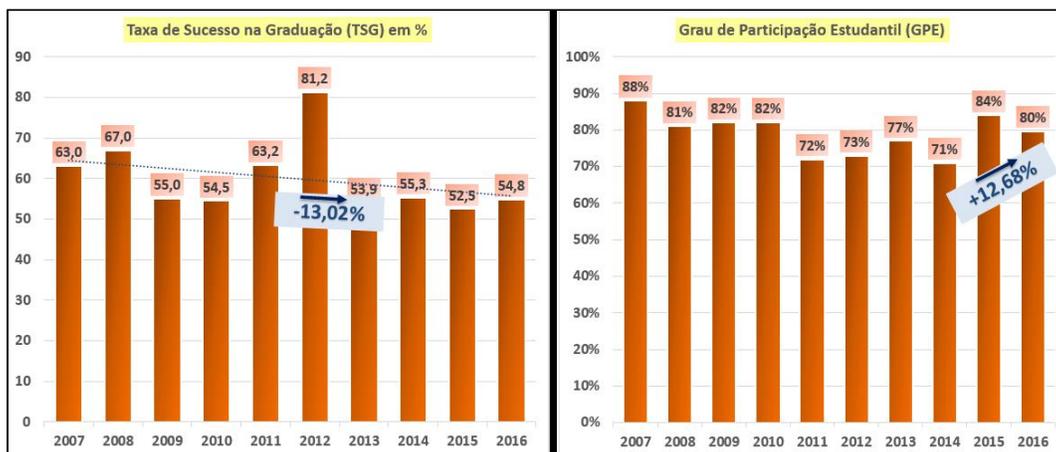


Figura 20-Evolução dos indicadores TSG e GPE na UFSM<sup>10</sup>.

### 2.4.3.2. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

No que diz respeito à pós-graduação e pesquisa, os indicadores sugeridos pelo TCU são o conceito CAPES médio e o Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPG). O conceito CAPES está relacionado à qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu e representa a média da nota atribuída pela CAPES a cada um dos programas de pós-graduação da universidade. O GEPG representa o percentual dos alunos da instituição que estão matriculados em programas de pós-graduação em comparação com o total de alunos.

O conceito CAPES médio vem se mantendo estável nos últimos anos<sup>11</sup> (gráfico à esquerda na Figura 21). Já o GEPG tem uma trajetória de crescimento, com ápice no índice de 16% observado em 2015. Em 2016, o índice recuou um pouco e agora está em 14% (gráfico à direita na Figura 21).

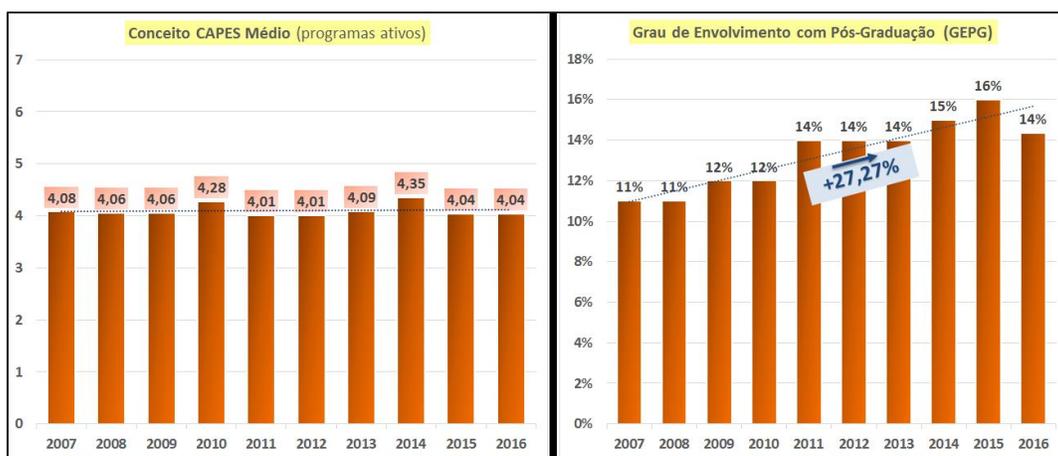


Figura 21-Evolução dos indicadores Conceito CAPES médio e GEPG.

<sup>10</sup> O cálculo destes índices tem se mostrado uma atividade complexa para a Universidade, devido à forma como as informações precisam ser recuperadas da sua base de dados. Eventualmente os números ainda estão imprecisos no momento da divulgação do relatório de gestão. Este fato ocorreu, por exemplo, em 2012. Nesse sentido, uma análise envolvendo os motivos do índice GPE ter aumentado de 2014 para 2015 deve ser feita com cuidado

<sup>11</sup> A variação observada em 2014 diz respeito a um erro semelhante ao ocorrido em 2012 com o indicador TSG, da graduação. O valor correto deste índice para 2014 também é 4,04.

### 2.4.3.3. Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Os principais indicadores referentes à gestão de pessoas são o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e a Relação Aluno /Professor<sup>12</sup>. O primeiro mede quantos alunos em tempo integral existem para cada professor equivalente na instituição, e o segundo está relacionado ao número de professores com mestrado e doutorado. Ambos os indicadores vêm apresentando uma trajetória de crescimento. A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente era de 10,8 em 2007 e, após atingir o ápice em 2015, reduziu um pouco para 12,7 em 2016 (gráfico à esquerda na Figura 22). Já o IQCD vem crescendo anualmente e encerrou 2016 com o maior índice: 4,54 (gráfico à direita na Figura 22).

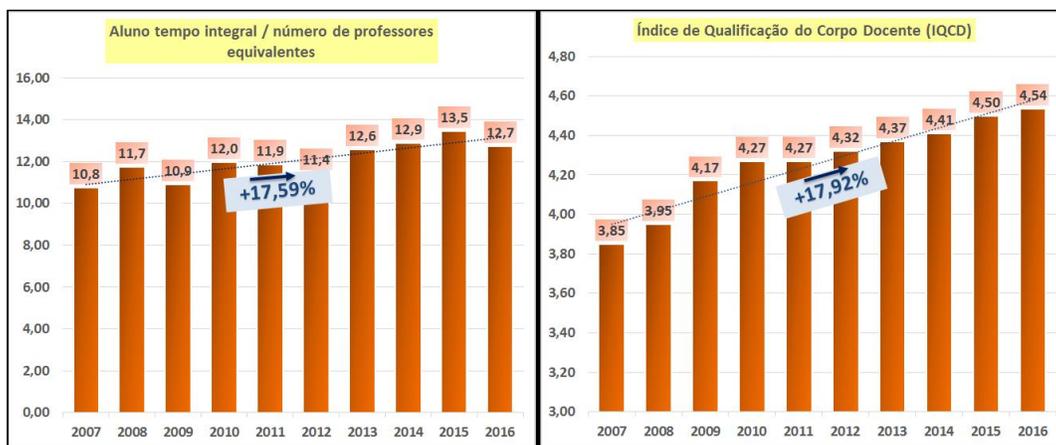


Figura 22-Evolução da Relação Aluno/Professor e do IQCD na UFSM

### 2.4.4. Análise de Outros Indicadores da UFSM

Há outros indicadores que também podem ser utilizados como ferramenta de apoio para identificar a evolução de uma instituição de ensino. Além do Conceito CAPES, que diz respeito à qualidade dos programas de pós-graduação, há também o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que está relacionado à graduação. Juntos, o Conceito CAPES e o CPC formam a base do Índice Geral de Cursos (IGC), que é um indicador divulgado pelo Ministério da Educação para todas as universidades brasileiras.

No caso do CPC, o gráfico da Figura 23 mostra a evolução deste índice na UFSM nos triênios de avaliação entre 2009 e 2014. O índice vinha em uma trajetória de queda, evertida a partir do resultado de 2014, que ficou em 3,24. Mesmo com a queda, o índice sempre se manteve acima da média das universidades brasileiras (2,66 em 2014) e das universidades gaúchas (2,91 em 2014)<sup>13</sup>.

12 Não confundir este indicador com a Relação Aluno Professor (RAP) prevista no REUNI. São unidades de medida diferentes, por utilizarem fórmulas diferentes.

13 As informações do CPC são referentes ao ano de 2014, pois a informação mais recente, relacionada ao ano de 2015, foi divulgada pelo MEC no dia 8 de março de 2017 e não foi possível atualizar as informações em tempo hábil para elaboração deste relatório.

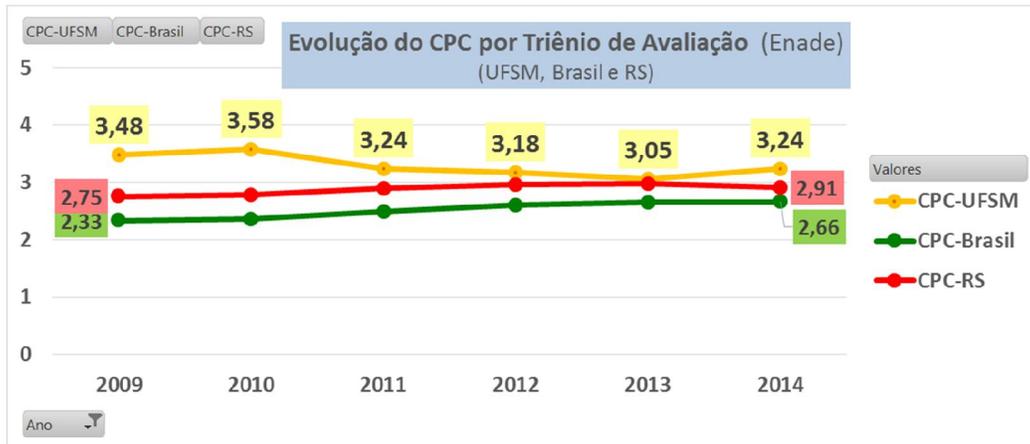


Figura 23-Evolução do Conceito Preliminar de Curso (CPC) da UFSM.

O IGC-Índice Geral de Cursos, que leva em consideração informações do Conceito CAPES e do CPC, vem apresentando uma trajetória de alta, e após atingir o máximo de 3,82 teve um pequeno recuo para 3,79 em 2015. (Figura 24).

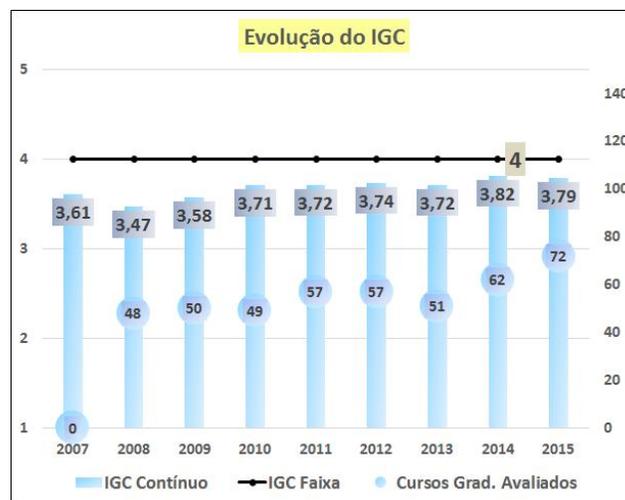


Figura 24-Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) na UFSM.

Esta evolução nominal do índice também tem feito com que a UFSM apareça melhor posicionada na listagem das universidades que possuem melhor índice. Depois de estar em 23º lugar entre as 175 universidades avaliadas em 2008, mesmo com a pequena queda do índice em 2015, aumentou uma posição e passa a figurar em 15º lugar entre as 230 universidades com resultado divulgado pelo MEC para o ano de 2015 (Figura 25).

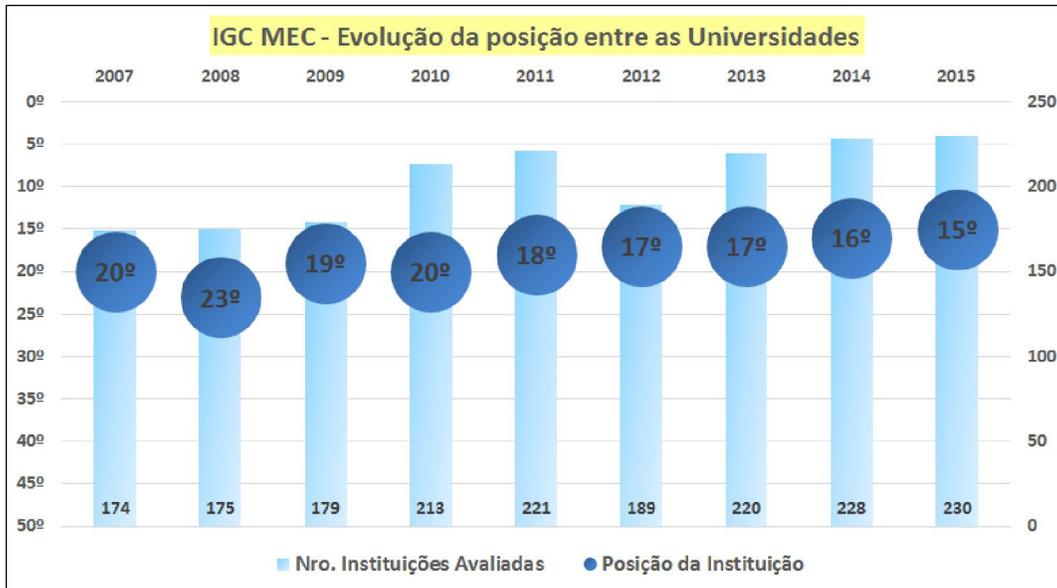


Figura 25-Evolução da posição da UFSM em relação ao valor do índice IGC.

## 2.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

A Instituição não tem projetos financiados junto a organismos multilaterais de crédito ou agências governamentais estrangeiras.

### 3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

#### 3.1. Descrição das estruturas de governança

A estrutura orgânica de controle da UFSM é composta pelo Conselho de Curadores, Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pela Auditoria Interna. Além disso, há outras comissões e comitês colegiados que fazem parte da estrutura de governança, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Comitê de TI e a Comissão do Plano de Logística Sustentável.

##### 3.1.1. Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM. Compete ao Conselho de Curadores:

- I – aprovar as normas do seu funcionamento;
- II – fiscalizar a execução orçamentária;
- III – apreciar a prestação de contas anual do Reitor da Universidade a ser encaminhada ao Conselho Universitário;
- IV – fiscalizar despesas com acordos ou convênios para realização de pesquisa;
- V – fixar tabelas de taxas e outros emolumentos devidos à Universidade e propor homologação ao Egrégio Conselho Universitário;
- VI – apreciar a proposta orçamentária e o orçamento analítico da Universidade;
- VII – exercer outras atividades compatíveis com suas prerrogativas legais; e
- VIII – indicar, em conjunto, com o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a lista tríplex para o provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor.

##### 3.1.2. Conselho Universitário:

Ao Conselho Universitário compete:

- I – fixar a política universitária;
- II – exercer a jurisdição superior da Universidade;
- III – aprovar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade e suas modificações;
- IV – aprovar os regimentos das unidades universitárias e do Diretório Central de Estudantes;
- V – aprovar a proposta orçamentária e o orçamento interno da Universidade;
- VI – aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da Universidade;
- VII – homologar a prestação de contas do Reitor, a ser enviada anualmente ao Ministério da Educação, após a aprovação pelo Conselho de Curadores;
- VIII – aprovar a aceitação de legados e doativos, bem como autorizar os convênios que resultem na aplicação de recursos especificados em seu orçamento;
- IX – aprovar a celebração de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com governos estrangeiros ou organismos internacionais e entidades estrangeiras ou nacionais, públicas, autárquicas ou privadas;
- X – indicar, em conjunto com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores, a lista tríplex para o provimento do cargo de Reitor e de Vice-Reitor;
- XI – deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos e dignidades universitárias;
- XII – deliberar sobre a matéria disciplinar e administrativa;
- XIII – apreciar a incorporação, agregação à Universidade de instituições oficiais ou particulares de ensino, na forma da lei;

XIV – decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos de graduação e de ensino médio, técnico e tecnológico, desde que estes não impliquem a instituição de nova unidade universitária;

XV – decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos de pós-graduação; Estatuto da UFSM/2010

XVI – encaminhar proposta, aos órgãos federais competentes, sobre a criação de unidades universitárias, desde que os estudos respectivos não possam ser enquadrados nas unidades existentes, por absoluta falta de afinidade;

XVII – decidir, após sindicância ou processo disciplinar, sobre a intervenção em qualquer unidade universitária, respeitadas as garantias constitucionais do contraditório e ampla defesa;

XVIII – homologar a proposta de destituição de diretor de centro e de unidade descentralizada a ser encaminhada aos órgãos governamentais competentes, quando aprovada por dois terços dos componentes do conselho de centro e de unidade descentralizada respectivo;

XIX – apurar responsabilidades do Reitor ou do Vice-Reitor e adotar, em consequência, as providências cabíveis, na forma da lei e do presente estatuto;

XX – propor aos órgãos governamentais competentes, em parecer fundamentado, a destituição do Reitor ou Vice-Reitor, antes de findar os respectivos mandatos, desde que provada sua responsabilidade, respeitadas as garantias constitucionais do contraditório e ampla defesa;

XXI – conhecer os atos do Reitor, na esfera administrativa;

XXII – julgar, como instância revisora, os recursos de decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, somente cabíveis nos casos de estrita arguição de ilegalidade;

XXIII – indicar os professores que integrarão o Conselho de Curadores;

XXIV – deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas por lei, pelo presente estatuto e pelo Regimento Geral da UFSM, bem como sobre as questões que neste ou nos regimentos das unidades universitárias sejam omissas;

XXV – autorizar a aquisição ou venda de bens e direitos imobiliários; e

XXVI – autorizar o afastamento do Reitor para o exterior.

Parágrafo único. O Regimento Interno do Conselho Universitário disporá sobre a ordem dos trabalhos, composição e funcionamento de suas comissões permanentes.

### **3.1.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete:

I – superintender e coordenar as atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão;

II – aprovar o calendário escolar, normas sobre processo de seleção para ingresso no ensino superior, currículos e programas, matrículas, transferências, verificações de rendimento escolar, aproveitamentos de estudos, regimes de pesquisa e extensão, além de outras matérias de sua competência;

III – deliberar sobre a criação, expansão, modificação e extinção de cursos;

IV – apreciar a elaboração da programação dos cursos;

V – decidir sobre a ampliação e diminuição de vagas;

VI – examinar a programação das pesquisas e das atividades de extensão;

VII – emitir parecer sobre a distribuição, pelas várias unidades universitárias, dos cargos e funções de pessoal docente e das bolsas para admissão de monitores;

VIII – deliberar originariamente, ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência não prevista neste estatuto ou nos regimentos;

IX – decidir sobre propostas, indicadores ou representações de interesse da Universidade em assuntos de sua esfera de ação;

X – emitir outros pareceres em matéria de sua competência;

XI – indicar um representante no Conselho de Curadores;

XII – indicar, em conjunto com o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores, a lista tríplice para provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor; e

XIII – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste estatuto e no Regimento Geral da UFSM.

#### **3.1.4. Auditoria Interna**

Em cumprimento ao que determina o Decreto n. 3.591, de 06 de julho de 2000, e a Instrução Normativa n. 01, de 03 de janeiro de 2007, foi criada na estrutura organizacional da UFSM a Auditoria Interna como um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

A Auditoria Interna da UFSM será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

A Audin da UFSM, conforme seu Regimento Interno, será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades, e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

À Auditoria Interna da UFSM compete:

I – examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II – acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III – verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;

IV – acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V – verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI – verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII – zelar pelo fiel cumprimento aos princípios da licitação pública, nas licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;

VIII – analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX – propor ao reitor a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X – analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI – acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;

XII – elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;

XIII – promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas à sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIV – assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XV – analisar os processos de gestão de pessoas;

XVI – examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVII – realizar auditoria obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XVIII – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XIX – elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XX – apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

À Equipe Técnica da Auditoria Interna compete:

I – realizar auditoria de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado;

II – planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;

III – efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades, a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;

IV – determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados estabelecendo as técnicas apropriadas;

V – avaliar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial e operacional das unidades a serem auditadas;

VI – acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhe deram origem, detectando responsabilidades;

VII – assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Secretaria Federal de Controle Interno e do Tribunal de Contas da União;

VIII – identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, propondo soluções quando cabíveis;

IX – elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditoria realizada para fornecer aos dirigentes subsídios à tomada de decisões;

X – emitir parecer sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional que lhes for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;

XI – verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da Administração Superior e unidades descentralizadas; e

XII – avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da gestão.

### 3.1.5. Outras comissões e comitês

#### 3.1.5.1. Comissão Própria de Avaliação

O processo de avaliação institucional começou antes da Lei do SINAES; porém, após tornar-se exigência legal, foi normatizado pela emissão da Resolução N. 008, de 23.09.2004, que regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta resolução formalizou o processo de avaliação, por meio do trabalho de seus membros, oficializando a organização e a condução dos processos internos de avaliação e oferecendo o apoio necessário à avaliação externa, por conta dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. A referida resolução se manteve válida até maio de 2015, quando foi revogada pela Resolução N. 009/2015, que instituiu o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação, em 26 de maio de 2015.

Atualmente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é designada pela Portaria n. 78.872, de 23.03.2016, composta por 29 membros, entre eles: docentes, técnico-administrativos em educação, discentes, servidores aposentados e sociedade civil. A CPA é composta por quatorze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), representando cada unidade universitária. Além disso, conta com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). A CPA está envolvida em diferentes processos de Avaliação Institucional, como pode ser verificado na Figura 26.



Figura 26 – Atuação da CPA na UFSM

Conforme o Art. 6º da Resolução n. 009/2015, a CPA terá a seguinte composição:

I – um representante de cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA), podendo ser dos segmentos docente ou técnico-administrativo em educação, exceto da CSA da Reitoria, que terá cinco representantes, com vistas a possibilitar participação das áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e ensino básico, técnico e tecnológico;

II – um representante dos servidores docentes aposentados;

III – um representante dos servidores técnico-administrativos em educação aposentados;

IV – um representante da sociedade civil organizada com amplitude regional;

V – coordenador de planejamento e avaliação institucional, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento; e

VI – discentes de graduação em número suficiente para que não ocorra a maioria absoluta de um segmento.

O objetivo geral da CPA é instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de avaliação institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no intuito de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo SINAES. A Figura 27 e a Figura 28 ilustram a atuação da Comissão Própria de Avaliação.

Se você tem curiosidade em saber como funcionam as avaliações que ocorrem todos os anos na UFSM e acha difícil de entender o que cada sigla significa e o que são essas avaliações, apresentamos um esquema que facilitará sua compreensão.



## Avaliação UFSM

**O que é a Avaliação UFSM?**  
O Sistema de Avaliação da UFSM busca estabelecer uma prática permanente de avaliação promovendo de maneira efetiva os três componentes principais do SINAES:

- Avaliação das Instituições – (Avaliação interna, Avaliação docente e Avaliação da Instituição)
- Avaliação dos cursos
- Avaliação dos alunos (Enade)



**E o que é SINAES?**  
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.



**O que são as CSAs?**  
Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) estão presentes em todas as Unidades de Ensino/Campus/Reitoria. Sua função é expandir o processo de avaliação dentro de suas unidades, envolvendo a comunidade universitária nos processos avaliativos.



**O que é CPA?**  
É a Comissão Própria de Avaliação da UFSM, responsável por:

- gerenciar a autoavaliação da universidade, recebendo auxílio das CSAs;
- apoiar o recredenciamento institucional;
- apoiar a Avaliação dos cursos;
- sensibilizar para o ENADE.

Figura 27-Infográfico Avaliação UFSM (parte 1)



Figura 28-Infográfico Avaliação UFSM (parte 2)

### 3.1.5.2. *Comitê Gestor de TI*

O Comitê Gestor de TI da UFSM tem como objetivos:

- I Promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFSM;
- II Promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologias de informação e comunicação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas da UFSM;
- III Identificar e priorizar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais ou estratégicas;
- IV Promover a inserção das tecnologias de informação e comunicação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM; e
- V Acompanhar o andamento das ações estratégicas de tecnologias de informação e comunicação.

### 3.1.5.3. *Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável*

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSM possui os seguintes objetivos e diretrizes:

I Integrar as diversas ações já realizadas pela Instituição em uma proposta unificada de gestão, pautada pelos critérios de sustentabilidade, levando em conta as dimensões ambiental, social e econômica;

II Dar suporte ao planejamento estratégico da Instituição definido no Plano de Desenvolvimento Institucional, trazendo mecanismos para a efetiva aplicação do conceito de sustentabilidade explicitado na Filosofia Institucional;

III Dotar a Instituição de uma estrutura adequada para o gerenciamento e coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado; e

IV Propor estratégias, com base no diagnóstico da situação atual, a fim de minimizar o desperdício de recursos em suas atividades e apoiar a Instituição no que se refere à gestão sustentável dos recursos públicos.

Compete à Comissão Gestora do PLS, elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável no que tange a novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal da Instituição.

## 3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

### a) Estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna

Considerando o estabelecido no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e na Instrução Normativa nº 01, de 06 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda, foi aprovado, no âmbito da UFSM, através da Resolução nº 008, de 29 de abril de 2011, o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna (Audin). O Regimento encontra-se em anexo ao Relatório de Gestão.

Para garantir a sua independência e objetividade, a Audin está diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM, conforme o art. 1º do seu Regimento:

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria é um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

- a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;
- aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;
- o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e
- a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

Também, a resolução n° 003/2016, que altera a resolução n° 008/2011, a qual criou a Auditoria Interna na Estrutura Organizacional da UFSM, em seu art. 2° parágrafo único, coloca que os servidores componentes da equipe técnica da Audin Interna ficam impedidos de exercer outras atividades no âmbito da UFSM.

Art. 2° Manter o caput do artigo 2° do Regimento Interno da Auditoria Interna e criar parágrafo único como segue:

Parágrafo único. Os servidores componentes da equipe técnica da Auditoria Interna ficam impedidos de exercer outras atividades no âmbito da UFSM.

**b) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas**

A Unidade de Auditoria Interna da UFSM atua de forma centralizada no assessoramento à alta administração, procurando avaliar a adequação e eficácia dos controles internos e a qualidade dos atos administrativos no desempenho da instituição. Seus integrantes estão lotados em uma unidade, no Campus Camobi, de onde são conduzidas todas as atividades. Para atingir seus objetivos, são realizadas visitas técnicas aos diversos campi da Instituição, de acordo com o escopo dos trabalhos, além de visitas com o objetivo de aproximar a Auditoria Interna das diversas unidades da UFSM e prestar esclarecimentos a respeito do seu funcionamento e finalidades.

**c) Estrutura, escolha do titular e posicionamento da Unidade de Auditoria Interna**

A Auditoria Interna da UFSM deve ser composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades. A função de Auditor-Chefe é exercida por profissional com formação na área de direito, administração, ciências contábeis, ciências econômicas, gestão empresarial ou correlata, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Universitário da instituição. A Auditoria Interna está diretamente subordinada ao Conselho Universitário e sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme os artigos 1° a 5° do seu Regimento:

**CAPÍTULO I  
DA CATEGORIA E FINALIDADE**

Art. 1° A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria é um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional ...

**CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO**

Art. 2° A Auditoria Interna da UFSM será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

Art. 3° A função de Auditor-Chefe será exercida por profissional com formação na área de direito, administração, ciências contábeis, ciências econômicas, gestão empresarial ou correlata, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Universitário da UFSM, com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União no Rio Grande do Sul.

Art. 4° O ocupante da função prevista no artigo anterior será substituído, em seus afastamentos temporários e impedimentos eventuais, por servidor previamente designado na forma da legislação específica.

Art. 5° A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

**d) Conhecimento pela alta gestão das recomendações feitas pela Auditoria Interna e riscos pela não implementação**

Para cada ação de auditoria é realizado um relatório preliminar contemplando todos os itens referentes ao objeto auditado, bem como as constatações feitas e as recomendações consideradas necessárias para resolver as pendências existentes. Após exame das unidades auditadas, que se manifestam sobre o relatório e fazem as respectivas justificativas, é elaborado o relatório final (RF) para os respectivos planos de providências e encaminhado o RF à alta gestão para conhecimento e manifestação sobre os achados, recomendações e riscos pela não implementação.

**e) Sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da Auditoria Interna pela alta gerência**

Consiste no envio do Relatório Final à alta administração e em reuniões de apresentação final dos trabalhos com o gestor da área, com o Reitor e/ou com o Vice-Reitor. Anualmente, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, é enviado para apreciação do Conselho Universitário (CONSU) e/ou ao Reitor da Universidade o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), no qual constam as eventuais recomendações da Audin pendentes de implementação, sendo que os riscos para cada atividade também são de conhecimento da alta gerência e do CONSU, quando da aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).

**f) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:**

A Unidade de Auditoria Interna elaborou um projeto de reestruturação, processo nº 23081.045098/2016-42, que foi apresentado à Administração da Instituição. Atualmente, essa proposta encontra-se em estudo junto aos setores competentes da UFSM.

**g) Fatores que tiveram relevância direta nas atividades da Auditoria Interna em 2016**

A Universidade Federal de Santa Maria conta hoje com um contingente de 1.974 docentes e 2.783 técnico-administrativos em educação distribuídos nos cinco Campi. A Auditoria Interna sofre também com a carência de servidores, sendo sua equipe formada hoje por um Chefe de Auditoria Interna, dois servidores auditores e uma bolsista, quando o mínimo necessário para o exercício das atividades seriam 07 (sete) servidores. Sendo considerado como uma fragilidade na instituição, o fortalecimento das atividades de auditoria interna depende fundamentalmente da consolidação da sua equipe de auditores internos e do desenvolvimento de um quadro técnico de formação multidisciplinar, tecnicamente qualificado, estável e em número adequado. Foi encaminhado, em 2016, o processo de reestruturação da Unidade de Auditoria Interna, o que se constitui como um dos desafios da atual gestão.

Diante dessas condições, em agosto de 2016 foi necessário conceder licença para um servidor auditor concluir seus estudos referentes ao mestrado, pois é de grande interesse da Unidade a qualificação do quadro. Ainda em setembro de 2015, foi solicitada, por iniciativa própria, a exoneração de uma servidora auditora e, por tratar-se de um período de eleições, o concurso para reposição da vaga só pode ser iniciado a partir do início de 2017, afetando negativamente o desenvolvimento das atividades. Também foi lançado edital para contratação de dois bolsistas de 20 horas, um para cada turno, sendo inscrito candidatos somente para um dos turnos. Em dezembro de 2016, entrou em licença maternidade a servidora administradora que exercia também funções de auditoria. Cabe ressaltar que devido a estas condições não foi possível manter um nível de atividades

capaz de satisfazer todas as condições de desempenho das atividades programadas para o ano de 2016.

### 3.3. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Na UFSM, o sistema de correção é executado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA), à qual compete proceder a instrução dos processos administrativos disciplinares originários no âmbito da instituição e, também, as sindicâncias referentes a objetos apuratórios relacionados a fatos envolvendo órgãos vinculados à administração central.

A COPSIA é constituída, normativamente, por sete Servidores efetivos e ali lotados cuja incumbência específica é atuarem como vogais das Comissões Processantes, então, instauradas, visando ao bom andamento dos trabalhos, podendo, para isso, contar com a participação de outros servidores da Instituição lotados em outros órgãos. Possui um coordenador, com a incumbência de coordenar todas as suas atividades, bem como recomendar a constituição de comissões para cada sindicância ou processo disciplinar administrativo. Atualmente o seu quadro funcional está defasado, contando somente com três servidores efetivos. A Comissão está vinculada, diretamente, ao Gabinete do Reitor. É um órgão executivo, de assessoramento e acompanhamento dos procedimentos administrativos disciplinares desencadeados na instituição. No exercício de 2015, foram instaurados vinte novos procedimentos disciplinares, entre sindicâncias e processos administrativos disciplinares propriamente ditos. Não há registro de aplicação de penalidades no período.

Quadro 36 - Procedimentos administrativos instaurados pela COPSIA, em 2016

	Processo	Procedimento	Situação
01	23081.016797/2016-85	Invest. Preliminar	VERIFICAR EVENTUAL AMPLITUDE DO CONTEÚDO DOS DEPOIMENTOS CONSTANTES NOS AUTOS DO PROCESSO JUDICIAL 5000504-78.2015.404.7102
02	23081.017221/2013-92	SIND	SOL. ABERTURA DE PAD PARA AVERIGUAR DENÚNCIAS FEITAS POR LEANDRO DREYER GLASENAPP, JUAREZ I. CASSOL E MARLI D. KELLER QUANTO A FATOS OCORRIDOS NO PA DO HUSM.
03	23081.000281/2013-76	SIND	ENCAMINHA MEMORANDO 75/2012 DO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA, SOLICITANDO A ABERTURA E INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO COMPETENTE
04	23081.006920/2015-79	SIND	SOLICITA APURAÇÃO DE POSSÍVEIS IRREGULARIDADES COMETIDAS PELA DOCENTE CLAUDIA MAFFINI GOMES EM PROCESSO ADMINISTRATIVO.
05	23081.016162/2014-16	SIND	SOLICITA ABERTURA DE SINDICÂNCIA DE ACORDO COM O ITEM 4 DO PARECER Nº 3149/2014/ PFUFSM/ AGU
06	23081.004910/2016-80	SIND	APURAÇÃO EM ÂMBITO DISCIPLINAR DE RESPONSABILIDADE POR NÃO CUMPRIMENTO DE SEUS DEVERES ENQUANTO SERVIDOR PÚBLICO. EM TESE PELO SERVIDOR GILBERTO PINTO SOARES
07	23081.019421/2013-80	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013

08	23081.019423/2013-79	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
09	23081.019424/2013-13	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
10	23081.019400/2013-64	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
11	23081.009110/2014-93	SIND	SOLICITA ABERTURA DE SINDICÂNCIA E INQUÉRITO ADMINISTRATIVO PARA APURAR FATOS REFERENTE A CONSTRUÇÕES, OBRAS, DOAÇÕES DE TERRENO
12	23081.019422/2013-24	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
13	23081.019392/2013-56	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
14	23081.019391/2013-10	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
15	23081.019377/2013-16	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
16	23081.019408/2013-21	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
17	23081.019386/2013-07	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
18	23081.019403/2013-06	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
19	23081.019412/2013-99	SIND	SOLICITAÇÃO DO OFÍCIO N. 1447/2013 - AUDITORIA TCU/SECEX - RS DE 20/11/2013
20	23081.008376/2013-38	SIND Pat.	SOLICITA PROVIDÊNCIAS REFERENTE A ATA DA REUNIÃO DA DIREÇÃO DO CTISM COM AS DIREÇÕES DE DEPARTAMENTO E COM A CHEFIA DO ALMOXARIFADO DO CTISM.
21	23081.016205/2015-44	SIND	MANIFESTAÇÕES CONTENDO DENÚNCIA DE SUPOSTAS IRREGULARIDADES FUNCIONAIS COMETIDAS POR SERVIDOR TÉCNICO ADM. LOTADO NO SETOR DE TRANSPORTES DA UFSM
22	23081.010362/2016-27	SIND	ENCAMINHA CÓPIAS DE PROCESSOS REFERENTE A DENÚNCIAS NO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
23	23081.013539/2013-02	SIND	SOLICITA INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR REFERENTE À ATUAÇÃO DE SERVIDORA NO TOCANTE À SUBSTITUIÇÃO EM AULA
24	23081.016996/2013-41	SIND	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA Nº 201313753-003/CGU
25	23081.016985/2013-61	SIND	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA Nº 201313753-003/CGU
26	23081.016971/2013-47	SIND	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA Nº 201313753-003/CGU
27	23081.016986/2013-13	SIND	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA Nº 201313753-003/CGU
28	23081.016998/2013-30	SIND	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA Nº 201313753-003/CGU
29	23081.016990/2013-73	SIND	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA Nº 201313753-003/CGU
30	23081.007416/2014-13	SIND	SOLICITA QUE SEJA APURADA "FALTA DE ATENDIMENTO MÉDICO ADEQUADO À POPULAÇÃO NA UTI ADULTO/HUSM E POSSÍVEIS REFLEXOS DA FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO".

31	23081.003112/2015-50	SIND	PROCESSO Nº. 5006489-33.2012.404.7102 DESVIO FUNCIONAL DE AUXILIAR PARA TÉCNICO DE ENFERMAGEM, VISANDO À PERCEPÇÃO DE DIFERENÇAS VENCIMENTAIS....
32	23081.015515/2014-61	SIND	ENCAMINHA FATOS DE ASSÉDIO MORAL, REQUERENDO AS PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS
33	23081.022391/2016-31	SIND	ENCAMINHA FATOS DE DENÚNCIA DE ASSÉDIO MORAL CONTRA SERVIDOR LOTADO NO CAMPUS DE FREDERICO
34	23081.017648/2013-91	PAD	SOLICITA ABERTURA DE SINDICÂNCIA PARA APURAR IRREGULARIDADES REFERENTE AO CONTROLE DE FREQUÊNCIA NO HUSM DE ACORDO COM OFÍCIO Nº 126/2013-AGU/PGF/PF/UFSM
35	23081.019545/2014-46	PAD	PROCESSO ADMINISTRATIVO REFERENTE A FALTAS NÃO JUSTIFICADAS DO PROFESSOR VALDECI JUAREZ POMBLUM E SOLICITAS PROVIDÊNCIAS
36	23081.014088/2014-01	PAD	ENCAMINHA PROCESSO ADMINISTRATIVO DE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL PARA APURAR DENÚNCIA CONTRA SERVIDOR DA UFSM
37	23081.009094/2015-10	PAD	SOLICITA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR ENVOLVENDO SERVIDOR DO HUSM
38	23081.002961/2015-96	PAD	SOLICITA PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR CONTRA O SERVIDOR AIRTON KWIATKOWSKI, MÉDICO APOSENTADO DO HUSM
39	23081.010084/2013-65	PAD	SOLICITA ABERTURA DE PROCESSO DISCIPLINAR PARA AVERIGUAR A SITUAÇÃO DA SERVIDORA DA PROCESSORA SUZANNE REY ZANELLA
40	23081.016008/2016-14	PAD	ENCAMINHA SITUAÇÃO DE CARGA HORÁRIA CUMPRIDA PELA SERVIDORA SONIA MARISA ANHAIA MOLINARI FUNK
41	23081.022763/2016-20	PAD	ENCAMINHA MANIFESTAÇÕES POSTADAS NA CAIXA POSTAL DESTA OUVIDORIA RELACIONADAS À SUPOSTAS ILICITUDES COMETIDAS PELO SERVIDOR TAE VINCULADO AO CCS/UFSM
42	23081.001517/2016-34	PAD	SOLICITA ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS REFERENTE AO REGISTRO DE OCORRÊNCIA POLICIAL 3002/2015 - DEAM SANTA MARIA
43	23081.020275/2016-88	PAD	INFORMA FALTAS NÃO JUSTIFICADAS A PARTIR DE MARÇO DE 2014 ATÉ PRESENTE DATA EM NOME DE LISIANE BARCELLOS MARTINS E VALDECI JUAREZ POMBLUM
44	23081.029385/2016-13	PAD	SOLICITA ABERTURA DE SINDICÂNCIA PARA AVERIGAÇÃO DA DENÚNCIA DE ALUNO, ACERCA CONDUTA DE DE PROFESSOR DO DEPTO DE ESTRUTURA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Fonte: COPSIA

### 3.4 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos e os controles internos vêm sendo aprimorados na instituição com o decorrer do tempo. A estrutura colegiada dos conselhos e os diferentes níveis e aspectos de controle vêm desempenhando o seu papel e, sempre que possível, passando por melhorias e aperfeiçoamentos. Durante o ano de 2016, esta preocupação teve reflexo no processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), que tem vigência a partir de janeiro de 2017.

Além dos objetivos estratégicos para o período, constam no PDI 2016-2026 as diretrizes para diferentes políticas institucionais. Dentre as principais diretrizes relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos estão as *Diretrizes da política de planejamento e avaliação* e as *Diretrizes da política de governança, controle interno e gestão de riscos*. Dentre as diretrizes relacionadas à política de planejamento e avaliação, está ressaltada a importância do planejamento estratégico e da orientação a objetivos e indicadores. Dentre as diretrizes da política de governança, controle interno e gestão de riscos estão os princípios básicos que devem reger a governança universitária, o sistema de controle interno e as práticas de gestão de riscos.

## 4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 4.1. Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria da UFSM dispõe de cinco formas e/ou canais para o atendimento do cidadão que a ela recorre com o objetivo de manifestar a sua denúncia, sugestão, reclamação ou elogio, concernente às atividades desenvolvidas pela UFSM, bem como em relação a qualquer evento que lhe cause insatisfação pessoal ou coletiva, durante a sua vinculação direta ou indireta com a instituição. São os canais:

- - Telefônico – são quatro canais telefônicos, com os seguintes códigos: (55) 3220.9655; (55) 3220.8673; (55) 99179.4471; (55) 99197.4382.
- - Atendimento presencial – Endereço: Sala 763 - 7º andar do Prédio da Administração Central da UFSM (Reitoria), situado no Campus Principal.
- - Via Portal Web (Caixa Postal) – Acessando o site da UFSM, através do link "Ouvidoria" situado na página principal.
- - Via Correspondência Eletrônica – Endereço: [ouvidoria@ufsm.br](mailto:ouvidoria@ufsm.br).
- - Via Correio convencional – Endereço: Avenida Roraima nº 1000, Prédio da Administração Central (Reitoria), 7º andar, Sala 763, CEP 97.105-900.

Durante o ano de 2016, percebeu-se uma evolução, em termos quantitativos, do fluxo de manifestações junto aos diferentes canais de acesso. Também é meritório de registro o aumento significativo da procura por atendimentos pessoais no âmbito da ouvidoria. É em tais oportunidades que se aproveita para divulgar a ouvidoria apresentando-a como uma ferramenta inteiramente disponível para que o(a) cidadão(ã) possa exercer o seu direito, constitucionalmente garantido, à participação, visando o controle social sobre a Administração e o gerenciamento da “coisa pública”.

Toda a demanda apresentada à ouvidoria, é analisada em sua estrutura e mérito e imediatamente encaminhada ao setor responsável pela área demandada, para que haja a tomada de ciência sobre o fato e, na medida do possível, esclarecida em sua plenitude, podendo, inclusive, gerar naquele âmbito, a instauração de um procedimento específico ou encaminhamento a outra esfera de decisão, conforme a exigência do caso. Muitas vezes a própria ouvidoria, dentro de seus limites, encaminha diretamente ao demandante, esclarecimento ou resposta resolutive à questão apresentada.

As demandas encaminhadas a outros setores da instituição para análise, esclarecimento ou encaminhamento procedente, são monitoradas pela ouvidoria em relação ao cumprimento dos prazos normativamente estabelecidos para o trâmite processual, de acordo com a IN – Instrução Normativa n. I/2014 expedida pela Controladoria-Geral da União em conjunto com a Ouvidoria-Geral da União. Um resumo a respeito do quantitativo de manifestações feitas junto à ouvidoria pode ser encontrado no Quadro 37, Quadro 38 e Quadro 39.

Quadro 37 - Total de manifestações por situação

SITUACAO	TOTAL
Total de manifestações abertas no ano de 2016	884
Indeferida	86
Em andamento	34
Concluída sem solução	69
Concluída	695

Fonte: Ouvidoria

Quadro 38 - Total de manifestações por tipo

TIPO_MANIFESTACAO	TOTAL
Total de manifestações abertas no ano de 2016	884
Sugestão	39
Reclamação	327
Outros	29
Informação	115
Elogio	22
e-SIC	1
Denúncia	351

Fonte: Ouvidoria

Quadro 39 - Total de manifestações por assunto

ASSUNTO	TOTAL
Total de Manifestações abertas no ano de 2016	884
Servidor	50
Relacionamento interpessoal	23
Outros	288
Mal atendimento	35
Institucional	77
Espaço físico	63
Docente	126
Discente	54
Conservação dos Campus	16
Condições de trabalho	26
Condições de ensino	44
Coação	28
Assédio moral	54

Fonte: Ouvidoria

Para os próximos anos, tem-se a intenção de viabilizar o funcionamento da Ouvidoria da UFSM no andar Térreo do prédio da Reitoria – durante os dias em que grandes eventos se realizem junto ao Campus da Universidade, como por exemplo o “Viva o Campus”. Outra estratégia prevista para expandir o alcance da ouvidoria é a instituição de um novo método de ação chamado de “Ouvidoria Itinerante”, baseando-se em prática já adotada por outros órgãos do Poder Público e que tem demonstrado grande êxito, sobretudo ampliando consideravelmente a credibilidade, respeitabilidade e reconhecimento da Ouvidoria como ferramenta eficiente, ágil e eficaz no encaminhamento de demandas, tanto de interesse coletivo quanto de interesse individual, junto aos demais órgãos de gestão da instituição.

## 4.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Enquanto Instituição de Ensino Superior, os principais serviços oferecidos pela UFSM aos cidadãos são os seus cursos, nos diferentes níveis de ensino (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico). Embora não estejam estruturados no formato de uma Carta de Serviços, os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade podem ser consultados na Internet, respectivamente, nas páginas da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD –

<http://www.ufsm.br/prograd>) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP – <http://www.ufsm.br/prpgp>). Os cursos de ensino básico, técnico e tecnológico podem ser consultados na página da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT – <http://www.ufsm.br/cebtt>).

O acesso aos cursos em qualquer nível de ensino, seja ele de graduação, pós-graduação, ou ensino básico, técnico e tecnológico é feito mediante seleção pública, a qual é disponibilizada na forma de edital público, seguindo os devidos procedimentos legais. No caso dos cursos de graduação, a UFSM optou recentemente por aderir ao SISU – Sistema de Seleção Unificada, liderado pelo Ministério da Educação (MEC) e, portanto, a forma de acessar os cursos de graduação oferecidos pela UFSM é por meio da página do SISU. Em qualquer situação, além dos mecanismos de avaliação previstos pelo SINAES, os alunos que ingressam na instituição têm acesso direto ao Coordenador do seu Curso, com quem podem sanar dúvidas e obter orientações.

### **4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

A UFSM possui 15 unidades de ensino, que oferecem cursos a mais de 28.000 alunos. Eventualmente, estas unidades de ensino possuem mecanismos próprios de avaliação para diferentes serviços oferecidos. Entretanto, enquanto Instituição de Ensino Superior, o principal mecanismo de aferição utilizado pela UFSM para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos é o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), o qual prevê ferramentas de autoavaliação e de avaliação externa, incluindo instrumentos como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No caso dos cursos de pós-graduação, a avaliação é conduzida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os resultados da autoavaliação da UFSM podem ser encontrados na página da Comissão Própria de Avaliação (CPA), no endereço: <http://www.ufsm.br/cpa>. O resultado das avaliações dos cursos de graduação podem ser consultados na página do INEP (<http://portal.inep.gov.br/>). O resultado das avaliações dos cursos e programas de pós-graduação pode ser encontrada na página da CAPES (<http://www.capes.gov.br/>).

### **4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão, mantendo séries históricas em que relacionam os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo Tribunal de Contas da União.

A partir da elaboração do Plano de Gestão 2010-2013, foi dado início à elaboração do Portal de Indicadores com o objetivo de disponibilizar para a comunidade os principais números da Instituição. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Planejamento e a Pró-Reitoria de Administração, por meio do Centro de Processamento de Dados (CPD), em conjunto com as áreas responsáveis pelos dados. As estatísticas contempladas no portal tratam sobre indicadores relativos a estudantes, servidores, cursos, diplomados e acervo bibliográfico. Novos indicadores poderão ser definidos a partir das necessidades identificadas pelas diversas áreas da instituição. A Coordenadoria de Planejamento Informacional, da Pró-Reitoria de Planejamento, é o órgão responsável pelo encaminhamento do processo de publicação das informações institucionais demandadas pela comunidade.

A construção do Portal de Indicadores levou em consideração os seguintes princípios:

- A utilização do Sistema de Informação para o Ensino (SIE) como fonte de todas as informações e a alimentação dos dados na sua origem;
- O setor responsável pela informação é acompanhado e monitorado pelo SIE;
- Unidades que demandam as informações se responsabilizam conjuntamente com o setor responsável pela elaboração do formato dos relatórios necessários;
- As informações são disponibilizadas diretamente na página da UFSM pelo “Portal UFSM Indicadores”, em um link localizado no canto superior direito da página principal da universidade (link *UFSM em números*). O endereço do link é <http://portal.ufsm.br/indicadores>, e a imagem mostra o layout do portal.

A primeira fase foi concluída e as informações estão disponíveis no endereço <http://portal.ufsm.br/indicadores>, o qual pode ser acessado por um link que está disponível na página principal da universidade (link *UFSM em números*). A Figura 29 apresenta a página inicial deste portal, que possui itens de menu com links para diferentes informações.



Figura 29 - Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”

A elaboração do portal previa três fases: *i) UFSM em números online; ii) Relatórios sobre necessidades específicas; iii) Mapeamento de indicadores de desempenho do planejamento*. A primeira fase foi concluída com a publicação do portal ilustrado na Figura 29. Durante o ano de 2017 este portal e o mecanismo de transparência da instituição serão revistos, tomando como base o PDI 2016-2026, que foi aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 2016, o qual tem período de vigência a partir de 2017.

Além destas informações, a Instituição disponibiliza alguns links de acesso direto na sua página Internet, dentre eles:

- e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação;
- Serviço de Informações ao Cidadão, que compreende diversas informações sobre a instituição: ações, projetos. Auditoria, convênios, licitações, contratos e despesas.

Também são disponibilizados, no menu *Institucional* da página Internet da Universidade, diversos links com informações institucionais, tais como:

- Documentos Oficiais Diversos (apresenta todos os documentos oficiais de gestão, como Estatuto, Regimento, entre outros);
- Transparência Administrativa (apresenta os Relatórios de Gestão/TCU, Informativos do Departamento de Contabilidade e Finanças, Certificados de Auditoria e Boletins de Convênios);

- Consulta a Resoluções e Processos;
- Autenticação de Documentos (emissão virtual de documentos com autenticação digital);
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026.

Informações sobre os concursos, licitações e editais estão disponíveis para acesso na página principal da Universidade, em um quadro de informações chamado *Publicações Legais*, o qual está em destaque no canto inferior direito na imagem da Figura 30.



Figura 30 - Página principal da UFSM, com destaque para as publicações legais.

#### 4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As ações desenvolvidas na Instituição correspondem aos pressupostos das legislações vigentes: Lei n. 10.098/2000, Decreto n. 5.296/2004 e, em especial, Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015, que integra e amplia as duas anteriores, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência. Quanto ao atendimento prioritário às pessoas com deficiência, a UFSM disponibiliza intérprete/tradutor de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para estudantes e docentes surdos e oferta anualmente três edições de curso de extensão universitária em Libras. O curso é ministrado por tradutores/intérpretes com proficiência no ensino de Libras. Também são realizadas atividades como: adaptação de material em Braille para estudantes cegos; serviços de audiodescrição para eventos; empréstimos, para estudantes e servidores com deficiência, de tecnologias assistivas, tais como computador com leitor de telas, ampliador eletrônico portátil e gravador de voz; apoio didático-pedagógico especializado; transporte interno para estudantes e servidores com dificuldades de locomoção; auxílio transporte para estudantes com dificuldades de locomoção em situação de vulnerabilidade social; aquisição de equipamentos acessíveis: bebedouros, software, outros de acordo com a necessidade.

Quanto à acessibilidade arquitetônica e urbanística, as novas obras das edificações em execução estão atendendo ao disposto no Decreto n. 5. 296/2004. Adequações em edificações

existentes são realizadas, tais como: calçadas, vias de pedestre, sanitários, elevadores e rampas acessíveis.

No que tange à acessibilidade na comunicação e informação, o Portal da UFSM, bem como suas páginas internas, seguem o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico eMAG (<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/eMAG>), e as instruções da Portaria n. 03, de 07 de Maio de 2007, que institucionaliza o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMAG.

Além dessas questões específicas previstas no Decreto, a UFSM elaborou a Política Institucional de Acessibilidade, cujas diretrizes constam no novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM (PDI 2016-2026), com vigência a partir de janeiro de 2017.

## 5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 5.1. Desempenho financeiro do exercício

O desempenho financeiro do exercício de 2016 foi comparativamente melhor que o do exercício de 2015. Os recursos continuaram com a indicação das despesas a que se destinavam, isto é, para água, luz, telefone, assistência estudantil e a parte discricionária. Ocorre que, a partir da metade do exercício, esses recursos passaram a cobrir a quase totalidade das obrigações a serem quitadas, facilitando a gestão financeira da entidade. Esse quadro de melhora da gestão financeira não pode ser percebido se buscado na composição das contas de obrigações, visto que os recursos eram recebidos duas vezes durante o mês: entre os dias 3 e 6 e próximo ao dia 20. Os pagamentos eram efetuados, mas, como as liquidações continuavam, na rotina normal do trabalho da contabilidade, no fechamento do mês, os valores das obrigações a pagar já estavam altos novamente.

Os repasses mais frequentes e em valores maiores facilitaram o pagamento das obrigações dentro da ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, observando-se o disposto no art. 5º da Lei Federal n. 8666/93.

### 5.2. Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

#### 5.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A UFSM tem como instrumentos para financiamento do ensino, da pesquisa e da extensão:

- a) Os créditos ordinários pertencentes à LOA, por meio de uma matriz de distribuição de recursos, em que estão contemplados alguns fundos internos de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão. Além disso, a partir do exercício de 2016, adotou-se a sistemática de priorização estratégica das ações por meio de projetos que devem estar alinhados com o PDI da instituição. A matriz de distribuição encontra-se abaixo discriminada:

Quadro 40 – Percentual de distribuição aos fundos de fomento ao ensino, pesquisa e extensão

AÇÕES	2016			
	%	VALOR TOTAL	CAPITAL	CUSTEIO
Fundo de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	56,11	12.609.248,49	3.800.000,00	8.809.248,49
Fundo de Incentivo à Pesquisa	4,96	1.115.542,80	101.412,98	1.014.129,82
Fundo de Incentivo à Extensão	4,96	1.115.542,80	101.412,98	1.014.129,82
Fundo de Autoavaliação	4,26	1.000.000,00	120.000,00	880.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>67,49</b>	<b>15.840.334,09</b>	<b>4.122.825,96</b>	<b>11.717.508,13</b>
Fundos de projetos estratégicos	19,42	3.364.818,00	877.174,04	2.487.643,96
Fundo para manutenção de atividades centrais	14,53	3.266.050,00	0	3.266.050,00
<b>Subtotal</b>	<b>32,52</b>	<b>6.630.868,00</b>	<b>877.174,04</b>	<b>5.753.693,96</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>22.471.202,09</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>17.471.202,09</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN

- b) Os créditos provenientes de transferências voluntárias são captados no âmbito da administração pública federal pelas IFES com objetivo de desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2016, estes créditos representaram 2,42 % do total de dotação executada pela UFSM, conforme consta no quadro abaixo.

Quadro 41 – Execução por fonte de recursos

GRUPO/FONTE	UFSM	HUSM	TOTAL	%
	R\$	R\$	R\$	
<b>PESSOAL</b>	<b>848.721.201,33</b>	<b>168.814.339,00</b>	<b>1.017.535.540,33</b>	<b>81,23%</b>
RECURSOS DO TESOURO	841.885.013,33	168.814.339,00	1.010.699.352,33	80,69%
SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	6.836.188,00	-	6.836.188,00	0,55%
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>174.114.902,00</b>	<b>22.740.858,76</b>	<b>196.855.760,76</b>	<b>15,72%</b>
RECURSOS DO TESOURO	145.158.642,98	8.708.885,62	153.867.528,60	12,28%
RECURSOS PRÓPRIOS	11.294.708,53	67.924,06	11.362.632,59	0,91%
RECURSOS DE DESCENTRALIZAÇÕES	14.937.058,69	13.964.049,08	28.901.107,77	2,31%
SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	2.724.491,80	-	2.724.491,80	0,22%
<b>CAPITAL</b>	<b>38.158.688,49</b>	<b>44.991,55</b>	<b>38.203.680,04</b>	<b>3,05%</b>
RECURSOS DO TESOURO	35.190.911,61	-	35.190.911,61	2,81%
RECURSOS PRÓPRIOS	1.552.239,36	44.991,55	1.597.230,91	0,13%
RECURSOS DE DESCENTRALIZAÇÕES	1.415.537,52	-	1.415.537,52	0,11%
<b>TOTAL</b>	<b>1.060.994.791,82</b>	<b>191.600.189,31</b>	<b>1.252.594.981,13</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN

- c) Recursos diretamente arrecadados são os recolhimentos sob as mais diversas naturezas de receita, os quais são utilizados visando ao desenvolvimento dos eixos basilares da instituição (ensino, pesquisa, extensão). Para estimular fontes alternativas de captação de recursos, foram instituídas na UFSM algumas ações que resultarão no desenvolvimento científico e tecnológico, tais como: modernização de resoluções envolvendo parcerias, instituição da AGITTEC, entre outros. No exercício de 2016, esses recolhimentos representaram cerca de 13 milhões (1,03 % da dotação total da UFSM).
- d) Além disso, existem os projetos desenvolvidos com base na Lei 8958/94, cuja captação é realizada por meio da Fundação de Apoio. Em 2016, o montante captado por essa fonte foi de 50,4 milhões.

Quadro 42 – Arrecadação da Fundação de Apoio por fonte de financiamento

PARCEIRO	VALOR ARRECADADO
AES SUL	59.567,27
ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA	-
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFOR	2.543,36
ASSOCIAÇÃO FILHOS DA LUZ	11.381,20
ASTELLAS PHARMA GLOBAL DEVELOPMENT, INC	4.704,96
BIOVET	59.446,38
BRF SA	10.198,77
CEEE-D	563.384,26
CEEE-GT	596.729,96
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	127.681,02
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	16.490,21
CP ELETRÔNICA S.A	94.392,30
DMSYN COM. E SERVIÇO DE INFORMÁTICA LTDA	13,25
ELETROCAR	140.517,07
ELETROSUL	269.605,03
EMBRAER S.A.	93.538,13
FATEC	1.921.383,57
FINEP	6.271.608,70
FUNDAÇÃO MÉDICA DO RGS	4.725,29

FUNDESA	95.721,71
GILEAD	14,27
INTERCEMENT BRASIL S.A	110.516,34
ITAIPU	79.001,19
JTI KANNENBERG COM. DE TABACOS DO BRASIL LTDA	16.040,57
MECTRON	10.000,00
MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA	26.140,96
OJC RPC PSI	94.740,78
PETROBRAS	2.489.518,35
PREFEITURAS/UFSM	135.405,24
RGE SUL	444.316,63
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA	19.629,10
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	95.305,89
SINDITABACO	306.626,98
SMS	247.325,67
UFSM - AUTOFINANCIADO	15.877.935,87
UFSM - RECURSOS DO TESOIRO	7.405.379,97
ZAGONEL	42.823,44
TOTAL	<b>37.744.353,69</b>

Fonte: Fatec

### 5.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Por meio da diversificação das fontes de financiamentos e instrumentos foi possível, em meio ao contingenciamento, atender satisfatoriamente aos alunos matriculados nos diversos níveis de ensino. Existe um intenso trabalho a realizar visando aprimorar os indicadores de resultados, a diversificação das fontes de financiamento e a sustentabilidade no médio e longo prazo. Com esse propósito, esforços institucionais estão sendo dispensados para a integração entre os Sistemas de Gestão, com vistas ao adequado planejamento, à eficiência na alocação dos recursos e à eficácia dos planos.

### 5.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Universidade Federal de Santa Maria está aplicando parcialmente os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e 16.10. No exercício referente ao ano de 2010, a UFSM incluiu em seu sistema informatizado de controle do patrimônio o cálculo da depreciação mensal dos bens adquiridos a partir daquele exercício. O Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB) é enviado mensalmente para o Departamento de Contabilidade para registro no SIAFI. A metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo, cálculo da depreciação, e taxas utilizadas para os cálculos são as determinadas na macrofunção SIAFI 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações. A macrofunção citada prevê a reavaliação de todos os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, estabelecendo um cronograma que deveria terminar no exercício do ano de 2013. A UFSM não conseguiu cumprir esse cronograma, pois não houve a formalização das comissões necessárias para a realização do trabalho de reavaliação.

Não existem, hoje, estudos de impactos sobre o resultado trazido pelas diretrizes das normas NBCT 16.9 e 16.10. Esperamos que, com a sequência da implantação do novo Plano de Contas da Administração Pública, e o ajuste no Sistema de Controle do Patrimônio da instituição, isso levará a uma mudança no enfoque sobre o resultado do exercício, não ficando restrito à análise da execução financeira e orçamentária, principal objeto das entidades atualmente.

#### 5.4. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Uma das responsabilidades dos gestores é o gerenciamento dos custos, visando, no desenvolvimento de suas ações, satisfazer os clientes ao menor custo. Além disso, os métodos de custeio direcionam os esforços rumo à formulação das estratégias gerais, ao apreçamento de produtos e serviços, ao controle de custo e à disponibilidade das informações. A Gestão da UFSM, com vistas à identificação dos custos, tem estruturado seu sistema orçamentário, o qual será denominado Sistema de Identificação de Custos da UFSM (SIC-UFSM). O conceito para custos no âmbito do SIC-UFSM são as técnicas – ou modelo – utilizadas para a determinação dos custos de produtos e serviços, com o propósito de possibilitar a base de custeio e a apuração dos resultados, de forma segregada, ao final dos períodos. No entanto, a sua implantação consiste em três fases, que podem acontecer de forma simultânea:

1ª Fase – Integração entre Sistemas de Gestão: refere-se à etapa de integração entre os sistemas de gestão (planejamento, orçamento, gestão de projetos, TI), visando à organização dos processos, ao desenvolvimento de tecnologias, à capacitação da equipe e à aplicação de casos pilotos. Nessa fase, a UFSM realizou interações entre as áreas de planejamento, orçamento, projetos e de TI, tendo sido desenvolvidas metodologias do sistema, aplicação de casos piloto e capacitação das equipes que atuam na área. Em 2016, organizou-se a sistemática de classificação dos gastos, para permitir a consecução da segunda etapa, o que inclui, entre outros: definições para planos internos e subação orçamentária, programação orçamentária por projetos, programação orçamentária em UGRs. Outras ações que devem acontecer nos próximos exercícios, sem prejuízo ao avanço das etapas subsequentes: em 2017 será integrado o PDI em nível de desafios e objetivos ao orçamento; em 2018 pretende-se integrar o Plano de Desenvolvimento de Unidade Universitária (PDU) ao orçamento; por último, pretende-se integrar o orçamento aos planos das subunidades geradoras de gasto.

2ª Fase – Identificação do Gasto por meio do Sistema: etapa que se sucede, após o desenvolvimento de metodologia de integração entre os sistemas de gestão, a organização dos processos, o desenvolvimento de TI, de forma suficiente a identificar o gasto da instituição. Nessa fase, será possível delinear as fases do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação, tendo como parâmetro indicadores de eficiência e eficácia, bem como a priorização de projetos e atividades de acordo com os objetivos institucionais. Com a finalidade de assegurar a concretização desse sistema, está sendo elaborado um grupo de trabalho visando estabelecer: metodologia de rateio de custos, avaliação e adequação de sistemas internos, treinamento e capacitação de operadores e usuários.

3ª Fase – Identificação do Custo da UFSM: essa fase tem como requisito a consolidação das fases anteriores, incorporando avanços previamente obtidos. Dessa forma, nesse momento será viável a integração da metodologia de identificação de custos interna com a sistemática de custos adotadas pelo Governo Federal, obedecendo a convergência internacional de contabilidade de custos. Os esforços que estão sendo envidados têm como objetivo a implantação da terceira fase, quando se pretende identificar a competência do gasto e balizá-lo sob o parâmetro de indicadores de resultado.

O sistema SIC-UFSM está sendo estruturado em três subsistemas, com o objetivo de identificar os projetos e atividades (gestão estratégica de custo), os centros de custos (visão matricial) e os objetos de gastos (visão dos insumos dos processos), conforme ilustrado na Figura 31



Figura 31 - SIC UFSM

Assim, com base na sistemática que está sendo desenvolvida, embora em fase inicial, no exercício de 2016 foi possível identificar a informação de custo matricial, que representa o custo apropriado nos centros de responsabilidade; e o custo estratégico, que representa o custo apurado em 2016 distribuído nos projetos e atividades da Instituição. No estágio em que se encontra a sistemática é possível obter apenas as informações apuradas com base na execução orçamentária anual e dos restos a pagar.

#### Quadro 43 - Custos apurados por Centros de Responsabilidade

CENTROS DE RESPONSABILIDADE	CUSTO APURADO
PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	873.384.539,83
RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	8.662.703,31
SEM UGR	1.484.128,45
SEM INFORMACAO	46.741.895,19
ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	794.272,15
CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	5.507.914,20
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	1.166.091,36
PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	1.770.005,17
COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	2.238.879,74
COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	2.156.572,04
CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	1.481.297,21
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	1.893.666,36
CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	998.547,00
CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	2.456.537,75
CENTRO EDUCACAO DA UFSM	1.373.116,12

<b>CENTROS DE RESPONSABILIDADE</b>	<b>CUSTO APURADO</b>
CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	1.516.458,99
PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	731.237,32
PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	19.475.708,65
IMPrensa UNIVERSITARIA DA UFSM	279.632,86
UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	2.420.632,06
CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	1.447.555,03
UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	60.001,84
GABINETE DO REITOR	243.951,40
PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	190.673,08
CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	507.516,89
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	6.298.667,26
SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	63.076,41
BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	49.662,28
SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	1.070.420,81
HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	622.987,75
COLEGIO AGRICOLA DE FREDERICO WESTPHALEN-UFSM	178.203,08
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	70.243,82
DIRECAO GERAL-HUSM	-
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	1.087.165,19
UFSM-BIOTERIO	138.876,79
NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	24.565,66
EDITORA DA UFSM	148.537,40
AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	460.877,90
UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	77.122,02
ENCARGOS GERAIS DA UFSM	77.173.906,31
UFSM-DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	13.736,00
ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	82.728,59
UFSM-DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACAD	11.141,60
COPERVES DA UFSM	15.383,20
FARMACIA ESCOLA DA UFSM	10.825,26
<b>Total Geral</b>	<b>1.066.581.661,33</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 44 - Custos apurados por projetos e atividades

<b>PROJETOS E ATIVIDADES ESTRATÉGICOS</b>	<b>CUSTO APROPRIADO</b>
0000	3.153,75
0001	230,73
00M1	335.751,25
00OL	4.150,00
0181	301.443.029,11
0536	95.038,80
09HB	84.381.260,56
0IEP	10.000,00
0R9C	220.000,00
2004	7.426.451,96
2010	1.799.139,72
2011	654.665,50
2012	19.887.801,46
20GK	817,43
20JP	56.400,00
20RJ	94.611,98
20RK	41.828,89
20RL	1.991.140,08
20TP	455.721.747,26
210S	4.358.892,51
215F	199.979,20
2992	329,90
2994	54.520,22
4002	18.925,20
4009	1.434.049,21
4572	44.675,51
8282	124.411,83
8585	30.863,40
ADMS	118,02
BIBL	499.996,03
BPEQ	59.087,50
CAPA	2.928,00
CC11	9.100,35
CCCU	1.216.732,19
CERM	36.718,56
CONT	441.025,45
CONV	777.734,14
D000	1.050.000,00
DESC	23.153,77
EIND	172.500,00
ENEA	8.344,57
FB45	558.810,00

<b>PROJETOS E ATIVIDADES ESTRATÉGICOS</b>	<b>CUSTO APROPRIADO</b>
FD01	592.623,65
FF53	438.518,87
FIEX	1.087.411,48
FIPE	1.154.308,33
FJ10	-
FP05	5.900,00
G010	750.554,28
G011	1.033,54
G012	2.155,61
G013	19.000,00
G020	6.232,00
G022	3.548,00
G023	224.532,00
G030	67.172,32
G031	101.823,13
G032	92.926,30
G034	75.001,45
G037	244.314,46
G039	277.467,60
G041	4.680,00
G043	132.681,16
G046	4.680,00
G048	5.000,00
G049	2.225,69
G052	9.360,00
G058	1.060,50
G060	80.433,12
G062	278.184,64
G063	9.536,14
G064	3.150,00
G065	199.008,41
G067	32.800,00
G069	11.772,84
G071	4.505,00
G072	16.600,00
G073	561.851,30
G074	218.400,00
G076	70.700,00
G080	50.935,00
G081	50.400,00
G082	59.445,00
GAEP	18.264.119,93
GEAV	200.330,79
GECP	379.050,43

<b>PROJETOS E ATIVIDADES ESTRATÉGICOS</b>	<b>CUSTO APROPRIADO</b>
GEED	210.617,10
GEEX	196.957,48
GEOR	102.797,31
GETI	1.164.096,23
GH06	2.400,00
GJAI	22.557,75
GRAD	4.358,12
GSAI	97.842,09
GSTF	20.831.871,45
GSTM	81.879.251,95
GSTR	5.362.139,48
HUVE	524.721,73
INCC	14.970,73
INCL	159.161,66
INNT	158.050,58
MM11	307.654,76
MOBC	30.250,00
NOVA	63.113,44
OBRA	38.748.452,45
ORT1	291.596,68
POSG	330.447,40
PP02	2.511.694,55
PPCI	283.932,70
PRXT	163.833,45
REND	52.068,00
RESF	130.711,85
S000	199.415,10
SAES	24.880,00
SEBR	744.025,40
SS12	790.244,88
SS38	92.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>1.066.581.661,33</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN

## 1.1. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 09/02/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>13.107.745,46</b>	<b>18.174.413,42</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.243.129.340,13</b>	<b>1.152.440.131,69</b>
Ordinárias	724.272,81	617.539,77	Ordinárias	236.286.262,31	392.697.889,59
Vinculadas	13.452.732,10	17.750.494,86	Vinculadas	1.006.843.077,82	759.742.242,10
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	13.452.732,10	17.750.494,86	Educação	772.054.337,33	568.267.617,79
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.069.259,45	-103.641,21	Seguridade Social (Exoeto RGPS)	211.752.389,17	20.344.415,93
			Operação de Crédito		155.023.889,80
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	21.463.692,09	15.801.610,60
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.572.659,23	304.707,98
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>1.407.869.665,44</b>	<b>1.314.923.641,17</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>180.199.525,50</b>	<b>168.387.438,78</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.368.426.200,56	1.267.482.430,98	Resultantes da Execução Orçamentária	177.116.173,41	164.527.567,30
Repasse Recebido	1.191.478.960,30	1.103.437.623,18	Repasse Concedido	168.933,15	482.779,50
Sub-repasse Recebido	176.947.240,26	164.044.807,80	Sub-repasse Concedido	176.947.240,26	164.044.807,80
Independentes da Execução Orçamentária	39.443.464,88	47.441.210,19	Independentes da Execução Orçamentária	3.083.352,09	3.859.851,48
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	36.895.443,11	42.680.342,50	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	277.707,92	493.325,11
Demais Transferências Recebidas	179.904,28	2.688.118,15	Demais Transferências Concedidas	2.081.371,36	2.748.906,60
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.368.117,49	2.092.749,54	Movimento de Saldos Patrimoniais	724.272,81	617.559,77
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>46.968.919,75</b>	<b>49.894.367,56</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>48.797.040,89</b>	<b>65.709.395,02</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.537.555,27	7.655.728,81	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.902.458,91	13.888.707,41
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	34.497.878,85	31.736.469,00	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	33.652.006,75	41.375.162,91
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.933.465,63	10.152.660,47	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.241.337,40	10.445.524,70
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	349.509,28	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.237,83	-
Demais Recebimentos		349.509,28	Demais Pagamentos	1.237,83	
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>20.392.832,73</b>	<b>23.937.376,07</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>16.213.256,86</b>	<b>20.392.832,73</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.392.832,73	23.937.376,07	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.213.256,86	20.392.832,73
<b>TOTAL</b>	<b>1.488.339.163,38</b>	<b>1.406.929.796,22</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.488.339.163,38</b>	<b>1.406.929.796,22</b>

Figura 32 - Balanço financeiro - todos os orçamentos


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 09/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>17.460.037,00</b>	<b>17.460.037,00</b>	<b>13.107.745,46</b>	<b>-4.352.291,54</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.446.270,00</b>	<b>2.446.270,00</b>	<b>2.608.369,59</b>	<b>162.099,59</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	924.084,00	924.084,00	947.705,80	22.721,80
Valores Mobiliários	1.521.286,00	1.521.286,00	1.860.663,79	139.377,79
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>14.983,00</b>	<b>14.983,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>-9.983,00</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>14.998.784,00</b>	<b>14.998.784,00</b>	<b>9.280.747,34</b>	<b>-5.718.036,66</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	13.616.365,00	13.616.365,00	8.713.948,82	-4.902.416,18
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	105.581,00	105.581,00	217.266,49	111.685,49
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	1.276.838,00	1.276.838,00	349.532,03	-927.305,97
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	<b>1.213.628,53</b>	<b>1.213.628,53</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	1.213.628,53	1.213.628,53
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.967.629,00</b>	<b>1.967.629,00</b>	-	<b>-1.967.629,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	<b>1.967.629,00</b>	<b>1.967.629,00</b>	-	<b>-1.967.629,00</b>
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**
EXERCÍCIO  
2016PERÍODO  
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
09/02/2017PAGINA  
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>19.427.666,00</b>	<b>19.427.666,00</b>	<b>13.107.745,46</b>	<b>-6.319.920,54</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>19.427.666,00</b>	<b>19.427.666,00</b>	<b>13.107.745,46</b>	<b>-6.319.920,54</b>
<b>DÉFICIT</b>	-	-	<b>1.230.021.594,67</b>	<b>1.230.021.594,67</b>
<b>TOTAL</b>	<b>19.427.666,00</b>	<b>19.427.666,00</b>	<b>1.243.129.340,13</b>	<b>1.223.701.674,13</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.084.486.769,00</b>	<b>1.198.174.883,00</b>	<b>1.204.925.660,09</b>	<b>1.186.755.252,60</b>	<b>1.182.439.677,38</b>	<b>-6.750.777,09</b>
Pessoal e Encargos Sociais	928.155.746,00	1.026.099.725,00	1.010.699.352,33	1.010.358.804,21	1.010.357.661,95	15.400.372,67
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	155.331.023,00	172.075.158,00	194.226.307,76	176.396.448,39	172.082.015,43	-22.151.149,76
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>66.274.119,00</b>	<b>56.035.802,00</b>	<b>38.203.680,04</b>	<b>21.876.208,68</b>	<b>21.654.228,63</b>	<b>17.832.121,96</b>
Investimentos	66.274.119,00	56.035.802,00	38.203.680,04	21.876.208,68	21.654.228,63	17.832.121,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.150.760.888,00</b>	<b>1.254.210.685,00</b>	<b>1.243.129.340,13</b>	<b>1.208.631.461,28</b>	<b>1.204.093.906,01</b>	<b>11.081.344,87</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.150.760.888,00</b>	<b>1.254.210.685,00</b>	<b>1.243.129.340,13</b>	<b>1.208.631.461,28</b>	<b>1.204.093.906,01</b>	<b>11.081.344,87</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.150.760.888,00</b>	<b>1.254.210.685,00</b>	<b>1.243.129.340,13</b>	<b>1.208.631.461,28</b>	<b>1.204.093.906,01</b>	<b>11.081.344,87</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.926.862,63</b>	<b>15.074.381,34</b>	<b>12.769.413,15</b>	<b>12.764.691,55</b>	<b>11.100.834,40</b>	<b>2.135.718,02</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.973.292,59	-	-	-	1.973.292,59	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.953.570,04	15.074.381,34	12.769.413,15	12.764.691,55	9.127.541,81	2.135.718,02
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>22.006.064,18</b>	<b>16.662.087,66</b>	<b>21.156.904,90</b>	<b>20.887.315,20</b>	<b>11.663.787,93</b>	<b>6.117.048,71</b>
Investimentos	22.006.064,18	16.662.087,66	21.156.904,90	20.887.315,20	11.663.787,93	6.117.048,71
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>32.932.926,81</b>	<b>31.736.469,00</b>	<b>33.926.318,05</b>	<b>33.652.006,75</b>	<b>22.764.622,33</b>	<b>8.252.766,73</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>44.642,06</b>	<b>5.104.009,43</b>	<b>5.004.693,22</b>	<b>17.284,90</b>	<b>126.673,37</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	44.642,06	5.104.009,43	5.004.693,22	17.284,90	126.673,37
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>68.855,98</b>	<b>3.038.038,96</b>	<b>2.897.765,89</b>	<b>51.655,05</b>	<b>157.474,20</b>
Investimentos	68.855,98	3.038.038,96	2.897.765,89	51.655,05	157.474,20
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>113.498,04</b>	<b>8.142.048,39</b>	<b>7.902.458,91</b>	<b>68.939,95</b>	<b>284.147,57</b>

Figura 33 - Balanço orçamentário - todos os orçamentos




**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 09/02/2017 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>914.540.101,66</b>	<b>771.385.593,59</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>914.540.101,66</b>	<b>771.385.593,59</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>16.213.256,86</b>	<b>23.925.866,56</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>48.615.599,78</b>	<b>82.618.476,13</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>898.326.844,80</b>	<b>747.459.727,03</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>31.160.903,98</b>	<b>6.183.554,33</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>834.763.597,90</b>	<b>682.583.563,13</b>

## Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>52.615.576,84</b>	<b>35.361.332,36</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>412.177.286,49</b>	<b>325.115.517,04</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	52.615.576,84	35.361.332,36	Execução dos Atos Potenciais Passivos	412.177.286,49	325.115.517,04
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	10.561.166,84	9.553.024,77	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	41.713.383,23	25.346.464,33	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	18.845.036,68	6.411.610,59
Direitos Contratuais a Executar	341.026,77	461.843,26	Obrigações Contratuais a Executar	393.332.249,81	318.703.906,45
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>52.615.576,84</b>	<b>35.361.332,36</b>	<b>TOTAL</b>	<b>412.177.286,49</b>	<b>325.115.517,04</b>

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-7.110.693,32
Recursos Vinculados	-25.291.649,60
Educação	-29.519.960,80
Seguridade Social (Exceto RGPS)	3.529.449,42
Operação de Crédito	48.327,83
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.364.535,46
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-714.001,51
<b>TOTAL</b>	<b>-32.402.342,92</b>

Figura 34 - Balanço patrimonial - todos os orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2016

PERÍODO

Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO

09/02/2017

PÁGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.494.444.930,71</b>	<b>1.355.815.881,05</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	10.256.165,00	15.257.332,42
Venda de Mercadorias	71.090,25	56.090,65
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	10.185.074,75	15.201.241,47
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.002.692,29	2.095.511,09
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.301,78	393,85
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.001.390,53	2.095.117,24
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.407.877.703,44	1.314.924.511,65
Transferências Intragovernamentais	1.407.869.665,44	1.314.923.641,17
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.038,00	870,48
Valorização e Ganhos e/ Ativos e Desincorporação de Passivos	72.094.741,45	22.385.827,79
Reavaliação de Ativos	62.750.716,64	1.958.811,12
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	5.197.830,08
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.344.024,61	15.229.186,61
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.213.628,53	1.152.698,10
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.213.028,53	1.152.098,10
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.364.457.957,47</b>	<b>1.328.521.903,73</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>722.980.481,07</b>	<b>678.310.847,85</b>
Remuneração a Pessoal	574.925.478,32	545.125.732,64
Encargos Patronais	110.028.599,36	103.751.811,10
Benefícios a Pessoal	38.028.403,39	29.433.304,11
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>302.750.958,38</b>	<b>278.715.842,90</b>
Aposentadorias e Reformas	255.797.467,17	236.102.301,74
Pensões	46.576.802,83	42.105.316,40
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	376.688,28	508.221,76
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>126.209.062,51</b>	<b>145.294.141,82</b>
Uso de Material de Consumo	18.640.118,15	41.302.085,83
Serviços	100.174.791,49	95.359.947,70
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.394.152,87	8.632.108,29
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>24.013,62</b>	<b>20.526,81</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	24.013,62	20.526,81
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>180.823.716,95</b>	<b>168.490.181,47</b>
Transferências Intragovernamentais	180.199.525,50	168.387.438,78
Transferências Intergovernamentais	516.922,90	-
Transferências a Instituições Privadas	105.520,44	102.742,09
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.748,11	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>5.476.678,29</b>	<b>34.340.117,35</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.820.686,94	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	122.957,52	12.751.159,73
Desincorporação de Ativos	3.633.033,83	21.588.957,62


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 09/02/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>Tributárias</b>	<b>26.203,02</b>	<b>35.151,87</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	73,55
Contribuições	26.203,02	35.078,32
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>26.166.843,63</b>	<b>23.315.093,66</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	26.132.404,01	23.315.046,80
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	34.438,72	40,80
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>129.986.973,24</b>	<b>27.293.977,32</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Figura 35 – Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos

## 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1. Gestão de pessoas

#### 6.1.1. Estrutura de pessoal

##### Quadro 45-Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	-	4.604	269	227
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	4.604	269	227
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4.585	264	224
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	19	05	03
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	181	118	87
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	04	01	-
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	-	<b>4.789</b>	<b>388</b>	<b>314</b>

Fonte: SIE

##### Quadro 46-Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	2.777	1.827
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.777	1.827
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.766	1.819
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	11	08
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	181
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	04	-
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>2.781</b>	<b>2.008</b>

Fonte: SIE

Quadro 47-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>				
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD)	110	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão*	-	106	27	25
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	02	-	-
1.2.5. Aposentados	-	02	01	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	823	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	730	444	434
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	02	01	01
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	-	<b>842</b>	<b>473</b>	<b>460</b>

Fonte: SIE

\*1.2.1 – Cargos de Direção (CD) na Instituição

### ANÁLISE CRÍTICA DA FORÇA DE TRABALHO PARA AVALIAR A DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL

Na Instituição, o preenchimento de vagas de Técnico-Administrativo em Educação pode ter origem em duas situações distintas: reposição de vacâncias e solicitação de novos servidores (vagas adicionais) pelas subunidades. Para isso, são adotados procedimentos que envolvem o conhecimento das atribuições do cargo em questão, visando à adequação das atividades desenvolvidas ao PCCTAE, bem como minimizando possíveis desvios de função. Em 2016, houve o ingresso de 252 novos servidores, sendo 128 ocupantes de cargos da carreira de técnico-administrativos em educação e 124 docentes das carreiras de magistério superior e do ensino básico, técnico e tecnológico.

Além disso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas utiliza a Portaria n. 74.414/2015, que regulamenta os processos de remoção e redistribuição de servidores técnico-administrativos em educação, estabelecendo critérios de seleção que priorizam a qualificação do servidor em um edital de seleção com vagas de remoção e/ou redistribuição. Destaca-se que, além de buscar servidores mais capacitados para o quadro da UFSM, o edital de remoção/redistribuição tornou o processo mais transparente e impessoal.

No que tange à reposição de vagas docentes, isso é feito nas subunidades de origem das vacâncias, mediante Concurso Público regulamentado pela Resolução N. 030/2013 (carreira de Magistério Superior) e Resolução N. 025/2016 (carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) ou mediante remoção ou redistribuição, conforme Portaria N. 73.639/2014.

A PROGEP possui o Comitê de Gestão por Competências, formado por servidores da própria Pró-Reitoria, visando à implementação do mapeamento de competências na Instituição. O Plano prevê o mapeamento de competências Organizacionais, Comuns, Gerenciais e Específicas, e tem como resultados esperados o auxílio nos seguintes processos: planejamento da força de trabalho, recrutamento e seleção, gestão do desempenho e capacitação/desenvolvimento.

Identifica-se, dentre a força de trabalho existente, elevado número de servidores percebendo abono de permanência, representado por 696 servidores, ou seja, 14,53% do quadro total de servidores da Instituição. Em tempos de discussão de novas regras de aposentadoria para os trabalhadores, este quantitativo representa um risco iminente à Instituição, especialmente no que tange à gestão do conhecimento, caso não haja um processo de transmissão do conhecimento eficiente.

#### 6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

## Quadro 48-Despesas de pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	383.170.950,90	10.165.643,12	42.704.823,09	95.414.998,74	26.102.550,99	15.878.215,82	5.081.164,77	8.487.271,23	3.678.436,58	590.684.055,24
	2015	378.521.884,94	9.609.591,84	41.094.792,10	102.499.916,92	20.936.223,72	8.348.244,61	196.372,32	246.253,32	4.621.890,73	566.075.170,50
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016		8.985,02	-	33.092,00	-		7.155,16			49.232,18
	2015	-	1.019,03	1.381,43	11.420,57	-	-	-	172,66	-	13.993,69
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016		53.706,97	4.615,96	1.538,85						59.861,78
	2015	-	203.556,12	-	4.195,90	8.952,00	-	-	-	-	216.704,02
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016	4.272.362,49	861,48	555.209,29	2.218.290,96	159.804,39	323.127,36	154.861,79	304.163,00	66.201,56	8.054.882,32
	2015	3.946.397,77	1.698,11	536.496,90	1.548.068,68	65.404,66	166.182,47	279.196,74	1.645,34	106.219,21	6.651.309,88
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2016	6.873.562,16		553.797,36	461.273,69	1.015.785,13	-	298.443,14	425,85	-	9.203.287,33
	2015	7.187.320,84	-	541.384,90	796.838,44	862.658,15	-	30.259,73	555,91	-	9.419.017,97

Fonte: Folha de pagamentos do sistema SIAPE

### 6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Alguns fatores são identificados como riscos à gestão de pessoas na administração pública, entre eles: aposentadorias, exonerações e vacâncias. Tais fatores implicam maior rotatividade de pessoal, dificultando a criação de vínculo entre os servidores e a Instituição, bem como o comprometimento da aprendizagem. Além disso, a alta rotatividade pode prejudicar o investimento em treinamento, reduzindo a produtividade no órgão. As alterações na legislação da área de gestão de pessoas também representam um risco, uma vez que exigem a adoção de novos procedimentos e a atualização constante dos profissionais.

Seguem, abaixo, números referentes ao ano de 2016 sobre alguns dos fatores de risco identificados na UFSM:

Aposentadorias – 165

Vacâncias (exonerações, falecimento em atividade) – 45

Entende-se que, para minimizar os riscos causados por tais fatos, a Instituição deve investir na capacitação de seus servidores, de forma que todos estejam aptos a assumir as funções de determinado setor, caso necessário. Além disso, deve-se priorizar um efetivo processo de transmissão do conhecimento, quando da aposentadoria, vacância ou remoção de servidores, para que informações não se percam nos setores, após a saída de determinado servidor.

### 6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

## Quadro 49-Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (PROINFRA)

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria						
UG: 153164						
Informações sobre os Contratos						
Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
034/2012	Prestação de Serviços Especializados em Agentes de Portaria para o Controle de Fluxo de Pessoas e/ou Veículos nas Áreas dos Prédios e de Circulação Externas e Guarda de Patrimônio dos Campi da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Cidades de Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS e Silveira Martins/RS).	06.205.427/0001-02	28/06/2012	27/06/2017	Sem exigências	A
083/2012	Prestação de Serviços de Impressor Destinados à Imprensa Universitária da UFSM.	06.205.427/0001-02	18/04/2012	17/04/2017	Ensino médio.	A
014/2013	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Manutenção de Prédios e de Áreas Públicas e Demais Cargos Terceirizados para Atividades de Limpeza, Copeiragem, Recepção e Manutenção de Prédios e Instalações nos Campi da UFSM (Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS e Silveira Martins/RS).	06.205.427/0001-02	28/02/2013	27/02/2018	Sem exigências	A
027/2013	Prestação de Serviços para Atividades de Motoristas, para os Campi da UFSM Localizados em Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Hospital Universitário (HUSM).	06.205.427/0001-02	28/02/2013	27/02/2018	Sem exigências	A
111/2013	Prestação de Serviços para Atividades de Motoristas, para os Campi da UFSM Localizados em Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Hospital Universitário (HUSM).	06.205.427/0001-02	28/08/2013	27/02/2018	Sem exigências	A
182/2013	Prestação de Serviços para Atividades de Motoristas, para os Campi da UFSM Localizados em Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Hospital Universitário (HUSM).	06.205.427/0001-02	16/10/2013	27/02/2018	Sem exigências	A

004/2015	Prestação de Serviços de Vigilância em Áreas Públicas da UFSM (Campus Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS, Silveira Martins/RS e Cachoeira do Sul/RS).	01.264.336/0001-24	19/01/2015	19/01/2018	Curso de Formação de Vigilantes	A
088/2015	Prestação de Serviços de Encadernador Manual e Impressor Tipográfico para a Imprensa Universitária – UFSM.	06.205.427/0001-02	09/12/2015	08/12/2017	Ensino fundamental	A
027/2016	Prestação de Serviços (copeiro, cozinheiro, marceneiro, jardineiro) destinados ao Restaurante Universitário e outros setores da UFSM	06.205.427/0001-02	17/02/2016	16/02/2018	Sem exigências	A

Fonte: PROINFRA/Coordenadoria de Serviços Gerais/Núcleo de Fiscalização de Contratos

## Quadro 50-Contratação de Estagiários

SITUAÇÃO ESTAGIÁRIOS		
ANO	2015	2016**
DESPESAS (em R\$)	159.917,98	153.921,50
ÁREA*	MEIO	17
	FIM	01
	TOTAL	<b>18</b>
		<b>32</b>

Fonte: PROGEP

\*A partir do ano de 2016, para fins de classificação da Área Meio ou Fim, consideraram-se as atividades desenvolvidas pelo estagiário em relação ao seu curso de graduação.

\*\* Situação considerada em 31/12/2016.

#### 6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Informamos que a Instituição não teve consultores contratados no ano de 2016.

#### 6.1.6. Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

Em 2016, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas financiou, através do pagamento de taxas de inscrições para cursos, 127 taxas de inscrições, totalizando um investimento de R\$ 107.712,09. Ainda, em 2016, 387 (trezentos e oitenta e sete) técnico-administrativos em educação obtiveram o Incentivo à Qualificação na Instituição e 398 (trezentos e noventa e oito) técnico-administrativos progrediram por capacitação.

No que tange às Capacitações, foram ofertadas pela Instituição, em 2016, 91 (noventa e um) cursos. Dentre as ações promovidas, cabe destacar a realização da Semana do Servidor Público juntamente com o I Simpósio Internacional em Gestão Pública, uma parceria entre a PROGEP e o Centro de Ciências Sociais e Humanas, através do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas.

Quanto aos afastamentos de servidores, em 2016, foram tramitados 5.442 processos, sendo eles para qualificação, capacitação e afastamentos eventuais:

- Para Qualificação: 158
  - Para Capacitação: 1.623
  - Licenças para Capacitação: 20
  - Eventuais: 3.641
- Total: 5.442

Visando atender a demanda de capacitação aos servidores ocupantes de cargos de gestão, o Programa Lidere – Programa de Desenvolvimento de Gestores contou com 06 edições, e capacitou 153 (cento e cinquenta e três) servidores ocupantes de cargos de gestão.

### 6.1.7. Qualificação da Força de Trabalho

Na Instituição, percebe-se nível de escolaridade dos servidores acima do esperado para o cargo, até mesmo por causa dos incentivos na carreira, assim como muitos servidores ingressam com titulação acima do exigido para ingresso no cargo. O nível de escolaridade dos servidores da Instituição encontra-se abaixo:

Quadro 51 – Qualificação da força de trabalho

<b>Escolaridade</b>	<b>Docentes</b>	<b>TAE's</b>	<b>Total</b>
1º Grau Incompleto até 4ª Série Incompleta		16	16
1º Grau Incompleto até 4ª Série Completa		13	13
1º Grau Incompleto 5ª Série a 8ª Incompleto		41	41
1º Grau Completo - Até 8ª Série Completo		54	54
2º Grau Incompleto		30	30
2º Grau Completo ou Técnico		345	345
Superior Incompleto		35	35
Sup. Compl. ou Habilitação Legal Eq.	25	545	570
Aperfeiçoamento		1	1
Especialização	25	1037	1062
Mestrado	262	535	797
Doutorado	1463	114	1577
Pós-Doctor	44		44
<b>Total</b>	<b>1819</b>	<b>2766</b>	<b>4585</b>

Fonte: Relatório SIE

### 6.1.8. Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

#### 6.1.8.1. *Controle Interno das Acumulações Legais*

A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos (CPAC) tem como função verificar a licitude da pretendida acumulação de cargos públicos por servidores selecionados pela Coordenadoria de Seleção/PROGEP para assinar contrato junto à UFSM e que declaram ter outro emprego, cargo ou função pública. A verificação da licitude é feita mediante apresentação de documentação exigida de acordo com a Lei, que comprove a regularidade da acumulação, e a abertura de processo, que ficará registrado junto à Comissão para o controle desta, fornecendo assim a liberação para contratação desses novos servidores que acumulam licitamente cargo público.

a) Controle Interno – a CPAC verifica a licitude da pretendida acumulação mediante apresentação de documentação que comprove a legalidade e regularidade da acumulação, conforme o art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. Na ocasião, a Comissão abre um processo com a documentação apresentada junto à Comissão, por meio do qual é feito o controle interno.

b) O Controle Implementado – os processos de acúmulo de cargos públicos considerados lícitos registrados junto à CPAC têm controle feito por meio de memorandos e formulários de quadro de horário, encaminhados semestralmente às chefias. Solicita-se o preenchimento do quadro de horário, que deverá ter retorno no prazo de 15 dias, assinado pelas chefias imediatas, no qual deve ser comprovada a compatibilidade de horários, de acordo com o Art. 118, parágrafo 2º, da Lei N. 8.112/90. Verificada a correta distribuição da carga horária, a Comissão emite um parecer favorável, o qual comprova a regularidade da acumulação. O parecer é registrado em ata e fica arquivado na pasta do servidor junto à Comissão. Também é feito um boletim anual com as informações dos horários declarados à comissão em cada semestre, das acumulações de cargos públicos consideradas regulares e com parecer favorável em vigor nos registros da Comissão.

c) Para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos que não seja do conhecimento da Comissão, de servidores da UFSM que venham ou passem a acumular cargos públicos depois de seu ingresso na Universidade, esta Comissão busca identificá-los por meio de memorando circular, renovado a cada dois anos, direcionado às chefias de todas as unidades administrativas, anexado ao mesmo uma declaração de função, que deverá ser preenchida e assinada pelo servidor. Assim, cada servidor ou professor da UFSM recebe e deve preencher esse formulário de declaração de função e encaminhá-lo à CPAC.

d) Propriedade dos Controles Implementados – os controles implementados pela Comissão têm se mostrado úteis para o controle semestral da situação daqueles servidores que acumulam cargos públicos, visto que buscam analisar, avaliar e atualizar a situação destes por meio da comprovação da regularidade dos horários a serem cumpridos para que a acumulação mantenha-se com parecer favorável da Comissão. Objetivam também, por meio da declaração assinada a cada dois anos por todos os servidores da Instituição, encontrar servidores que têm outro cargo, emprego ou função pública e, que não seja do conhecimento da Comissão, para que essas acumulações sejam regularizadas.

Quando da não observância do prazo de entrega dos formulários do quadro de horários sem uma justificativa legal, depois de dois avisos, sendo concedidos novos prazos de dez dias cada, a situação da acumulação fica irregular e não tem parecer da Comissão. O caso então é encaminhado ao Magnífico Reitor para providências de solicitação de abertura de processo de inquérito administrativo.

e) Existência e Quantitativo de Acúmulo Indevido – ao receber o retorno dos quadros de horário devidamente preenchidos e das declarações de função, é realizada uma triagem para verificar a existência de irregularidade e/ou algum caso de declaração de acumulação que não constem dos registros da Comissão. No caso dos processos que apresentarem irregularidade em seu quadro de horários, ou em que o servidor não entregou o formulário à Comissão, este é notificado até duas vezes a corrigir as irregularidades, e o processo fica suspenso até que o servidor atualize a situação. Caso não a regularize em um prazo de 10 dias, em cada notificação, não terá parecer favorável da Comissão e não constará no Boletim Anual, sendo sua situação comunicada ao Reitor para que sejam tomadas as devidas providências.

f) Encontrados, através da declaração de função, acúmulos de cargos públicos que não constem dos registros da Comissão, é feita a convocação do servidor para comprovar, mediante documentação, a licitude e regularidade desta. Nos casos de acumulação lícita e regular, é feito procedimento normal de abertura de processo, juntamente com a documentação comprobatória, para o controle interno. No caso de acumulação não lícita e/ou irregular, o servidor é notificado a regularizar a situação. Quando da não regularização da situação para as acumulações não lícitas, são adotadas providências nos termos do Art. 133, da Lei n. 8.112/93: o servidor é notificado para que no prazo de 10 dias faça a opção por um dos cargos.

Apesar do controle implementado pela Comissão, em torno de 15% dos quadros de horários declarados pelos detentores de acúmulo de cargos públicos apresentam alguma irregularidade ou não são entregues à Comissão. A situação precisa ser corrigida para que a acumulação tenha parecer favorável da Comissão. Caso contrário, é considerada irregular até que se regularize a situação. Já na Declaração Bial para se encontrar servidores que possuem acúmulo de cargo ou Emprego Público que não seja do conhecimento da Comissão, geralmente são encontrados de 3 a 5 casos em média, a cada 2 anos.

#### 6.1.8.2. *Providências adotadas*

a) Quantitativos de Notificações – as notificações de irregularidades no preenchimento no quadro de horários normalmente são feitas à chefia imediata por duas vezes, para que o servidor regularize a situação, no prazo de 10 dias em cada uma delas. O não atendimento à solicitação de

correção do quadro de horário acarreta a irregularidade da acumulação. A notificação para fazer a opção por um dos cargos, quando a acumulação é ilícita, é feita uma vez, contando o prazo de dez dias úteis, a partir do recebimento desta pelo próprio servidor.

b) Resultado das Notificações – as notificações de aviso de irregularidade no preenchimento do quadro de horário, ou seja, a incompatibilidade, normalmente tem resultado aquém do esperado, sendo que em torno de 10% acabam virando o ano irregular, o que tem acarretado pendência do parecer da Comissão, mesmo que temporária, até que se corrija a situação.

Nos casos de acumulação ilícita em que o servidor precisa fazer a opção por um dos cargos, de modo geral o servidor busca sua defesa por meio de advogado. Quando não comprovada a legalidade perante a Comissão, o caso é encaminhado ao Reitor, com pedido de abertura de processo administrativo junto à COPSIA.

A Comissão não tem conhecimento da quantidade exata de processos administrativos abertos para regularizar situações de acumulação de cargo, uma vez que é encaminhada ao Reitor a solicitação de encaminhamento à COPSIA para a abertura de processo, mas não se tem o retorno de quantos e quais processos foram efetivamente abertos. Informamos que no ano de 2016 não foi encaminhado nenhum processo irregular solicitando a abertura de PAD.

#### 6.1.9. Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas

São utilizados alguns indicadores gerenciais na área, dentre eles:

##### a) Absenteísmo

O controle de frequência para os servidores Técnico-Administrativos em Educação é realizado por meio do Sistema Eletrônico de Controle da Jornada de Trabalho dos Servidores da UFSM, conforme disciplina a Resolução n. 005/2012, de 17 de janeiro de 2012. O Núcleo de Cadastro da Coordenadoria de Concessões e Registros/PROGEP, com base nos relatórios extraídos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, efetua os registros dos atrasos, saídas antecipadas ou faltas não abonadas pela chefia imediata nas ocorrências funcionais do servidor no SIE e, a seguir, encaminha para a Coordenadoria do Sistema de Pagamentos, para os devidos descontos.

##### b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

No ano de 2016 foram registrados 32 acidentes de trabalho e geradas 25 Licenças por Acidente de Trabalho.

##### c) Licenças para Tratamento de Saúde (LTS)

Em 2016 foram registradas 2.494 licenças para tratamento de saúde entre os servidores da Instituição.

##### d) Motivação e valorização dos servidores

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através de suas coordenadorias, promoveu, ao longo do ano de 2016, diversas ações visando à valorização de seus servidores. Entre elas, podemos citar:

- Reconhecimento profissional, através da homenagem aos servidores com 10, 20, 30 ou mais anos de serviço público prestado na Instituição;
- Homenagem aos servidores aposentados;
- Semana do Servidor Público, com a promoção de Encontro Musical, palestras, oficinas, tours guiados e visitas a unidades da Instituição, entre outros;

Além das ações acima citadas, são oferecidas, através da Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor, da PROGEP, atividades físicas, voltadas para a qualidade de vida do servidor, sendo elas: hidroginástica, ginástica, treinamento funcional e caminhada orientada. Também são ofertados serviços de psicologia, assistência social e atendimento odontológico. Por fim, o Projeto Espaço Alternativo, da PROGEP, oferece diversas atividades voltadas para a motivação e valorização do servidor público: yoga; dança de salão; dança circular sagrada; alongamento e relaxamento; pilates; fotografia e jardinagem.

## 6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

### 6.2.1. Gestão da frota de veículos

#### *a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:*

Na Universidade Federal de Santa Maria, existe uma frota própria de veículos para atendimento tanto das áreas acadêmicas quanto administrativas. Essa frota é atualmente administrada Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), por meio do Núcleo de Transporte (NT), com base nos seguintes regulamentos:

- Lei n. 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- Decreto n. 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa n. 03, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- Resolução n. 16/07, da UFSM;
- Resolução n.19/2008, da UFSM.

O funcionamento do Núcleo de Transporte está atrelado ao atendimento das demandas de toda a Instituição, de modo a atender satisfatoriamente aos usuários e à legislação vigente.

#### *b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:*

- Atender aos deslocamentos dos acadêmicos para as atividades pedagógicas de aula prática nos setores da instituição e também em outras instituições externas, conforme estabelecido e determinado pelo plano pedagógico;
- Atender ao deslocamento dos acadêmicos para as viagens visita técnicas;
- Atender ao deslocamento dos servidores professores e acadêmicos para missões de natureza científica de pesquisa e extensão, seminários, conferência congressos, apresentação de trabalho etc;
- Atender ao deslocamento de servidores para o atendimento das missões de natureza administrativas designadas pelo Reitor, pelos pró-reitores, pelos diretores de centro, chefes de departamento, coordenadores de cursos, órgãos de apoio, etc;
- Atender ao deslocamento de servidores para o atendimento das missões de natureza administrativas nas unidades descentralizadas, órgãos executivos, órgãos complementares, conforme designado pelos seus diretores;
- Atender ao transporte de materiais do almoxarifado central para as unidades descentralizadas de ensino no interior do estado do Rio Grande Sul;
- Transporte das refeições do restaurante central para os outros restaurantes descentralizados dentro da instituição; e
- Transporte de materiais utilizados na manutenção predial da instituição e também para as unidades descentralizadas de ensino.

#### *c) e d) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade UFSM e Média anual de quilômetros rodados:*

Quantidade total de veículos: transporte de passageiros, transporte institucional e transporte de materiais: 138

Quadro 52 - Relatório dos veículos utilizados para transporte de materiais

QUANTIDADE DE VEÍCULOS	30
TOTAL DE QUILOMETROS RODADOS	240.242
MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS P/ VEÍCULO	8.284,2 KM
CUSTO TOTAL DE MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO	R\$ 301.886,59
CUSTO MÉDIO DE MANUTENÇÃO POR QUILOMETRO	R\$ 0,98
CUSTO MÉDIO DE ABASTECIMENTO POR QUILOMETRO	R\$ 0,85

Fonte: PROINFRA

Quadro 53 - Relatório dos veículos utilizados para de transporte coletivo de passageiros (ônibus, vans, micro e kombi)

QUANTIDADE DE VEÍCULOS	26
TOTAL DE QUILOMETROS RODADOS	465.150 KM
MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS P/ VEÍCULO	56.677,77 KM
CUSTO TOTAL DE MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO	R\$ 621.335,30
CUSTO MÉDIO DE MANUTENÇÃO POR QUILOMETRO	R\$ 0,79
CUSTO MÉDIO DE ABASTECIMENTO POR QUILOMETRO	R\$ 0,59

Fonte: PROINFRA

Quadro 54 - Relatório dos veículos utilizados para transporte de passageiros (institucional ou representação - veículos de passeio)

QUANTIDADE DE VEÍCULOS	82
TOTAL DE QUILOMETRO RODADOS	1.833.312 KM
MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS P/ VEÍCULO	22.357,46 KM
CUSTO TOTAL DE MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO	R\$ 925.672,81
CUSTO MÉDIO DE MANUTENÇÃO POR QUILOMETRO	R\$ 0,38
CUSTO MÉDIO DE ABASTECIMENTO POR QUILOMETRO	R\$ 0,47

Fonte: PROINFRA

*e) Idade média da frota*

- Média de idade dos veículos de transporte de materiais (carga): 14,43 anos
- Média de idade dos veículos de transporte de passageiros (coletivos): 12,19 anos
- Média de idade de veículos de transporte de passageiros individual (institucional ou representação): 8,5 anos

## f) Despesas associadas à manutenção da frota

Quadro 55 - Custo total por quilômetros de manutenção e abastecimento

Veículo	Ano	Utilidade	Placa	Km Rodado	Custo de manutenção por quilômetro	Custo de abastecimento por quilômetro	Custo total de abastecimento e manutenção	Preço por Km
Caminhão	2005	Trans. de materiais	IMV3114	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.561,73	R\$ 0,00
Carreta	1990	Trans. de materiais	CAF4007	115	R\$ 7,76	R\$ 5,05	R\$ 1.474,25	R\$ 12,81
Caminhão	2010	Trans. de materiais	HIG 8294	12976	R\$ 1,61	R\$ 0,85	R\$ 32.025,74	R\$ 2,46
D10	1984	Trans. de materiais	ICE7064	2894	R\$ 1,16	R\$ 0,50	R\$ 4.830,25	R\$ 1,66
Saveiro	1994	Trans. de materiais	ICP0963	4454	R\$ 0,32	R\$ 0,52	R\$ 3.768,76	R\$ 0,84
Caminhão	1995	Trans. de materiais	IDZ 1112	6413	R\$ 0,83	R\$ 0,78	R\$ 10.388,61	R\$ 1,61
D20	1995	Trans. de materiais	IEB0006	5277	R\$ 1,51	R\$ 0,36	R\$ 9.891,22	R\$ 1,87
Caminhão	1984	Trans. de materiais	IFA 5758	9691	R\$ 1,26	R\$ 0,58	R\$ 18.258,75	R\$ 1,86
Caminhão	1970	Trans. de materiais	IFA9526	3484	R\$ 0,48	R\$ 1,20	R\$ 5.869,83	R\$ 1,68
D20	1996	Trans. de materiais	IFX2221	9315	R\$ 1,50	R\$ 0,41	R\$ 17.814,55	R\$ 1,91
Saveiro	1994	Trans. de materiais	IFY3266	1770	R\$ 2,56	R\$ 0,46	R\$ 5.350,96	R\$ 3,02
Kombi	1993	Trans. de materiais	IIM8192	42	R\$ 150,09	R\$ 3,72	R\$ 6.460,22	R\$ 153,81
Courier	2000	Trans. de materiais	IJK2687	2054	R\$ 0,84	R\$ 0,75	R\$ 3.282,15	R\$ 1,59
Furgão	2001	Trans. de materiais	IKM5718	15283	R\$ 0,35	R\$ 0,52	R\$ 13.336,14	R\$ 0,87
Dublo	2003	Trans. de materiais	ILH9992	12043	R\$ 0,48	R\$ 0,88	R\$ 16.471,75	R\$ 1,36
Camionete L200	2007	Trans. de materiais	IMQ 1486	29802	R\$ 0,39	R\$ 0,35	R\$ 22.163,53	R\$ 0,74

Caminhão	2007	Trans. de materiais	IOF0959	14532	R\$ 0,08	R\$ 0,54	R\$ 9.640,17	R\$ 0,66
Kombi	2009	Trans. de materiais	IPN6215	7194	R\$ 0,28	R\$ 0,44	R\$ 5.213,06	R\$ 0,72
Kombi	2009	Trans. de materiais	IPN7458	10483	R\$ 0,63	R\$ 0,49	R\$ 11.834,28	R\$ 1,12
Kombi	2008	Trans. de materiais	IPN7459	10185	R\$ 0,51	R\$ 0,48	R\$ 10.154,09	R\$ 0,99
Caminhão	2008	Trans. de materiais	IPP 9584	8975	R\$ 0,48	R\$ 0,52	R\$ 8.979,57	R\$ 1,00
F250	2009	Trans. de materiais	IQE 1104	18692	R\$ 1,01	R\$ 0,51	R\$ 28.457,16	R\$ 1,52
Kombi	2011	Trans. de materiais	ISL9390	13764	R\$ 0,08	R\$ 0,43	R\$ 7.110,04	R\$ 0,51
Caminhão	2012	Trans. de materiais	ISX2668	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
S10	2013	Trans. de materiais	IVM0676	24658	R\$ 0,04	R\$ 0,57	R\$ 15.138,50	R\$ 0,61
Caminhão	2015	Trans. de materiais	IWX0174	4500	R\$ 0,38	R\$ 1,22	R\$ 7.241,96	R\$ 1,60
Caminhao 6x2	2012	Trans. de materiais	JJU1797	2732	R\$ 0,00	R\$ 0,91	R\$ 2.502,25	R\$ 0,91
Caminhão	1993	Trans. de materiais	IAT6155	1689	R\$ 3,44	R\$ 0,57	R\$ 6.782,95	R\$ 4,01
Caminhão	2008	Trans. de materiais	IPN5141	2765	R\$ 0,47	R\$ 0,84	R\$ 3.632,96	R\$ 1,31
Kangoo	2012	Trans. de materiais	ITY3339	8914	R\$ 0,15	R\$ 1,02	R\$ 11.251,16	R\$ 1,17
Sprinter	2007	Trans. de passageiros	IOC4857	8752	R\$ 0,13	R\$ 0,66	R\$ 6.960,68	R\$ 0,79
Sprinter	2009	Trans. de passageiros	IQK0134	14812	R\$ 0,20	R\$ 0,29	R\$ 7.259,83	R\$ 0,49
Sprinter	2012	Trans. de passageiros	ITY3316	4503	R\$ 0,44	R\$ 0,40	R\$ 3.811,64	R\$ 0,84
Ônibus	1990	Trans. de passageiros	ADK9265	11992	R\$ 3,17	R\$ 1,33	R\$ 54.122,42	R\$ 4,51
Ambulância	2009	Trans. de passageiros	HIG1768	24109	R\$ 0,23	R\$ 0,24	R\$ 11.385,31	R\$ 0,47

Ônibus	1975	Trans. de passageiros	ICK9843	793	R\$ 2,04	R\$ 1,16	R\$ 2.541,38	R\$ 3,20
Ônibus	1971	Trans. de passageiros	ICL0523	924	R\$ 1,99	0,89	R\$ 2.662,50	R\$ 2,88
Micro Ônibus	1994	Trans. de passageiros	ICU 3358	19720	R\$ 1,24	R\$ 0,84	R\$ 41.213,05	R\$ 2,08
Ônibus	1997	Trans. de passageiros	IGZ8308	20573	R\$ 0,76	R\$ 0,84	R\$ 33.004,21	R\$ 1,60
Ônibus	1997	Trans. de passageiros	IHF 8930	296255	R\$ 3,02	R\$ 0,85	R\$ 63.287,12	R\$ 3,87
Sprinter	1998	Trans. de passageiros	IIN0490	9538	R\$ 0,65	R\$ 0,32	R\$ 9.291,51	R\$ 0,97
Sprinter	1998	Trans. de passageiros	IIN3134	4644	R\$ 0,27	R\$ 0,39	R\$ 3.076,34	R\$ 0,66
Ônibus	2006	Trans. de passageiros	IND 6626	29494	R\$ 0,97	R\$ 0,88	R\$ 54.818,29	R\$ 1,85
Micro Ônibus	2006	Trans. de passageiros	INH 1988	23829	R\$ 0,76	R\$ 0,57	R\$ 31.873,71	R\$ 1,33
Sprinter	2009	Trans. de passageiros	IPZ7125	16801	R\$ 0,94	R\$ 0,38	R\$ 22.237,22	R\$ 1,32
Ambulância	2010	Trans. de passageiros	IRN0168	16309	R\$ 0,16	R\$ 0,40	R\$ 9.294,68	R\$ 0,56
Micro Ônibus	1999	Trans. de passageiros	ISU7779	39907	R\$ 0,23	R\$ 0,55	R\$ 31.127,80	R\$ 0,78
Ônibus	2011	Trans. de passageiros	ITA8276	52388	R\$ 0,66	R\$ 0,88	R\$ 80.844,11	R\$ 1,54
Micro Ônibus	2012	Trans. de passageiros	ITW7010	63511	R\$ 0,43	R\$ 0,45	R\$ 56.141,41	R\$ 0,88
Sprinter	2012	Trans. de passageiros	IUC0743	9389	R\$ 0,36	R\$ 0,33	R\$ 6.570,23	R\$ 0,69
Sprinter	2013	Trans. de passageiros	IUP6542	11140	R\$ 0,27	R\$ 0,36	R\$ 6.462,51	R\$ 0,63
Micro Ônibus	2016	Trans. de passageiros	IXC0507	23081	R\$ 0,30	R\$ 0,57	R\$ 20.305,13	R\$ 0,87
Sprinter	2017	Trans. de passageiros	IXO4263	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Micro Ônibus	2008	Trans. de passageiros	IPJ 8865	26126	R\$ 0,61	R\$ 0,59	R\$ 31.353,07	R\$ 1,20

Sprinter	2013	Trans. de passageiros	IUR8737	23051	R\$ 0,23	R\$ 0,33	R\$ 13.013,94	R\$ 0,56
Courier	2011	Trans. Institucional	IRU3255	7696	R\$ 0,07	R\$ 0,35	R\$ 3.240,69	R\$ 0,42
Sprinter	2012	Trans. Institucional	ITY3314	9101	R\$ 0,97	R\$ 0,33	R\$ 11.567,01	R\$ 1,27
Ômega	1994	Trans. Institucional	ICO6826	5712	R\$ 0,36	R\$ 0,54	R\$ 5.166,37	R\$ 0,90
Kombi	1995	Trans. Institucional	IDW0200	304212	R\$ 1,78	R\$ 0,64	R\$ 5.872,36	R\$ 2,42
Parati	1996	Trans. Institucional	IFX9977	1065	R\$ 0,37	R\$ 0,48	R\$ 912,46	R\$ 0,85
Kombi	1989	Trans. Institucional	IIF1767	7039	R\$ 0,04	R\$ 0,57	R\$ 4.343,47	R\$ 0,61
Parati	1999	Trans. Institucional	IHW0702	1634	R\$ 1,13	R\$ 0,74	R\$ 3.061,89	R\$ 1,87
Jeep	1995	Trans. Institucional	IJE0077	1250	R\$ 0,30	R\$ 0,39	R\$ 874,48	R\$ 0,69
Parati	1999	Trans. Institucional	IJH9311	6459	R\$ 0,07	R\$ 0,48	R\$ 3.559,48	R\$ 0,55
Fiesta	2002	Trans. Institucional	IKT9742	574	R\$ 5,80	R\$ 2,31	R\$ 4.660,05	R\$ 8,11
Ranger	2004	Trans. Institucional	IMF2209	2845	R\$ 0,20	R\$ 1,22	R\$ 4.065,42	R\$ 1,42
Kombi	2005	Trans. Institucional	IMJ1240	2994	R\$ 0,15	R\$ 0,52	R\$ 2.009,03	R\$ 0,67
Parati	2005	Trans. Institucional	IMM1779	5427	R\$ 0,14	R\$ 0,36	R\$ 2.762,71	R\$ 0,50
Parati	2007	Trans. Institucional	IOA4522	20556	R\$ 0,05	R\$ 0,41	R\$ 9.499,33	R\$ 0,46
Parati	2007	Trans. Institucional	IOD5122	19002	R\$ 0,10	R\$ 0,41	R\$ 9.719,39	R\$ 0,51
Meriva	2008	Trans. Institucional	IPB6026	24292	R\$ 0,14	R\$ 0,57	R\$ 17.283,15	R\$ 0,71
Parati	2009	Trans. Institucional	IPQ7488	27702	R\$ 0,12	R\$ 0,39	R\$ 14.152,55	R\$ 0,51
Parati	2009	Trans. Institucional	IPQ7501	27091	R\$ 0,07	R\$ 0,45	R\$ 14.193,77	R\$ 0,52

Blazer	2009	Trans. Institucional	IPX1985	21471	R\$ 0,08	R\$ 0,75	R\$ 17.909,43	R\$ 0,83
Kombi	2009	Trans. Institucional	IPX7285	8065	R\$ 0,05	R\$ 0,49	R\$ 4.371,97	R\$ 0,54
Kombi	2011	Trans. Institucional	IRY7804	6616	R\$ 0,08	R\$ 0,48	R\$ 3.746,32	R\$ 0,56
Kombi	2012	Trans. Institucional	ITV8772	12049	R\$ 0,02	R\$ 0,37	R\$ 4.774,58	R\$ 0,39
Spin	2012	Trans. Institucional	ITX1232	46354	R\$ 0,04	R\$ 0,45	R\$ 22.987,00	R\$ 0,49
Spin	2013	Trans. Institucional	ITX1233	65500	R\$ 0,04	R\$ 0,41	R\$ 30.102,87	R\$ 0,45
Cruze	2014	Trans. Institucional	IVV5909	14170	R\$ 0,04	R\$ 0,67	R\$ 10.120,62	R\$ 0,71
Gol	2015	Trans. Institucional	IWF1733	10408	R\$ 0,02	R\$ 0,33	R\$ 3.723,77	R\$ 0,35
Ranger	2017	Trans. Institucional	IXN0701	6840	R\$ 0,03	R\$ 0,54	R\$ 3.935,33	R\$ 0,57
Kombi	2013	Trans. Institucional	JKO4081	13579	R\$ 0,07	R\$ 0,47	R\$ 7.382,37	R\$ 0,54
Kombi	2012	Trans. Institucional	OGT1725	25276	R\$ 0,02	R\$ 0,12	R\$ 3.711,47	R\$ 0,14
Kombi	2012	Trans. Institucional	OGT1845	7670	R\$ 0,12	R\$ 0,81	R\$ 7.175,17	R\$ 0,93
Baja Buggy	1989	Trans. Institucional	ZOO4799	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 305,00	R\$ 0,00
Saveiro	2007	Trans. Institucional	AOX2941	6462	R\$ 0,38	R\$ 0,44	R\$ 5.303,55	R\$ 0,82
Saveiro	2007	Trans. Institucional	AOX3219	16825	R\$ 0,17	R\$ 0,37	R\$ 9.109,84	R\$ 0,54
Saveiro	2008	Trans. Institucional	AOX6908	18291	R\$ 0,29	R\$ 0,42	R\$ 13.136,79	R\$ 0,71
Logan	2008	Trans. Institucional	APK3576	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.114,30	R\$ 0,00
Troller	2012	Trans. Institucional	AWG6984	23312	R\$ 0,51	R\$ 0,36	R\$ 20.501,84	R\$ 0,87
F1000 S	1990	Trans. Institucional	BKE0850	3007	R\$ 1,30	R\$ 0,37	R\$ 5.022,49	R\$ 1,67

Kombi	1992	Trans. Institucional	IIL5892	1374	R\$ 3,62	R\$ 0,78	R\$ 23.169,55	R\$ 3,97
Parati	2000	Trans. Institucional	IJI3291	9602	R\$ 0,32	R\$ 0,52	R\$ 6.058,37	R\$ 4,40
Pálio	2002	Trans. Institucional	IKU2357	16824	R\$ 0,25	R\$ 0,37	R\$ 8.079,05	R\$ 0,84
Parati	2005	Trans. Institucional	IMI2804	14908	R\$ 0,37	R\$ 0,39	R\$ 10.543,79	R\$ 0,62
S10	2005	Trans. Institucional	IML2455	26711	R\$ 0,30	R\$ 0,25	R\$ 11.469,84	R\$ 0,76
Parati	2007	Trans. Institucional	IMM1811	18005	R\$ 0,40	R\$ 0,44	R\$ 14.726,09	R\$ 0,55
Frontier	2005	Trans. Institucional	IMM7714	12843	R\$ 0,63	R\$ 0,35	R\$ 15.209,18	R\$ 0,84
Blazer	2006	Trans. Institucional	INB 6765	29513	R\$ 0,45	R\$ 0,27	R\$ 12.651,54	R\$ 0,98
Gm Zafira	2007	Trans. Institucional	IOK0807	29353	R\$ 0,07	R\$ 0,42	R\$ 21.391,97	R\$ 0,72
Parati	2008	Trans. Institucional	IPN6220	18121	R\$ 0,22	R\$ 0,42	R\$ 14.640,17	R\$ 0,49
Parati	2008	Trans. Institucional	IPN7452	5348	R\$ 0,13	R\$ 0,41	R\$ 11.611,96	R\$ 0,64
Parati	2009	Trans. Institucional	IPN7455	17986	R\$ 0,11	R\$ 0,37	R\$ 2.908,45	R\$ 0,54
Kombi	2009	Trans. Institucional	IPN7456	16877	R\$ 0,09	R\$ 0,42	R\$ 8.712,26	R\$ 0,48
S10	2009	Trans. Institucional	IQD9434	46885	R\$ 0,24	R\$ 0,39	R\$ 8.773,95	R\$ 0,51
Ranger	2010	Trans. Institucional	IRC9346	40144	R\$ 0,22	R\$ 0,28	R\$ 29.805,72	R\$ 0,63
Kombi	2009	Trans. Institucional	IRL2685	8608	R\$ 0,13	R\$ 0,41	R\$ 20.396,72	R\$ 0,50
Ônibus	2010	Trans. Institucional	IRR4314	13509	R\$ 0,51	R\$ 0,87	R\$ 4.664,48	R\$ 0,54
Livina	2011	Trans. Institucional	IRS7669	30074	R\$ 0,05	R\$ 0,30	R\$ 18.677,21	R\$ 1,38
Livina	2011	Trans. Institucional	IRS7677	42983	R\$ 0,36	R\$ 0,30	R\$ 10.611,48	R\$ 0,35

Zafira 2.0	2011	Trans. Institucional	ISS9483	23911	R\$ 0,24	R\$ 0,39	R\$ 15.422,60	R\$ 0,66
Spin	2012	Trans. Institucional	ITT0973	25129	R\$ 0,22	R\$ 0,37	R\$ 15.145,50	R\$ 0,63
Spin	2012	Trans. Institucional	ITX1237	59527	R\$ 0,12	R\$ 0,43	R\$ 14.842,68	R\$ 0,59
Spin	2012	Trans. Institucional	ITX1240	31832	R\$ 0,08	R\$ 0,34	R\$ 32.900,87	R\$ 0,55
Spin	2012	Trans. Institucional	ITX1244	27631	R\$ 0,05	R\$ 0,34	R\$ 13.380,14	R\$ 0,42
Spin	2012	Trans. Institucional	ITY3323	31680	R\$ 0,08	R\$ 0,37	R\$ 10.989,93	R\$ 0,39
Spin	2012	Trans. Institucional	ITY3329	8146	R\$ 0,29	R\$ 0,37	R\$ 14.523,76	R\$ 0,45
Spin	2012	Trans. Institucional	ITY3337	29824	R\$ 0,13	R\$ 0,33	R\$ 5.440,83	R\$ 0,66
Spin	2012	Trans. Institucional	ITY3346	39355	R\$ 0,12	R\$ 0,37	R\$ 13.962,48	R\$ 0,46
Spin	2012	Trans. Institucional	ITZ2310	49992	R\$ 0,11	R\$ 0,37	R\$ 19.662,02	R\$ 0,49
Spin	2012	Trans. Institucional	ITZ4351	30262	R\$ 0,13	R\$ 0,37	R\$ 24.261,37	R\$ 0,48
Spin	2012	Trans. Institucional	ITZ4376	21305	R\$ 0,09	R\$ 0,36	R\$ 15.266,08	R\$ 0,50
Spin	2012	Trans. Institucional	ITZ4533	49355	R\$ 0,03	R\$ 0,33	R\$ 9.608,00	R\$ 0,45
Spin	2012	Trans. Institucional	IUB4412	37949	R\$ 0,05	R\$ 0,34	R\$ 17.996,48	R\$ 0,36
Captiva Sport	2013	Trans. Institucional	IUG4286	38716	R\$ 0,41	R\$ 0,67	R\$ 14.926,36	R\$ 0,39
Ranger	2014	Trans. Institucional	IVU 6766	27623	R\$ 0,14	R\$ 0,49	R\$ 41.845,94	R\$ 1,08
Peugeot	2010	Trans. Institucional	NWQ8832	6377	R\$ 0,20	R\$ 0,48	R\$ 17.632,73	R\$ 0,63
Peugeot	2010	Trans. Institucional	NWQ8862	18379	R\$ 0,52	R\$ 0,32	R\$ 4.392,50	R\$ 0,68
Peugeot	2010	Trans. Institucional	NWQ8902	22522	R\$ 0,36	R\$ 0,36	R\$ 15.550,32	R\$ 0,84

Peugeot	2011	Trans. Institucional	NWQ9722	25841	R\$ 0,43	R\$ 0,33	R\$ 16.364,62	R\$ 0,72
Peugeot	2010	Trans. Institucional	NWQ9802	23437	R\$ 0,34	R\$ 0,33	R\$ 19.818,80	R\$ 0,76
Ranger	2017	Trans. Institucional	IXN0396	1501	R\$ 0,48	R\$ 0,52	R\$ 15.840,81	R\$ 0,67
Ranger	2017	Trans. Institucional	IXN0698	608	R\$ 0,16	R\$ 1,23	R\$ 1.515,38	R\$ 1,00
Ônibus	1998	Trans.de passageiros	IHC5054	5832	R\$ 3,10	R\$ 0,87	R\$ 846,25	R\$ 1,39
Parati	1999	Transp. Institucional	IIW0699	9445	R\$ 0,20	R\$ 0,61	R\$ 7.680,86	R\$ 0,81
Parati	1999	Transp. Institucional	IIW0705	11785	R\$ 0,04	R\$ 0,81	R\$ 9.800,26	R\$ 0,85
Parati	2005	Transp. Institucional	IMN5576	8643	R\$ 0,16	R\$ 0,56	R\$ 6.252,35	R\$ 0,72
							<b>R\$ 1.848.894,70</b>	

Fonte: PROINFRA

Obs.: Neste quadro foram incluídos somente veículos. Não estão incluídos neste quadro o custeio de tratores, colheitadeiras, escavadeiras, roçadeiras em geral e motores estacionários.

Quadro 56 - Custo total por quilômetros de manutenção e abastecimento

CARGO	QUANTIDADE	CUSTEIO
MOTORISTA	47	3.050.394,06
MECÂNICO	2	66.739,8
LAVADORES DE VEÍCULOS	4	154.192,32
PINTOR	1	45.996,00
CHAPEADOR	1	46.012,56
RECEPCIONISTA	3	115.476,12
CONTÍNUO	1	38.591,32
ALMOXARIFE	2	89.649,12
TOTAL	61	3.607.051,30

Fonte: PROINFRA

Quadro 57 - Relação de servidores do núcleo de transporte

CARGO	QUANTIDADE
CHEFE DO NÚCLEO DE TRANSPORTE (MOTORISTA)	1
SUB CHEFE DO NÚCLEO DE TRANSPORTE (CONTRA MESTRE DE OFÍCIO)	1
MOTORISTA	17
ELETRICISTA	1
AUXILIAR MECÂNICA	1
TÉCNICO EM MECÂNICA	1
SOLDADOR	1
MECÂNICO	1
TOTAL	24

Fonte: PROINFRA

Quadro 58 - Despesa com seguro obrigatório (DPVAT)

DESPESA COM SEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT) EM 2016	
QUANTIDADE DE VEÍCULOS	TOTAL DA DESPESA
132	R\$ 18.379,65

Fonte: PROINFRA

*g) Plano de substituição da frota*

A Universidade Federal de Santa Maria planeja sua substituição de frota através do Plano de Aquisição de Veículos (PAV). Cada unidade faz suas demandas para a PROINFRA. As demandas são colocadas no PAV. Os critérios de escolhas são estabelecidos pelo PAV, sendo este gerenciado pela PROINFRA.

- a) Foram adquiridos novos veículos através dos critérios PAV, por licitação:
- Três veículos Ford Ranger, ano modelo 2016-2017, e uma ambulância Mercedes Benz (Sprinter), ano modelo 2016-2017.
- b) Doações da Receita Federal, atendendo as solicitações do PAV:
- Um ônibus Mercedes Benz, ano 1986.

- Um ônibus Ciferal Scania, ano 1979.
- Um ônibus O400 Mercedes Benz, ano 2005

*h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação*

A Universidade Federal de Santa Maria não loca veículos de passeio (carros). Somente a Universidade Aberta do Brasil (UAB), do NTE, utiliza locação de veículos de passeio.

Na Universidade Federal de Santa Maria, as unidades de ensino (centros de ensino) fazem o seu próprio registro de preço para locação de viagens de ônibus e van, ou utilizam o registro de preço do DEMAPA. A PROINFRA utiliza o registro de preço do DEMAPA para locação viagem de ônibus e Van, a qual é realizada pelas empresas Argenta e Wiamart.

*i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte*

A Universidade Federal de Santa Maria utiliza um sistema de gestão de frota da empresa Ticket Log, que foi licitado pelo pregão n. 65/2014 e acordado pelo contrato n. 042/14. Este sistema assegura um controle eficiente da frota em relação à manutenção e abastecimento.

Em relação ao controle de agendamento de viagens, este ainda é feito de maneira manual, através do livro agendamento e de ordens de trânsito emitidas pelo chefe do setor de transporte.

As solicitações de veículo para viagens são feitas através de memorandos encaminhados ao núcleo de transporte, devido à ordenação da despesa. Não é utilizado um sistema *on-line* para controle de viagens e também para a solicitação das viagens. Este controle é feito por planilha no Excel e também através das ordens de trânsito emitidas.

*6.2.1.1. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições*

Na Universidade Federal de Santa Maria, o órgão responsável pela destinação de política de veículos inservíveis é a Divisão de Patrimônio (DIPAT), do Departamento de Materiais e Patrimônio (DEMAPA), dentro da Pró-Reitoria de Administração.

No ano de 2016 foram descartados cinco veículos para leilão, sendo que até o final do exercício o leilão ainda não havia sido realizado:

- VW Saveiro (1994), placa IGH3098
- Gm Spin (2012), placa ITZ 4541 (veículo acidentado)
- Gm Spin (2012), placa ITZ 1242 (veículo acidentado)
- VW Parati (1994), placa IIS 7891
- VW Parati (1994), chasis:9bw2223025pl33835

**6.2.2. Gestão do patrimônio imobiliário da União**

O quadro a seguir está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis sob a responsabilidade da UFSM no final dos exercícios 2015 e 2016, contemplando a localização geográfica no Brasil e no Exterior.

Quadro 59 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	104	104
	SANTA MARIA	94	94
	ALEGRETE	02	02
	FREDERICO WESTPHALEN	01	01
	IRAI	01	01
	URUGUAIANA	01	01
	SILVEIRA MARTINS	04	04
	PALMEIRA DAS MISSÕES	01	01
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>104</b>	<b>104</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	∑	∑
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
	PAÍS “n”	∑	∑
	Cidade 1		
	Cidade 2		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>∑</b>	<b>∑</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>∑</b>	<b>∑</b>

Fonte: SPIUNet

Quadro 60 - Imóveis Sob a Responsabilidade da UPC, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
153164	8777.00006.500-1 <sup>1</sup>	3	Bom	588.000,00	19/09/2013	11.656.114,92
153164	8841.00207.500-0 <sup>2</sup>	3	Bom	24.000,00	02/11/2000	24.000,00
153164	8841.00279.500-2 <sup>3</sup>	3	Bom	6.930.795,66	12/12/2016	5.110,108,72

<sup>1</sup> O imóvel se refere a área de palmeira das Missões onde está instalado o CESNORS<sup>2</sup> O imóvel se refere ao terreno da AVENIDA Roraima, Lotes 496 e parte do 495- Quadra 21.<sup>3</sup> O imóvel se refere ao prédio onde funciona o Museu Gama d'Eça

Fonte: SPIUNet

## 6.2.3. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 61 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Caracterização do imóvel Objeto de cessão			Identificação do Cessionário			Caracterização da cessão			
Permissionária	RIP	Endereço	CNPJ	Razão Social	Ramo de Atuação	Forma de Seleção	Finalidade	Prazo de Cessão	Valor
Lancheria reitoria	252.500-5	Anexo prédio da reitoria	09469741/0001-90	Tiago Quinhones da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.096,79
Chemgeg	246.500-2	Polo de Inovações-Parque de Exposições	14572191/0001-70	Chemweg Pesquisa e Desenvolvimento	Especilidades Quimicas	Licitação	Desenvolvimento de novos materiais	5 Anos	631,56
Oi	252.500-5	Prédio da Reitoria	05423963/0001-11	Oi Móvel S.A	Telefonia	Licitação	Colocação de Uma Antena	5 Anos	3.800,00
Lancheria CT	254.500-6	Prédio 07-campus	89958136/0001-12	Noeli Menezes da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	4.117,92
Lancheria HUSM	254.500-6	Prédio 22-campus	15401927/0001-00	Rogério Assunção de Oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	2.600,00
Lancheria CE	254.500-6	Prédio 16-campus	08370211/0001-00	Alexsandro Dias Portela	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.875,37
Lancheria CCSH	159.500-0	Floriano peixoto,1184-cidade	16501735/0001-39	Thiago Silveira da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	929,03
Claro	252.500-5	Prédio da Reitoria	40432544/0001-47	Claro S/A	Telefonia	Licitação	Transmissão de sinal da claro	5 Anos	4.619,20
Lancheria HCV	246.500-2	Prédio 97-campus	16501735/0001-39	Thiago Silveira da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	274,70
Lancheria apoio	282.500-9	Floriano peixoto,1750-prédio de apoio	12877710/0001-83	Marçal Fleck	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	323,47
Lancheria CCR	254.500-6	Prédio 42-campus	05106108/0001-87	Silvana Silveira de Oliveira	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.970,84
Lancheria Ed. Física	251.500-0	Prédio 51-campus	03640198/0001-65	C.Da S. Hillesheim	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	122,74

Lancheria CCS	249.500-9	Prédio 26- campus	08223098/0001-58	Litiele Camargo da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	1.697,28
Correios	254.500-5	Loja 13 e 14- Centro Comercial Campus	34028316/0001-03	Empresa Bras. de Correios e Telégrafos	Correios	Licitação	Correios e telegrafos	5 Anos	1.379,56
Ltm tur	254.500-5	Loja 08 e 09- centro comercial campus	0456433/0001-63	Maria Leopoldina Keller	Ag. de turismo	Licitação	Turismo e passagens intermunicipal	5 anos	2.389,52
Atu	254.500-5	Loja 06- Centro Comercial Campus	02191788/0001-96	Ass. dos Transportes Urbanos de Santa Maria	Venda de Passagens	Licitação	Venda de passagens	5 Anos	941,48
Papelaria	254.500-5	Loja 01 e 02- Centro Comercial Campus	15810671/0001-95	Quinhones e Santos Ltda	Papelaria e Presentes	Licitação	Papelaria e presentes	5 Anos	848,77
Drogaria	254.500-5	Loja 12 - Centro Comercial Campus	00707536/0001-11	Muhd e Assunção Me	Drogaria	Licitação	Drogaria	5 Anos	930,12
Banco do brasil	254.500-5	Agência do banco do brasil- campus	00000000/0001-91	Banco Do Brasil S/A	Caixa eletrônico	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 anos	965,68
Banco do brasil	254.500-5	Agência do banco do brasil- campus	00000000/0001-91	Banco Do Brasil S/A	Caixa eletrônico	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 anos	120,71
Banco do brasil	254.500-5	Agência Mariano da Rocha	00000000/0001-91	Banco Do Brasil S/A	Caixa eletrônico	Inexigibilidade	Agência – Serviços bancários	5 anos	15.035,62
Caixa	254.500-5	Caixa Econômica Federal- Campus	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Agência	Inexigibilidade	Agência – Serviços Bancários	5 Anos	9.949,43
Caixa	254.500-5	Campus da UFSM	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Caixa Eletrônico	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 Anos	965,67
Banco Santander	254.500-5	Loja 03- centro comercial campus	90400888/0001-42	Banco Santander S/A	Caixa eletrônico	Licitação	Caixa eletrônico	5 anos	650,00
Danielson	254.500-5	Xerox no Campus	02624305/0001-08	Danielson de Souza	Xerox	Licitação	Xerox	5 Anos	326,54

Vivo	252.500-5	Prédio da Reitoria	02449992/0121-70	Vivo S/A	Telefonia	Licitação	Melhorar o sinal da telefonia móvel	5 Anos	4.201,31
Xerox-CT	254.500-6	Prédio 07 - Campus	00741423/0001-62	Carlos Eduardo Dias dos Santos	Xerox	Licitação	Xerox	5 Anos	630,46
Lancheria CCSH novo	246.500-2	Prédio 74 c-campus	12282600/0002-50	Jonatas Papalia da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	3.279,15
Lancheria politécnico	246.500-2	Prédio 70-campus	03640198/0001-66	Cleomar da Silva Hillesheim	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	592,64
Chip insipe tecnologia	246.500-2	Polo de inovações- mod-02 e 03	12388221/0001-68	Chip Insipe Tecnologia Ltda	Inovações tecnológicas	Licitação	Atividades previstas no p. Negócios	5 anos	1.200,00
Valesca Rosauero	246.500-2	Xerox no campus	12159887/0001-44	Valesca Rosauero de Araujo-Me	Serviço de reprografia	Licitação	Serviço de reprografia	5 anos	927,30
Lancheria CCNE	254.500-6	Prédio CCNE-13	16678852/0001-72	Rosemar da Silva	Lancheria	Licitação	Lanches e almoço	5 anos	880,50

Fonte: PROINFRA

Tratamento Contábil dos Valores e Benefícios Recebidos – os valores referentes à cessão de espaço são arrecadados através do pagamento de GRU (Guia de Recolhimento da União) com código de recolhimento específico, no caso, o código 28804-7 (Taxa de ocupação de Imóveis e Próprios Nacionais). Esse código contabiliza a receita realizada, conta 621200000, no grupo de controle da execução do orçamento da UG 153164- Universidade Federal de Santa Maria. No encerramento do exercício, o saldo da conta 433110100 (Valor bruto exploração bens, direitos e serviços) será utilizado para cálculo do resultado patrimonial.

Esses valores arrecadados com a cessão de espaços são utilizados como recurso de custeio da instituição.

## 6.2.4. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 62 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial, locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
	<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
	SANTA MARIA	3	2
	CACHOEIRA DO SUL	1	2
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>4</b>	<b>4</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	$\Sigma$	$\Sigma$
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
	<b>PAÍS “n”</b>	$\Sigma$	$\Sigma$
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		$\Sigma$	$\Sigma$
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		$\Sigma$	$\Sigma$

Fonte: DEMAPA/PRA

## ANÁLISE CRÍTICA

Quanto aos registros constantes no SPIUNet, no que se refere aos imóveis de responsabilidade da Universidade Federal de Santa Maria, foram constatadas algumas inconsistências, as quais serão sanadas no decorrer do lançamento das novas avaliações dos imóveis, tendo em vista a reavaliação ocorrida no ano de 2016. Inicialmente optou-se por certificar e corrigir as informações já registradas, para posteriormente fazer a inclusão/incorporação dos novos imóveis.

Da mesma forma, esta unidade está em processo de divisão da área do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (RIP 8667.00003.500-1), em virtude do Acordo de Cooperação Técnica, celebrado pela Universidade Federal de Santa Maria e o Instituto Federal Farroupilha.

Nas questões relacionadas aos riscos que envolvem os imóveis e a sua gestão, estamos desenvolvendo controles para detectar possíveis riscos, bem como os procedimentos necessários para minimizá-los.

## 6.2.5. Informações sobre a infraestrutura física

Nos últimos anos, a área construída da UFSM tem se expandido, principalmente devido ao aumento da oferta de cursos e vagas por iniciativa própria e para o atendimento ao Programa REUNI. O processo de expansão das atividades-fim – ensino, pesquisa e extensão – como também das atividades-meio vem repercutindo na necessidade de ampliação dos prédios existentes, assim como na construção de novas unidades e instalações de salas de aula, laboratórios, etc.

Em 2016 a UFSM acumulou cerca de 338.195,70 m<sup>2</sup> de área construída, dentro de um total de 1.408,12 hectares de área territorial dividido entre os seus campi. A infraestrutura física ofertada à comunidade acadêmica e administrativa torna-se adequada, visto que proporciona, na medida das limitações orçamentárias e técnicas, ambiente propício ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Justifica-se tal resultado pela avaliação anual do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), de janeiro/2017, em que a UFSM obteve a décima quinta posição geral entre as instituições de ensino superior de todo o país e a quinta entre as gaúchas.

A execução de reformas e/ou ampliação predial também tem sido frequente nos edifícios da UFSM, principalmente os mais antigos, onde se faz necessário promover as necessárias conservações, atendimentos às necessidades de acessibilidade e PPCI.

### 6.3. Gestão de tecnologia da informação

a) *Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.*

O CPD da UFSM tem como objetivos estratégicos:

- *Garantir a confiabilidade, disponibilidade e integridade das informações;*
- *Modernizar e adequar a infraestrutura de TIC;*
- *Promover gestão de TIC estratégica, moderna, eficiente, transparente, inovadora e sustentável;*
- *Desenvolver soluções de TIC à comunidade acadêmica.*

Com base nesses objetivos e nos demais documentos que nortearam a construção do PDI 2016-2026, foram definidas sete diretrizes para a tecnologia da informação (texto retirado do PDI 2016-2026):

- **Prestação de serviços públicos e transparência das informações:** abrange o compromisso da UFSM, em sua missão, de atender às demandas da sociedade, seja por meio da informação acessível a todos com a transparência administrativa, ou pela desburocratização dos processos administrativos. Em ambas as situações, é possível desenvolver e utilizar as TIC para promover mais agilidade, eficiência, qualidade e informação aos diversos setores nos quais a UFSM pretende interagir nos próximos anos.
- **Soluções para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão:** a busca incessante pela qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão pode ser considerada o marco balizador no desenvolvimento de TIC como ferramenta de apoio pedagógico. As ações para o desenvolvimento e o uso de ferramentas tecnológicas para as atividades da UFSM devem contribuir para estabelecer processos de educação inovadora.
- **Otimização do uso de recursos de TI:** o uso compartilhado dos laboratórios, equipamentos e demais tecnologias nas atividades da UFSM possibilita a melhor aplicação dos recursos públicos e incentiva a integração e a cooperação entre as diversas áreas da UFSM.
- **Garantia de conectividade:** a conectividade entre pessoas pode ser considerada como necessidade básica na sociedade moderna. A disponibilidade da informação e do acesso aos recursos tecnológicos é um fator importante para o crescimento de uma organização. A UFSM deve garantir o acesso aos recursos tecnológicos disponíveis.
- **Modernização dos processos internos da UFSM:** a iniciativa de modernizar os processos da UFSM com o uso de TIC contribui para o desenvolvimento tecnológico da instituição e proporciona maior agilidade e eficiência nas atividades administrativas e acadêmicas, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional.
- **Segurança da informação:** nos dias atuais as organizações são, na grande maioria dos casos, sustentadas pela Tecnologia da Informação. Com o crescimento da documentação digital em substituição ao papel, esta sustentação torna-se cada vez mais forte e demanda ações específicas de segurança para garantir o acesso aos dados. A Informação é um bem, e deve ser mantida em segurança, assim como os ambientes e os equipamentos utilizados para o seu processamento.
- **Infraestrutura de TIC:** a infraestrutura de TIC é fator fundamental para o sucesso de qualquer ação relacionada aos objetivos de disseminar o conhecimento pelas diversas mídias digitais, aumentar a colaboração entre pessoas, promover a educação inovadora, entre outros estabelecidos pela UFSM. Assim, deve-se observar em cada projeto a infraestrutura necessária para a sua adequada execução, bem como a manutenção e ampliação desta infraestrutura conforme a necessidade.

b) *Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.*

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UFSM sofreu uma reestruturação em 2016, para atender às novas diretrizes de composição estabelecidas pelo SISP. A reestruturação do Comitê Gestor de TIC (a nomenclatura não foi alterada) foi aprovada pelo Conselho Universitário, através da Resolução n. 032/2016. Devido ao processo de reestruturação do Comitê, não foram realizadas reuniões no ano de 2016.

c) *Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.*

Atualmente, a Unidade de TI é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e implantação do seu sistema institucional, denominado SIE (*Sistema de Informações para o Ensino*). O SIE contempla diversos módulos e é largamente utilizado em toda a instituição.

- **Módulo Acadêmico:** sistema que realiza todos os processos referentes à administração do ensino: cadastro de cursos, oferta de disciplinas, processo seletivo, matrícula dos alunos, lançamento de notas, planos de estudo, diário de classe, assistência estudantil e todo o controle da vida escolar do aluno.  
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação e Pró-Reitor de Pós-Graduação  
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Biblioteca:** sistema que contempla todas as funcionalidades necessárias para o bom funcionamento de uma biblioteca. Desenvolvido com o padrão MARC, possui funcionalidades para catalogação, empréstimo, reserva e pesquisa ao acervo.  
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Responsável da área de negócio: Diretor da Biblioteca  
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Concursos e Eventos:** sistema que permite todo o controle dos processos seletivos institucionais e também auxilia nas realizações de eventos.  
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e Pró-Reitor de Pós-Graduação.  
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Controle de Estoque:** sistema responsável pela gestão de materiais de consumo da instituição. Permite o registro de entradas e saídas dos produtos em seus almoxarifados. Há possibilidade de criação e gestão de vários almoxarifados, permitindo, desta forma, descentralização da gestão, bem como especialização na manipulação dos produtos. Também gera dados para lançamentos contábeis.  
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração  
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Controle Clínico Hospitalar:** sistema utilizado pelo Hospital Universitário de Santa Maria, que agora está sendo substituído pelo Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários (AGHU). O módulo permite o controle dos agendamentos, atendimentos ambulatoriais, exames ambulatoriais, controle das internações e serviços de hemoterapia.  
Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Responsável da área de negócio: Diretor do Hospital Universitário de Santa Maria  
Criticidade: Muito alta
- **Módulo de Gestão de Pessoas:** sistema que abrange várias funcionalidades relacionadas à gestão de pessoas: gestão de cargos, salários, funções, ocorrências funcionais, controle de férias,

geração da folha de pagamento, auxílio transporte, afastamento de servidores, avaliação institucional, substituição de chefias e restituição de plano de saúde e ponto eletrônico.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Criticidade: Muito alta

- **Módulo de Legislação:** sistema responsável pela manutenção, catalogação e consulta de documentos, tais como: normas, pareceres e resoluções referentes à instituição. Seu objetivo é disponibilizar de forma sistematizada e permitir acesso rápido e atualizado por meio eletrônico aos documentos institucionais.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- **Módulo de Licitação e Compras:** sistema integrado ao módulo Orçamentário que permite a descentralização das solicitações de compras. Responsável por auxiliar no registro e controle dos procedimentos legais, bem como dos valores envolvidos, necessários ao processo de compra.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração

Criticidade: Muito alta

- **Módulo Orçamentário e Financeiro:** sistema que realiza o controle orçamentário da instituição. Auxilia nos processos de planejamento, execução e acompanhamento do orçamento. Permite controlar os empenhos, projetar a estimativa de receitas e despesas.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração e Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- **Módulo de Ouvidoria:** sistema que permite registrar as manifestações dos interesses individuais ou coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias dos serviços prestados pela instituição.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Ouvidor

Criticidade: Muito alta

- **Módulo de Produção Institucional:** sistema que registra as produções científicas da comunidade acadêmica da instituição. Permite a importação de informações do Currículo Lattes e funcionalidades para homologação das produções.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- **Módulo de Projetos:** sistema que possibilita o registro e o acompanhamento dos projetos institucionais. É integrado ao sistema de gestão da instituição e possui módulos para o registro e avaliação de projetos, consultas e emissão de relatórios.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- **Módulo de Protocolo:** sistema para o registro e tramitação de documentos. Permite gerenciar os processos que tramitam na instituição. Seu objetivo é minimizar o uso de documentos em papel e diminuir o tempo de tramitação entre as unidades, de forma a agilizar as ações da instituição e facilitar a adequação dos sistemas às mudanças nos fluxos das rotinas de trabalho.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Arquivo Geral

Criticidade: Muito alta

- **Módulo Patrimonial:** sistema que realiza o controle patrimonial da instituição. Permite registrar os tombamentos, transferências de responsabilidade e baixa dos bens patrimoniais. Também gera as informações para o registro contábil (valores de incorporação, baixa, reavaliação e depreciação) da carga patrimonial.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Patrimônio

Criticidade: Muito alta

d) *Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.*

O Centro de Processamento de Dados da UFSM não possui plano de capacitação do pessoal de TI formalmente elaborado. As capacitações do pessoal de TI são realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP (figura abaixo) e nas demandas dos setores que podem ser atendidas pelos cursos ofertados pela Escola.

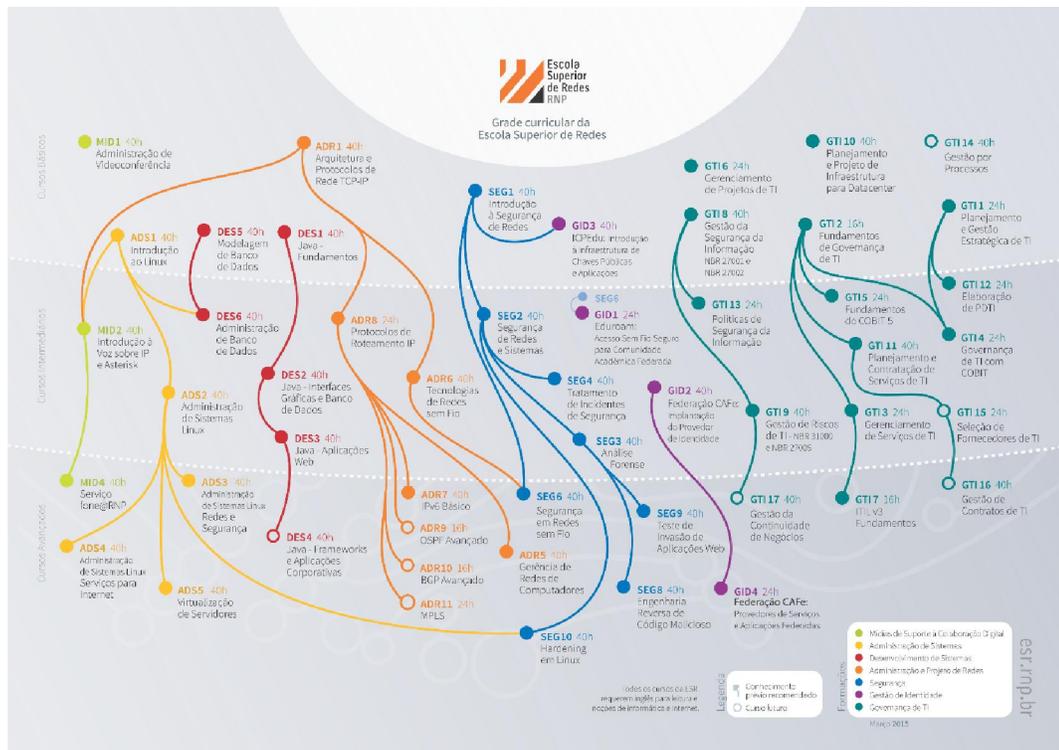


Figura 36 - Capacitações do pessoal de TI realizadas com base na grade curricular da Escola Superior de Redes da RNP

A UFSM recebe 12 vagas para cursos a cada ano. Em 2016, considerando as restrições orçamentárias, não foi possível utilizar todas as vagas disponíveis, devido à limitação de recursos para diárias e passagens. Nesse ano, foram realizadas 7 inscrições em cursos e foram viabilizadas 6 participações efetivas. As demais não se realizaram pelo cancelamento do curso ou por indisponibilidade de recursos.

Os cursos realizados em 2016 foram: Administração de Sistemas Linux (1 servidor), Gerência de Redes de Computadores (3 servidores), Governança de TI com COBIT (1 servidor), ITIL V3 - Fundamentos (1 servidor).

e) *Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros*

*órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários*

Quadro 63 - Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	49
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	5
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	31
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	Não temos como mensurar
Terceirizados e estagiários	64

Fonte: CPD

*f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado*

O CPD da UFSM utiliza um sistema para auxiliar na gestão de serviços. O sistema escolhido é o OTRS (Open Technology Real Services), que é um software livre em ambiente WEB e é certificado PinkVerify em 6 processos ITIL:

- Gerenciamento de incidentes
- Gerenciamento de problemas
- Gerenciamento de configuração & Ativos de Serviço
- Gerenciamento de mudanças
- Gerenciamento de conhecimento
- Cumprimento de requisições

Utilizando o OTRS os seguintes processos ITIL estão sendo utilizados no gerenciamento de serviços:

- Gerenciamento de Demanda.
- Gerenciamento de Nível de Serviço
- Gerenciamento do Catálogo de Serviço
- Gerenciamento da Capacidade.
- Gerenciamento da Disponibilidade.
- Gerenciamento de Fornecedores.
- Gerenciamento da Configuração e de Ativos de Serviço.
- Gerenciamento de Incidentes

Todos esses processos estão sendo utilizados na gestão dos serviços de TI que o CPD fornece para a comunidade acadêmica, em diferentes níveis de maturidade, e o método de utilização deles é através do software OTRS.

*g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.*

Em 2016 foram trabalhados 5 projetos de TIC: 2 projetos continuados de 2015, 2 projetos novos e o projeto de Videomonitoramento UFSM, que foi cancelado, e foi feita a contratação do serviço pela Pró-Reitoria de Infraestrutura:

Projeto 1: Soluções de TIC para a comunidade acadêmica (2015)

Projeto 2: Revitalização e ampliação da rede lógica da UFSM (2015)

Projeto 3: Videomonitoramento UFSM (Cancelado o investimento em TI) (2015)

Projeto 4: Reposição e implantação de equipamentos de processamento de dados na UFSM (2016)

Projeto 5: Projeto de informatização da gestão, preservação e acesso de documentos arquivísticos da UFSM (Gedai/UFSM) (2016)

Os recursos aplicados nestes projetos pelo Centro de Processamento de Dados estão indicados abaixo:

Quadro 64 - Recursos aplicados em projetos pelo Centro de Processamento de Dados

Projeto	Previsto	Empenhado	Status em 31/12/2016
Soluções de TIC para a comunidade acadêmica	668.000,00	95.372,00	Em andamento
Revitalização e ampliação da rede lógica da UFSM	830.000,00	686.869,00	Em andamento
Reposição e implantação de equipamentos de processamento de dados na UFSM	1.450.000,00	85.104,00	Em andamento

Fonte: CPD

Devido às restrições orçamentárias, os projetos não avançaram no ritmo esperado. Todos os projetos serão reavaliados em 2017, conforme a disponibilidade de recursos.

*h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.*

A UFSM não possui serviços terceirizados que possam resultar em dependência tecnológica. Os contratos de serviços de TI vigentes são: *outsourcing* de impressão, suporte técnico e atualizações para o banco de dados institucional (DB2) e manutenção preventiva do no-break e ar-condicionado de precisão do datacenter.

## 6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

### *a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela UFSM*

O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS 2016-2018 da UFSM foi elaborado como mais um instrumento de planejamento que define objetivos, responsabilidades e prazos para que a Universidade possa estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. A elaboração do PLS levou em consideração, além das referências legais, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, o diagnóstico das diferentes áreas envolvidas no estabelecimento das metas, dentre outras fontes de relevância. As diretrizes apresentadas neste Plano deverão orientar as ações relacionadas à Logística Sustentável em todos os campi e unidades da UFSM. De forma que o plano visa ao desenvolvimento e inserção de novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal, deve-se observar que algumas ações já surtem efeitos práticos, inclusive tornando a Instituição exemplo de práticas sustentáveis para outros órgãos, não somente da esfera pública federal, mas também nas esferas estaduais e municipais. O projeto UMA UFSM Sustentável nasce, com visão, missão e valores totalmente alinhados ao Plano de Gestão 2014-2017, buscando agregar, desenvolver, implantar e dar continuidade e publicidade às ações que são desenvolvidas na UFSM, com o intuito de contribuir para a proteção ambiental e desenvolvimento sustentável da comunidade acadêmica e da administração pública. Além da racionalização de recursos e seu uso eficiente, o projeto possui o compromisso de

difundir o conhecimento para a sensibilização e formação de pessoas capazes de promover o desenvolvimento sustentável de modo inovador.

*b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)*

A UFSM não participa da A3P.

*c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto n. 5.940/2006*

A Coleta Seletiva Solidária, fundamentada no Decreto 5940/2006, foi implantada oficialmente em junho de 2016, contemplando quatro associações de catadores e selecionadores do município de Santa Maria. Em 6 meses, a adesão de prédios à rota de coleta de resíduos mais que dobrou.

*d) Se as contratações realizadas pela unidade observam os parâmetros estabelecidos no Decreto n. 7.746/2012 ou norma equivalente*

Sim, boa parte de nossas contratações e compras seguem as orientações de decretos e normas voltados para compras públicas sustentáveis e logística reversa. A cada ano, aumenta o número de processos licitatórios que envolvem estes critérios. Estamos elaborando o Relatório do PLS para 2016, que explicitará estas informações, dentre outras. Recentemente, o ICLEI – Governos Locais Sustentáveis (*International Council for Local Environmental Initiatives*), parceiro do MMA e MPOG em iniciativas públicas sustentáveis, citou, no Manual PROCURA+, Um Guia para Implantação de Compras Públicas Sustentáveis, a UFSM como um caso exemplar de aplicação de Políticas Nacionais de Sustentabilidade para garantia da eficiência energética e da logística reversa, fazendo menção também ao próprio PLS da Instituição. Da mesma forma, a UFSM colaborou com o desenvolvimento da Coletânea Desafio da Sustentabilidade, publicada pelo MEC, em abril de 2015, contendo um apanhado de ações para gestão eficiente do consumo de água e energia elétrica nas IFES.

*e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto n. 7.746/2012*

Sim, o PLS foi implantado em setembro de 2013 e atualmente está em sua segunda versão, o PLS 2016-2018.

i – Composição: Upiragibe Vinícius Pinheiro, Djalma Dias da Silveira, Fernando Gazzoni, Cristina Izabel Moraes Bolzan, Alessandra D. Bavaresco, Marta Tocchetto, e Eliane de Ávila Colussi.

ii – Publicado, em sua segunda versão, e com elaboração e publicação de relatórios anuais. Abrangência de todos os itens previstos na norma.

iii – <http://site.ufsm.br/ufsm/documentos-oficiais-diversos>.

iv – Os relatórios do PLS 2013-2015 já estão publicados, e o PLS 2016-2018 já está publicado e seu primeiro relatório, do ano de 2016, está sendo concluído. As publicações se encontram na página: [ufsm.br/uma](http://ufsm.br/uma), na aba Institucional, no link Transparência.

*f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema*

Alguns princípios e diretrizes do PLS da UFSM dizem respeito à integração de diversas ações já realizadas pela Instituição em uma proposta unificada de gestão, pautada pelos critérios de sustentabilidade levando em conta as dimensões ambiental, sócio-econômica, ética e político-jurídica. Também leva em consideração a criação e manutenção do suporte ao planejamento estratégico da Instituição definido no PDI, de forma a trazer mecanismos para a efetiva aplicação do conceito de sustentabilidade explicitado na Filosofia Institucional. A previsão da implantação de uma estrutura adequada para o gerenciamento e coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, da produção e do fornecimento ao desfazimento, deve, segundo o PLS, considerar a proteção ambiental, a

justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Considerando o cenário atual da administração pública federal e da escassez de recursos no Brasil, surge a oportunidade de desenvolver campanhas de sensibilização e ações de impacto que, tendo como marco inicial a marca do futuro projeto, resultem no efetivo uso eficiente de recursos, notadamente água e energia elétrica, revertendo em diminuição de custos para a Instituição, mas também na formação de pessoas capacitadas a inovar e promover o desenvolvimento sustentável com a plena visão da responsabilidade socioambiental, que é dos principais fins de uma Instituição Federal de Ensino Superior.

## 7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 65- TC 009.252/2012-6 – Acórdão 1095/2013 TCU Plenário – Item 9.1 - Ofício 332/2016 – TCU/SECEX Diligência

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.252/2012-6	1095/2013 TCU Plenário	9.1	Ofício 332/2016 – TCU/SECEX Diligência	29/03/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UFMS/Gabinete do Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.1 Promova a estruturação da comissão de ética, designando nova comissão, caso necessário, e implemente mecanismos que visem divulgar e promover a efetiva gestão de ética, nos termos dos decretos 1.171/1997 e 6.029/2007				
Medidas adotadas				
<p>Por meio da Portaria N.75.784 de 1º de julho de 2015 foi instituída no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria, Comissão de Ética Pública, na seguinte composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Caio Cesar Piffero Gomes, Matrícula SIAPE 378948, com mandato de 01(um) ano;</li> <li>- Paulo Ricardo de Jesus Costa Filho, Matrícula SIAPE 1625070, com mandato de 02(dois) anos;</li> <li>- Felix Alexandre Antunes Soares, Matrícula SIAPE 2447039, com mandato de 03(três) anos;</li> </ul> <p>Membros suplentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jorge Renato Alves da Silva, Matrícula SIAPE 381898, com mandato de 01(um) ano;</li> <li>- Sonia Roselaine de Prá Venturini, Matrícula SIAPE 1092606, com mandato de 02(dois);</li> <li>- Daniel Arruda Coronel, Matrícula SIAPE 1844453, com mandato de 02(dois) anos.</li> </ul> <p>Com relação aos mecanismos que visem divulgar e promover a efetiva gestão de ética, informamos que a referida portaria que constitui a “Comissão de Ética Pública da UFMS”, encontra-se divulgada no site da UFMS – <a href="http://ufsm.br">http://ufsm.br</a>, aba Institucional / Consulta Documentos/Pesquisa Documentos.</p>				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2 Agilize a implantação de seu programa de Avaliação de Desempenho Funcional, a fim de torná-la efetiva e tempestiva, atendendo para que o ciclo de avaliação ocorra, pelo menos, anualmente, conforme estabelecido no art.5º da resolução 13/2010				
9.1.3 Introduza, entre os fatores avaliativos, parâmetros objetivos vinculados ao alcance de metas institucionais, em atenção ao previsto no art.3º, IX, da lei 11.091/2005				
9.1.4 Institua mecanismos que possibilitem a comunicação sistemática, à administração central, sobre eventuais desvios ou faltas funcionais apuradas pelas unidades descentralizadas, de forma a viabilizar o controle, acompanhamento e supervisão/revisão das medidas adotadas				
Medidas adotadas				
9.1.2 e 9.1.3 A partir do ano de 2007, a UFMS iniciou a discussão do seu Programa de Avaliação de Desempenho, com a finalidade de atender as exigências legais e possibilitar que os seus servidores técnico-administrativos pudessem participar e se comprometer com o processo. O decreto 5.825/2006 esclarece que o Programa de Avaliação de Desempenho nas Universidades deve ser elaborado considerando-se a realidade e a cultura da instituição. Considerando que o art. 9º do referido decreto, que referencia a possibilidade de realização de avaliação em etapas, a UFMS optou pela implementação gradativa, por considerar que trata-se de um processo complexo, que pode acarretar conflitos nas relações de trabalho.				

De acordo com a concepção do Programa de Avaliação de Desempenho da UFSM, a avaliação é entendida como um valioso instrumento de gestão, que serve para o planejamento das políticas de pessoal da Universidade, conforme o próprio art. 8º do mesmo Decreto define.

Os instrumentos utilizados no Programa de Avaliação de Desempenho da UFSM são: autoavaliação, avaliação pela chefia, avaliação pela chefia do servidor, avaliação pelo usuário, avaliação pela equipe e *feedback*.

O instrumento do *Feedback* tem como objetivo o planejamento conjunto entre avaliador e avaliados, no sentido de construção de suas metas e o compromisso com o desenvolvimento individual e coletivo. Nesse momento são apontados pontos fortes e postos a serem melhorados no desempenho individual e coletivo, bem como as melhorias necessárias para o setor/unidade.

Em 2016 está sendo introduzido o instrumento de avaliação pelo usuário e em 2017, com a inclusão da avaliação pela equipe de trabalho, o processo estará completo.

A partir dos resultados obtidos no instrumento do *Feedback* é feito um relatório de levantamento de necessidades de capacitação, treinamentos e cursos, de cada setor/unidade. Esse relatório é enviado ao Núcleo de Educação e Desenvolvimento para o planejamento dos cursos ofertados, ou seja, a Avaliação de Desempenho contribui para o planejamento das ações de capacitação da instituição. Também, é disponibilizado no site da UFSM, o relatório dos resultados das avaliações para que cada setor/unidade possa verificar a sua realidade assim como a dos demais setores/unidades da Instituição.

A avaliação será implementada integralmente a partir de 2017 (com todos os instrumentos). No ano de 2015 foram realizadas 08 reuniões preparatórias para a aplicação e em 2016 já foram realizadas 04 reuniões com mais 04 ainda no mês de abril.

A aplicação tem previsão de início em maio do corrente ano.

9.1.4

Fonte: PRA

Quadro 66- TC 026.248/2015-8 – Acórdão 5489/2016 TCU Plenário – Item 1.7 - Ofício 1628/2016 – TCU/SECEX-RS Notificação

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.248/2015-8	5489/2016 TCU Plenário	1.7	Ofício 1628/2016 – TCU/SECEX-RS Notificação	21/09/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UFSM/Gabinete do Reitor				
Descrição da determinação/recomendação				
Dar ciência à Universidade Federal de Santa Maria sobre improbidades/falhas, para que sejam adotadas medidas internas com vistas à prevenção de ocorrência de outras semelhantes:				
1.7.1. manutenção de saldos de Restos a Pagar não processados (RPNP) para ajustes não mais vigentes, como verificado na 2010NE907568 (Britadeira Farroupilha Ltda, processo 23081004382201084, Pregão 00081/2010), no contrato 136/2010 (Armiche Construções Ltda, processo 23081016368201012, concorrência 14/2010) e no contrato 8/2012 (Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios, processo 23081015672201123, pregão 6/2012), o que afronta o disposto nos arts. 28 e 35, I-IV, do Decreto 93872/86;				
1.7.2 manutenção, em 2014, de saldos de restos a pagar não processados referentes a exercícios anteriores e a inscrição de notas de empenho em RPNP, em 2014, cujos subelementos de despesa não se ajustam às hipóteses legais de manutenção/inscrição em restos a pagar, como diárias, bolsas, contribuições e passagens, conforme verificado, por exemplo, nas notas de empenho 2013.NE.400421, 2012.NE.400465, 2013.NE.400153, 2014.NE.402140, 2014.NE.403584, 2014.NE.400886, 2014.NE.000063 e 2013.NE.800556, o que afronta o disposto no art. 35, I-IV, do Decreto 96.872/86 e o manual do SIAFI, Macro função 020317;				
1.7.3 ausência de rotina periódica e sistematizada, ao longo do exercício, para anulação de saldos de empenhos de despesa não liquidada, inclusive de exercícios anteriores, antes do processo de inscrição/reinscrição de Restos a Pagar, conforme verificado, por exemplo, no Contrato 75/2014 (NL Construções Ltda – EPP), o que pode resultar na afronta ao disposto no art. 35, I-IV, do Decreto 93.872/86 e o manual do SIAFI, Macro função 020317;				

1.7.4 elaboração, execução e acompanhamento de planos de trabalho de convênios por serviços unitários ou insumos aplicados sem que sejam explicitadas as metas relacionadas aos objetos dos convênios conforme verificado, por exemplo, convênios 760413, 791897, 812954 e 813030, firmados com a Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciências, o que afronta o disposto nos arts. 25, III e 33 da Portaria Interministerial 507/2011;

1.7.5 falta de alvarás de prevenção e proteção contra incêndio para a maior parte das edificações e as cartas de habite-se, o que afronta o Decreto Estadual 51.803/2014, que regulamentou a Lei Complementar Estadual 14.376/2013.

#### Medidas adotadas

1.7.1 Realizados os ajustes necessários, bem como, o cancelamento dos saldos dos empenhos apontados, já que não existia nenhum motivo para manutenção de saldos de restos a pagar não processados.

1.7.2 Quanto aos empenhos de diárias, bolsas, contribuições e passagens apontados, referente a restos

1.7.3 A partir do exercício de 2016 começamos a implantar rotina permanente de análise dos empenhos durante o exercício antes do processo de inscrição/reinscrição de restos a pagar

1.7.4 Deste 2015 a Pró-Reitoria de Planejamento em trabalho conjunto com a Pró-reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Graduação, Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia e Centro de Processamento de Dados estão empenhados no desenvolvimento da nova plataforma de registro e avaliação de projetos institucionais com o objetivo de implementar melhorias no processo de registro e avaliação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, bem como proporcionar maior transparência e controle administrativo da execução dos projetos.

Neste sentido a nova plataforma que se encontra no ar e disponível no link <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>> apresenta já os conceitos de acompanhamento dos planos de trabalho através das metas, fases e indicadores, conforme consta no tutorial versão 1.7, páginas 43 à 52, disponível no endereço eletrônico <<http://w3.ufsm.br/proplan/index.php/plataforma-de-projetos#tutorial>>

1.7.5 A falta de APPCI (Alvará do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) da maior parte das edificações da Universidade Federal de Santa Maria justifica-se pelas constantes alterações na legislação de prevenção e proteção contra incêndio do estado do Rio Grande do Sul, Lei Complementar Estadual 14.376 de 2013, sendo a última em novembro de 2016, o que faz com que muitos projetos mesmo após aprovados tenham que ser refeitos/readaptados para adequação a essas alterações. Também pela complexidade de adequação das edificações, visto que são na grande maioria edificações existentes, com mais de 20 anos. Quanto as cartas de habite-se as mesmas são emitidas pela Pró-Reitoria de Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria, tendo em vista que a aprovação dos projetos, bem como a fiscalização das obras e liberação para ocupação são de responsabilidade dessa Pró-Reitoria.

O ofício 1628/2016- TCU/SECEX-RS de 29/08/2016 Processo TC 026.248/2015-8 notificou a Universidade Federal de Santa Maria do Acórdão 5489/2016-TCU-Primeira Câmara, Sessão de 23/08/2016, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Prestação de contas, TC 026.248/2015-8, que trata de Prestação de Contas Ordinária da Universidade Federal de Santa Maria relativa ao Exercício Financeiro de 2014, que os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, 18 e 23, inciso II, da Lei 8.443/1992, c/c os artigos 1º, inciso I, 143, inciso I, alínea “a”, 208 e 214, inciso II, do Regimento Interno/TCU, em julgar regulares com ressalva.

Fonte: PRA

#### Informações Complementares:

O Ofício 1319/2016- TCU/SECEX-RS de 16/06/2016, processo TC 005.000/2014-9, notifica a Universidade Federal de Santa Maria do Acórdão 1456/2016-TCU-Plenário, sessão de 08/06/2016, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Relatório de Auditoria, TC 005.000/2014-9, que trata de aquisição de materiais na UFSM, que os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no artigo 143, inciso V, “a” e 169, inciso V, do regimento interno/TCU, em considerar cumpridas as determinações constantes dos itens 9.1.1 a 9.1.4 e implementadas.

As medidas relativas às recomendações do item 9.2, todos constantes do acórdão 2150/2015-TCU-Plenário, determina o arquivamento, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.

## 7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 67- Sistema de ponto eletrônico do HUSM – Id. 11461

<b>Documento:</b> OS: 201404283 Constatação 1: Respaldo insuficiente para inclusões e alterações de horários no sistema de ponto eletrônico do HUSM.	<b>Identificação:</b> 11461 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Apurar a responsabilidade pelas inclusões de registros de entrada e de saída e pelas alterações de horários efetuadas em inobservância aos procedimentos descritos na Resolução nº 005/2012, remetendo a esta CGU-Regional/RS o resultado dos trabalhos em meio digital.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Em virtude da solicitação do Gestor, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação (31/05/2015). 2) Concedeu-se novo prazo para atendimento haja vista a instauração de PAD (25/07/2016). Disponibilizar, em meio digital, o processo n. 23081.003551/2015-62. 3) Em 22/07/2016, o HUSM informou que o processo encontra-se na COPSIA, aguardando nomeação de comissão, bem como encaminhou cópia física do mesmo. 4) Em 15/08/2016, a CGU prorrogou o prazo de atendimento por mais 180 dias, sendo que ao final do procedimento o mesmo deve ser encaminhado à CGU/RS para análise.	

Fonte: PRA

## Quadro 68- Deficiências sistêmicas no funcionamento do controle biométrico do HUSM – Id. 11462

<b>Documento:</b> OS: 201404283 Constatação: 2 Deficiências sistêmicas no funcionamento do controle biométrico do HUSM, permitindo o registro de sobreposição de horários - servidores investidos simultaneamente no cargo de médico e no cargo de professor de magistério superior.	<b>Identificação:</b> 11462 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Apurar a responsabilidade pelos fatos apontados, remetendo a esta CGU-Regional/RS o resultado dos trabalhos em meio digital.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Em virtude da solicitação do Gestor, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação (31/05/2015). 2) Concedeu-se novo prazo para atendimento haja vista a instauração de PAD (25/07/2016). Disponibilizar, em meio digital, o processo n. 23081.003551/2015-62. 3) Em 22/07/2016, o HUSM informou que o processo encontra-se na COPSIA, aguardando nomeação de comissão, bem como encaminhou cópia física do mesmo. 4) Em 15/08/2016, a CGU prorrogou o prazo de atendimento por mais 180 dias, sendo que ao final do procedimento o mesmo deve ser encaminhado à CGU/RS para análise.	

Fonte: PRA

## Quadro 69- Adoção de regime de sobreaviso de forma ilegal – Id. 11463

<b>Documento:</b> OS: 201404283 Constatação 3: Adoção de regime de sobreaviso de forma ilegal, implicando em quantitativo expressivo de horas não laboradas no HUSM.	<b>Identificação:</b> 11463 (26/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Haja vista o ato editado ir de encontro à legislação que regulamenta o sobreaviso, apurar a responsabilidade pela aprovação da Portaria n. 63.161, de 31/08/2012, assegurando, conforme previsto na Lei n. 8.112/1990 e na Lei n. 9.784/1999, a observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Em virtude da solicitação do Gestor, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação (31/05/2015). 2) Em 28/01/2016, a CGU não aceitou a recusa de implementação, reiterando a recomendação. 3) Em 20/07/2016, o HUSM informou que os procedimentos para emissão da Portaria 63.161 estavam devidamente respaldados pelo processo administrativo encaminhado como anexo.	

Fonte: PRA

## Quadro 70- Deficiências sistêmicas no funcionamento do controle biométrico do HUSM – Id. 11465

<b>Documento:</b> OS: 201404283 Constatação 5: Deficiências sistêmicas no funcionamento do controle biométrico do HUSM, permitindo o registro de sobreposição de horários atribuídos ao trabalho no HUSM e em outras instituições de saúde.	<b>Identificação:</b> 11465 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> Apurar a responsabilidade pelas saídas do ambiente hospitalar sem o correspondente registro no controle de frequência, considerando o disposto na Lei n. 8.112/90, art. 117, incisos I e XVIII, remetendo a esta CGU-Regional o resultado dos trabalhos em meio digital.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Em virtude da solicitação do Gestor, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação (31/05/2015). 2) Concede-se novo prazo para atendimento, haja vista a instauração de PAD (25/07/2016). Disponibilizar, em meio digital, o processo n. 23081.003551/2015-62. 3) Em 20/07/2016, o HUSM informou que o processo encontra-se na COPSIA, aguardando nomeação de comissão, bem como encaminhou cópia física do mesmo. 4) Em 15/08/2016, a CGU prorrogou o prazo de atendimento por mais 180 dias, sendo que ao final do procedimento o mesmo deve ser encaminhado à CGU/RS para análise.	

Fonte: PRA

## Quadro 71- Construção em área de passivo ambiental – Id. 11928

<b>Documento:</b> OS: 221978 Constatação 502: Descrição sumária: Construção em área de passivo ambiental – Início de obras sem aprovação de projetos por órgãos competentes. Causa:	<b>Identificação:</b> 11928 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> Apurar a responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares inerentes a qualquer empreendimento de construção civil, tal como a aprovação de projetos e licenças pelos órgãos competentes, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Conforme informado pelo gestor, houve abertura de procedimento administrativo (Processo n. 23081.009110/2014-93) para apuração dos fatos. 2) Conforme documentos anexados, os fatos levantados pela CGU carecem de investigação e diligências adicionais, conforme sugestão da Procuradoria Federal no Parecer n. 541/2015/PFUFSM/PGF/AGU, de 19/06/2015, elaborado em análise ao processo de sindicância administrativa n. 23081.009110/2014-93. Portanto, concede-se novo prazo para atendimento. 3) Em 20/07/2016, a Pró-Reitoria de Administração – PRA encaminhou o memorando n. 052/2016 - COPSIA, bem como a digitalização de parte do processo.	

Fonte: PRA

## Quadro 72- Construção em área de passivo ambiental – Id. 11929

<b>Documento:</b> OS: 221978 Constatação 503: Descrição sumária: Construção em área de passivo ambiental – Doação de terreno sem condições de habitabilidade. Causa:	<b>Identificação:</b> 11929 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> Apurar a responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA naquele município, recebida em doação, a qual apresentou problemas decorrentes de passivos ambiental, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Conforme informado pelo gestor, houve abertura de procedimento administrativo (Processo n. 23081.009110/2014-93) para apuração dos fatos. 2) Conforme documentos anexados, os fatos levantados pela CGU carecem de investigação e diligências adicionais, conforme sugestão da Procuradoria Federal no Parecer n. 541/2015/PFUFSM/PGF/AGU, de 19/06/2015, elaborado	

em análise ao processo de sindicância administrativa nº 23081.009110/2014-93. Portanto, concede-se novo prazo para atendimento.

3) Em 20/07/2016, a Pró-Reitoria de Administração – PRA encaminhou o memorando n. 052/2016 - COPSIA, bem como a digitalização de parte do processo.

Fonte: PRA

#### Quadro 73- Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – Id. 56714

<b>Documento:</b> OS: 201300781 Constatação 3: Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos Prédios da UFSM.	<b>Identificação:</b> 56714 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Apresente Plano de Ação visando a obtenção e renovação dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios dos imóveis da UFSM, indicando para cada imóvel: a identificação do imóvel, os responsáveis pela implementação da ação prevista no plano, as ações necessárias para obtenção dos respectivos alvarás, o cronograma de implantação e a situação atualizada da ação prevista no plano.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) A recomendação fica mantida no Plano de Providências da Unidade até a emissão de todos os alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios dos imóveis da UFSM. 2) Por meio do memorando 053/2015 - PROINFRA, o Gestor informa o atual status de elaboração dos PPCI's dos prédios da instituição. Informa a existência de PPCI's aprovados para a Casa do Estudante Universitário - CEU2, a União Univers. e Restaurante Universitário, o Hospital Veterinário, o Centro de Eventos e o Centro Comercial, bem como informa as medidas em adoção e os entraves existentes para a obtenção dos alvarás. Concede-se novo prazo para atendimento da recomendação. Disponibilizar os alvarás para as áreas que já possuem PPCI's aprovados. 3) Em 22/07/2016, foi encaminhado o memorando n. 026/2016 - NPI/PROINFRA com as justificativas e esclarecimentos sobre a situação dos PPCI's da UFSM, bem como cópia de protocolos de PPCI.	

Fonte: PRA

#### Quadro 74- Providências para saneamento de patologias na obra de Itaquí – Id. 64191

<b>Documento:</b> OS: 201308780 Constatação 10: Morosidade no trâmite de adoção de providências para saneamento de patologias na obra de Itaquí.	<b>Identificação:</b> 64191 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Solucione os problemas identificados na execução da obra de construção do campus de Itaquí, a seguir relacionados: a) Janelas permitem infiltração de água para o interior do pavimento; b) Fissura horizontal na fachada, localizada na laje que divide os pavimentos; c) Fissuras de mapeamento; d) Fossa séptica a uma distância de 20 metros do poço artesiano; e) (Solucionado); f) Telhado com fissura. g) Fissura vertical na viga e parede da fachada sul; h) Brise-soleil com fissuras transversais e longitudinais; i) Deformação vertical nos brise-soleils; j) Fissura 45° em parede de alvenaria no primeiro pavimento; k) Parquet solto; l) Acabamento do reboco mal executado (1° pavimento); m) Piso lascado no 2° pavimento; n) Manchas nas paredes do 2° e 3° pavimentos; o) Falta o espelho no marco da porta; p) Torneira não funciona; q) Acabamento mal executado no encontro do duto com a parede do 2° pavimento; r) Alavanca de janela fora do padrão e quebrada; s) Acabamento mal executado nas paredes em geral (3° pavimento).	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Considerando tal situação, solicita-se ao gestor que encaminhe o Termo de Recebimento Definitivo da obra para análise do atendimento da presente recomendação. 2) O Termo de Recebimento Definitivo, datado de 26/12/2014, é genérico, não faz referência aos problemas identificados e respectivo conserto, não sendo possível relacionar o documento apresentado ao atendimento da recomendação. Apresentar informações e/ou documentos que permitam relacionar o Termo de Recebimento Definitivo à solução dos problemas identificados. Portanto, reitera-se a recomendação. 3) Em 20/07/2016, a PROINFRA encaminhou a planilha orçamentária especificando todo o serviço realizado na obra de conserto de manifestações patológicas na UNIPAMPA no Centro de Ciências Agrárias de Itaquí, assim como o termo de recebimento definitivo da obra. 4) Em 28/09/2016, a CGU reiterou a recomendação, informando sobre a não identificação do atendimento de alguns itens, bem como solicitou ao gestor que encaminhe registros fotográficos comprovando a realização do conserto de todos os problemas identificados na recomendação, e informe os servidores que compõem a Comissão de Recebimento	

de Obras, conforme o Termo de Recebimento Definitivo da Obra, com os respectivos cargos ocupantes na organização, bem como designação de seus membros.

Fonte: PRA

#### Quadro 75- Garantia contratual – Id. 64202

<b>Documento:</b> OS: 201308788 Constatação 2: Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ n. 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato n. 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia n. 06-0775-0150009, da empresa J. Malucelli Seguradora S.A.	<b>Identificação:</b> 64202 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> Apresente documento que comprove o recolhimento da garantia contratual referente ao Contrato nº 140/2010, contemplando o período total da vigência da obra.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Conforme manifestação do gestor, a retenção do valor de R\$ 11.117,35 será realizada quando da emissão de Nota Fiscal com previsão para efetivação em meados de JUL/2014. 2) Os documentos mencionados pelo Gestor são do exercício de 2013, quanto à retenção do valor de R\$ 54.882,11, já haviam sido disponibilizados no exercício de 2014. Ainda não foi comprovada a retenção do valor de R\$ 11.117,35. Portanto, reitera-se a recomendação. 3) Em 22/07/2016, o DCF informou que foi Retido como Garantia R\$ 54.882,11 cfe 2013OB817168 sendo este valor devolvido em 08/04/2015. Em 19/09/2014 foram emitidas duas ordens bancárias de números 2014OB 817099 e 817101 descontando os valores atendendo a recomendação da CGU, e enviou cópias em anexo. Tendo em vista a apresentação da fiança bancária em 25/03/2015, no 5º adendo ao contrato em 31/03/2015 a garantia contratual passa a ser fiança bancária (documentos em anexo)	

Fonte: PRA

#### Quadro 76- Bens móveis armazenados na UDESSM, de Silveira Martins – Id. 64204

<b>Documento:</b> OS: 201308788 Constatação 5: Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização.	<b>Identificação:</b> 64204 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> Efetue a efetiva utilização dos bens móveis armazenados nos locais relacionados no ponto, priorizando a utilização dos bens de acelerada obsolescência, como computadores.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Recomendação permanece pendente de atendimento. 2) Em 20/07/2016, a UDESSM encaminhou o memorando n. 22/2016, informando que os materiais armazenados serão utilizados a partir de agosto de 2016 com a iminente transferência dos curso de graduação para o Campus de Santa Maria.	

Fonte: PRA

#### Quadro 77- Sistema de ponto eletrônico do HUSM – Id. 65109

<b>Documento:</b> OS: 201404283 Constatação 1: Respaldo insuficiente para inclusões e alterações de horários no sistema de ponto eletrônico do HUSM.	<b>Identificação:</b> 65109 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> Aperfeiçoar o sistema de controle de ponto eletrônico biométrico de modo a eliminar a ocorrência de discrepâncias entre o horário de trabalho registrado no sistema e o horário de trabalho efetivamente cumprido pelo servidor.	
<b>Providências adotadas</b>	

1) Em virtude da solicitação do Gestor, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação (31/05/2015).  
 2) Haja vista que os controles estão em processo de aperfeiçoamento, concede-se novo prazo para atendimento da recomendação, findo o qual tais mudanças sistêmicas deverão ser comprovadas.  
 3) Em 25/07/2016, o HUSM através do Ofício n. 665/2016 informou que está sendo implementado o cruzamento dos registros de ponto com o cadastro dos horários que os funcionários do HUSM realizam suas atividades laborais, bem como segue a implementação do AGHU.

Fonte: PRA

#### Quadro 78- Jornada de trabalho de 30 horas semanais – Id. 65113

<b>Documento:</b> OS: 201404283 Constatação 4: Adoção de jornada de trabalho de 30 horas semanais em desacordo com o disposto no Decreto n. 1.590/1995.	<b>Identificação:</b> 65113 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Suspender os efeitos da Portaria n. 66.241, de 14/06/2013, tendo em vista que o HUSM não dispõe, atualmente, de condições materiais para manter a redução da carga horária para 30 (trinta) horas semanais, em jornadas de 6 (seis) e 12 (doze) horas ininterruptas, conforme dispõe o Decreto n. 1.590/1995.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Em virtude da solicitação do Gestor, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação (31/05/2015). 2) Comprovar o atendimento ao disposto no artigo 3º do Decreto n. 1.590/95. 3) Por meio do Ofício n. 665/2016, o HUSM informou que através da Ordem de Serviço n. 03/2012 foi definido o horário de funcionamento do HUSM, sendo das 07h às 19h e que todos os serviços possuem escalas afixadas em local disponível.	

Fonte: PRA

#### Quadro 79- Jornada de trabalho de 30 horas semanais – Id. 65114

<b>Documento:</b> OS: 201404283 Constatação 4: Adoção de jornada de trabalho de 30 horas semanais em desacordo com o disposto no Decreto n. 1.590/1995.	<b>Identificação:</b> 65114 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Elaborar estudos para definir os profissionais, especialidades e/ou setores cuja adoção da jornada de 30 horas semanais, nos termos do artigo 3º do Decreto n. 1.590/1995, venha a melhorar o atendimento ao público no Hospital Universitário, considerando as restrições de recursos humanos que a Unidade apresenta atualmente.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Em virtude da solicitação do Gestor, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação (31/05/2015). 2) Reitera-se a recomendação. 3) Por meio do Ofício 665/2016, o HUSM informou que a UFSM possui comissão de estudo de critérios para flexibilização da jornada de trabalho.	

Fonte: PRA

#### Quadro 80- Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio – Id. 76012

<b>Documento:</b> OS: 224845 Constatação 11: Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico.	<b>Identificação:</b> 76012 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Recomendamos ao gestor a adoção de providências com vistas ao cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio, permitindo somente a participação de servidores/professores em projetos, em conjunto com as fundações de apoio, de forma evidentemente esporádica.	
<b>Providências adotadas</b>	

1) Por meio do Memorando n. 110/2015 – PROPLAN, de 28/09/2015, informa-se que as alterações propostas na Resolução n. 024/2012 com vistas a adequá-la à legislação vigente estão sob análise pelo Conselho Universitário. Acrescenta ainda que as Resoluções n. 023/2012 e 025/2012 estão em processo de revisão. Haja vista as informações prestadas, concede-se novo prazo para atendimento da recomendação.

2) Em 22/07/2016, a PROPLAN encaminhou cópia da proposta de alteração da Resolução n. 034/2016 para tratar da participação de docentes com dedicação exclusiva em atividades de caráter esporádico, assim como cópia da versão atualizada da resolução que englobará as resoluções 23, 24 e 25/2012.

Fonte: PRA

#### Quadro 81- Contratação de sistema de monitoramento em tempo real – Id. 90181

<b>Documento:</b> OS: 201308817 Constatação 2: Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação.	<b>Identificação:</b> 90181 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Cessar o pagamento de R\$103,33 (cento e três reais com trinta e três centavos) mensais, por posto, relativos ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico n. 108/2011.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Disponibilizar o Contrato n. 04/2015 e respectivos anexos, bem como disponibilizar demais contratos porventura firmados que tenham como objeto vigilância. Portanto, concede-se novo prazo para a apresentação das informações solicitadas.	
2) Em 20/07/2016, a PROINFRA encaminhou o memorando n. 047/2016 e o contrato n. 04/2015 com seus respectivos anexos.	

Fonte: PRA

#### Quadro 82- Contratação de sistema de monitoramento em tempo real – Id. 90417

<b>Documento:</b> OS: 201405469 Constatação 3: Servidores em regime de dedicação exclusiva pertencentes ao quadro de sociedade privada ou individual.	<b>Identificação:</b> 90417 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Servidor matrícula SIAPE n. 1667346: recomendamos que seja providenciada a alteração de vínculo junto à Receita Federal do Brasil (RFB) com a empresa registrada sob o CNPJ n. 04.102.198/0001-75 de "sócio-administrador" para "sócio, cotista ou comanditário", para que o servidor não receba notificações em outros cruzamentos de dados de sistemas federais em relação à Dedicação Exclusiva.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Considerando o teor da recomendação e a economia processual, considera-se a recomendação não atendida na integralidade, haja vista que, caso fosse feito novo cruzamento entre as bases de dados do sistema SIAPE e do sistema CNPJ, em 15/01/2016, por exemplo, o servidor receberia nova notificação. Concede-se, portanto, novo prazo para atendimento.	
2) Em 20/07/2016, a PROGEP encaminhou o memorando n. 407/2016 e documentos comprobatórios, informando que o servidor foi notificado e apresentou documentação comprovando a baixa da empresa.	

Fonte: PRA

#### Quadro 83- Servidores em regime de dedicação exclusiva – Id. 90418

<b>Documento:</b> OS: 201405469 Constatação 3: Servidores em regime de dedicação exclusiva pertencentes ao quadro de sociedade privada ou individual	<b>Identificação:</b> 90418 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Servidor matrícula SIAPE n. 1724274: recomendamos que seja providenciada a atualização do vínculo empresarial com a empresa registrada sob o CNPJ n. 08.724.566/0001-78 junto à Receita Federal do Brasil (RFB), para que o servidor não receba notificações em outros cruzamentos de dados de sistemas federais em relação à Dedicação Exclusiva.	

<b>Providências adotadas</b>
<p>1) Por meio do Memorando n. 658/2015 – PROGEP, de 23/09/2015, informa-se que o servidor de Matrícula SIAPE n. 1724274 apresentou, conforme folhas 157 a 161 do processo n. 23081.017007/2013-36, as providências adotadas com vistas à regularização de sua situação junto à empresa de CNPJ n. 08.724.566/0001-78. Concede-se, portanto, novo prazo para atendimento.</p> <p>2) Em 20/07/2016, a PROGEP encaminhou o memorando n. 407/2016 e documentos comprobatórios, informando que o servidor foi notificado e apresentou documentação sobre o andamento da situação.</p>

Fonte: PRA

#### Quadro 84- Servidores em regime de dedicação exclusiva – Id. 90419

<b>Documento:</b>	<b>Identificação:</b>
OS: 201405469 Constatação 3: Servidores em regime de dedicação exclusiva pertencentes ao quadro de sociedade privada ou individual.	90419 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
<p>Servidores matrícula SIAPE n. 2121453, 0379628, 2190633, 6382526, 1701490, 2373429 e 0379093: Após a instauração do procedimento disciplinar, a UFSM deve enviar a esta CGU-Regional/RS o nº do PAD ou Sindicância aberto para apurar a situação de cada servidor. Ressaltamos, ainda, que cada servidor deverá comprovar a inatividade da empresa durante todo o período em que permaneceu como "responsável, sócio-administrador ou sócio-gerente" ou comprovar que não percebeu remuneração da empresa no referido período. Caso contrário, a UFSM deverá levantar os valores recebidos a título de DE concomitantemente com o período em que cada servidor permaneceu como "responsável, sócio-administrador ou sócio-gerente" da empresa e cobrar o ressarcimento dos valores ao erário. Ainda, recomendamos que seja providenciada a alteração de vínculo empresarial junto à Receita Federal do Brasil (RFB), para que os servidores não recebam notificações em outros cruzamentos de dados de sistemas federais em relação à Dedicação Exclusiva. Ressaltamos a necessidade de oferecer a oportunidade de o docente submetido ao Regime de Dedicação Exclusiva exercer o direito ao contraditório e à ampla defesa nos processos administrativos que apurarão parcelas remuneratórias a serem descontadas advindas do período de descumprimento do Regime de Dedicação Exclusiva. Após a conclusão do procedimento disciplinar, a UFSM deve enviar cópia digitalizada de cada processo a esta CGU-Regional/RS.</p>	
<b>Providências adotadas</b>	
<p>1) Por meio do Memorando n. 658/2015 – PROGEP, de 23/09/2015, informa-se que os processos administrativos dos servidores relacionados encontram-se no aguardo para instauração de processo administrativo disciplinar. A recomendação quanto à ex-servidora de Matrícula SIAPE n. 2121453 considera-se atendida. Está pendente de atendimento a recomendação quanto aos servidores de Matrícula SIAPE n. 2121453, 0379628, 2190633, 6382526, 1701490, 2373429 e 0379093 considerando a manifestação do Gestor quanto à instauração de processo administrativo disciplinar.</p> <p>2) Em 20/07/2016, a PROGEP encaminhou o memorando n. 407/2016 e documentos comprobatórios, informando que realizou consulta à COPSIA quanto ao andamento do atendimento da recomendação (despacho 048/2016).</p>	

Fonte: PRA

#### Quadro 85- PAINT/2014 não está sendo executado conforme o planejado – Id. 135375

<b>Documento:</b>	<b>Identificação:</b>
OS: 201411230 Constatação 1: PAINT/2014 não está sendo executado conforme o planejado.	135375 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
<p>Recomendamos à UFSM que estruture a Unidade de Auditoria Interna da UFSM de forma a permitir a execução plena das atividades previstas no PAINT.</p>	
<b>Providências adotadas</b>	
<p>1) Por meio do Ofício n. 533/2015 - GR, de 25/09/2015, o Reitor informa que a estruturação da Unidade de Auditoria Interna está sendo efetuada e será encaminhada para apreciação do Conselho Universitário, órgão ao qual a unidade é subordinada. Não houve, no entanto, comprovação das ações em adoção visando a estruturação do setor. Portanto, reitera-se a recomendação.</p> <p>2) Foi solicitada prorrogação de prazo em 25/07/2016.</p>	

Fonte: PRA

## Quadro 86- Segregação de funções na Unidade de Auditoria Interna – Id. 135376

<b>Documento:</b> OS: 201411230 Constatação 2 Índice: 1.1.1.3.: Falta de segregação de funções na Unidade de Auditoria Interna.	<b>Identificação:</b> 135376 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Recomendamos à UFSM que emita determinação formal para que os servidores responsáveis pelo planejamento, execução, coordenação e supervisão das atividades de auditoria interna fiquem impedidos de desempenhar outras atividades no âmbito da UFSM, observando o princípio de segregação de funções.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) O Ofício n. 529/2015 - GR, de 22/09/2015, se refere a encaminhamento do Reitor ao Conselho Universitário para tratamento do assunto objeto da recomendação e respectiva alteração do Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna. Portanto, concede-se novo prazo para atendimento da recomendação. 2) Em 20/07/2016, a AUDIN informou que recomendação foi atendida por meio da Resolução n. 003/2016, de 11 de janeiro de 2016, que alterou o regimento da Unidade.	

Fonte: PRA

## Quadro 87- Normatização de critérios para alteração do regime de trabalho para 40 horas sem dedicação exclusiva – Id. 138183

<b>Documento:</b> 201412678 Constatação 1: Ausência de normatização de critérios para alteração do regime de trabalho para 40 horas sem dedicação exclusiva, na norma do Art. 20, § 1º da Lei n. 12.772/2012.	<b>Identificação:</b> 138183 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Estabelecer os critérios de alteração do regime de trabalho de docentes na forma da Lei n. 12.772/2012, art. 20, § 1º.	
<b>Providências adotadas</b>	
1) Não houve, por meio dos Ofícios n. 071/2015 – PRA, de 28/09/2015, 563/2015 – GR, de 13/10/2015, e 332/2015 – GR, de 29/05/2015, relativos a manifestações do Gestor referentes ao atendimento de recomendações emitidas, recebidas no exercício de 2015, resposta específica acerca do atendimento da presente recomendação. Portanto, reitera-se o atendimento. 2) Em 25/07/2016, foi encaminhado o memorando n. 029/2016 - STPD, informando que a Secretaria Técnica de Pessoal Docente está elaborando uma minuta de resolução, que engloba as possibilidades de alteração no regime de trabalho, conforme a Lei n. 12.772/2012.	

Fonte: PRA

## Quadro 88- Cumprimento do mínimo de oito horas semanais de aula – Id. 138184

<b>Documento:</b> 201412678 Constatação 4: Ocorrências de não cumprimento do mínimo de oito horas semanais de aula estabelecidos no artigo 57 da Lei n. 9.394/1996, referentes ao 2º semestre de 2014.	<b>Identificação:</b> 138184 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b>	
Instituir controle centralizado de carga horária no SIE ou em outro sistema informatizado, de forma a inibir as ocorrências de casos de inobservância ao artigo 57 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei n. 9.394/96).	
<b>Providências adotadas</b>	
1) O Gestor, apesar de ter disponibilizado documentação que faz referência ao gerenciamento de informações no SIE, não comprovou a instituição de controle no referido sistema cujo objetivo seja inibir o não cumprimento do mínimo de oito horas semanais de aula por parte dos docentes. Portanto, reitera-se a recomendação. 2) Em 22/07/2016, a PROGRAD informou que iniciou em 2015 um recadastramento das disciplinas através de uma nova classificação e solicitou prorrogação de prazo.	

Fonte: PRA

## Quadro 89- Cumprimento do mínimo de oito horas semanais de aula – Id. 138185

<b>Documento:</b> 201412678 Constatação 4: Ocorrências de não cumprimento do mínimo de oito horas semanais de aula estabelecidos no artigo 57 da Lei n. 9.394/1996, referentes ao 2º semestre de 2014.	<b>Identificação:</b> 138185 (24/07/2016)
<b>Recomendação</b> Identificar as causas de falta de cômputo de atividades mencionadas pelos gestores do Curso de Medicina no SIE e tomar as consequentes medidas saneadoras, pois caso as atividades de ensino citadas sejam passíveis de inclusão como carga horária didática, devem ser computadas, por outro lado, caso não o sejam, ficará configurada a inobservância ao quantitativo mínimo de oito horas semanais de aulas.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Em análise à documentação disponibilizada, a saber a Resolução n. 011/2015, de 03/06/2015, o Memo Circ. n. 006/2015 – PROGRAD, de 27/03/2015, o Memo Circular n. 018/2015 – PROGRAD, de 02/06/2015, e o Memo. Circ. n. 021/2015 – PROGRAD, de 29/06/2015, não foi identificado tratamento das particularidades relativas às atividades de ensino no âmbito do Curso de Medicina. Portanto, reitera-se a recomendação. 2) Em 22/07/2016, a PROGRAD solicitou prorrogação de prazo para atendimento da recomendação.	

Fonte: PRA

## Quadro 90- Trâmite processual para fins de aprovação de Resolução referente às atividades dos docentes – Id. 138186

<b>Documento:</b> 201412678 Constatação 3: Morosidade no trâmite processual para fins de aprovação de Resolução referente às atividades dos docentes, no âmbito da UFSM.	<b>Identificação:</b> 138186 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> Agilizar a tramitação da nova Resolução referente às atividades dos docentes no âmbito da UFSM e encaminhá-la ao Conselho para fins de aprovação.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Não houve, por meio dos Ofícios n. 071/2015 – PRA, de 28/09/2015, 563/2015 – GR, de 13/10/2015, e 332/2015 – GR, de 29/05/2015, relativos a manifestações do Gestor referentes ao atendimento de recomendações emitidas, recebidas no exercício de 2015, resposta específica acerca do atendimento da presente recomendação. Portanto, reitera-se o atendimento. 2) Em 22/07/2016, a PROPLAN informou que a Resolução n. 034/2015 foi aprovada e após isso foi constituído um grupo de trabalho para inserir junto a esta Resolução regulamento para tratar da participação de professores com dedicação exclusiva em atividades de caráter esporádico.	

Fonte: PRA

## Quadro 91- Improriedade em registros relativos a bens imóveis – Id. 143727

<b>Documento:</b> Constatação 54: Improriedade em registros relativos a bens imóveis.	<b>Identificação:</b> 143727 (25/07/2016)
<b>Recomendação</b> No mesmo sentido da manifestação já apresentada pela Unidade Jurisdicionada, recomenda-se a adoção de procedimentos com vista à elaboração do inventário de bens imóveis de forma a viabilizar os registros, no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (Spiunet), específicos para cada bem imóvel de sua propriedade, com a geração de Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) distintos, em observância ao disciplinamento contido no Decreto n. 99.672, de 6 de novembro de 1990, cuja aplicação foi estendida aos imóveis de propriedade das autarquias, por força dos disciplinamentos contidos na Portaria Conjunta n. 1.110, emitida em 19/11/1991 pelo Ministro de Estado da Economia, Fazenda e Planejamento e pelo Secretário da Administração Federal.	
<b>Providências adotadas</b> 1) Conforme depreende-se da manifestação do Gestor, os procedimentos de regularização de registros mencionados ainda não foram iniciados, haja vista que dependem de constituição de comissão específica, dificultada pela greve dos servidores da Universidade. Portanto, concede-se novo prazo para atendimento da recomendação.	

2) O DCF informou que em 15/07/2016 foi nomeada a comissão, a partir da qual se dará início aos trabalhos de elaboração do inventário, atualização das informações e registro no sistema de gerenciamento dos imóveis da União-SPIUNET e com geração de Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) para cada bem de propriedade da UFSM, conforme determina a legislação.

Fonte: PRA

### **7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário**

A Pró-Reitoria de Administração não teve conhecimento da existência de Termo Circunstanciado Administrativo no ano de 2016. Esta Informação foi encaminhada à COPSIA da UFSM para que esta verifique a existência de alguma sindicância de apuração de responsabilidade por dano ao erário.

### **7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei n. 8.666/1993**

No que tange ao pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços, informamos que, em razão de o Governo Federal ter gradativamente regularizado a liberação de repasses financeiros às Unidades Gestoras do Orçamento, a partir de junho de 2016, por conseguinte a Universidade Federal de Santa Maria passou a realizar o pagamento destas obrigações, na ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, observando, assim, ao disposto no art. 5º da Lei Federal n. 8666/93.

Outrossim, nas situações em que a execução orçamentária ocorreu em dotação orçamentária vinculada a fontes de recursos específicas, cujo repasse financeiro não ocorreu no prazo previsto, a ordem cronológica de pagamentos ficou condicionada à liberação de recurso financeiro pela fonte transferidora. Nestes casos, a Unidade Gestora, conforme orientação da Unidade Gestora Transferidora, realizou um dos seguintes procedimentos:

1. Solicitação de repasse financeiro, informando as Notas de Sistema vinculadas à respectiva fonte de recursos, através de mensagem no sistema SIAFI Operacional;
2. Solicitação de liberação de recursos, no portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no endereço eletrônico: <http://www.fnde.gov.br/>;
3. Solicitação de liberação de recursos, no portal do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC (SPO-Programação Financeira), no endereço eletrônico: <http://simec.mec.gov.br/progfin>.

Destaca-se, entretanto, que, em casos específicos (paralisação de obras, despesas em caráter emergencial etc.), para as fontes de recursos próprios (0250,0350) e do Ministério da Educação (0100 e 0112), os pagamentos foram priorizados, conforme decisão do ordenador de despesas.

### **7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

Informamos que a Comissão de Reequilíbrio Econômico-Financeiro da Universidade Federal de Santa Maria, em 2014, realizou um estudo sobre a desoneração da folha de pagamento nos contratos firmados na UFSM. No entanto, conforme orientação constante no Portal “Compras governamentais”, que refere a suspensão dos itens 9.2 e 9.3 do ACÓRDÃO 2859/2013-TCU-Plenário – Desoneração da Folha de Pagamento, a UFSM não aplicou os estudos realizados para a desoneração da folha de pagamento de seus contratos. A partir do momento em que forem dispostas novas orientações, a Universidade tomará as devidas providências para a realização das revisões de seus contratos.

## 7.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

### Quadro 92-Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080.20RK	750.000,00	673.758,45
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: DCF/PRA

### 7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005

Quadro 93 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto n. 5.626/2005	Publicação
<b>Presenciais</b>				
Filosofia - LP	13839	Santa Maria	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/filosofia/?page_id=3441">http://w3.ufsm.br/filosofia/?page_id=3441</a>
Física – LP – Diurno	13840	Santa Maria	Possui como DCG	<a href="http://w3.ufsm.br/cursodefisica/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=5&amp;Itemid=12">http://w3.ufsm.br/cursodefisica/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=5&amp;Itemid=12</a>
Física – LP – Noturno	41065	Santa Maria	Possui como DCG	<a href="http://w3.ufsm.br/cursodefisica/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=5&amp;Itemid=12">http://w3.ufsm.br/cursodefisica/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=5&amp;Itemid=12</a>
Química – LP	13874	Santa Maria	Sim	<a href="http://coral.ufsm.br/quimica/licenciatura/images/arquivos/estrut_curric.pdf">http://coral.ufsm.br/quimica/licenciatura/images/arquivos/estrut_curric.pdf</a>
Ciências Biológicas – LP	45328	Santa Maria	Não	
Ciências Biológicas – LP	1084792	Palmeira das Missões	Não	
Geografia – LP	46588	Santa Maria	Possui como DCG	<a href="http://w3.ufsm.br/geografia/images/curriculo-licenciatura.pdf">http://w3.ufsm.br/geografia/images/curriculo-licenciatura.pdf</a>
Matemática – LP	13873	Santa Maria	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs">http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs</a>

Matemática – LP	41069	Santa Maria	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs">http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs</a>
Graduação em História – LP e Bacharelado	84427	Santa Maria	Não	
Fonoaudiologia	13864	Santa Maria	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/prograd/images/ppc/fonoaudiologia/conteudos.pdf">http://w3.ufsm.br/prograd/images/ppc/fonoaudiologia/conteudos.pdf</a>
Licenciatura em Ciências Sociais	112656	Santa Maria	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/licenciaturacienciasociais/index.php/estruturacurricular/estruturacurricular-programadisciplinas">http://w3.ufsm.br/licenciaturacienciasociais/index.php/estruturacurricular/estruturacurricular-programadisciplinas</a>
Pedagogia – LP - Noturno	121286	Santa Maria	Sim	*
Pedagogia – LP - Diurno	117717	Santa Maria	Sim	*
Educação Especial – LP - Diurno	13841	Santa Maria	Sim	<a href="http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/">http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/</a>
Educação Especial – LP - Noturno	121606	Santa Maria	Sim	<a href="http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/">http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/</a>
Programa Especial de Graduação	1113371	Santa Maria	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/peg/index.php/ensino/projeto-pedagogico-de-curso-ppc">http://w3.ufsm.br/peg/index.php/ensino/projeto-pedagogico-de-curso-ppc</a>
Artes Visuais – LP em Desenho e Plástica	84840	Santa Maria	Sim	*
Música – LP	41072	Santa Maria	Sim	*
Letras – LP – Hab.: Português e Literatura Língua Portuguesa	84992	Santa Maria	Sim	<a href="http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/portugues-e-literaturas/estrutura-curricular">http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/portugues-e-literaturas/estrutura-curricular</a>
Letras – LP – Hab.: Inglês e Literaturas Língua Inglesa	84985	Santa Maria	Sim	<a href="http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/ingles-e-">http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/ingles-e-</a>

				literaturas/estrutura-curricular
Letras – LP – Hab.: Espanhol e Literaturas Língua Espanhola	84990	Santa Maria	Sim	<a href="http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/espanhol-e-licenciaturas/estrutura-curricular">http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/espanhol-e-licenciaturas/estrutura-curricular</a>
Licenciatura em Teatro	1107216	Santa Maria	Sim	*
Dança – LP	1192463	Santa Maria	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/prograd/index.php/component/content/article/8/425">http://w3.ufsm.br/prograd/index.php/component/content/article/8/425</a>
Educação Física	13877	Santa Maria	Não	
<b>Educação a Distância</b>				
Licenciatura em Geografia	1296468	Santa Maria, Constantina, Palmeira das Missões, Quaraí, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Sapiranga, Serafina Correa, Tapejara, Três de Maio, Três Passos	Sim	*
Física – LP	120174	Cacequi, Cachoeira do Sul, Faxinal do Soturno, Herval, Itaqui, Jales, Pinto Bandeira, Quaraí, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Três de Maio, Três Passos	Sim	*
Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas	120176	Santa Maria, Sobradinho, Três de Maio, Constantina, Encantado, Faxinal do Soturno, Itaqui, Jales, Jaquirana, Palmeira das Missões, Quaraí, São Francisco de Paula, São Lourenço, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Vila Flores	Não	
Licenciatura em Computação	1385714	Cruz Alta, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Sarandi, Seberi, Três Passos	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/frederico/index.php/curso/educacao-a-distancia-ead">http://w3.ufsm.br/frederico/index.php/curso/educacao-a-distancia-ead</a>
Licenciatura em Educação do Campo	1389727	Agudo, Cerro Largo, Itaqui, São Sepé, Seberi	Sim	*

Licenciatura em Sociologia	5000556	Agudo, Cachoeira do Sul, Foz do Iguaçu, Picada Café, Quaraí, Restinga Seca, Santana do Livramento, Tio Hugo	Sim	*
Pedagogia – LP	113347	Cacequi, Cerro Largo, Encantado, Jacuizinho, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Pinto Bandeira, São Francisco de Paula, São Sepé, Sapucaia do Sul, Seberi, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos, Agudo, Cruz Alta, Faxinal do Soturno, Panambi, Restinga Seca, Santana do Livramento, São Lourenço do Sul	Sim	<a href="http://w3.ufsm.br/pedagogiaead/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=78&amp;Itemid=112">http://w3.ufsm.br/pedagogiaead/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=78&amp;Itemid=112</a>
Educação Especial – LP	1150788	Agudo, Balneário Pinhal, Cruzeiro do Oeste, Foz do Iguaçu, Novo Hamburgo, Porto Alegre (Campus do Vale/UFRGS), Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, Santo Antônio Patrulha, Sobradinho, Três Passos, Vila Flores, PARFOR/Balneário Pinhal, PARFOR/Novo Hamburgo, PARFOR/Santa Vitória do Palmar, PARFOR/Sobradinho	Sim	<a href="https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/index.php?categoryid=184">https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/index.php?categoryid=184</a>
Programa Especial de Graduação	1300505	Novo Hamburgo, Quaraí, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Tapejara, Três de Maio, Vila Flores	Sim	<a href="https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/index.php?categoryid=262">https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/index.php?categoryid=262</a>
Licenciatura em Ciências da Religião	1382798	Cacequi, Constantina, Quaraí, São Francisco de Paula, São João do Polêsine	Sim	*
Letras – Português e Literaturas	113349	Agudo, Balneário Pinhal, Cachoeira do Sul, Cerro Largo, Cruz Alta, Encantado, Faxinal Soturno, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Quaraí, Restinga Seca, Santana da Boa Vista, Santana Livramento, São Francisco de Paula, São Lourenço do Sul, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos, Vila Flores	Sim	*

Fonte: PROGRAD; COPLAI/PROPLAN; NTE

Obs.: Os cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Espanhol (EAD) ainda não atendem de forma plena a oferta da disciplina de Libras. Alguns cursos oferecem Libras como disciplina complementar de graduação (DCG).

Os cursos estão realizando a inserção da disciplina no currículo obrigatório através de Processo Administrativo.

\*Os ementários dos cursos de graduação também são publicados no Portal do Aluno (cursos presenciais) e na Plataforma Moodle (cursos em EAD). Alguns cursos estão atualizando suas páginas no portal UFSM

## **8 Relatórios, pareceres e declarações**

### **8.1 Relatório e/ou parecer da unidade de Auditoria Interna**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
AUDITORIA INTERNA**

**PARECER 002/2017 AUDIN  
ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE COTAS UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
2016.**

Santa Maria/RS  
Março/2017

### **PARECER 002/2017**

Sobre o Processo de Prestação de Contas do exercício 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, nos termos do §6º, art. 15 do decreto 3.591/2000 disposições da Instrução Normativa TCU n. 63/2010, da Portaria CGU n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU n. 146/2015, Decisão Normativa TCU n. 147/2015, Decisão Normativa TCU n. 154/2016, Decisão Normativa TCU n. 156/2016, Portaria-TCU n. 321/2015 e da Portaria-TCU n. 059/2017.

## 1. Introdução

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria, em razão do disposto no § 6º do artigo 15 do Decreto n. 3.591, de 6 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas aos órgãos de controle interno e externo referente ao exercício de 2016.

A AUDIN é um órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de atuação, conforme assevera o art. 15 do Decreto n. 3.591/2000. A Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UFSM, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A IN/SFC – MF nº 01, de 6 de abril de 2001, em seu capítulo X, define Auditoria Interna como um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada. Dentre suas atribuições, cabe à AUDIN elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício subsequente, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), que serão encaminhados ao Órgão de Controle Interno a que estiver vinculado, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõem as Instruções Normativas CGU n. 01, de 3 de janeiro de 2007, e n. 07, de 29 de dezembro de 2006, e Instrução Normativa n. 24, de 17 de novembro de 2015.

## 2. Avaliação das peças que compõe o RG, e o conteúdo geral do relatório de gestão, se está de acordo com o divulgado no sistema e-contas do TCU e dos normativos a serem seguidos para sua elaboração

Examinando o Relatório de Gestão da instituição, verificou-se que este se encontra devidamente constituído nos termos da Instrução Normativa TCU n. 63/2010, da Portaria CGU n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU n. 146/2015, Decisão Normativa TCU n. 147/2015, Decisão Normativa TCU n. 154/2016, Decisão Normativa TCU n. 156/2016 e da Portaria-TCU n. 321/2015, Portaria-TCU n. 059/2017, exceto nos seguintes itens, os quais devem ser aprimorados em cumprimento aos normativos, e melhor representar as informações da gestão da instituição:

### Item 1.5 Macroprocessos finalísticos

Foi utilizado o quadro indicado no sistema e-contas para registro das informações. Contudo, consta neste sistema e nos normativos que o referido quadro deve ser complementado com dados referentes aos principais insumos e fornecedores que concorreram para execução dos macroprocessos, bem como com a identificação dos principais parceiros externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada que contribuíram para consecução dos resultados e serviços decorrentes de cada macroprocesso e, conseqüentemente, para a consecução dos objetivos da organização.

Item 2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela Unidade Quadro XXV- Execução Física das ações realizadas pela UJ

Discrepância na elaboração das metas físicas para o ano 2016 informada no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC):

<b>Identificação da Ação</b>	<b>Ação</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Reprogramada</b>	<b>Meta Realizada</b>
Funcionamento de Instituições	20RK	26.001	26.001	20.937

### **Comentário do Gestor**

No ano de 2016, assim como nos dois exercícios anteriores, a execução orçamentária nas Instituições de Ensino Superior sofreu contingenciamento, devido ao desequilíbrio entre despesas e receitas do Governo Federal. Dessa forma, o orçamento foi liberado em várias etapas durante o ano; todavia, não de forma integral. Assim, a execução de funcionamento não foi integralmente executada. Embora o não cumprimento das metas tenha sido justificado pelas unidades, recomenda-se serem avaliadas com critério as previsões para as metas físicas das ações orçamentárias, as quais serão enviadas em julho do corrente ano para o exercício subsequente.

### **3. Conforme divulgado no sistema e-contas do TCU e dos normativos a serem seguidos para sua elaboração, quanto à demonstração das informações relevantes a constar no relatório, importa considerar os seguintes pontos:**

- a) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UJ identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes;

A avaliação dos controles internos se dá através de observação das rotinas, funções e sistemas, objetivando-se a verificação de documentos, rotinas e funções relacionadas a cada área objeto de ação da auditoria interna. Pode-se notar um sistema de controle interno em um nível de maturidade intermediário e em desenvolvimento.

No Ambiente de Controle são considerados os valores éticos, são estimulados o comprometimento e a responsabilidade por atos praticados, com uma estrutura organizacional claramente definida, com práticas de educação continuada e capacitação, contando também com políticas de avaliação de desempenho. Embora com um quadro de pessoal considerado insuficiente, a UFSM busca em todas as áreas atingir boas práticas de gestão.

Com relação à Avaliação de Risco, essa ainda se encontra em processo de conscientização e normatização de políticas de gestão de riscos. Não está consolidada ainda a prática, na elaboração de diagnóstico de risco que envolva os macroprocessos e níveis de riscos operacionais e/ou finalísticos. Pode-se afirmar que a política de gerenciamento de riscos encontra-se em processo de estudo, com a constituição de um comitê para implantação e consolidação da estrutura de gestão de riscos.

Os Procedimentos de Controle, o Regimento Interno e as resoluções e orientações específicas estabelecem as responsabilidades e competências das diversas áreas na UFSM. Os procedimentos relacionados à verificação, conciliação e supervisão direta apresentam-se em fase de consolidação, certamente com fragilidades em algumas áreas, que no decorrer do ano de 2016 foram sendo avaliadas e normatizadas para consolidarem-se no ano de 2017, a exemplo do Sistema Controle Acadêmico, Fiscalização de contratos, Controle Patrimonial e Projetos, especialmente com intermediação da Fundação de Apoio.

Na Informação e Comunicação, adota-se a prática de tratamento das informações e a disponibilização em boletins internos, além de outros meios internos e na página eletrônica da Autarquia para ampliar a divulgação. A Política de Segurança da Informação e Comunicações é regulamentada na Instituição através da Resolução 009/2013, sendo constituída uma Comissão de Acompanhamento desde o ano de 2014, com responsável pelo monitoramento das informações e com um gestor para dar atenção à Lei nº12.527/2011.

Pode-se considerar que os controles internos adotados na instituição permitem o acompanhamento pelas respectivas áreas. Mesmo estando em processo de consolidação, pode-se ter um panorama de todas as áreas de atuação da instituição. Para contribuir com melhorias contínuas dos processos, a Auditoria Interna está presente nas discussões e proposições para a elaboração de normas administrativas e/ou rotinas operacionais, relacionadas às atividades da instituição, visando à inovação e aperfeiçoamento dos níveis de controle e gerenciamento.

- b) Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

No Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (Spiunet), não se evidenciam registros de forma específica para cada bem imóvel, com geração de Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) distintos. Também não se evidencia reavaliação periódica dos elementos patrimoniais imobiliários, de modo que o valor registrado não se diferencia daquele que pode ser determinado na data de encerramento do balanço patrimonial.

O DCF informou que em 15/07/2016 foi nomeada a comissão, a partir da qual será dado início aos trabalhos de elaboração do inventário, atualização das informações e registro no sistema de gerenciamento dos imóveis da União – Spiunet, e com geração de Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) para cada bem de propriedade da UFSM, conforme determina a legislação.

O valor da conta Bens Móveis do sistema SIAFI está em desacordo com o valor do Relatório da Movimentação de Bens do setor de patrimônio (RMB). O relatório não chegou ao Departamento de Contabilidade antes do fechamento do mês de dezembro, o que impossibilitou a análise das diferenças apresentadas e seus ajustes, ressalvado no Parecer do Contador da Instituição em 06/Jan./2017.

- c) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da Auditoria Interna;

Todas as recomendações da Auditoria Interna expedidas no ano ao qual se refere este relatório e as expedidas e não respondidas de anos anteriores são monitoradas pela auditoria, com o objetivo de que sejam atendidas ou apontados os motivos de sua não implementação.

Foram previstas 210 horas-homem em 2016, sendo que o trabalho é realizado continuamente, a partir de cada recomendação emitida.

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.001**

**Data: junho/2016**

**Setor Responsável: PROGEP/NSAT**

**Item: 2.3 do PAINT**

**Recomendação 1** – que a PROGEP, em conjunto com o Arquivo Geral da Instituição, estude a possibilidade de arquivar os documentos relacionados às concessões de adicionais de insalubridade e periculosidade junto ao processo original/inicial, informando a AUDIN dos procedimentos que serão adotados pelo NSAT e pelo DAG;

**Recomendação 2** – que os procedimentos, instrumentos de controle interno e trâmites de documentos de concessão de adicionais sejam aprimorados, de forma a dar maior efetividade, eficiência e transparência das concessões realizadas, encaminhando cópia das decisões tomadas à AUDIN, para que sejam monitoradas;

**Recomendação 3** – identificação do motivo do não cancelamento do pagamento do adicional de insalubridade do servidor SIAPE 1447337 em atendimento a Portaria 20.608 de 23/03/2012, bem como a imediata interrupção do seu pagamento. Tendo sido o pagamento feito em desacordo com a documentação que suporta a concessão do adicional, que sejam apurados os valores e notificado o servidor sobre a devolução ao erário dos valores recebidos indevidamente, haja vista o cancelamento do adicional, através da Portaria 20.608, de 23/03/2012;

**Recomendação 4** – que a AUDIN seja informada sobre a previsão para que seja concluído o trabalho de revisão dos laudos técnicos periciais do ambiente;

**Recomendação 5** – que o tempo de exposição dos servidores a condições insalubres ou perigosas tenha um controle mais rígido e direto de quem tem a responsabilidade pela concessão do adicional, já que mesmo com a informação de exposição em tempo inferior a metade da jornada de trabalho, foi concedido o adicional e por ser este fator determinante para a concessão ou não do adicional;

**Recomendação 6** – que a avaliação da manutenção ou não dos adicionais para detentores de FG ou CD, bem como sua manifestação e a emissão dos documentos que suportem o pagamento dos adicionais sejam efetuados antes da data da nomeação para FG/CD ou, então, que o pagamento seja cessado e retomado a partir da data destes documentos, sem pagamentos retroativos;

**Recomendação 7** – que a AUDIN seja informada sobre o andamento dos processos de reposição ao erário quanto aos valores recebidos indevidamente pelos servidores afastados;

**Recomendação 8** – que seja informado a AUDIN sobre a aplicação das providências indicadas pela CPAG para a recomendação 5 aos servidores matrícula SIAPE 1344994 e 2087904;

**Recomendação 9** – que sejam emitidas orientações formais (por escrito) a todos os gestores quanto à:

9.1 – necessidade e responsabilidade de realizarem o controle de acesso aos locais insalubres, tanto pelo risco que oferecem quanto pela exigência legal e de jurisprudências do TCU, haja vista que os adicionais em questão estão intimamente ligados com o tempo de permanência dos servidores nestes locais;

9.2 – responsabilidade dos gestores de monitorar o uso dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual), previstos nos Laudos Técnicos, pelos servidores a eles subordinados, uma vez que é deles o encargo de fornecer o equipamento e também de exigir que o mesmo seja utilizado, sob pena de responsabilização;

**Recomendação 10** – que a PROGEP estenda a avaliação das concessões de adicionais de insalubridade e periculosidade a todos os servidores que recebem função gratificada, levando em consideração o determinado no art. 11, IV da Orientação Normativa 6 de 18/03/2013.

**Providências adotadas:** a PROGEP, por meio das Coordenadorias do Sistema de Pagamentos, de Concessões e Registros, e de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor, manifestou-se acerca de várias solicitações e recomendações do relatório, ficando as seguintes recomendações como pendentes para monitoramento desta AUDIN: 1, 4, 5, 6, 7 e 10 (Memorando 556/2016-PROGEP).

**Situação:** Monitorando.

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.002**

**Data:** abril/2016

**Setor Responsável:** PROPLAN/Gabinete do Reitor

**Item:** 2.10 do PAINT

**Recomendação** – a Instituição deve procurar aprimorar as referências mencionadas no item “2” desse relatório, dentre as quais a deficiência de controle dos bens imóveis, que tem resultado em apontamentos dos órgãos de controle interno.

**Providências Adotadas:** o DCF informou que em 15/07/2016 foi nomeada a comissão a partir da qual será dado início aos trabalhos de elaboração do inventário, atualização das informações e registro no

sistema de gerenciamento dos imóveis da União-Spiunet e com geração de Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) para cada bem de propriedade da UFSM, conforme determina a legislação.

**Situação: Monitorando.**

#### **RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.003**

**Data: novembro/2016**

**Setor Responsável: PROPLAN/Gabinete do Reitor**

**Item : 2.7 do PAINT**

**Recomendação 1** – cumprimento da exigência legal da apresentação da Certidão Negativa de Débito, bem como que o recebimento do serviço e/ou obra só seja efetuado mediante a apresentação desta;

**Recomendação 2** – cumprimento da exigência legal da lavratura do Termo de Recebimento Provisório e do Termo de Recebimento Definitivo;

**Recomendação 3** – cumprimento da exigência legal da publicação do instrumento do contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, bem como cumprimento do prazo para tal ação;

**Recomendação 4** – que seja exigida a comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias das licitantes vencedoras durante a execução do contrato;

**Recomendação 5** – cumprimento da exigência da elaboração e apresentação dos “*as built*” para liberação da última fatura;

**Recomendação 6** – que seja apresentado, até 20 de dezembro de 2016, um plano de providências com vistas à regularização das deficiências mencionadas no item 5.2 desse relatório;

**Recomendação 7** – que sejam revisados todos os procedimentos de elaboração de projetos na Instituição, especialmente pela manifestação da PROINFRA de: “existência de projetos básicos deficientes em relação a detalhamentos, especificações, quantificações e orçamentação o que refletiu na baixa qualidade das obras”;

**Recomendação 8** – que sejam revisados os procedimentos com relação à fiscalização e acompanhamento de todas as etapas das obras para o cumprimento de todas as exigências legais e formais necessárias a cada pleito.

**Recomendação 9** – que sejam desenvolvidos e implantados controles internos para vistoria de obras em todos os seus estágios, identificação de deficiências e manutenção periódica de obras já entregues, de forma que seja possível responsabilizar a empresa construtora ou a quem de direito com relação aos problemas posteriores à entrega;

**Recomendação 10** – que a Universidade Federal de Santa Maria elabore para o exercício 2017, um Plano de Investigação das inconsistências verificada nas Obras, de forma a identificar todas as etapas das obras e que seja conclusiva sobre a origem dos problemas identificados no presente relatório, atendendo a manifestação da PROINFRA no Ofício 14/2016 item 2.

**Providências Adotadas:** a PROINFRA encaminhou em 13/10/2016 o Ofício n. 14/2016 com as considerações acerca das constatações apontadas na nota, bem como indicou algumas medidas que já estão sendo tomadas.

**Situação: Monitorando.**

#### **RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.004**

**Data: julho/2016**

**Setor Responsável: Gabinete do Reitor**

**Item: 2.6 do PAINT**

**Recomendação 1** – diante disto, solicita-se que seja informado se os docentes acima listados realizaram, no período de 2011 a 2015, as atividades de orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC), de monografias, de dissertação de mestrado, conforme previsto nas resoluções UFSM 018/83 e 034/2015;

**Recomendação 2** – tendo realizado as atividades de orientação, forneçam listagem dos orientandos de cada docente e dos períodos em que as orientações ocorreram, acompanhada da ordem de serviço que designou o docente para orientação.

**Providências Adotadas:** foram apresentados os documentos comprobatórios (certificados e atestados) das orientações dos servidores com SIAPE:

- SIAPE 2228262 – documentos comprobatórios dos anos de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015;
- SIAPE 2076893 – documentos comprobatórios dos anos 2011, 2012, 2014 e 2015;
- SIAPE 2196314 – documentos comprobatórios dos anos 2011 e 2015;
- SIAPE 738279 – documentos comprobatórios do ano de 2015.

Foram recebidos, também, atestados emitidos em julho de 2016, pelo Coordenador do Núcleo de Pesquisas Luis Alberto Warat, com a relação de orientações e bancas dos docentes com SIAPE:

- SIAPE 382102 – com orientações em todos os anos solicitados;
- SIAPE 119847 – com orientações nos anos de 2011, 2012 e 2013. Em 2014 e 2015 participou apenas como bancas de defesa;
- SIAPE 378765 – apenas com participações em bancas de defesa, sem nenhuma orientação no período solicitado;
- SIAPE 2196314 – com orientações em todos os anos solicitados;
- SIAPE 3220772 – com orientações apenas no ano de 2013; participação de bancas no ano de 2011 e nos demais anos solicitados, sem informações de orientações;
- SIAPE 381061 – com participação em banca no ano de 2011.

A documentação apresentada não demonstrou a realização de orientação, enquanto encargos de ensino, por parte dos docentes e em alguns períodos avaliados.

**Situação:** Monitorando.

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.005**

**Data:** agosto/2016

**Setor Responsável:** Gabinete do Reitor

**Item:** 2.5 do PAINT

**Recomendação** – encaminha para a COPSIA para as providências pertinentes.

**Providências Adotadas:** tendo sido identificado que as orientações normativas e resolução da UFSM e FATEC não foram atendidas pelos servidores públicos desta instituição, enquanto coordenadores e supervisores de convênios/projetos mantidos com a FATEC, no interesse do Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE, encaminha-se o presente relatório à COPSIA, para as providências pertinentes.

Uma cópia será encaminhada ao Gabinete do Reitor, para ciência e providências e outra à PROJUR/PFUFISM/PGF/AGU, em atendimento à COTA n. 00049/2016, de 27/04/2016.

**Situação:** Monitorando.

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.006**

**Data:** novembro/2016

**Setor Responsável:** DCF

**Item: 2.8 do PAINT**

**Recomendação 1** – acrescentar, na proposta de concessão de suprimento de fundos, descrições mais detalhadas das finalidades do suprimento concedido, especificando, sempre que possível para que serão utilizados os recursos;

**Recomendação 2** – adotar procedimentos com o objetivo de controlar o montante dos gastos executados com suprimento de fundos, que contemple todos os suprimentos, de forma a evitar a ocorrência de fracionamento de despesas, em atenção ao disposto na Lei n. 8.666/1993, art. 24, inciso II, e na Portaria MF n. 95/2002, arts. 1º e 2º;

**Recomendação 3** – anexar as solicitações de compras com as especificações do produto ou serviço a serem adquiridos e as justificativas da excepcionalidade da realização da despesa de pequeno vulto aos processos de realização de despesas com o uso de suprimento de fundos (CPGF);

**Recomendação 4** – quando da solicitação de compras pelo demandante ao suprimento, que aquele já anexe as cotações de preços realizadas, já que o demandante é a pessoa que conhece as especificações do material ou serviço a ser adquirido e, por consequência, os possíveis fornecedores;

**Recomendação 5** – que o suprimento obtenha o atestado de recebimento dos materiais e serviços prestados do demandante, assim como previsto nas orientações do DCF e do SIAFI;

**Recomendação 6** – que se faça constar, nas propostas de concessão de suprimento de fundos, a autorização para saque, com o valor correspondente, e que as prestações de contas somente sejam aprovadas caso as justificativas para as operações de saque existam e sejam aplicáveis;

**Recomendação 7** – que seja avaliada a possibilidade de divulgação interna das informações relacionadas ao CPGF.

**Providências Adotadas:** R.1 – Irá propor as devidas modificações na proposta de concessão ao Pró-Reitor de Adm.; R.2 – É um controle bastante minucioso e já avançaram implementando algumas ações específicas; R.3 – Pretendem propor a implementação de um formulário específico a partir do próximo exercício; R.4 – Proposição de formulário específico a partir do próximo semestre; R.5 – Tomar providências no próximo exercício p/ conscientização do demandante; R.6 – Afirmou que as normativas federal e da própria Instituição já trazem as limitações para saque; R. 7 – Discutirá com a PRA a possibilidade de divulgação interna.

**Situação:** Monitorando a implementação das ações (1, 2, 3, 4, 5 e 7) em 2017.

**RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.007**

**Data:** novembro/2016

**Setor Responsável:** CPD/PRA

**Item: 2.4 do PAINT**

**Recomendação 1** – que o grupo de trabalho designado pela Portaria n. 81.163 envide esforços para apresentar a proposta de PDTI no período estipulado, bem como que seja dada atenção e celeridade aos demais trâmites necessários para aprovação e início da execução do PDTI 2017-2019;

**Recomendação 2** – que a Administração da UFSM elabore um cronograma para implantação do Plano de Dimensionamento de Pessoal do CPD, de modo a melhorar o quadro de pessoal da área de TI para atender as necessidades de TIC da Instituição;

**Recomendação 3** – que seja elaborado um plano anual de capacitação de pessoal, com o propósito de prover e aprimorar o conhecimento necessário para a gestão e execução das atividades de TI, considerando o perfil e a área de atuação do servidor na Instituição;

**Recomendação 4** – que sejam elaborados, pelo CPD, procedimentos formais de gerenciamento de riscos de TI, visando à mitigação dos riscos inerentes à área bem como a definição de instrumentos e/ou procedimentos para o monitoramento;

**Recomendação 5** – que sejam formalizados os procedimentos para a gestão de riscos;

**Recomendação 6** – que sejam instituídas as normas e procedimentos que estabeleçam a Gestão de Continuidade do Negócio, conforme art. 14 da Resolução N. 009/2013.

**Providências Adotadas:** R.1 – O grupo de trabalho designado pela Portaria nº 81.163 está em fase final de elaboração da proposta do PDTI 2017-2019, com expectativa de concluir e encaminhar o documento dentro do prazo previsto na referida portaria; R2 – O CPD não possui competência formal para a elaboração do cronograma para implantação do Plano de Dimensionamento de Pessoal recomendado no relatório. Sugerimos que o referido cronograma deve ser elaborado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em conjunto com o Gabinete do Reitor, com a participação do CPD, se for considerado conveniente; R3 – Foi informado à AUDIN que o plano anual de capacitação, por ser específico da área de TI, está em elaboração, a pedido da Pró-Reitoria de Administração, e deverá ser apresentado até o dia 15/03/2017; R4 – A recomendação para elaboração de procedimentos formais de gerenciamento de riscos de TI foi acolhida pelo CPD. Não há data prevista para o atendimento desta recomendação pelo quadro reduzido de pessoal na unidade; R5 – Idem ao item IV; R6 – Idem ao item IV.

**Situação:** Monitorando.

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2016.008**

**Data:** dezembro/2016

**Setor Responsável:** Coordenadorias de Cursos

**Item:** 2.2 do PAINT

### ***Curso de Fonoaudiologia***

**Recomendação 1** – *Organização Didático-Pedagógica/Acervo Bibliográfico (1)*: recomenda-se o acompanhamento da efetivação da compra dos livros que completarão o acervo da Biblioteca Central, uma vez que foram encaminhados os pedidos, informando a COPLAI e encaminhando à AUDIN a documentação comprobatória do recebimento dos livros assim que os mesmos forem recebidos.

**Recomendação 2** – *Infraestrutura (3)*: recomenda-se que quando do recebimento das novas instalações se verifique e informe à Coplai da adequação das mesmas quanto à acessibilidade.

### ***Curso de Terapia Ocupacional***

**Recomendação 1** – *Gabinete dos Professores (3.1)*: recomenda-se o acompanhamento da efetivação da compra de computadores, os quais foram pedidos ao almoxarifado central, informando à Coplai e encaminhando à AUDIN a documentação comprobatória do recebimento dos computadores assim que forem recebidos; e que seja solicitada junto à PROINFRA a adequação dos gabinetes, porque, segundo a coordenação do curso, “Os gabinetes são pequenos”.

**Recomendação 2** – *Adequação à Legislação (4.3,4.8,4.13)*: recomenda-se a implantação da nova estrutura curricular que está em construção, para regularização das deficiências pendentes.

### ***Curso de Processos Químicos***

**Recomendação 1** – *Experiência profissional do corpo docente (2.10)*: recomenda-se o encaminhamento junto ao Conselho Universitário (CONSU) da alteração na resolução que trata do concurso docente.

### ***Curso de Estatística***

**Recomendação 1** – *Organização Didático-Pedagógica (1)*: recomenda-se o acompanhamento junto à PROGRAD de ações efetivas para aprovação da reforma do PPP, pois se verificou que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi reformulado e encaminhado a esta pró-reitoria; contudo, está pendente a reforma do Projeto Político Pedagógico (PPP), cabendo à PROGRAD coordenar as ações junto aos cursos de graduação.

**Recomendação 2** – *Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos (3.2)*: recomenda-se o encaminhamento da demanda à Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA),

informando a COPLAI e encaminhando à AUDIN as providências tomadas, pois, conforme comentário da Direção do CCNE, ainda não existe um espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos, sendo utilizada uma única secretaria integrada para três órgãos, sem uma solução do problema em curto prazo, e a Coordenação do Curso não tem autoridade para lidar com esse item.

### **Curso de Ciências Biológicas**

**Recomendação 1** – *Organização Didático-Pedagógica/ Apoio ao discente, Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso (1.11,1.12)*: recomenda-se o término do plano de ação para alavancar as notas dos cursos de graduação, devendo ser encaminhada à AUDIN uma cópia deste, pois foram tomadas ações para regularização das deficiências; contudo, algumas medidas surtirão efeito apenas em 2017.

**Recomendação 2** – *Experiência profissional do corpo docente (2.10)*: recomenda-se o encaminhamento, junto ao Conselho Universitário (CONSU), de proposta de alteração na resolução que trata do concurso docente.

**Recomendação 3** – *Adequação à Legislação (4.10,4.13)*: recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, pois não houve manifestação à COPLAI e referente à solicitação da auditoria 2016.008-004.

### **Curso de Engenharia de Produção**

**Recomendação 1** – *Experiência profissional do corpo docente (2.10)*: recomenda-se o encaminhamento, junto ao Conselho Universitário (CONSU), de proposta de alteração na resolução que trata do concurso docente.

**Recomendação 2** – *Bibliografia básica (3.6)*: recomenda-se a compra dos exemplares faltantes para regularização da deficiência, encaminhando à AUDIN as comprovações dos referidos pedidos e/ou compra dos livros.

**Recomendação 3** – *Bibliografia complementar (3.7)*: recomenda-se o acompanhamento da efetivação da compra dos demais livros que completarão o acervo da biblioteca, pois, segundo a Biblioteca Central, não houve processo de compra para materiais importados em função de recursos, informando a COPLAI e encaminhando à AUDIN a documentação comprobatória do recebimento dos exemplares assim que forem recebidos.

**Recomendação 4** – *Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (4.9)*: recomenda-se a formalização junto à PROINFRA dessa demanda, informando a COPLAI e encaminhando à AUDIN cópia do referido encaminhamento, pois foram tomadas ações para regularização das deficiências; contudo, permanece o item considerado insatisfatório na dependência da PROINFRA, que declara “estar em processo de elaboração os projetos e licitação de obras que irão contemplar as questões de acessibilidade dos Centros de Ensino, dentre os quais as do Centro de Tecnologia”.

### **Curso de Música e Tecnologia**

**Recomendação 1** – *Experiência profissional do corpo docente (2.2)*: recomenda-se o encaminhamento, junto ao Conselho Universitário (CONSU), da proposta de alteração na resolução que trata do concurso docente.

**Recomendação 2** – *Bibliografia básica, bibliografia complementar (3.6,3.7)*: recomenda-se a compra dos exemplares, encaminhando à AUDIN as comprovações dos pedidos e/ou compras, pois se verificou que foram tomadas ações para regularização das deficiências; entretanto, ainda não foi efetivada a compra dos livros faltantes.

**Recomendação 3** – *Titulação do corpo docente, Políticas de educação ambiental (4.3 e 4.13)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, pois não houve manifestação à COPLAI e à solicitação da auditoria 2016.008-006.

### **Curso de Artes Visuais**

**Recomendação 1** – *Apoio ao discente (1.11)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN o plano de ação do Núcleo Docente Estruturante sobre o apoio aos discentes, pois se verificou que este Núcleo está pesquisando formas de apoio efetivas, didáticas e pedagógicas; entretanto, permanece o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 2** – *Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral TI (3.1)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas pela Chefia de Departamento, pois se verificou que foi encaminhado a esta um Memorando solicitando providências para a idealização e realização de gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral; entretanto, permanece o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 3** – *Sala de Professores (3.3)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas pela Chefia de Departamento, pois se verificou que foi encaminhado a esta um ofício solicitando providências para a idealização e realização de uma Sala de Professores; entretanto, permanece o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 4** – *Acesso dos alunos a equipamentos de informática (3.5)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas pela Chefia de Departamento, pois se verificou que foi encaminhado a esta um ofício solicitando providências para efetivar o acesso dos/as discentes a equipamentos de informática; entretanto, permanece o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 5** – *Bibliografia básica (3.6)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, sendo encaminhadas a AUDIN as providências tomadas assim que implementada a nova estrutura curricular, pois foram tomadas ações para regularização das deficiências, entretanto algumas medidas só surtirão efeito em 2018, permanecendo ainda o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 6** – *Bibliografia complementar (3.6)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, sendo encaminhadas à AUDIN as providências tomadas, assim que implementada a nova estrutura curricular, pois foram tomadas ações para regularização das deficiências; entretanto, algumas medidas só surtirão efeito em 2018, permanecendo ainda o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 7** – *Laboratórios didáticos especializados, qualidade (3.10)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, devendo ser encaminhadas à AUDIN as providências tomadas, assim que cumprido o referido Plano de melhoramento, pois foram tomadas ações para regularização das deficiências, constantes no Plano de Melhoria 2016-02, as quais estão sendo trabalhadas a partir do segundo semestre de 2016.

**Recomendação 8** – *Laboratórios didáticos especializados, serviços (3.11)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, assim que cumprido o referido Plano de melhoramento, pois se verificou que foi encaminhado ofício à Chefia de Departamento solicitando regularização das deficiências apontadas pelo MEC, constantes no Plano de Melhoria 2016-02, as quais estão sendo trabalhadas a partir do segundo semestre de 2016.

**Recomendação 9** – *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais (4.1)*: recomenda-se a regularização das deficiências apontada pelo MEC, sendo encaminhadas à AUDIN as providências tomadas, assim que implementada a nova estrutura curricular, pois estão sendo tomadas providências para regularização das deficiências; contudo, o item será regularizado apenas em 2018-01 com a implantação da nova estrutura curricular, permanecendo ainda considerado insatisfatório, como apontado na visita do MEC.

**Recomendação 10** – *A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso (4.2)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, assim que implementada a nova estrutura curricular, pois estão sendo tomadas providências para regularização das deficiências

apontadas pelo MEC; entretanto, a nova estrutura curricular será implantada em 2018-01, permanecendo ainda o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 11** – *Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (4.9)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, assim que cumprido o referido Plano de melhoramento, pois se verificou que foi encaminhado à Direção do CAL memorando solicitando providências para regularização das deficiências apontadas pelo MEC, constante no Plano de Melhoria 2016-02, permanecendo ainda o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 12** – *Disciplina de Libras (4.10)*: recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, sendo encaminhadas à AUDIN as providências tomadas, assim que implementada a nova estrutura curricular, pois se verificou que esta demanda está sendo atendida pelo Núcleo Docente Estruturante, para serem incluídas em disciplinas na nova estrutura curricular, a ser implantada em 2018-01, permanecendo ainda o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 13** – *Políticas de educação ambiental (4.13)*: recomenda-se a regularização da deficiência, sendo encaminhadas a AUDIN as providências tomadas, assim que implementada a nova estrutura curricular, pois se verificou que esta demanda está sendo atendida pelo Núcleo Docente Estruturante, para serem incluídas em disciplinas na nova estrutura curricular, a ser implantada em 2018-01, permanecendo o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

**Recomendação 14** – *Conceitos atribuídos como menores que 3,0*: recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, assim que realizadas as referidas implantações, pois foi encaminhada uma lista de itens para implementação em 2016 e 2017, permanecendo o item considerado insatisfatório apontado na visita do MEC.

#### **Curso de Música Oboé**

**Recomendação 1** – *Bibliografia básica, Bibliografia complementar (3.6, 3.7)*: recomenda-se a regularização das deficiências apontadas, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, assim que implementado o PPC, pois se verificou que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) está elaborando um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), permanecendo pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

**Recomendação 2** – *Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N. 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N. 1 /2006 – Pedagogia (4.7)*: recomenda-se a regularização das deficiências apontadas, encaminhando à AUDIN as providências tomadas, assim que implementada a nova matriz curricular, pois se verificou que está em trâmite a alteração da matriz curricular dos Cursos de Bacharelado em Música, permanecendo pendente a deficiência apontada pelo MEC.

#### **Curso de Letras Espanhol – Noturno**

**Recomendação 1** – *Contexto educacional (1.1)*: recomenda-se a regularização das deficiências apontadas, encaminhando à AUDIN as providências tomadas assim que implementado o PPC, considerando que não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-008, permanecendo como última resposta a encaminhada à COPLAI, Memorando nº 117/2016: novas preposições para o registro do contexto educacional que será efetivado com a reformulação do PPC, permanecendo pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

**Recomendação 2** – *Perfil profissional do egresso (1.4)*: recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, encaminhando à AUDIN as providências tomadas assim que implementado o PPC, considerando que não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-008, permanecendo como última resposta a encaminhada à COPLAI, Memorando nº 117/2016: efetivar a mudança do perfil do egresso no PPC do curso e promover divulgação entre os docentes e discentes, ficando pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

**Recomendação 3:** *Estágio curricular supervisionado (1.8):* recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, informando à COPLAI e encaminhando à AUDIN as providências tomadas assim que implementado o PPC, pois não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-008, permanecendo como última resposta a encaminhada à COPLAI, Memorando nº 117/2016: efetivar a reformulação do PPC e registrar adequadamente, no documento, a relação do estágio curricular supervisionado com o perfil e licenciatura pretendida, ficando pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

**Recomendação 4 – Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso (1.12):** recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, informando à COPLAI e encaminhando à AUDIN as providências tomadas assim que implementado o PPC, pois não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-008, permanecendo como última resposta a encaminhada à COPLAI, Memorando nº 117/2016: efetivar a reformulação do PPC e, neste documento, registrar a importância da promoção de interdisciplinaridade, por meio do incentivo a projetos de ensino, pesquisa e extensão; explorar a relação da graduação com o Programa de Pós-Graduação em Letras da instituição, permanecendo ainda pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

**Recomendação 5 – Atuação do (a) coordenador (2.2), Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso (2.5):** recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, informando à COPLAI e encaminhado à AUDIN as providências assim que consolidadas, pois não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-008, permanecendo como última resposta a encaminhada à COPLAI, Memorando nº 117/2016: integrar cada vez mais a gestão de curso às demandas das licenciaturas; fortalecer o funcionamento no núcleo comum das licenciaturas em Letras; resgatar junto à Direção do Centro uma vaga de técnico com nível superior para compor a Secretaria da Coordenação, permanecendo ainda pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

**Recomendação 6 – Experiência profissional do corpo docente (2.10), Experiência no exercício da docência na educação básica (2.11):** recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, informando à COPLAI e encaminhado à AUDIN as providências assim que consolidadas, considerando que não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-008, permanecendo como última resposta a encaminhada à COPLAI, Memorando nº 117/2016: permanece a meta do item 2.2: resgatar, junto à Direção do Centro, a vaga de mais um técnico exclusivo ao atendimento da secretaria, permanecendo pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

**Recomendação 7 – Políticas de educação ambiental (4.13):** recomenda-se a regularização das deficiências apontadas pelo MEC, informando à COPLAI e encaminhado à AUDIN as providências assim que implementado o PPC, pois não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-008, permanecendo como última resposta a encaminhada à COPLAI, Memorando nº 117/2016: efetivar a reformulação do PPC, prevendo esta demanda, permanecendo pendentes as deficiências apontadas pelo MEC.

#### **Curso de Formação de Professores para a Educação Profissional UFSM (EAD)**

**Recomendação 1 – Políticas de educação ambiental (4.13):** recomenda-se a regularização da deficiência apontada pelo MEC, informando à COPLAI e encaminhando à AUDIN as providências tomadas, pois não houve manifestação à COPLAI e à solicitação da auditoria 2016.008-008.

#### **Curso de Administração – UDESSM**

**Recomendação 1 – Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (4.9):** recomenda-se que sejam informadas à COPLAI e encaminhadas à AUDIN as comprovações da acessibilidade do prédio onde está funcionando o Curso de Administração, pois não houve manifestação à solicitação da auditoria 2016.008-009, entretanto os cursos do UDESSM foram transferidos para o Campus Sede, em prédios que contemplam acessibilidade.

**Providências Adotadas:** foram emitidos os memorandos n. 004/2017 a 010/2017 e 013/2017 informando sobre o relatório 2016.008 de avaliação de cursos realizado durante a ação de auditoria em 2016, solicitando providências que deverão ser informadas até o dia 28/02/2017.

**Situação:** Monitorando.

- d) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Para cada ação de auditoria, é realizado um relatório preliminar contemplando todos os itens referentes ao objeto auditado bem como as constatações feitas e as recomendações consideradas necessárias para resolver as pendências existentes. Após examinado pelas unidades auditadas, que se manifestam sobre o relatório e fazem as respectivas justificativas, é elaborado o relatório final para os respectivos planos de providências. A intenção é dotar a unidade de auditoria de estrutura que permita realizar todas as ações preventivas necessárias e implementar controles contínuos das recomendações dos órgãos de controle.

A auditoria, como uma atividade de assessoramento à Administração, tem caráter essencialmente preventivo, com o objetivo de agregar valor à gestão e contribuir na melhoria das operações da entidade. As ações da Auditoria Interna são pautadas por uma abordagem sistemática e disciplinada que buscam o fortalecimento da gestão através da racionalização de ações de controle interno e da assistência na consecução de seus objetivos.

Neste sentido, da atuação da auditoria interna decorreram benefícios como:

- Melhoria dos controles internos de concessão e arquivamento dos processos de concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade;
- Melhoria nos controles do tempo de exposição dos servidores a condições insalubres ou perigosas tendo um controle mais rígido e direto de quem tem a responsabilidade pela concessão do adicional;
- Melhorias nos procedimentos de formalização e cumprimentos das exigências legais dos processos licitatórios de obras;
- Melhorias na gestão e acompanhamento de contratos especialmente com relação e nomeação e qualificação de fiscais de obras e terceirizados;
- Melhorias nos controles internos para vistoria de obras, identificação de deficiências e manutenção periódica de obras já entregues;
- Melhorias nos controles internos relacionados a gestão da carga-horária e a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes, para que sejam melhorados e adequados ao corpo docente e ao currículo dos cursos do departamento;
- Melhoria nos mecanismos de controle para que permitam a verificação e acompanhamento do exercício das atividades docentes;
- Melhoria nos controles internos dos suprimentos de fundos com o objetivo de controlar o montante dos gastos executados;
- Melhorias no processo de segurança da informação e comunicações na área de TI;
- Melhorias nas deficiências apontadas nas avaliações de reconhecimento e renovação dos Cursos pelo MEC;
- Adequação do sistema de Informações para o Ensino (SIE) de modo atualizar a validade dos projetos;
- Melhorias nos procedimentos de concessão de diárias e passagens através da revisão de procedimentos, cumprimento de prazos e orientação aos servidores quanto à documentação necessária para cumprir as obrigações legais decorrentes das viagens;
- Correção de ações com relação às atividades da fundação através de melhores esclarecimentos aos gestores dos projetos e a respectiva correção nos procedimentos de concessão de bolsas, tendo sido oferecido capacitação aos gestores e fiscais de contratos e convênios com o apoio de Fundações;
- Esclarecimentos aos gestores com relação à avaliação de riscos através da Promoção de evento sobre “Gestão Pública Interna com foco nos Riscos”, realizado em novembro de 2011.

- e) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade;

As principais atividades desenvolvidas pela AUDIN/UFSM em 2016 se referiram a auditorias programadas de acordo com o Plano Anual de Auditoria (PAINT/2016) em áreas específicas, acompanhamento das equipes de auditorias da CGU/RS, atendimento a denúncias emanada da Controladoria Geral da União do Estado do Rio Grande do Sul e/ou Tribunal de Contas da União, bem como a encaminhamentos e acompanhamentos internos das comunicações, diligências, solicitações de auditoria, relatórios de auditoria, recomendações/determinações.

**Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizados de Acordo com o PAINT2016**

As ações de auditoria interna prioritárias no PAINT 2016 foram realizadas dentro da carga horária prevista.

N.	Descrição/Objeto	CH	Início	Término	Situação
1.1	<b>Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna</b>	350	04/11	29/01	<b>Realizada</b>
1.2	<b>Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna</b>	300	03/10	31/10	<b>Realizada</b>
1.3	<b>Alimentação de banco de dados</b>	100	01/02	30/12	<b>Realizada</b>
1.4	<b>Assessoramento aos gestores e dirigentes dos campi da UFSM.</b>	400	01/02	30/12	<b>Realizada</b>
1.5	<b>Interações com a comunidade</b>	120	04/01	30/12	<b>Realizada</b>
1.6	<b>Apoio ao controle externo</b>	120	01/02	29/02	<b>Realizada</b>
1.6	<b>Apoio ao controle externo</b>	120	01/09	30/09	<b>Realizada</b>
1.7	<b>Apoio ao controle interno do poder executivo</b>	120	01/04	20/04	<b>Realizada</b>
1.7	<b>Apoio ao controle interno do poder executivo</b>	120	10/08	31/08	<b>Realizada</b>
1.8	<b>Monitoramento das ações de auditoria</b>	120	18/03	31/03	<b>Realizada</b>

1.8	<b>Monitoramento das ações de auditoria</b>	90	03/10	14/10	<b>Realizada</b>
1.9	<b>Analisar processos administrativos disciplinares</b>	80	12/12	16/12	<b>Realizada</b>
1.10	<b>Emitir parecer sobre a prestação de contra do exercício de 2016</b>	200	18/02	18/03	<b>Realizada</b>

Fonte – RAIN'T 2017

- f) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

### Relatórios de auditoria emitidos pela Unidade de Auditoria Interna 2016

<b>N. do Relatório</b>	<b>Unidade Auditada</b>	<b>Escopo</b>	<b>Executado</b>	<b>C.H. x Rec. Humanos</b>	<b>N. Atividade PAINT 2016</b>
2016.001	PROGEP/NS AT	<b>Folha de pagamento - insalubridade e periculosidade</b>	Janeiro/16 e Fevereiro/16	300h	<b>2.3</b>
2016.001 - EP	GABINETE REITOR	<b>Concurso Fitossanidade</b>	Abril/16	60h	<b>1.4</b>
2016.002	PROPLAN/ GABINETE REITOR	<b>Relatório de gestão do exercício de 2015</b>	Fevereiro/16 e Março/16	200h	<b>1.10</b>
2016.003	PROINFRA	<b>Obras</b>	Julho/16	300h	<b>2.7</b>
2016.004	GABINETE REITOR	<b>Denúncia Direito (acumulação ilegal de cargos)</b>	Abril/16 e Maio/16	330h	<b>2.6</b>
2016.005	GABINETE REITOR	<b>Denúncias recebidas: Convênios FATEC</b>	Julho/16 e Agosto/16	350h	<b>2.5</b>
NOTA TÉCNICA	GABINETE REITOR	<b>Avaliação Patrimonial Servidores</b>	Agosto/16	130h	<b>4.1</b>
2016.006	DCF	<b>Cartão Corporativo</b>	Junho/16 e Julho/16	250h	<b>2.8</b>
2016.007	CPD	<b>TI</b>	Dezembro/16	300h	<b>2.4</b>

2016.008	Cursos de Graduação	<b>Avaliação de Cursos</b>	Agosto/16 a Setembro/16	400h	<b>2.2</b>
2015.009	PROINFRA	<b>Contratos de Prestação de Serviços com dedicação de mão de obra</b>	Maio/15 a Julho/15	350h	<b>2.1</b>

Fonte: RAIN'T 2017

#### 4.CONCLUSÕES

Na opinião desta Unidade, o processo de Prestação de Contas 2016 da Universidade Federal de Santa Maria que será apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Portaria CGU n. 522/2015, da Decisão Normativa TCU n. 146/2015, Decisão Normativa TCU n. 147/2015, Decisão Normativa TCU n. 154/2016, Decisão Normativa TCU n. 156/2016, Portaria-TCU n. 321/2015 e da Portaria-TCU n. 059/2017, estando em condições de ser submetido à apreciação dos Conselhos Superiores da Universidade, no entanto a Instituição deve procurar aprimorar as referências mencionadas no item “2” e “3 (b)” desse relatório, dentre as quais a deficiência de controle dos bens imóveis, que tem resultado em apontamentos dos órgãos de controle interno.

Santa Maria, 28 de março de 2017.

**PAULO CÉSAR BARBOSA ALVES**  
Mtr. SIAPE 1797887 - Auditor Chefe Substituto – UFSM  
Portaria n. 82.134/2016

### 8.2 Parecer de colegiado


**APROVADO**  
 Universidade Federal de Santa Maria  
 Em 02 / 05 / 2017  
 Sessão 195ª - III

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
 CONSELHO DE CURADORES



COMISSÃO – PROCESSO SOC. N. 083/2017  
 PARECER – PROCESSO DAG. N. 23081.014916/2017-46  
 RELATORA –

**PARECER DE PLENÁRIA**

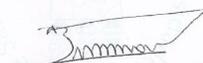
Em discussão, o Processo Administrativo n. 23081.014916/2017-46, da Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral, e n. 083/2017, do Conselho de Curadores, no qual a **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO** encaminha o Relatório de Gestão 2016/UFSM.

Após manifestações e esclarecimentos, a Plenária do Conselho de Curadores é de

**PARECER**

que o Conselho de Curadores pode aprovar o Relatório de Gestão 2016 da UFSM.

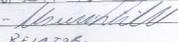
Santa Maria, 2 de maio de 2017.

  
 Professor Paulo Afonso Burmann,  
 Presidente do Conselho de Curadores.


 Ministério da Educação  
 Universidade Federal de Santa Maria  
 Secretaria dos Órgãos Colegiados



**PARECER**

A comissão de orçamento e regência patrimonial do curso homologa o parecer do Conselho de Curadores da UFSM de 02/05/17 referente ao processo 23081.014916/2017-46. Em 02/05/17 MURI LEONIR KOEHLER -  PRESIDENTE COP/CONIA e RELATOR.



Ao Gabinete do Reitor

Devido ao prazo de encaminhamento da relatório, considerando o prazo do Conselho de Curadores e da COP/CONIA, realizando o processo "ad referendum" e após reunião no Conselho.

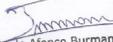
Em 03/05/17

  
 Egon Frank Leonir Casado  
 Pró-Reitor de Planejamento  
 SUDE 1447303 - UFSM

**Q. Proplan**

Considerando a urgência para o trâmite e o parecer acima da Comissão de Orçamento e Regime Patrimonial aprova "ad referendum" do Conselho Universitário este processo administrativo.

Em 03/05/2017

  
 Paulo Afonso Burmann

### 8.3 Relatório de instância ou área de correição

Quadro 94- Relatório de procedimentos instaurados no ano de 2016

Quadro consolidado		Número de procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares		14
Total de Ritos Sumários		2
Total de Sindicâncias		30
Total de Sindicâncias Patrimoniais		1
Total de Procedimentos		47
Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23081001517201634	27/04/2016	Sindicância
23081001517201634	11/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23081002961201596	11/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23081003112201550	26/12/2016	Sindicância
23081004910201680	28/03/2016	Sindicância
23081006920201579	28/03/2016	Sindicância
23081007416201413	26/12/2016	Sindicância
23081008376201338	06/05/2016	Sindicância Patrimonial
23081010084201365	24/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23081010362201627	12/05/2016	Sindicância
23081013539201302	13/07/2016	Sindicância
23081015515201461	26/12/2016	Sindicância
23081016008201614	06/06/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23081016205201544	12/05/2016	Sindicância
23081016971201347	19/07/2016	Sindicância
23081016985201361	19/07/2016	Sindicância
23081016986201313	19/07/2016	Sindicância
23081016990201373	19/07/2016	Sindicância
23081016996201341	19/07/2016	Sindicância
23081016998201330	19/07/2016	Sindicância
23081019400201364	28/03/2016	Sindicância
23081019421201380	28/03/2016	Sindicância
23081019423201379	28/03/2016	Sindicância
23081019424201313	28/03/2016	Sindicância
23081020275201688	12/07/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23081022763201620	28/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

---

23081029385201613	01/12//2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
-------------------	-------------	---

Fonte: CGU-PAD

## 8.4 Declarações de integridade

### 8.4.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

#### 8.4.1.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

#### DECLARAÇÃO

Eu, Jose Carlos Segalla, CPF nº 270.724.280.20, Contador – Pró-Reitor de Administração, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria. 14 de fevereiro de 2017.

Jose Carlos Segalla  
Contador  
CPF 270.724.280.20  
Pró-Reitoria de Administração  
Universidade Federal de Santa Maria

#### 8.4.1.2 Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

##### **DECLARAÇÃO**

Eu, Frank Leonardo Casado, CPF n. 821718580-87, Economista, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 01.03.2017.

Frank Leonardo Casado

821718580-87

Economista/Universidade Federal de Santa Maria

#### **8.4.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões**

##### *8.4.2.1 Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC*

#### **DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Santa Maria estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Declaro também, que conforme Comunica n. 55758 e Comunica n. 557582, do Departamento de Gestão dos Sistemas de Pessoal – DGSIS/SEGRT/MP, a partir de 01/07/2016, início da operação do Assentamento Funcional Digital – AFD, os processos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, estão sendo digitalizados e inclusos no AFD.

Santa Maria, 20 de fevereiro de 2017.

Neiva Maria Cantarelli

CPF 280.856.470-87

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Comunica n. 55758

Senhores dirigentes de Recursos Humanos dos Órgãos e das Entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional integrantes do SIPEC.

Comunicamos que a partir de 01/07/2016, início da operação do Assentamento Funcional Digital – AFD, os processos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, deverão ser digitalizados e incluídos no AFD e as informações alusivas aos esses atos, cadastradas no SISAC, para fins de análise do controle interno, conforme disposto na Instrução Normativa n. 55/TCU, de 24 de outubro de 2007.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos por intermédio do endereço eletrônico [segrt.afd@planejamento.gov.br](mailto:segrt.afd@planejamento.gov.br).

Comunica n. 557582, 30/08/2016

Análise de processos do TCU por intermédio da AFD

Senhores Dirigentes de Recursos Humanos dos Órgãos e das Entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional integrantes do SIPEC.

Comunicamos que a partir de 01/07/2016, início da operação do Assentamento Funcional Digital – AFD, os processos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, deverão ser digitalizados e incluídos no AFD e as informações alusivas aos esses atos, cadastradas no SISAC para fins de análise do controle interno, conforme disposto na Instrução Normativa n. 55/TCU, de 24 de outubro de 2007.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos por intermédio do endereço eletrônico [segrt.afd@planejamento.gov.br](mailto:segrt.afd@planejamento.gov.br).

Atenciosamente,

Departamento de Gestão dos Sistemas de Pessoal  
DGSIS/SEGRT/MP

### **8.4.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas**

#### *8.4.3.1 Declaração da área de Gestão de Pessoas pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores*

#### **DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de Santa Maria obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Santa Maria, 20 de fevereiro de 2017.

Neiva Maria Cantarelli

CPF 280.856.470-87

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

\* Em complementação à declaração fornecida, informamos que a maioria dos servidores concordou em assinar o formulário de autorização de acesso aos dados de bens e rendas das declarações de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física. Para tanto, esta Pró-Reitoria adotou o procedimento de coleta das assinaturas de autorização no ato da posse/admissão dos novos servidores.

Os demais servidores ainda optam pela entrega anual da cópia impressa da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Após registro no Sistema da Instituição (SIE), os documentos são arquivados.

Todos os servidores estão com a situação regularizada.

#### **8.4.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento**

##### *8.4.4.1 Declaração de integridade das informações do orçamento federal anual no SIOF*

#### **DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOF, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOF conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Santa Maria, 01.03.2017.

Frank Leonardo Casado

821718580-87

Economista/Universidade Federal de Santa Maria

#### **8.4.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial**

A conformidade contábil, de responsabilidade da Coordenação de Análise Contábil do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), é realizada nas Unidades Gestoras 153164-UFSM e 153610-HUSM, por profissional de contabilidade credenciado no SIAFI para esse fim. Em observância ao princípio da segregação de funções, tal profissional não realiza determinados registros no SIAFI, como empenhos, e pagamentos de despesas. Para o registro da conformidade, o responsável utiliza os instrumentos do SIAFI, como, por exemplo, as transações >CONDESAUD, >CONAUD, >BALANSINT E >BALANCETE, além de outros relatórios externos, confeccionados pelo setor de almoxarifado e patrimônio: o R.M.A e R.M.B.

Durante o exercício, em alguns meses, houve ocorrência de conformidade, com uma média de três a cinco ressalvas mensais, regularizadas a maioria dentro do exercício. Na conformidade de órgão no mês de dezembro restaram três restrições, a saber:

- restrição 0280: passivo liquidado x DDR – resultante da diferença entre passivo liquidado e a conta de controle de DDR (Disponibilidade de recurso a utilizar), esta ligada à restrição 299. Apresentava um valor de R\$ 4.451,49. Conseguimos identificar e regularizar o valor de R\$ 1.593,85, restando um valor de R\$ 2.857,64 a regularizar. Não tínhamos conseguido identificar o valor que faltava regularizar até o fechamento do exercício. Continuamos trabalhando nessa equação.

- restrição 0299: passivo orçamentário x execução orçamentária – resultante da diferença entre a execução orçamentária e o passivo orçamentário, apresenta a mesma justificativa da restrição 0280. De um valor de R\$ 4.451,49, conseguimos identificar e regularizar o valor de R\$ 1.593,85, que representava execução orçamentária maior que o passivo correspondente. Estamos trabalhando na identificação do valor de R\$ 2.857,64 para sua regularização. Regularizando essa equação, automaticamente fica regularizada a equação 0280.

- DDR a utilizar extraorçamentário: refere-se a valores recebidos por OBTV de devolução de recursos de convênios. Esses valores estavam na conta 218911200 – convênios e instrumentos congêneres devolvidos – causando restrição contábil. Regularizamos essa conta através de NL, mas não trocamos a fonte do recurso. Essa restrição já foi regularizada no início do exercício corrente.

#### 8.4.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

##### 8.4.6.1 Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
<b>Denominação completa (UPC)</b>			<b>Código da UG</b>
Universidade Federal de Santa Maria			153614
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) O valor da conta <b>Bens Móveis</b> do sistema SIAFI está em desacordo com o valor do Relatório da Movimentação de Bens do setor de patrimônio-R.M.B. O relatório não chegou ao Departamento de Contabilidade antes do fechamento do mês de dezembro, o que impossibilitou a análise das diferenças apresentadas e seus ajustes.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Santa Maria</b>	<b>Data</b>	<b>06 de janeiro de 2017</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Claudio Roberto Scalcon</b>	<b>CRC n.</b>	<b>46719/RS</b>



# **UFSM**

**PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016**

**ANEXO I – Detalhamento das ações que  
constam no PDI**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**Santa Maria, RS/2017.**

### **Anexo I – Detalhamento das Ações que Constam no PDI**

Este anexo apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2016 por área e Unidade/Subunidade Universitária, assim como a sua situação em dezembro de 2016.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

- EEI – Em Estudo/Implementação
- EA – Em Andamento
- PC – Parcialmente Concluído
- C – Concluído
- CA – Cancelado

**Gestão Institucional**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Inovação	Inovar e modernizar os padrões administrativos da Instituição	O PLS e o projeto UMA UFSM Sustentável, alinhados com o PDI e com o Plano de Gestão, preveem a implantação de sistemas de medição e monitoramento do uso de recursos, como água e energia, e segregação, tratamento e destinação correta de resíduos, como ponto de partida do desenvolvimento de programas e ações para gestão e racionalização de recursos e eficiência dos recursos públicos, por meio do levantamento de perfis de consumo e incentivos a sua racionalização nas unidades da UFSM. Além disso, a implantação do programa de Coleta Seletiva Solidária aproximou as associações de catadores e selecionadores de Santa Maria/RS do campus da UFSM, com ações integradas de coleta com os catadores, aumentando a destinação ambientalmente correta de milhares de toneladas de resíduos, recolocando-os na cadeia produtiva e gerando renda para as famílias associadas.		X			

EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Gestão Ambiental	Elaborar projeto para o sistema integrado de gestão ambiental	O projeto UMA UFSM Sustentável iniciou sua implantação definitiva no primeiro semestre de 2016, com foco em gestão do consumo de água e energia, além da coleta de resíduos, dentre outros temas previstos no PLS. O projeto já distribuiu centenas de canecas, xícaras e garrafas tipo "squeeze" entre os membros da comunidade acadêmica (professores, alunos e TAEs), diminuindo o consumo de copos plásticos na UFSM. Além disso, as ações voltadas à segregação, coleta e reciclagem de resíduos são um completo sucesso, com um aumento de mais de 100% da adesão de prédios, em menos de 6 meses de campanhas e do programa Coleta Seletiva Solidária. Além disso, as campanhas de economia do consumo de água e energia já estão presentes em todos os centros e unidade de ensino da UFSM.		X			
EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Tratamento de Resíduos	Estimular o desenvolvimento de projetos com foco no tratamento de resíduos	Implantação da Central de triagem, tratamento e reciclagem de resíduos diversos na UFSM, com previsão para conclusão e operação em 2019.		X			
EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Licenciamento Ambiental	Elaborar projeto de licenciamento ambiental do campus	Projetos e levantamento documental concluídos, aguardando os recursos necessários para abertura do processo junto ao órgão competente.		X			

EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Processos administrativos e de gestão	Estimular o aprimoramento dos processos administrativos e de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	<p>Status dos projetos de 2015:  <b>(EA)</b>          Soluções de TIC para a comunidade acadêmica: ritmo lento devido à falta de recursos          Revitalização em ampliação da rede lógica da UFSM: investimento em equipamentos de rede e infraestrutura  <b>(CA)</b>          Videomonitoramento UFSM</p> <p>Novos projetos em 2016:  <b>(EA)</b>          Reposição e implantação de equipamentos de processamento de dados na UFSM          Projeto de informatização da gestão, preservação e acesso de documentos arquivísticos da UFSM</p>		X			
--------	---------------	---	---------------------------------------	---	---	--	---	--	--	--

**Pró-Reitoria de Administração**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016					
						EEI	EA	PC	C	CA	
EIXO 4	Administração	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar anualmente os servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos.	Devido às restrições orçamentárias não houve, em 2016, participação de servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento.						X
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	<p><b>(PC)</b> Melhorar os módulos de patrimônio, projetos e contratos.</p> <p>Informatizar documentos internos.</p> <p>Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades Universitárias.</p> <p><b>(C)</b> Implementar módulo de espaço físico.</p>	<p><b>(C)</b> Módulo de projetos e contratos.</p> <p><b>(PC)</b> Melhorar o módulo de patrimônio: Desenvolvido o Aplicativo para conferência da carga patrimonial</p> <p>Informatizar documentos internos.</p> <p>Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades Universitárias.</p>			X			

				Implementar sistema informacional para registro e acompanhamento do planejamento						
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Implementar o PDTI.	(PC) Realizada a reestruturação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicações, com resolução aprovada pelo Conselho Universitário.  Aprovado o PDI 2016-2026, pelo Conselho Universitário.  Emitida portaria nomeando o Grupo de Trabalho para elaboração do PDTI 2017-2019, alinhado ao PDI, com previsão de conclusão em fevereiro de 2017.			X		
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Central de Compras	Criar central de compras, vinculada ao DEMAPA (Departamento de Material e Patrimônio).	Não foi possível alterar a estrutura organizacional, porque isso implicaria em criar novas funções, o que foi inviabilizado no ano de 2016.			X		
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoio às publicações técnico-científicas, culturais e artísticas	Apoiar as publicações institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural ou artístico, relacionadas às atividades das					X	

				diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.						
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Página da UFSM	Alterar a página da UFSM (sítio).					X	
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Solicitação de e-mail @ufsm.br	Implementação de nova plataforma de e-mails institucionais.					X	
EIXO 6	Administração	Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoio à participação e promoção de eventos técnico-científicos, culturais, de esporte e lazer e artísticos	Apoiar os eventos institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural, de esporte e lazer e artístico, relacionados às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tais como: participação na FEISMA, Feira do Livro, Festival de Inverno, Festival Nossas Expressões, Jornada Acadêmica Integrada (JAI), PROFITECS - 1ª Mostra Integrada de					X	

				Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços e demais eventos promovidos pela Instituição ou dos quais participa.						
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Bicicleta Campus	Desenvolver projetos dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus	O projeto Bicicleta campus foi cancelado por parte da PRAE, porém a PROINFRA e o Gabinete do Reitor têm dado andamento nessa ação.		X			
EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Casa Verde		O Projeto Casa Verde foi cancelado					X
EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II		O projeto do Comitê Ambiental foi reformulado, passando agora a ser desenvolvido pela Diretoria CEU II e pelo SATIE. Estão sendo realizadas atividades de coleta de óleo de cozinha, coleta seletiva de lixo e horta comunitária.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II		Equipar salas com <i>datashow</i> , <i>home theater</i> e cadeiras para projeção de filmes e clipes	O espaço cinema I acontece na União Universitária, coordenado pela direção da CEU II, tendo como espaço físico o ambiente do salão, com cadeiras e data show adquiridos pelo projeto. O espaço II acontece no Centro de Educação, utilizando-se das dependências do auditório AudiMax, com sistema datashow da PRAE e com participação de bolsista.		X		

EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites	Com o advento do Festival de Talentos Musicais dos Servidores da UFSM organizado pela PROGEP, a PRAE optou por participar deste último, onde também os estudantes podem participar de maneira efetiva e integrada.						X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Ação de Saúde Bucal	Distribuir fio dental para os alunos no Restaurante Universitário	Cancelada em função das ações de saúde bucal serem realizadas agora no âmbito clínico, inaugurado em novembro de 2012.						X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, campus, e na CEU I, no centro da cidade: - 80 computadores - prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área	Em andamento durante o semestre letivo.		X				
EIXO 3	Assuntos estudantis	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem	Em andamento durante o semestre letivo.		X				

				computadores próprios							
EIXO 3	Assuntos estudantis	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Oficinas de apoio ao acadêmico	Desenvolver as habilidades acadêmicas dos alunos e integrá-los ao contexto universitário	Oferece Workshops a estudantes com o objetivo de prestar apoio acadêmico com foco no desenvolvimento de habilidades específicas, focadas no melhor rendimento acadêmico.					X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Nossas Expressões (DCE)	Promover apresentações artísticas: música, dança, teatro, com apoio financeiro da PRAE	Festival realizado 2º semestre de 2015					X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria	Organizar jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE	Jogos realizados no 2º semestre de 2015					X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicológico	Fornecer atendimento psicológico aos alunos por meio de busca espontânea	Os estudantes são recebidos e atendidos conforme demanda, pela equipe interdisciplinar responsável pelas intervenções em situação de crise. Não existe mais horário fixo para atendimento psicológico. Esse serviço foi reformulado e implementado como Plantão Psicossocial					X	

EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicossocial	Promover o fortalecimento e autonomia dos estudantes frente às situações de crises e demais demandas psicossociais através de acompanhamento interdisciplinar.	Os atendimentos são realizados de forma interdisciplinar através da demanda dos alunos, não necessitando agendamento para as situações de crises. As intervenções são realizadas em uma ou mais consultas sem duração pré determinada, objetivando receber qualquer aluno no momento mais próximo de sua necessidade, para ajudá-lo a compreender melhor sua urgência e, se necessário, encaminhá-lo para outros serviços. Não se configura como um atendimento psicoterápico clínico, mas sim em uma abordagem emergencial e focal interdisciplinar que busca auxiliar na resolução de conflitos psicológicos, sociais, interpessoais, acadêmicos e institucionais, os quais nem sempre necessitam de acompanhamento prolongado.		X				
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Benefício Socioeconômico (BSE)	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE. Salienta-se que esta ação já se tornou uma atividade da Pró-Reitoria. Essa ação foi reformulada e implementada junto ao Projeto Nenhum a Menos.					X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE	Acompanhar os alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE	Ofertado durante todo o ano aos estudantes. Apenas casos específicos. Essa ação foi reformulada e implementada junto ao Projeto Nenhum a Menos.					X	

		daqueles vinculados às ações afirmativas									
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Projeto Nenhum a Menos	Busca acolher o estudante e garantir a qualidade de sua permanência tanto no Programa de BSE quanto na UFSM	Realiza um trabalho de acolhimento e acompanhamento psicossocial com os alunos em situação acadêmica que coloque em risco a sua permanência no Programa BSE.		X				
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Grupos de Apoio Psicológico	Manter grupos de apoio para alunos nas questões de humor	Realizados durante o semestre letivo.					X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Fornecer orientação profissional para alunos dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Devido a reconfiguração dos serviços ofertados, ação cancelada.						X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Acolhe PRAE	Democratizar informações da assistência estudantil para os calouros	Executado todo início de semestre pela PRAE junto aos estudantes calouros durante a confirmação de vaga. Visitas aos centros quando solicitado.		X				
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Oficina de redução de danos	Oportunizar oficinas para alunos moradores na CEU	Esta ação não foi realizada durante o ano de 2015 devido a reconfiguração dos serviços.						X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Disponibilizar local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno	Realizada, em 2012, a mudança e a efetivação dos serviços para o local que fora reformado em 2011.					X	

				Criação do Núcleo de Atenção ao Estudante.						
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atenção à saúde bucal	Proporcionar aos estudantes atenção à saúde bucal por meio de atenção individualizada preventiva e curativa.	Realizado durante todo o semestre letivo.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Intervenções Coletivas	Implementação de oficinas destinadas ao bem-estar dos estudantes.	Dentre as ações das oficinas encontram-se ações de dança, produção artística, plataforma cultural, elaboração e preparo de alimentos/culinária, atividades físicas/esportivas e jogos.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Setor de bolsas	Proporcionar aos acadêmicos oportunidades de bolsas para auxiliar na manutenção de suas atividades dentro da universidade.	No ano de 2016, todas as bolsas existentes foram mantidas.		X			

**Pró-Reitoria de Extensão**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Extensão	Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM, no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda	Os projetos incubados junto ao Programa "incubadora Social" da PRE em 2012 e 2013, foram concluídos em 2015, e a partir de 2016 a Incubadora social passa a ser uma estrutura de gestão vinculada a PRE da UFSM que será efetivada em 2007.		X			
EIXO 1	Extensão	Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Fóruns regionais	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade	Atividade em execução pela Coordenadoria de Ação Regionais e Inovação da PRE.		X			
EIXO 1	Extensão	Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AM Centro, ADESM, Território da Cidadania Central, Projeto Esperança/ Cooesperança; entre outros.	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local e regional (região centro do RS), com o apoio	O projeto consiste em organizar, articular e realizar ações de extensão e prestação de serviços que sejam estimuladoras do desenvolvimento regional. O projeto se desenvolverá nas quatro regiões determinadas pelos COREDES onde estão instalados os campi da UFSM:1. São promovidos o desenvolvimento rural, urbano e a integração		X			

				técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM	regional, através da organização, articulação e realização de cursos de qualificação e eventos relacionados com o desenvolvimento regional. A organização, articulação e realização de projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento regional do ponto de vista social, econômico e ambiental, juntamente com a assessoria e consultoria de entidades públicas e privadas resultarão em ações estimuladoras do desenvolvimento regional.					
EIXO 2	Extensão	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Promover ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário.	Projeto viabilizados na medida de disponibilidade de recursos institucionais.		X			
EIXO 2	Extensão	Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevideu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê Permanente de Extensão da AUGM	Atuar nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação Geral do Comitê, incluindo	Participação sendo efetivada a partir da Secretaria de Assuntos Internacionais e a PRE integra a comissão permanente e Extensão Universitária da AUGM.		X			

				atividades de organização de atividades de extensão multilaterais						
EIXO 2	Extensão	Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Desenvolver programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi, de Santa Maria, por meio de diferentes ações, ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores	Ação não mais realizada sob coordenação da Pró-reitoria de Extensão.					X
EIXO 2	Extensão	Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de ações comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequar espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o "garajão"	Projeto não realizado, proposta para 2017.	X				

EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Fomentar a prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação	Conjunto de Convênios realizados no ano de 2016.	X				
EIXO 2	Extensão	Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequar a estrutura física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM	Criação da Incubadora Social da UFSM (IS-UFSM) com órgão de apoio da Reitoria, vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Extensão. Aprovação do Regimento interno da IS-UFSM. Constituição do Colegiado	X				

EIXO 2	Extensão	Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Criar e estruturar a Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Coordenadoria Efetivada junto a PRE. Em 2014 foi aprovado o Plano de Cultura da UFSM vinculado a essa Coordenadoria.	X				
EIXO 3	Extensão	Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	Ações viabilizadas pelo Edital FIEEX que estimula nas distintas áreas de atuação da Extensão universitária, ações junto aos diferentes segmentos sociais vinculados a UFSM.	X				
EIXO 3	Extensão	Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, por meio do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF	O Projeto PET Conexões, Catando Cidadania foi encerrado. Com relação ao Projeto Rondon, duas frentes de atuação permanecem. A primeira, ligada ao Ministério da Defesa, que coordenava nacionalmente o Programa e a participação de ações regionais, especialmente, com instituições parceiras, para possibilitar a inserção dos acadêmicos em vivência com comunidades vulneráveis.			X		

<p>EIXO 3</p>	<p>Extensão</p>	<p>Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho</p>	<p>Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos</p>	<p>Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as unidades e subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social</p>	<p>Ações realizadas via edital FIEEX</p>	<p>X</p>				
<p>EIXO 3</p>	<p>Extensão</p>	<p>Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino</p>	<p>Programa Fronteiras</p>	<p>Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de estudantes, docentes e técnico-</p>	<p>Ações encerradas</p>					<p>X</p>

				administrativos em educação						
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Programa “Fronteiras” e “Minuano”	Ações integradas, multi e interdisciplinares, que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, inclusive dos países de fronteira com o Brasil, onde existe proximidade geográfica com a UFSM, e parcerias institucionalizadas de extensão universitária, além da comunidade regional de influência geo-educacional da UFSM, prolongando-se até as áreas de municípios dos entornos dos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, voltadas a desenvolver	Ações encerradas.					X

				demandas prioritizadas conforme objetos específicos em que a UFSM possa dar suas contribuições através de Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos.						
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) em áreas de assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar	Ações de extensão baseadas em vivências de alunos em comunidades rurais de agricultores familiares e assentamentos de reforma agrária para intercâmbio de experiências e melhor conhecimento destas realidades sociais	Foram realizados Estágios de vivência nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, com a colaboração da Pró-reitoria de extensão da UFSM		X			
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Apoio à UNI-UFSM/Cooperterra (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial ao processo de	Atividade institucional encerrada.					X

				produção, coleta, transporte, beneficiamento e comercialização do leite e dos produtos da marca UNI-UFSM/Cooperterra						
EIXO 3	Extensão	Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Apoio ao Território da Cidadania - Central (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerecencial aos projetos demandados no âmbito do Programa Territórios da Cidadania por parte de organizações e movimentos sociais da região central do RS	Em andamento Três grupos de ação junto aos territórios da Cidadania, sendo um no campus de Santa Maria e dois no campus de Palmeira das Missões.		X			
EIXO 3	Extensão	Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, por meio de apoio nas rotinas de	A Pró-reitoria organizou as atividades administrativas de modo a garantir apoio a comunidade acadêmica no que diz respeito ao suporte para elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos e programas para editais internos e externos.		X			

				elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem como do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão						
EIXO 3	Extensão	Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social que atendam demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	Ações realizadas especialmente pelo Fórum Extensão Conta, junto a Jornada Integrada Acadêmica (JAI) realizada anualmente na UFSM.		X			
EIXO 3	Extensão	Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais	Foi estruturado junto aos Centros de Ensino da UFSM, comissões de Extensão que passaram a		X			

				<p>especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão</p> <p>Foi discutido e proposto com grupos de atuação no âmbito da UFSM a criação do Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA), vinculado à PRE, para atender às diversas demandas ambientais da região central do RS.</p>	<p>articular, fomentar e coordenar as ações desenvolvidas por cada área do conhecimento.</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO 3	Extensão	Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos e externos do local	As ações desenvolvidas a partir de 2014 buscam responder de forma adequada ao papel que passa a desempenhar o Centro de Eventos da UFSM.	X				
EIXO 3	Extensão	Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantação deste meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM	Para responder ao proposto no projeto, foi implementado junto a PRE/UFSM o programa visibilidade que tem como produtos uma revista acadêmica de extensão (Experiência) uma revista jornalística que apresenta os projetos e programas de extensão em andamento da UFSM (EXTENDA), um programa junto a TV Campus (EXTENDA na TV) e um programa de rádio (EXTENDA no Rádio)	X				

EIXO 3		Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Plataformas de publicação e linhas editoriais próprios para a Extensão (Programa Fronteiras – Comitê Permanente de Extensão da AUGM)	Discutir e estabelecer com Universidades parceiras no âmbito do Programa Fronteiras e da AUGM diretrizes, estratégias e linhas editoriais de publicação para ampliar e qualificar a visibilidade acadêmica das produções bibliográficas/vidoeográficas de caráter extensionista	<p>No ano de 2015, foi estruturada a Editora PRE, quando constituiu seu Conselho Editorial e definiu ações, bem como a estrutura e o fomento necessários para sua efetivação. A Editora tem como objetivo promover a publicação de materiais acadêmicos que contribuam para a divulgação das ações realizadas junto aos projetos e programas de extensão da UFSM.</p> <p>A Editora PRE encerrou o ano de 2015 com a chamada para submissão de originais visando à publicação da primeira Série Cadernos de Extensão, que prevê a publicação de materiais em formato digital, como cartilhas/cadernos, de autoria individual ou coletiva, com conteúdo originado a partir de experiências, programas e projetos de extensão, que sirvam aos propósitos de ensino, pesquisa e extensão. A Série será lançada em dezembro de 2016.</p> <p>Editora PRE surgiu em 2015 e, ao longo do ano, constituiu seu Conselho Editorial e definiu ações, bem como a estrutura e o fomento necessários para sua efetivação. A Editora tem como objetivo promover a publicação</p>		X			
--------	--	---	--	---	--	--	---	--	--	--

					<p>de materiais acadêmicos que contribuam para a divulgação das ações realizadas junto aos projetos e programas de extensão da UFSM.</p> <p>A Editora PRE encerrou o ano de 2015 com a chamada para submissão de originais visando à publicação da primeira Série Cadernos de Extensão, que prevê a publicação de materiais em formato digital, como cartilhas/cadernos, de autoria individual ou coletiva, com conteúdo originado a partir de experiências, programas e projetos de extensão, que sirvam aos propósitos de ensino, pesquisa e extensão. A Série será lançada em dezembro de 2016.</p>					
EIXO 3	Extensão	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Extensão Conta	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações	Atividade ocorre anualmente junto a as atividades da JAI/UFSM.		X			

				contempladas via FIEEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados						
EIXO 3	Extensão	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente e demais servidores ativos ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música	Ação não efetivada a partir de 2014.					X
EIXO 3		Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	DIÁLOGOS DE EXTENSÃO – Universidade e Comunidade	Eventos que envolvem temas como Cultura, meio Ambiente e Educação Pública, inseridas nas ações e áreas temáticas	Ações realizadas no ano de 2014, 2015 em parceria com o Núcleo de tecnologia em Educação. Foram realizados vários eventos abordando temas referentes a política de acesso ao ensino superior, ações afirmativas dentre outros.					X

				de extensão da UFSM.						
EIXO 3		Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	PROFITECS	Mostra integrada, multidisciplinar, de cursos, profissões, ciência, tecnologia, cultura e serviços da UFSM, em parceria com a comunidade externa	A partir de 2014, projeto passa a denominar-se DESCUBRA, e a Pró-reitoria de extensão tem tido participação efetiva nas atividades propostas.		X			

**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Possibilitar a realização de perícias médico-odontológicas aos servidores	Atividade rotineira da Perícia Oficial em Saúde e do Serviço Odontológico/CQVS.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Apoio multiprofissional às decisões periciais	Proporcionar apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais	Atividade rotineira da Perícia Oficial em Saúde e Serviço Psicossocial/CQVS.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Proporcionar o acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho, realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário	Atividade rotineira do Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho/CQVS, por meio do Serviço Psicossocial/CQVS.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PROGEP, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	Projeto implantado junto aos órgãos partícipes (UFSM, UNIPAMPA, IFF, RECEITA FEDERAL, POLICIA RODOVIÁRIA FEDERAL E POLICIA FEDERAL), com				X	

					realização de perícias oficiais em saúde.					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário	Atividade rotineira da Perícia Oficial em Saúde, realizando perícias domiciliares ou hospitalares para avaliação médica e social dos servidores, quando necessário.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Prevenção da saúde dos servidores	Fortalecer os programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)	Atividade rotineira dos Núcleos da CQVS, destacando-se as atividades/oficinas oferecidas no Projeto Espaço Alternativo, atividades/ações do Programa Transformar o Hoje – Preparação para a Aposentadoria, Projeto "CIA do Movimento - Exercícios Laborais na UFSM", Curso de Atenção à Saúde, Curso de Preparação para Aposentadoria, divulgação/execução do Programa de Exames Periódicos de Saúde, avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO)	Elaborar e implementar o PPRA e PCMSO	Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar	Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, no que diz respeito a		X			

		e segurança dos servidores		condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho	avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.					
EIXO 4		Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e a saúde no trabalho	Efetiva participação do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, por meio de profissionais técnicos (Engenheiro do Trabalho e Tec. Seg. Trabalho), ministrando cursos aos servidores da Instituição, na área de segurança e saúde no trabalho.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Execução dos exames periódicos	Realizar o gerenciamento da execução dos exames periódicos dos servidores	Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, sendo os exames laboratoriais e imagem realizados por empresa terceirizada e o exame/avaliação clínica executado pelo Médico do Trabalho e Médico Clínico, pertencente ao quadro de pessoal da UFSM.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Assistência médico-odontológica aos servidores	Proporcionar a assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico	Atividade rotineira do Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho/CQVS, por meio do Serviço Odontológico.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da Instituição para encaminhamento dos servidores	Parcerias com Curso de Fisioterapia e Reabilitação/CCS, Curso de Psicologia/CCS, Centro de Educação Física e Desportos e Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Desenvolvimento dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PROGEP  Capacitar e qualificar os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM	Cursos realizados com base no Plano Anual de Capacitação (2016). Alguns cursos previstos não foram realizados por não haver o mínimo de participantes ou por impossibilidade dos instrutores.			X		
EIXO 4		Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Direitos Humanos e Diversidade – Portaria n. 4, de 28/09/2010 – SRH/MPOG	Proporcionar a inclusão e melhoria do atendimento e interação social com o aprendizado de LIBRAS para os servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM	Capacitação sobre LIBRAS com disponibilidade de 30 vagas. 16 servidores concluíram a capacitação.			X		
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Política de incentivo à educação formal	Elaborar política permanente de incentivo à educação formal	Foi elaborada uma proposta de incentivo, porém, devido a restrições orçamentárias não foi possível a implementação.	X				
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)  Implantar o processo de avaliação de desempenho para os técnico-	Plano Anual de Capacitação			X		

				administrativos em educação						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Programa TRANSFORMAR	<p>Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)</p> <p>Proporcionar espaços para divulgação dos talentos e potenciais dos servidores da UFSM, além de promover uma maior interação entre os mesmos e a comunidade externa</p>	O Programa Transformar foi concluído em 2013				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Legislações vigentes	Promover educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo em educação	Em 2016, em virtude da equipe responsável pelos concursos ser muito enxuta, não foi possível promover estas capacitações.				X	
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Informatização das rotinas da PROGEP	Informatizar as rotinas da PROGEP por meio da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PROGEP, visando ao desenvolvimento dos softwares auxiliares à	Atualização do sistema de afastamentos, informatização dos certificados emitidos pela PROGEP, inclusão das capacitações no sistema web.				X	

				execução das atividades						
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Criar canais de comunicação entre a PROGEP e a comunidade universitária	Criar canais de comunicação eficientes entre a PROGEP e a comunidade universitária	Redes Sociais, página da PROGEP		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Programa LIDERE	Capacitar servidores em função de gestão, buscando contribuir para o aprimoramento da dinâmica organizacional, nos aspectos referentes à liderança e gestão de pessoas, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, as relações interpessoais, o desempenho profissional e consequentemente uma melhor prestação de serviços à comunidade.	Em 2016 foram realizadas 6 turmas do Programa Lidere, capacitando um total de 153 gestores da UFSM.		X			

EIXO 6	Gestão de Pessoas	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Avaliação de Desempenho	Implementar a Avaliação de Desempenho na UFSM	Em 2016 foi implementada a etapa da Avaliação pelo Usuário no sistema de Avaliação de Desempenho e também, foi integrado o Levantamento de Necessidades de Capacitação ao Feedback.		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação e modernização dos processos da PROGEP	Reestruturar e modernizar os processos da PROGEP	Atualização do Sistema de Afastamentos Sistema de Apoio à Realização de Concurso Docente em fase de desenvolvimento Implementação do Assentamento Funcional Digital		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação da PRRH	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos					X	
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Atualização e manutenção dos registros funcionais dos servidores	Efetuar os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado, com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas e da Instituição	Atividade contínua		X			
EIXO 6	Gestão de Pessoas	Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Elaboração, controle e manutenção da folha de pagamento	Efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento	Atividades contínuas desenvolvidas pela Coordenadoria do Sistema de Pagamentos no âmbito do Sistema SIAPE, Portais SIGEPE e SIAPENet e/ou outros sistemas		X			

				Colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM	necessários ao processamento do cadastro e folha de pagamento.					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Projeto de Readaptação Funcional/Restrição de Função	Propor o acompanhamento dos servidores com restrições que necessitam ser reinseridos no ambiente de trabalho	Ação conjunta da PEOF e NPSAT/CQVS		X			
EIXO	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos alunos	Projeto de Pericia de Aluno	Proposta de reavaliação do procedimento pericial dos discentes	Projeto encaminhado a PROGRAD		X			
EIXO 5	Gestão de Pessoas	Criar mídias digitais contendo documentos funcionais de cada servidor da UFSM para agilizar e desburocratizar o acesso às informações funcionais.	Implementação do Assentamento Funcional Digital na UFSM	Programa de Assentamento Funcional Digital do Governo Federal	Digitalizar documentos funcionais correntes. Inserir documentos correntes digitalizados no SGAFD. Preparar e digitalizar a documentação funcional das pastas físicas. Inserir o assentamento legado (pastas funcionais digitalizadas) no SGS.		X			

**Pró-Reitoria de Graduação**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Graduação	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Projeto de incentivo ao uso das TIC na graduação	<p>(C) Contratar recursos humanos (contratados 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor).</p> <p>(EEI) Definir política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial. Implementar política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial.</p> <p>(EEI) Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC.</p>	<p>Definir política de apoio aos TICs (PC): o Projeto Pedagógico Institucional define claramente as políticas de apoio ao uso das TICs</p> <p>Apoiar a integração PPI</p> <p>Capacitação</p>			X		

				(EA) Capacitar docentes e servidores na plataforma moodle/EAD.						
EIXO 1	Graduação	Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Projeto Acesso ao Ensino Superior	Qualificar o processo seletivo (seriado e unificado)	Projeto volta-se para a realidade atual da UFSM com o SiSU - Escola. Mesmo escopo de difundir e divulgar os cursos e processos da UFSM.		X			
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	(EA) Manter o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso Manter a Câmara das Licenciaturas Promover a participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara).  (EEI) Instalar o Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia.	Câmara de Licenciatura  O fórum dos Cursos de Graduação foi legitimado pelo CEPE e passou a ter um caráter consultivo e com regimento próprio  Cursos na revisão do processo de inovação  Fórum de coordenadores		X			

EIXO 1	Graduação	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	(EEI) Capacitar discentes no programa de educação fiscal.  (EA) Expandir e fortalecer os Grupos PET, PIBID e PROLICEN.	Capacitar disciplinas no Curso de Ed. Física  Expandir PET, PIBID e PROLICEM  Implantar no projeto Atitude empreendedor		X			
EIXO 2	Graduação	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	(EEI) Implantar o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais.  (EA) Implantar Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços às coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidade durante processo de ajuste de matrículas).	Projeto  Revisão da Matrícula  Incluir		X			

EIXO 2	Graduação	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participar ativamente no FORGRAD e no COGRAD/ANDIFES	Participação ativa da equipe PROGRAD (Pró-Reitora, Coordenadores e servidores) em reuniões e Grupos de Trabalho do COGRAD, FORGRAD e outros conselhos/Fóruns técnicos do MEC.		X			
EIXO 2	Graduação	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Programa de Mobilidade Acadêmica	<p>Produzir material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica</p> <p>Implantar e consolidar o Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica</p> <p>Ampliar o número de alunos participantes.</p> <p>(EEI)</p> <p>Criar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica.</p> <p>Implantar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica.</p> <p>Produção de Material Publicitário.</p>	<p>A Divulgação junto ao "DESCUBRA - UFSM", feira integrada de ensino, pesquisa e extensão que congrega estudantes da educação básica de todo o país com o material publicitário produzido foi extremamente proficua pois aumentou a demanda ao programa.</p> <p>O programa é contemplado com seis bolsas anuais (em média) do convênio Santander/ ANDIFES , sendo uma das universidades com o maior número de bolsas do Brasil.</p> <p>São realizadas duas seleções anuais com a participação de 50 acadêmicos, em média.</p> <p>Atualmente o Programa é regulamentado pela Resolução 014/2012 que Regulamenta o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional no âmbito da UFSM. O Programa de Mobilidade Acadêmica da UFSM existe desde 2002.</p>		X			
EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação	Projeto PROGRAD/PRRH de inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitar discentes no programa de educação fiscal	O projeto é contínuo e regular na instituição, com palestras e cursos oferecidos e planejados anualmente		X			

		de inserção social, empreendedora e humana								
EIXO 2	Graduação	Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	(EA) Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire.  (EEI) Ampliação das ações do Programa PARFOR na Modalidade de Educação a Distância.	Os projetos relacionados à Plataforma Paulo Freire foram transformados e financiados pela rubrica da 20 RJ em cada IES. Foram administrados pelo COMFOR que funcionou até 2015 quando o governo passou a não liberar mais a verba da 20 RJ e instruiu para que os cursos em andamento procedessem os seus encerramentos gradativamente, com o pagamento de bolsas aos professores e tutores, durante 2015 e 2016. Atualmente a maioria dos projetos já encerrou e alguns estão em processo de encerramento. Foram administrados cerca de 12 projetos com abrangência na formação continuada de professores como "Mais Educação", Escolas e COM Vida, Escolas de Fronteiras, PRADIME, entre outros.  Em relação ao PARFOR foi encerrada uma turma no ano de 2016 - PARFOR História. A UFSM montou um PPC relativo à Licenciatura Interdisciplinar Indígena. Não foram liberados novos projetos PARFOR pelo governo, a partir de 2015. O curso não foi implementado.			X		
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID	O PIBID apresentou relatório a Capes dando conta dos resultados gerais dos subprojetos com resultados significativos		X			

EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Programa PROLICEN	Programa PROLICEN	O PROLICEN distribuiu 80 bolsas a alunos da instituição que até dezembro desenvolveram os projetos em escolas da região. Os relatórios serão enviados até o final de fevereiro de 2017.			X		
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto concluído segundo informação do coordenador Profª. Sandra Vielmo mas não avaliado.				X	
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Participar da Rede Gaúcha de Educação a Distância	Projeto cancelado pela resolução 016/2010					X
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantar programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas	Projeto concluído e avaliado				X	
EIXO 2	Graduação	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilitar o reingresso e diplomação para quem abandonou o curso e incentivar o reaproveitamento de estudos realizados, potencializando o incremento do número de egressos	Foi criado o Bacharelado Interdisciplinar na UFSM - Silveira Martins. Foram criadas 150 vagas. No ano de 2015 contava com somente 06 alunos. A demanda foi baixíssima e o curso, com consulta e orientação do MEC, bem como aprovação do (s) conselho (s) interno (s) da UFSM foi posto em extinção. As vagas foram transferidas para outros cursos e processos seletivos da UFSM.					X
EIXO 3		Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de		Implantação piloto no RU e na BC	Projeto antigo cancelado. Atualmente o projeto atual, com escopo similar, desenvolve colaboração entre RU, BC, PRAE e PROGRAD.		X			

		multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino								
EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Projeto e implantação do Cartão de Identidade Universitária UFSM (PROGRAD/GR)	Implantação para toda comunidade da UFSM, especialmente para utilização no RU e na BC	Projeto antigo cancelado. Atualmente o projeto atual, com escopo similar, desenvolve colaboração entre RU, BC, PRAE e PROGRAD.		X			
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM e elaborar relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados nas avaliações <i>in loco</i> de cursos  Acompanhar a visita <i>in loco</i> de Comissões Externas de Avaliadores  Promover a reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei N. 5.526	O Projeto é desenvolvido em parceria entre a CPPA, PROPLAN e PROGRAD. Recentemente implementou a avaliação docente pelo discente no portal do aluno.		X			

EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Modelo de gestão integrada PROGRAD/Coorden ações de curso/Programa de Revisão do Processode Matrícula	Estimular a participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula			X			
EIXO 3	Graduação	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	(EEI) Realizar análise estatística da evasão na UFSM.  (EA) Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação.	Já existe estudo e aplicação desenvolvida no SIE para calcular o percentual de evasão.  PROPLAN em parceria com a PROGRAD desenvolveu aplicativo para smarphones com o Conceito Preliminar de Curso onde a Evasão é um dos fatores a ser considerado. A partir destes índices obtidos com agilidade na Instituição, desenvolve-se políticas e ações para reduzir a evasão e melhorar o CPC de cada curso de graduação.		X			
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Cursos de graduação presencial com disciplinas integrando <i>moodle</i> /EAD	O projeto antigo foi extinto. Atualmente está, em fase inicial, uma proposta de elaboração de resolução que regulamente a utilização do Moodle como apoio à modalidade presencial. parceria entre NTE e PROGRAD.		X			

EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	<p>(EA) Revisar e atualizar os elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição Realizar ajustes no processos de oferta de disciplinas.</p> <p>(C) Institucionalizar o diário de classe como documento oficial de registro acadêmico.</p>	<p>O Processo de Confirmação de Vaga e Matrícula foi completamente reestruturado sendo executado, atualmente, pela Comissão de Seleção e Ingresso e pela Coordenadora de Planejamento Acadêmico da PROGRAD. Conta com Confirmação de Vaga Presencial e Chamada Oral. O sistema foi informatizado e adaptado para a realidade das ações afirmativas. Atualmente está na sua última fase de modernização para digitalização de documentos e eliminação do papel.</p> <p>Implementado como instrução normativa da PROGRAD para preenchimento dos diários de classe.</p>		X			
EIXO 3	Graduação	Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto Ampliação e Qualificação dos Grupos PET	<p>Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos e estruturar procedimentos e orientações para os grupos PET</p> <p>Ampliar o número de grupos PET na UFSM</p> <p>Fortalecer o Portal PET/UFSM</p>	<p>A interlocução PET localiza-se na Coordenadoria de Planejamento Acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação. Em 2014 foi realizado o ENAPET (Encontro Nacional de Grupos PET) na UFSM com mais de 2000 inscritos. Implementada a página no Facebook dos grupos PET. Esta em andamento a reestruturação do portal dos grupos PET. Foi implementado o sistema de assembleias gerais dos grupos PET convocadas pela interlocução. A quase totalidade dos grupos PET realizaram seleção para novos tutores no ano de 2016. Foram reestruturados, junto ao CLAA, os editais para seleção de tutores e bolsistas PET. Está em fase de conclusão a elaboração de um livro com a trajetória dos Grupos PET na UFSM, organizado pela interlocução, tutores e petianos.</p>		X			

EIXO 3	Graduação	Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução N. 13/2003)  Implantar o Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica  Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica	Resolução 014/2012 Regulamenta o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional no âmbito da UFSM O programa é contemplado com seis bolsas anuais (em média) do convênio Santander/ANDIFES, sendo uma das universidades com o maior número de bolsas do Brasil. São realizadas duas seleções anuais com a participação de 50 acadêmicos, em média.		X			
EIXO 3	Graduação	Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	(EA) Implantar o diário de classe on-line unificando lançamento de notas e diário de classe  (EEI) Criar cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula	Diário de Classe Online implementado. Foi criado curso de Planejamento Acadêmico para, em colaboração, capacitar coordenadores de cursos e secretários de cursos de graduação, no sentido de divulgar os padrões de fluxo da gestão acadêmica.		X			
EIXO 5	Graduação	Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes	Reestruturação do DERCA e PROGRAD	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM	O DERCA já em fevereiro de 2002 mudou-se para o novo prédio. A PROGRAD tem previsão de mudança para Abril de 2017.		X			

		demandas e pela expansão								
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Apoiar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	Curso já avaliado				X	
EIXO 5	Graduação	Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação de vagas nos cursos já existentes	Aumentar o número de matrículas via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes	Implantado		X			
EIXO 5	Graduação	Promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos	Acesso aos serviços acadêmicos dos cursos noturnos	Proporcionar o atendimento noturno do DERCA (plantão virtual)	Falta de servidores não permite	X				
EIXO 6	Graduação	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Monitoramento de Ocorrências e Otimização do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Elaborar relatórios sobre ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação <i>web</i> e ajuste de matrícula na coordenação)	Facilitado o fluxo e navegabilidade com o sistema de confirmação de vaga pelo portal no configurador de matrícula.		X			
EIXO 6	Graduação	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio	Criar indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso e Câmara das Licenciaturas  Ajustar as atividades	Constante				X	

				acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas						
EIXO 6	Graduação	Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização da gestão	Reestruturar o DERCA e PROGRAD	Projeto de reestruturação em andamento	X				
EIXO 6	Graduação	Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	(EA) Apoiar o uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe Oferecer melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM) Promover o uso de metadados para preservação de documentos digitais	Atualmente os processos acadêmicos no SIE estão, gradativamente, migrando para o portal com interface mais acessível. O diário de classe já está online, a confirmação de vaga está no portal, a dispensa de disciplinas e cômputo de ACGs está encaminhando-se para ser totalmente online e os documentos de confirmação de vaga passarão para o sistema online a partir de 2017q02.		X			

				<p>Revisar os processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações “lançamento de notas e diário de classe”)</p> <p>Promover a atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)</p> <p>Especificação de softwares; Criação da identidade visual; planejamento de campanha publicitária.</p> <p>(EEI) Estudo das tecnologias aplicáveis; estudo de utilizações em outras universitárias; análise de parcerias.</p> <p>(C) Padronizar e</p>						
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

				<p>normalizara produção de documentos digitais</p> <p>Disponibilizar o Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminar o Diário de Classe impresso em gráfica</p> <p>Promover a união das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”</p> <p>Elaboração e registro de Projeto para a UFSM</p> <p>Registro de preços e/ou licitações</p>						
EIXO 6	Graduação	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Disponibilização do Diário de Classe Digital	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Diário de Classe Digital já disponibilizado.				X	

**Pró-Reitoria de Infraestrutura**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Infraestrutura	Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização do paisagismo	Plantar novas espécies e conservar as existentes	Em execução continuada		X			
EIXO 1	Infraestrutura	Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	Certificação ambiental	Apoiar iniciativas de projetos para prédios novos e reformas	Os novos projetos arquitetônicos e complementares, já estão sendo concebidos obedecendo estas determinações		X			
EIXO 1	Infraestrutura	Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Energia elétrica	(EA) Revitalizar e ampliar as redes elétricas internas  (EEI) Elaborar projetos em obras novas e reformas para a produção e uso racional de energia elétrica	Foi feita a licitação para aquisição de equipamentos específicos que atendam a demanda para individualizar as medições de energia nos prédios. (EA). Feito projeto e execução de sistema de geração de energia elétrica fotovoltaica		X			
EIXO 1		Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Fornecimento de água potável	Acompanhar projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento	Implantar a medição de água tratada individualizada nos prédios e coleta de água da chuva		X			
EIXO 1	Infraestrutura	Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de	Esgoto sanitário	Realizar parceria com CORSAN		X				

		energias alternativas e o uso racional de água e energia								
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Acompanhar os projetos, controlar e fiscalizar as construções, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias (EA) Realizar reformas do Prédio da Administração Central Apoiar projetos de adequação para acreditação de laboratórios. (C) (Construir Centro de Convenções. (EA) Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca Central. (EEI)	Registro de preços para o desenvolvimento de projetos complementares para os novos prédios e reformas-		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Gestão, gerenciamento e fiscalização de contratos de serviços	Limpeza Manutenção predial e da infraestrutura dos campi Vigilância patrimonial Vigilância eletrônica Agentes de portaria Transportes, motoristas e veículos Termos de permissão de espaços físicos	Os contratos de Prestação de Serviços estão renovados e em pleno andamento. Apenas o serviço de Vigilância Eletrônica foi licitado, estando já em execução. Para os Termos de Permissão dos Espaços físicos (lojas, cópias reprográficas e lancherias), foi rescindido o Termo de Permissão 009/2012, por falta de pagamento das obrigações contratuais e o imóvel está sendo		X			

				Telefonia fixa, dados e telefonia móvel	preparado para nova licitação. Demais termos estão em execução.					
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Prevenção e Segurança	(EA) Resíduos especiais Energia elétrica Registros de Preços Diversos  (EA) Implantar melhorias na prevenção e combate a incêndios	Implantada a coleta de lixo seletiva e registro de preços		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades culturais, de convivência, esporte e lazer	Construir Centro Multiusuário, ciclovias na Avenida Roraima e outras construções que criem espaço para convivência, integração	Em fase de conclusão do Centro de Convenções- Concluído a 2a. Etapa de pista multiuso e projeto da 3a. fase- Construídas 03 churrasqueiras com área de convivência para uso dos moradores da CEU		X	X	X	

EIXO 6	Infraestrutura	Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	Manutenção e Transportes	<p>(C) Construir pavilhão para o Parque de Manutenção.</p> <p>(EA) Equipar o Parque de Manutenção com máquinas e equipamentos. Renovar a frota, ampliar e modernizar as instalações e equipamentos do Núcleo de Transportes.</p> <p>(EEI) Implementar novos procedimentos administrativos.</p>	Foi colocada em operação a Oficina (Parque de Manutenção) possibilitando a recuperação de veículos que estavam parados por falta de estrutura física. A gestão da frota também foi ampliada através do uso do cartão GoodCard, flexibilizando as possibilidades de manutenção da frota de um modo geral. A frota também foi ampliada com aquisição de 3 camionetes Ranger e uma ambulância novos. Recebemos a doação de 1 caminhão, 3 ônibus e 2 reboques-taque da Receita Federal. O caminhão já está em nome da UFSM e está sendo usado na Coleta Seletiva, os demais veículos estão em processo de transferência. Novos procedimentos administrativos continuam em estudo e implantação						X			
EIXO 6	Infraestrutura	Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Sistema Viário	<p>Recuperar a Avenida Roraima.</p> <p>(EA) Recuperar e ampliar vias, estacionamentos, calçadas, novos acessos e reformas de pavimentos existentes.</p>	Licitado a 1a. Etapa do projeto de sinalética (tótens informativos na av. Roraima)- Executado novo estacionamento junto aos Bancos do Brasil e CEF- executado recuperação do calçamento de ruas e calçadas acessíveis						X			
EIXO 6	Infraestrutura	Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Plano Diretor	Desenvolver diretrizes urbanísticas	Estudo de zoneamento geral a ser implantado	X								

EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Implementar condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas	Executado reformas e construção de sanitários acessíveis- Executado a Instalação de elevadores acessíveis- finalizado projeto de calçadas acessíveis		X	X		
--------	----------------	---	----------------	---	--	--	---	---	--	--

**Pró-Reitoria de Planejamento**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico na UFSM	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico	O Planejamento Estratégico da UFSM foi desenvolvido durante o processo de elaboração do PDI 2016-2026, tendo sido aprovado pelo Conselho em Universitário. O documento está publicado na página da UFSM e contém os objetivos estratégicos a serem percorridos pela Universidade nos próximos 10 anos				X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Plano de Gestão	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Gestão 2010/2013	Novo plano de gestão (2014-2017) elaborado e apresentado à comunidade				X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015  Sistematizar o processo e a metodologia de elaboração do PDI na UFSM	O PDI 2011-2015 teve seu prazo de vigência prorrogado para 2016. Durante o ano de 2016 foi conduzido o processo de elaboração do novo PDI da UFSM: PDI 2016-2026. O processo de elaboração do PDI contou com a participação da comunidade universitária, tendo envolvido mais de 2.000 pessoas durante esse período. Mais informações podem ser consultadas no endereço: <a href="http://www.ufsm.br/pdi">http://www.ufsm.br/pdi</a> .				X	

EIXO 6	Planejamento	Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos Estratégicos	Desenvolver, implementar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Projetos	A metodologia inicial utilizada no PDTI foi complementada para contemplar o controle da execução orçamentária dos projetos. Durante 2015 alguns projetos foram acompanhados nesta metodologia. Em 2016 foi utilizado um mecanismo para realizar o controle orçamentário dos projetos. Em 2017 a metodologia será fortalecida, ampliando o acompanhamento da execução dos projetos por meio de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Planejamento com as demais Pró-Reitorias.		X			
EIXO 6	Planejamento	Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Consolidar o sistema de indicadores e processo de obtenção de informações institucionais informatizado	Foi completada a Fase 1 – UFSM em números. As demais fases previstas originalmente estão sendo reavaliadas em função das prioridades do Centro de Processamento de Dados		X			
EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação da Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPEC) com as unidades internas	Realizar ações de interação da área de atuação da COPEC com as unidades internas  Implementar melhorias contínuas no IDR	No ano de 2016 ocorreram reuniões com o Reitor, Pró-reitores, Diretores de Centro para discussão da matriz para o exercício 2016. Adotou-se a sistemática de programação orçamentária por meio de projetos estratégicos. A COPEC participou de reunião geral com as Unidades internas para comunicar as alterações e novidades para exercício de 2016. Além disso, ao longo do exercício a interação com unidades internas (DEMAPA, DCF, CPD, PRA, PROINFRA, Direções de Centro) foi intensa devido a necessidade de priorização de demandas dadas as				X	

					dificuldades orçamentárias e financeiras. Além disso, para favorecer o processo de planejamento, a PLOA de 2017 foi registrada pelas unidades em formulário web.					
EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Fontes de recursos	Fomentar a discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas institucionais	Foram conduzidas discussões com unidades internas (Exemplo: PRE e AGITTEC) e externas (Exemplo: SEBRAE) sobre fontes alternativas de captação de recursos.					X
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Estrutura Organizacional	Promover e apoiar estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reestruturação da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo – UEIIA da UFSM, e institui seu Regimento Interno.</li> <li>• Alterações no Regimento Interno do Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão da UFSM.</li> <li>• Alteração na Resolução N. 008/2011, que criou a Auditoria Interna na Estrutura Organizacional da UFSM e aprova seu Regimento Interno.</li> <li>• Aditamento ao PDI 2011-2015 da UFSM.</li> <li>• Criação do Curso-Programa de Pós-Graduação em Agronegócios em nível de mestrado acadêmico na estrutura organizacional do Campus de Palmeira das Missões da UFSM.</li> <li>• Institui o Campus da UFSM – Frederico Westphalen (UFSM-FW) na estrutura organizacional da UFSM.</li> <li>• Criação da Coordenadoria de Tecnologias de Ensino (CTE) na estrutura organizacional do CTISM.</li> <li>• Criação do Curso Técnico em Farmácia na estrutura organizacional do Colégio Politécnico da UFSM.</li> <li>• Criação do Curso Técnico em Zootecnia</li> </ul>					X

					<p>na Estrutura Organizacional do Colégio Politécnico da UFSM.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do Núcleo de Ciência da Computação como Órgão Suplementar Setorial na estrutura organizacional do Centro de Tecnologia.</li> <li>• Desmembramento do Curso-Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas, do Programa de Pós-Graduação em Administração na estrutura organizacional do CCSH da UFSM.</li> <li>• Criação da Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM como Órgão Executivo da Administração Superior diretamente subordinada ao Gabinete do Reitor e institui seu regulamento interno.</li> <li>• Alteração na denominação do departamento de Ciências Econômicas, do CCSH par Departamento de Economia e Relações Internacionais.</li> <li>• Aprovado o Regimento Interno da Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos da UFSM.</li> <li>• Alterações dos artigos 7º, 11 e 17 do Estatuto da UFSM, que tratam da constituição da UFSM, e composição dos conselhos universitário e de ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>• Alteração no Regimento Interno da Comissão de Ética no Uso de Animais-CEUA da UFSM.</li> <li>• Criação da Incubadora Social – IS-UFSM e institui seu regimento interno.</li> <li>• Aditamento ao PDI 2011-2015 da UFSM.</li> </ul>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

					<ul style="list-style-type: none"><li>• Transferência do Curso Superior de Tecnologia Ambiental da UDESSM para a estrutura organizacional do Colégio Politécnico da UFSM.</li><li>• Criação do Curso Técnico em Alimentos na estrutura organizacional do Colégio Politécnico da UFSM.</li><li>• Alterado o Regimento Geral da UFSM no que se refere a Educação Básica, Técnica e Tecnológica.</li><li>• Alterado o Estatuto da UFSM no que se refere a Educação Básica, Técnica e Tecnológica.</li><li>• Criação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, na estrutura organizacional do Colégio Politécnico Industrial.</li><li>• Extinção do Curso de Administração Bacharelado e do Departamento Multidisciplinar da UDESSM, e transferência do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UDESSM para o CCSH e a criação do Departamento de Turismo da UDESSM para o CCSH e a criação do Departamento de Turismo no CCSH.</li><li>• Criação do Curso Técnico em Cuidados de Idosos na estrutura organizacional do Colégio Politécnico da UFSM.</li></ul>					
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI	<p>Durante o ano de 2016, buscou-se a promoção da Avaliação Institucional por meio de ações de sensibilização junto à comunidade. Como a Pesquisa de Autoavaliação é aplicada a cada dois anos, e o ano de 2016 foi ano de aplicação; dessa forma, a CPA e as CSA, durante o ano de 2016 ainda trabalharam em ações que haviam sido determinadas pela Pesquisa ocorrida em 2014; entretanto no segundo semestre, a partir da nova pesquisa (ocorrida nos meses de outubro e novembro), já foi dado início a análise de participação da comunidade e na sequência já foi iniciado o diagnóstico da pesquisa de autoavaliação que deverá ser entregue à comunidade ao longo do primeiro semestre de 2017.</p> <p>Como atividade tradicional da CPA e com o apoio da COPLAI, foi promovido o Seminário de Avaliação Institucional da UFSM, ocorrido em 26 de outubro de 2016, tendo como objetivo apresentar à comunidade a Avaliação Institucional como um todo, abordando os três componentes principais do processo avaliativo: Instituição, cursos e estudantes. O evento contou com conferência da Coordenadora Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (INEP), Profª. Dra. Mariangela Abrão; painel com docentes da UFSM que atuam como avaliadores de curso junto ao MEC e palestra e dinâmica conduzidas pela Psicóloga e Prof. Dra. Claudia Maria Perrone (UFSM). Além disso, foram</p>	X			
--------	--------------	--	-------------------------	--	---	---	--	--	--

					apresentados os resultados gerais da avaliação docente realizada no primeiro semestre letivo de 2016. Ação esta que é nova nas atribuições da CPA e tem aplicação semestral. O trabalho desenvolvido pela CPA e CSA está em sintonia com a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, que busca “Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados”.					
EIXO 6	Planejamento	Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação dos servidores	Elaborar iniciativas que contemplem o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios	Ação contínua, realizada durante todos os anos em relação à equipe própria da PROPLAN. Em relação ao restante da Universidade, foram realizadas capacitações pela equipe da PROPLAN envolvendo o sistema de planejamento, além de outras capacitações informais.				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios)	Sistema de Convênios	Criar o sistema <i>intranet</i> de controle e acompanhamento de convênios e acompanhar a revisão dos processos relativos às atividades institucionais para o Sistema SICONV	SICONV - Implementação do Sistema de Convênios no âmbito da UFSM				X	
					Desenvolvimento do Núcleo de Projetos Institucionais	X				
					Publicação do Boletim Interno de Convênios com acesso público por meio do sítio Institucional				X	
					Criação de um sistema interno de gerenciamento de dados na Coordenadoria de Projetos e Convênios			X		

					Auxílio na implantação do novo Portal de Projetos WEB		X			
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual	A Jornada Acadêmica Integrada promove, a cada turno de apresentação de trabalhos, durante toda a semana do evento, ao menos três palestras de professores da UFSM, versando sobre temas relacionados aos módulos temáticos que terão lugar durante o turno em que estas palestras serão realizadas. O conteúdo destas palestras está sendo publicados num e-book e num livro, de modo a estimular a participação dos professores nestas palestras. A recepção dos docentes à esta prática tem sido bastante positiva. Praticamos também a política de aumentar o número de avaliadores dos trabalhos dos discentes, de modo a permitir uma maior participação dos docentes no evento. A atual gestão tem apoiado a realização de eventos paralelos à JAI, organizados pelos diferentes cursos de graduação e pós-graduação em todos os centros de ensino, tanto no campus sede quanto nos campi fora de sede. Nestes eventos, chamados de eventos satélite da JAI, há a participação efetiva dos professores destes diferentes cursos em palestras, minicursos e outras atividades. Em 2016, foram registrados mais de 25 eventos satélite durante a semana da JAI.		X			

EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica	Um levantamento dos grupos de pesquisa com histórico de produção tecnológica e inovadora foi iniciado, em colaboração com a AGITTEC. Este projeto ainda está em andamento. Além disso, foi criado o programa FIT-APL, que visa atender as demandas das empresas dos arranjos produtivos locais Metal-Mecânico e Centro-Software. Na primeira edição deste programa, já foi possível identificar grupos de pesquisa interessados nos temas relacionados às áreas de trabalho destes arranjos produtivos locais, com um atendimento de 100% da demanda qualificada.		X			
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação	Bolsas de IC e IT	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa	No ano de 2016 foram destinadas 50 cotas de bolsas ao programa BIC-UFSM. Estas cotas permitiram atender parcialmente uma demanda reprimida bastante grande, que surgiu em decorrência do corte de 20% promovido pelo CNPq nas cotas de bolsas de IC em todas as instituições de ensino superior do Brasil. Isso permitiu à UFSM, se não ampliar o atendimento das demandas internas por bolsas de IC e IT, ao menos manter o nível de atendimento observado nos anos anteriores. Para 2017, com a retomada das bolsas PIBIC e PIBITI do CNPq, estas cotas de bolsa do programa BIC-UFSM permitirão ampliar o atendimento da demanda qualificada em nossa Universidade.		X			
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais	Programa FIPE	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos	Este objetivo vem sendo satisfeito ao permitirmos que professores dos colégios técnicos possam participar dos		X			

		para pesquisa, extensão e inovação		colégios técnicos no programa FIPE	pleitos por bolsa de IC e IT, sempre atendendo o critério do mérito acadêmico para a concessão de cotas de bolsa					
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição	A UFSM submeteu propostas para as seguintes Chamadas Públicas da FINEP: 1) Apoio Institucional ao Sistema Nacional de CT&I; 2) MCTI/Finep/CT-Infra - Proinfra - 02/2014 - Equipamentos Multiusuários; 3) Centros Nacionais Multiusuários.	X				
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte	Proposta submetida à FINEP, mas ainda sem resultado final. Segundo o cronograma, o resultado poderá ser divulgado até 11/2017.	X				

<p>EIXO 2</p>	<p>Pós-graduação e pesquisa</p>	<p>Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária</p>	<p>Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa</p>	<p>Oportunizar a aproximação e interação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFSM com Programas de Pós-Graduação e pesquisadores estrangeiros, visando consolidar a inserção da UFSM no cenário científico internacional</p>	<p>Foram firmados oito convênios relacionados à Programas de Pós-graduação e Pesquisa em 2016, com a Universidade de Antioquia, Colômbia, foi assinado um Protocolo de Cooperação, para o período: 22/11/2016 a 22/11/2021, na coordenação do Prof. Ricardo Simão Diniz Dalmolin, para o qual já há um aluno colombiano em regime de cotutela. Foram firmados dois Convênios de cooperação, o primeiro com a Universidad de Extremadura, Badajoz, Espanha, para o período de 19/05/2016 a 19/05/2021 e o segundo com a Universidad de Salamanca, Salamanca, Espanha, para o período de 15/06/2016 a 15/06/2019, ambos sob a coordenação na UFSM da Professora Maria Medianeira Padoin. Ainda em 2016 foi assinado com a Universidad de Huelva, Espanha um Acordo de Cooperação Internacional, para o período de 22/02/2016 a 22/02/2021 tendo como coordenador na UFSM o professor Amarildo Luiz Trevisan. Com a Nederlandse Voedsel-en Warenautoriteit, de Utrecht, Holanda, foi assinado um Acordo de Cooperação Internacional, para o período de 11/04/2016 a 11/04/2021, tendo como Coordenadora na UFSM a professora Ionara Regina Pizzutti. Com a Universidad Nacional del Este (UNE), Paraguai, foi assinado um Acordo de Cooperação Internacional, para o período de 21/12/2016 a 21/12/2021, sob</p>		<p>X</p>			
---------------	---------------------------------	--	---	--	---	--	----------	--	--	--

					a coordenação na UFSM da professora Luciana Flores Battistella. Finalmente com a Universidade de Nova Lisboa, Portugal, foi acertado um Acordo Geral de Cooperação, para o período de 04/10/2016 a 04/10/2021, sob a coordenação da professora Maria Medianeira Padoin e com a Livsmedelsverket, Upssala, Suécia, o Acordo de Cooperação Internacional, para o período de 02/06/2016 a 02/06/2021, foi firmado para que se executem ações sob a coordenação na UFSM da Professora Ionara Regina Pizzutti.					
EIXO 2	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Dupla-diplomação	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do Sul, para a coorientação de estudantes, e dupla-titulação	Muitos dos convênios mencionados no item anterior resultarão em processos de cotutela e dupla titulação, realização de ações conjuntas de orientação de alunos de diferentes universidades e produção científica compartilhada. Vários dos convênios mencionados já estão com ações em andamento com registro na instituição.		X			
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à	O projeto institucional de apoio à estruturação de laboratórios visando a consolidação dos programas de pós-graduação não foi apresentado este ano, em função da interrupção desta linha de fomento pela Capes neste ano de 2016. Notícias recentes informam da reativação deste programa para o ano de 2017.				X	

				consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco						
EIXO 3		Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Institucional de Voluntário Acadêmico	Aprovação da resolução 16/2011, que cria o Programa Institucional de Voluntário Acadêmico. Lançamento do primeiro edital do programa PIVIC em 2012, edital nº 010/2012.	A resolução já havia sido aprovada e o programa PIVIC é agora de fluxo contínuo, permitindo o registro a qualquer momento, de atividades de IC desenvolvidas dentro dos grupos de pesquisa da UFSM, assim como a concessão de certificados para os estudantes envolvidos.				X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base	O programa FIPE é subdividido em três outros programas: Dois destes programas são voltados justamente para o atendimento de professores recém-formados, o FIPE-Jr e o FIPE-ARD. No FIPE-Jr, professores doutores com menos de 5 (cinco) anos de conclusão de seu doutorado podem solicitar cotas de bolsa de IC. Já o FIPE-ARD (Auxílio Recém Doutor), também chamado de FIPE-Enxoval, concede cota de bolsa e recursos para professores doutores recém contratados pela UFSM. Esse conjunto de iniciativas tem se mostrado satisfatório, e pretende-se que estes		X			

				em critérios de qualidade de publicações	programas possam ser continuados e ampliados.					
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)	Foi incentivado e sugerido aos programas de pós-graduação que utilizem a produção científica qualificada realizada durante o período de bolsa de IC e IT como fator relevante para a seleção de ingresso nos Cursos de Mestrado da UFSM. Os resultados apresentados nos relatórios finais dos bolsistas demonstram que há sim grande participação de bolsistas nas publicações, algumas delas em revistas de alto impacto.		X			
EIXO 3		Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Pós-Graduação e Pesquisa no HUSM	Em 2011 houve a aprovação da resolução nº 22/2011, que cria em caráter experimental de 24 meses, o Programa Incentivo à Iniciação Científica do Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM. Em 2012 a iniciativa foi	A avaliação do Programa PROIC-HUSM, em seu período inicial de avaliação, foi amplamente positiva. O financiamento do Programa PROIC-HUSM foi remodelado no ano de 2015, prevendo uma reavaliação deste novo modelo em 2017. A criação da EBSEH permitiu que o financiamento deste programa passasse a ser prioritariamente desta agência - a EBSEH. O percentual de financiamento da Administração Central passou de 60% para os atuais 20%, com 80% do custeio do programa		X			

				lançar o primeiro edital do programa PROIC-HUSM.	sendo pago pela EBSEH. Esta nova forma de financiamento foi aplicada em 2015 e 2016. Uma minuta para este período de avaliação foi elaborada e é intenção da PRPGP manter o programa no atual formato, com o encaminhamento de uma resolução definitiva em 2017.					
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	Atuar como indutora à criação de novos PPGs e acompanhar intensamente o processo de elaboração das propostas de novos programas de pós-graduação	A Coordenadoria de Pós-graduação todo o ano lança uma Chamada Interna para a apresentação de Propostas para Cursos Novos de Pós-graduação. Esta chamada compreende várias fases entre preparação de propostas até o seu julgamento na instituição e o apoio à apresentação do projeto de Curso à Capes. Neste momento estão em julgamento pelo Comitê Assessor da PRPGP propostas de Cursos de MEDICINA (M/D), DINTER LETRAS, COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE (M), TURISMO (M), PSICOLOGIA (D), ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (M/D), ENGENHARIA AMBIENTAL (D), EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (M). Estão sendo preparadas ou em perspectiva de preparação, propostas de cursos de ENGENHARIA DE BIOSISTEMAS (CS), MÚSICA, ORDENAMENTO TERRITORIAL, AGROBIOLOGIA (D), INFORMÁTICA (FW), AGRONOMIA: AGRICULTURA E AMBIENTE (FW) (D), EDUCAÇÃO		X			

					ESPECIAL e ZOOTECNIA (PALMEIRA DAS MISSÕES).					
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de novos doutorados	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de cursos de doutorado as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado	Existem atualmente dois Cursos de Mestrado com conceito 4, que potencialmente podem solicitar criação de nível de Doutorado: Engenharia Ambiental (projeto em análise na instituição) e Agrobiologia. No entanto as propostas de Medicina e Administração Pública (ambas em análise na instituição) serão apresentadas para os dois níveis. Também uma proposta de Doutorado em Psicologia está em análise na instituição e outra de Agronomia - Agricultura e Ambiente serão igualmente apresentadas à Capes neste ano.		X			
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Capital intelectual para pós-graduação	Realizar levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas vinculadas à UFSM e promover discussões que levem à criação de programas de pós-graduação	A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa desenvolve um Programa de Qualificação da Pós-graduação na UFSM com diversas ações de apoio aos Programas no sentido de aumento de conceito.		X			
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de	Política de incentivo à Pós-Graduação	Manter a política de incentivo e colaboração para estímulo,	Em 2016 forma apresentadas à Capes cinco propostas de novos Cursos de Pós-Graduação, acadêmicos e duas propostas de Mestrado Profissional, ambas na área		X			

		cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>		capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas	de administração pública, sendo um ao Mestrado Profissional em Rede.					
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	Para o ano de 2017 estão sendo avaliadas oito propostas novas de Cursos de Pós-graduação pelo Comitê Assessor da PRPGP. São elas Medicina, Letras, Comunicação e Sociedade, Turismo, Psicologia, Administração Pública, Engenharia Ambiental e Educação, Cultura e Sociedade. Também estão sendo preparadas por diversos grupos da instituição, novas propostas, a maioria proveniente dos novos Campi. Estes novos Campi têm recebido diversos professores recém contratados que devem inserir-se na pós-graduação. São elas: Engenharia de Biosistemas, Música, Ordenamento territorial, Agrobiologia, Informática, Agronomia: Agricultura e ambiente.		X			
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	Foi desenvolvido um diagnóstico, com a colaboração da PROGEP para verificar a participação dos docentes da instituição na Pós-graduação. Deste diagnóstico concluiu-se que a metade dos docentes da instituição, com doutorado completo, estão fora da pós-graduação, sendo que destes uma grande maioria é formada por docentes jovens provenientes dos novos campi e que necessitam receber oportunidade de orientar e formar recursos na pós-graduação.				X	

EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manter um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual	A PRPGP recebe todos os anos uma percentagem de 10% do total das bolsas fornecidas pela Capes para a Instituição. Para evitar a distribuição de balcão, a PRPGP formou uma Chamada Interna para distribuir as bolsas de pós-graduação privilegiando os Cursos novos e outros que tenham carência de cotas. Todos os anos esta chamada é editada e processada pelo Comitê Assessor da Pró-Reitoria.					X	
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição	A UFSM tem vários Grupos de Excelência, que são incentivados e apoiados a participar de editais e concursos de recursos para a qualificação dos laboratórios, dos docentes e servidores envolvidos. Recentemente a UFSM foi contemplada com a aprovação de projeto de Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) na área de Engenharia Elétrica.					X	
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto	Neste ano temos vários projetos em andamento para a qualificação de laboratórios de pesquisa, com o financiamento da FINEP, pelo edital CT-Infra. Também vários recursos da instituição têm sido dispendidos para adequar a área e instalar laboratórios da área do antigo Parque de Exposições.					X	

				nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ						
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na Instituição de equipamentos de médio e grande porte	Durante o ano de 2016, foi feito um levantamento dos equipamentos multiusuários adquiridos via editais CT-INFRA e Pró-Equipamentos. Com base nos resultados deste levantamento foi criada uma plataforma virtual multiusuária, no endereço <a href="http://www.ufsm.br/multiusuario">http://www.ufsm.br/multiusuario</a> . Esta plataforma necessita ainda incorporar um sistema de agendamento e registro unificado, que permita ao usuário requisitar o uso de um equipamento e ter sua atividade automaticamente registrada no sistema informatizado da UFSM. A solução para este agendamento e registro unificado do uso dos equipamentos multiusuários aguarda solução por parte do CPD. Após este sistema ser construído, partir-se-á para a elaboração efetiva de uma resolução que regule o uso dos equipamentos multiusuários.		X			
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional  Aumentar o aporte	Não houve edital da Capes - Pró-Equipamentos para o ano de 2016.					X

				financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada						
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações  Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada	Esta Ação tem sido contemplada através do Edital 026 PRPGP UFSM de 31 de maio de 2016 - Pró-publicações Internacionais - Programa Especial de Incentivo a Publicações Internacionais, que é lançado anualmente pela Coordenadoria de Pesquisa da PRPGP, com o objetivo de fomentar as publicações em Periódicos qualificados, em elevado nível de excelência (A1, A2, B1 e B2), atendendo demandas de versão, revisão e pagamento de taxas de publicação. Com relação ao aporte financeiro houve necessidade de complementação do valor inicialmente disponibilizado (R\$ 50.000,00) por ter sido insuficiente para atender a demanda institucional que foi de R\$ 67.172,30, que atendeu 72 solicitações integralmente em 2016.				X	
EIXO 6	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas  Aumentar o aporte financeiro	A Jornada Acadêmica Integrada promove, a cada turno de apresentação de trabalhos, durante toda a semana do evento, ao menos três palestras de professores da UFSM, versando sobre temas relacionados aos módulos temáticos que terão lugar durante o turno em que estas palestras serão realizadas.				X	

				institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada	O conteúdo destas palestras está sendo publicados num e-book e num livro, de modo a estimular a participação dos professores nestas palestras. A recepção dos docentes à esta prática tem sido bastante positiva. Praticamos também a política de aumentar o número de avaliadores dos trabalhos dos discentes, de modo a permitir uma maior participação dos docentes no evento. A atual gestão tem apoiado a realização de eventos paralelos à JAI, organizados pelos diferentes cursos de graduação e pós-graduação em todos os centros de ensino, tanto no campus sede quanto nos campi fora de sede. Nestes eventos, chamados de eventos satélite da JAI, há a participação efetiva dos professores destes diferentes cursos em palestras, minicursos e outras atividades. Em 2016, foram registrados mais de 25 eventos satélite durante a semana da JAI.					
EIXO 6		Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada	Já respondido acima.				X	

**Centro de Artes e Letras**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Criação de um portal de revistas para o Centro	Captar recursos para custeio de material e pagamento de capacitação para técnico-administrativo em educação responsável pela tarefa	Foi iniciado o processo de digitalização e organização do acervo impresso das revistas do Centro para disponibilizá-las no Portal.		X			
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Assinaturas de periódicos atualizados nas áreas específicas do CAL	Pagar assinaturas de revistas e periódicos, de acordo com as sugestões dos professores	Neste ano não houve sugestões por parte dos professores.			X		
EIXO 3		Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os	Incremento do Laboratório de Informática do Centro, de laboratórios de pesquisa e de salas do CAL	Disponibilizar softwares, periféricos e computadores junto às subunidades e em locais de amplo acesso	Substituição de computadores por modelos mais novos nas áreas de amplo acesso. Também foram atualizações de computadores e software no setor administrativo. Computadores novos foram adquiridos para o laboratório do Curso de Desenho Industrial. De outra parte, mesmo com as incertezas econômicas para o		X			

		níveis e modalidades de ensino			exercício de 2016, o CAL investiu em bolsistas para as áreas de comunicação. Foram realizados aperfeiçoamentos no site do Centro, ampliação da equipe de trabalho na revista Expressão, contratação de bolsista especializado na área de relações públicas, onde atuou em evento internacional promovido pela Direção do CAL.					
EIXO 3		Proporcionar incremento no leque de ofertas do ensino de graduação.	Viabilizar consolidação de oferta de vagas através da abertura de curso novo	Montar projeto com vistas ao efetivo funcionamento de novo curso de graduação	Foram realizadas discussões através de três edições do Fórum de Cinema e Audiovisual que trataram da composição do perfil e linhas para a criação do Curso de Cinema. No final de 2016, a equipe concluiu a elaboração do pré-projeto para instalação do Curso que será proposto em 2017.	X				
EIXO 3		Desenvolver ações para a consolidação e o incremento da pós-graduação.	Criação de novos cursos/programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Disponibilizar infraestrutura e condições organizacionais para discussão e implementação de novos programas de pós-graduação	Foi realizado o II Colóquio Internacional de Ética, Estética e Política para proporcionar a discussão entre as diferentes áreas de pós-graduação do Centro, assim como, o estímulo ao trânsito de produções artísticas e científicas entre os programas de pós-graduação do CAL e convidados internacionais. Do mesmo modo, diferentes grupos de pesquisa alocados no CAL realizaram encontros nacionais e internacionais com ampla participação de alunos, docentes e convidados.		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo em educação	Prover o pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação	Anualmente são disponibilizados recursos para os técnicos administrativos do CAL para que se capacitem. Existe uma comissão no CAL que administra tais recursos. Em 2016 grande parte dos recursos foi investido em palestra promovida na Semana do Servidor Público.						X
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Atualização de Professores	Prover o pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas	Em 2016 foram disponibilizadas inúmeras diárias nacionais e internacionais para docentes. Na sua grande maioria, as viagens foram para a apresentação e exposição de trabalhos. Na área da Dança e Artes Cênicas, diversos professores participaram do ABRACE 2016 na cidade de Uberlândia, onde permaneceram por aproximadamente 05 dias, participando de atividades, palestras, workshops, além de exposição de seus trabalhos e pesquisas. A área de Letras sediou o CELSUL, encontros de linguistas da Região Sul.	X					
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes	Promover feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e envolva os diretórios acadêmicos na sua organização.  Assinaturas de convênios e acordos de cooperação.	No que diz respeito à questão financeira de apoio à organização de estudantes, o CAL disponibilizou a cada diretório acadêmico 0,5% do total de recursos de custeio distribuídos em 2016. Alguns utilizaram em bolsas e material de almoxarifado. Houve encaminhamento de convênios internacionais com instituições como Mar del Plata e Litoral (Argentina) e Faculté de Lettres da Université de Franche-Comté, França.		X				

EIXO 3	Graduação	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição	Prover pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música e pagamento de transportes coletivos para viagens de turmas para grandes eventos nacionais, como, por exemplo, a Bienal de Artes, em São Paulo	Pelo CAL não foram disponibilizadas passagens aéreas para alunos, porém, isto aconteceu no Gabinete de Projetos, para aqueles que estavam vinculados em projetos registrados. Foram disponibilizadas inúmeras bolsas formação para os alunos de todas as áreas do Centro pela Direção do CAL - através de Edital e diretamente às Subunidades e pela CSAA/CAL. Foram financiadas algumas viagens coletivas de alunos, principalmente na área da Música - como por exemplo, o Coral em diversas apresentações no Estado.	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico	Propor adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas  Prover o custeio do material necessário para tal recuperação  Prover o pagamento de bolsas para 5 alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas	No que diz respeito ao Acervo Artístico do CAL, foi realizado um trabalho minucioso de catalogação das obras lá existentes por parte da Empresa Júnior da área de Engenharia da Produção ITEP Jr.	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Reforço da rede elétrica	Sugerir a adequação à rede dos laboratórios para que possam ser	Tema foi encaminhado à PROINFRA, mas não teve progresso em 2016, muito em função da falta de aporte de recursos.	X				

				utilizados novos equipamentos						
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Construir folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL	Não foram confeccionados por parte da CSAA/CAL materiais de divulgação dos resultados da última autoavaliação institucional. Os resultados foram discutidos em diversas reuniões dos membros, porém, nenhum demonstrativo público foi oficialmente criado.					X
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Elaboração de um instrumento de avaliação voltado especificamente para a realidade do CAL	Prover o pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa	Os recursos para a CSAA/CAL foram disponibilizados apenas em junho/2016 gerando um "atraso" no andamento das propostas da Comissão para o período. O tema em questão foi tratado em diversas reuniões dos membros, porém, nenhum instrumento foi oficialmente criado.	X				

**Centro de Ciências Naturais e Exatas**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	SIE	Apoiar readequações no SIE para melhor atender as necessidades dos departamentos em termos de oferta de disciplinas, solicitação de férias, matrículas, registros e acompanhamentos de projetos, bem como da produção institucional	A Direção do CCNE vem participando junto com os demais diretores para fomentar e auxiliar as mudanças propostas, junto ao CPD, Prograd, Proplan e demais órgãos envolvidos para que estes objetivos sejam alcançados.				X	
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Melhoria das condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios de informática e de ensino	Nas salas de aulas teóricas foram colocados quadros de vidro, computadores, projetores multimídias, novos móveis e pontos de internet, três salas com vídeo conferência, lixeiras para separação de resíduos, cortinas novas e instalação de aparelhos de ar condicionado.				X	
EIXO 6	Administração	Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	Adequação do quadro de servidores	(EEI) Equacionar o problema de carência de servidores técnico-administrativos em educação, agilizando o atendimento.	A Direção vem atuando exaustivamente junto a Progep para atender todas as subunidades com TAE's, uma parcela significativa de reposição de TAE's foi atendida, mas ainda não conseguimos equacionar completamente a falta de servidores TAE's.		X			

				(EA) Suprir a necessidade de servidores técnico-administrativos em educação para os cursos noturnos.						
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Salas de Aula	Aumentar o número de salas de aula	A Direção vem há dois anos tratando junto à Proinfra a ampliação de dois andares no prédio 16 A para aumentar o número de salas de aula, que é extremamente necessário para atender o aumento da demanda.	X				
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Prédio próprio para o Departamento de Biologia	Construir prédio próprio para o Departamento de Biologia ou ampliar a área física existente, proporcionando aumento e melhoria de salas de aulas teóricas, laboratórios de aulas práticas e de pesquisas	A partir da ampliação de salas de aulas no prédio 16 A será possível liberar espaço para o Departamento de Biologia, ampliando dessa forma o espaço necessário para outras atividades.	X				
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Herbário SMDB	Construir prédio para o funcionamento do Herbário SMDB (Santa Maria Departamento de Biologia), com sala refrigerada para o acervo, salas de	Está previsto a construção de três módulos para o Jardim Botânico, o primeiro foi concluído e abrigará a administração. O segundo que deve começar em 2017 abrigará o Herbário. As obras já deveriam estar concluídas, entretanto a primeira empresa licitada teve problemas e abandonou a obra, o que provocou atrasos na entrega.		X			

				recepção e trabalhos de rotina						
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	PPG em Agrobiologia	Adequar a área física para o PPG em Agrobiologia quanto à coordenação, secretaria, sala de alunos, sala de computação, salas de aulas teóricas e auditório	A partir da ampliação de salas de aulas no prédio 16 A será possível liberar espaço para o PPG Agrobiologia, ampliando dessa forma o espaço necessário para outras atividades.				X	
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Área Experimental	Adequar a área experimental em ambiente controlado (estufas, casa de vegetação, etc.) e de campo	Algumas estufas já foram construídas.				X	
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Área Física para o PPG Biodiversidade Animal	Adequar a área física para o PPG Biodiversidade Animal (construção de espaço físico) para salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino	As obras já foram finalizadas.				X	
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Interação com escolas da região	Proporcionar interações entre os cursos de licenciatura com as escolas de ensino fundamental e médio da região	Essas ações são desenvolvidas através dos projetos de extensão e do núcleo de assessoria do CCNE. Além disso, os cursos de licenciatura participam ativamente através dos estágios acadêmicos junto às escolas da região. Além disso, existem diversos projetos de atualização de professores de ensino fundamental e médio, realizados no				X	

					prédio do Ciência Viva e dos PPGs ligados a área de ensino do CCNE. Essas ações são permanentes.					
EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Parcerias com a comunidade	Aumentar o número de parcerias com projetos junto à comunidade	Essas ações foram desenvolvidas via projetos de pesquisa e extensão do CCNE. Além disso, novos convênios são estabelecidos a cada ano envolvendo parcerias com a comunidade, nas diferentes áreas que o CCNE atende.				X	
EIXO 3	Extensão	Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Recursos para extensão	Maior disponibilidade de recursos financeiros para a realização de projetos/atividades de extensão	Maior aporte de recursos se deu através de parcerias com instituições e empresas via FATEC, além de recursos oriundos da avaliação institucional.				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Cursos de atualização	Alocar pessoas qualificadas para desempenhar suas funções no órgão de lotação e/ou formas de realizarem cursos de atualização	A Direção do CCNE vem atuando fortemente junto a Progep para contratação de pessoas qualificadas e permite aos seus TAE's liberação para realizar cursos de atualização.			X		
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na	Laboratório de Estatística	Criar um laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	Já realizado, inclusive em 2016 foi criado uma empresa júnior junto ao Depto de Estatística.				X	

		inovação e na sustentabilidade									
EIXO 2	Graduação	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Laboratório Ecologia	Criar laboratórios para ecologia/área ambiental	Reformas no Depto de Ecologia e Evolução atenderam essa demanda.					X	
EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Disciplinas Ecologia	Criar e ampliar as disciplinas voltadas para a área de ecologia/área ambiental	Com a criação do Depto de Ecologia e Evolução, foi aberto concurso nessa área e dois professores se encontram em processo de contratação.					X	
EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reforma Curricular do curso de Ciências Biológicas	Promover a reforma curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura Promover a reforma curricular do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado	O processo de reforma curricular já está em andamento.		X				
EIXO 2	Graduação	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Contratação de docente	Contratar professor com formação específica em ecologia/área ambiental	Com a criação do Depto de Ecologia e Evolução foi possível a abertura de concurso na área de ecologia, o mesmo já foi realizado e a contratação está em andamento.					X	

EIXO 3	Graduação	<p>Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino.</p> <p>Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM.</p>	Condições Didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	Foram reformadas as salas de aula teóricas, com colocação de quadros de vidro, computadores, projetores multimídias, novos móveis e pontos de internet, salas com vídeo conferência, lixeiras para separação de resíduos, cortinas novas e instalação de aparelhos de ar condicionado.					X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios de Estágios Bacharelado Estatística	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas. Bacharelado em Estatística/Empresas	Ação atende à demanda dos cursos.					X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios de Estágios	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas	Ação atende à demanda dos cursos.					X	
EIXO 3	Graduação	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos	Evasão na graduação	Diminuir a evasão na graduação por meio do	Com a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico, ações vem sendo desenvolvidas, como por exemplo o lançamento do edital "Práticas de ensino		X				

		cursos oferecidos na UFSM		estabelecimento de tutorias	Inovadoras". Para 2017 será lançado edital para estabelecimento de tutorias.					
EIXO 3	Graduação	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Cursos de nivelamento	Diminuir a evasão na graduação por meio de oferecimento de cursos de nivelamento (poderiam valer como ACG) e ou disciplinas básicas no período de recesso escolar	O Núcleo Pedagógico vem trabalhando para implementar as ações propostas.	X				
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos de graduação	Estimular a criação de cursos que sejam propostos pelos departamentos (ex. Ecologia e Bioquímica)	Uma equipe vem trabalhando na estruturação das propostas dos novos cursos de Biotecnologia (Depto de Bioquímica e Biologia Molecular) e Paleontologia (Depto de Ecologia e Evolução).	X				
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos noturnos	Promover o estabelecimento do Curso de Bacharelado em Meteorologia Noturno	Frente ao atual momento político está suspenso, devendo voltar a discussão no momento mais oportuno.					X
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhorias no espaço físico	Propor o aumento e a melhoria do espaço físico (salas de professores, salas de estudo, salas de aula e laboratório) para o Departamento de Matemática e para atender os cursos de licenciatura e bacharelado em	Reformas foram realizadas para atender essa demanda.					X

				Matemática, especialização em Educação Matemática e mestrado em Matemática						
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Ampliação da estrutura física do Dpto. de Matemática	Sugerir a ampliação da estrutura física existente para o atendimento das aulas/turmas ofertadas pelo Departamento de Matemática através da construção de prédio com salas de aula	A Direção vem há dois anos tratando junto à Proinfra a ampliação de dois andares no prédio 16 A para aumentar o número de salas de aula, que é extremamente necessário para atender o aumento da demanda.	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Ampliação REUNI	Propor a ampliação da estrutura física existente para a distribuição das salas do Departamento aos docentes concursados por meio das vagas REUNI	Atendido.				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Rede <i>wireless</i>	Implantar rede <i>wireless</i> no CCNE	Equipamento já adquirido, aguardamos a instalação pelo CPD, já prometido há algum tempo.				X	

EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaço para baixa de bens patrimoniais	Criar espaço para destinar os bens patrimoniais a serem baixados de forma imediata	Reformamos uma pequena sala para abrigar esses itens e temos tentado insistentemente junto ao Setor de Patrimônio para que recolha esses itens.					X	
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Instalar elevador para acessibilidade de alunos com necessidades especiais	Solicitado projeto à Proinfra.	X					
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Condições de ensino	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	Foram reformadas as salas de aula teóricas, com colocação de quadros de vidro, computadores, projetores multimídias, novos móveis e pontos de internet, salas com vídeo conferência, lixeiras para separação de resíduos, cortinas novas, ar condicionado.					X	
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Assessoria Estatística	Criar laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	Atendido.					X	
EIXO 1	Graduação	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores especializados	Ampliar quadro de docentes, técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório	Parcialmente atendido. Continuamos negociação junto à Progep.				X		
EIXO 4	Graduação	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de pessoal	Buscar a reposição de técnico-administrativos em	Parcialmente atendido. Continuamos negociação junto à Progep.			X			

				educação, técnicos em laboratório e docentes aposentados						
EIXO 4	Graduação	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação de pessoal	Ampliar o quadro de docentes, técnico-administrativos em educação e técnicos em laboratório	Parcialmente atendido. Continuamos negociação junto à Progep.			X		
EIXO 4	Graduação	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação docente	Melhorar a qualificação docente estimulando o pós-doutorado e doutorado	Todos os pedidos de saída para qualificação foram atendidos.				X	

**Centro de Ciências Rurais**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projeto Comissão do Meio Ambiente	Desenvolver projetos e ações administrativas que visem à sustentabilidade ambiental	Atuação da Comissão de Meio Ambiente no CCR no sentido de educar pessoas para o uso racional de recursos e o descarte adequado de resíduos. Organização da estrutura necessária para o descarte dos resíduos sólidos		X			
EIXO 6	Administração	Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Modelo de gestão	Instituir um modelo de administração pública com mudança na estratégia de gestão voltada para resultados e focada no atendimento às demandas sociais, com foco no planejamento da geração, difusão do conhecimento, eficácia organizacional e valorização do cidadão	Ação da Direção do Centro, coordenações e departamentos em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão da UFSM		X			
EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas	Os temas empreendedorismo e sustentabilidade estão sendo incluídas nas Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do Centro, bem como eventos de cunho técnico e científico.		X			

EIXO 2	Assuntos estudantis	Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	<p>Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos</p> <p>Promover eventos que ofereçam orientações gerais para o trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação com os portadores de necessidades especiais</p>	Acolhimento dos alunos com necessidades especiais; Melhoria da estrutura física para acomodação de suas necessidades; Avaliação realizada no final do semestre para melhoria da atuação do Centro em relação as suas dificuldades. O tema é debatido no Curso semestral dirigido a docentes do CCR e UFSM		X				
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Eventos e/ou grupos	Promover eventos e ou/ grupos de estudos que visem à melhoria da satisfação pessoal e da atuação no serviço público	Recepção/ acolhimento aos novos servidores do Centro, com evento contendo informações sobre o CCR e a UFSM. Realização periódica de eventos de integração e confraternização.		X				
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na	Semanas Acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas Semanas Acadêmicas	Os temas empreendedorismo e sustentabilidade estão sendo incluídas nas Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do Centro, bem como em eventos promovidos pelas Empresas Juniors presentes no CCR		X				

		inovação e na sustentabilidade								
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	PPCs	Incentivar e apoiar ações que visem à inserção da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – avaliações anuais dos PPC por meio de seminários com a participação de toda a comunidade	Os Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplam a temática por meio de DCGs e de ACGs		X			
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Educação Ambiental	Incentivar e apoiar eventos/ações que visem à educação ambiental, do empreendedorismo e à inovação – Fórum de Educação Ambiental; Empresas Juniores: Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária	São realizadas palestras mensais sobre a temática e seminários quinzenais durante o ano. Há um projeto de Extensão em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria que organiza e desenvolve jornadas sobre o tema dirigido a comunidade santamariense.		X			
EIXO 2	Graduação	Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Recepção Solidária de Calouros	Estimular a recepção solidária dos ingressantes	Semestralmente são promovidos eventos de recepção (informações e palestras) dos calouros, incentivando-os a solidariedade e engajamento em ações sociais.		X			

EIXO 2	Graduação	Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reformulação Curricular	Promover a permanente discussão da reformulação curricular nos cursos de graduação	São realizadas discussões sobre a UFSM nas disciplinas de Iniciação aos Cursos de graduação (dois encontros para cada curso) e rodas de conversas em parceria com a PRAE		X			
EIXO 2	Graduação	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Estágios de Vivência	Incentivar os estágios de vivência dos alunos nas futuras áreas de atuação	O Curso de Agronomia por meio do projeto de extensão mantém anualmente estágios de vivência de seus acadêmicos durante as férias, em locais previamente estabelecidos.		X			
EIXO 3	Graduação	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Integração dos alunos	Intensificar ações que visem à integração dos alunos nos cursos e na universidade	São realizadas discussões sobre a UFSM nas disciplinas de Iniciação aos Cursos de graduação (dois encontros para cada curso) e rodas de conversas em parceria com a PRAE		X			
EIXO 3	Graduação	Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Aproveitamento Acadêmico	Apoiar iniciativas que auxiliem os alunos a melhorar o aproveitamento no curso	Formação, apoio e divulgação de grupos de estudos em matemática e física, monitorados por acadêmicos do CCNE/UFSM. Promoção de cursos de produção e apresentação de textos acadêmicos, palestras sobre aproveitamento acadêmico e aprendizagem (aspectos neurocientíficos e psicológicos)		X			

EIXO 3	Graduação	Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Mobilidade e Intercâmbio Cultural	Incentivar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural	As coordenações têm divulgado as oportunidades e facilitado a mobilidade e intercâmbio cultural.		X			
EIXO 3	Graduação	Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	Educação Tutorial	Criar e/ou fortalecer os Programas de Educação Tutorial	São oferecidas 60 vagas anualmente para os 11 departamentos didáticos que distribuem as vagas nas diversas disciplinas. Dois cursos do CCR, Zootecnia e Agronomia contam com Grupos PET em pleno funcionamento		X			
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Adequação da estrutura curricular de cursos	Transformar o Curso de Tecnologia de Alimentos no Curso de Engenharia de Alimentos	Foi cancelado para que o Curso de Tecnologia de Alimentos seja melhor consolidado					X
EIXO 1	Infraestrutura	Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Captação da água da chuva	Atender a legislação que normatiza as questões socioambientais – projeto de captação da água da chuva para abastecer banheiros dos prédios do CCR, construção do Centro de Reciclagem de Resíduos	Sem recursos para atendimento dessa demanda.					X
EIXO 1	Infraestrutura	Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização de espaços de lazer	Incentivar e apoiar ações de revitalização de espaços de lazer – projeto paisagístico desenvolvido pelo Departamento de Fitotecnia	Não realizado pelo CCR, pois foi solicitada a autorização da PROINFRA e nos foi informado que esta Pró-Reitoria desenvolverá um projeto paisagístico para toda a Instituição.					X

EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Pesquisa e divulgação – Revista Ciência Rural	Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais	São publicados, anualmente, 1200 a 1500 artigos científicos a nível nacional e internacional.		X			
EIXO 4	Pós-graduação e pesquisa	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Formação docente e formação de técnico-administrativos em educação	Viabilizar programas de pós-graduação profissionalizante nas áreas da Gestão Ambiental e Políticas de Educação, formando profissionais para um trabalho de qualidade na sustentação administrativa compatível com as demandas construídas com a ampliação das IES  Implantar programa de formação docente	São proporcionados encontros anuais com servidores e docentes ingressantes na UFSM para acolhimento e ambientação na Instituição e no local de trabalho. Também são oferecidos cursos de formação permanente a professores, com versões anuais.		X			

**Centro de Ciências da Saúde**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientizar todos os segmentos da Instituição em relação à situação e aos cuidados com meio ambiente		X				
EIXO 3	Administração	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço de Convivência	Construir espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnico-administrativos em educação	X					
EIXO 3		Prover estrutura física para atender às demandas de cursos e departamentos do CCS	Área física	Adequação de espaços existentes e construção de novas áreas		X				
EIXO 3		Prover adequadamente salas de aula e laboratórios	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios		X				

EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Canal de comunicação interna	Estimular a comunicação entre docentes, técnico-administrativos em educação e direção por meio do site	O Núcleo de Divulgação Institucional desenvolve continuamente ações de comunicação via site (em funcionamento contínuo desde 2011, e reestruturado aos padrões da UFSM em 2016). No site há uma lógica de promover a comunicação e transparência (sendo disponibilizado bancos de dados com atas e portarias do CCS, além de outras ferramentas úteis para os servidores. Outros espaços de comunicação interna e externa são: a fan page do Facebook (e de grupos internos com servidores, desde 2012); o twitter (desde 2012); o instgram (desde 2016); e e-mail e telefone.		X				
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Assessoria de comunicação	Criar a assessoria de comunicação	A Assessoria de Comunicação, hoje denominada Núcleo de Divulgação Institucional, foi reestruturada em 2011 e passou a contar com um grupo de servidores e estagiários regularmente.				X		
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Prestação de Contas	Promover, dentro de uma concepção de gestão democrática, a participação da comunidade sobre a alocação de recursos		X					
EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de	Núcleo Estratégico	Criar núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de Projetos, o Comitê de		X					

		tecnologia de informação, visando à excelência		Ética e o Apoio Pedagógico para melhoria do atendimento da comunidade do CCS						
EIXO 3	Assuntos estudantis	Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes	O Núcleo de Divulgação Institucional promove diversas ações que visam a integração e promoção de ações de lazer, cultura, sociabilidade e política em parceria com os Diretórios Acadêmicos do CCS. Dentre as atividades destacamos as Recepções aos Calouros, Mostras Científicas, Mostras Fotográficas, ações de cineclubismo, atividades esportivas (Copa CCS), campanhas de doação.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Realização de eventos	Apoiar eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos	Dentre as ações realizadas nesse sentido estão: as Recepções aos calouros que trazem apresentações artísticas, realizadas desde 2010; a Copa CCS, realizada desde 2011; a Mostra de Banners, realizada desde 2011 e a Mostra Fotográfica, planejada para ser realizada a partir de 2017.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Promover capacitações/qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos	Durante o ano de 2016 algumas ações de capacitação administrativa e pedagógica foram realizadas, como capacitações em Moodle e Qualidade de vida do Servidor. Também estão planejadas ações ligadas à promoção do uso de ferramentas digitais no ensino e ferramentas administrativas em parceria com a ITEP Jr.		X			

EIXO 2	Graduação	Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade	Temas que trazem reflexão e conscientização sobre questões étnicas, de gênero, culturais, de sexualidade e sociais estão no planejamento do Núcleo de Divulgação Institucional para a elaboração de ações e palestras para serem realizadas em 2017 e 2018. A ideia é estabelecer parcerias com projetos do CCS que já realizam estudos nestas áreas.	X					
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	Realizar reuniões envolvendo todos os segmentos da Instituição e organizar grupos de trabalho e material de divulgação		X					
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Autoavaliação Institucional	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente, criar um espaço de aprendizagem sobre o tema, sensibilizar sobre a autoavaliação e divulgar os resultados à comunidade		X					
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Reformulação do Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino	A Mostra de Banners do CCS é uma ação que tem como propósito divulgar à comunidade do CCS ações científicas que são desenvolvidas durante o ano. Outra atividade está ligada a participação do CCS nas ações da UFSM - JAI e no DESCUBRA. Além disso, algumas matérias são realizadas destacando projetos do CCS, sendo		X				

					divulgados via fanpage do Facebook e Site do CCS.					
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS		X				

**Centro de Ciências Sociais e Humanas**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações sustentáveis	Reduzir o consumo de papel e o consumo de carbono no centro	Centralização das impressões por meio de contratos terceirizados e substituição de impressoras de uso individual por impressoras de grande capacidade de impressão. Melhoria no controle da quantidade de impressões/mês.			X		
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas	A Direção contribuiu com verba para aquisição de obras para o acervo da biblioteca		X			
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente	O setor de diagramação da Assessoria de Comunicação atualmente é responsável pela editoração das seguintes revistas: ReA - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, SÉC. XXI - REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS e a REVISTA CCSH - SOCIAIS E HUMANAS. Dentre as quais somente a SÉC. XXI é impressa. As demais são eletrônicas. Todas receberam verbas do Pró-Revistas. Todas possuem pelo menos dois		X			

					números anuais publicados. Disponibilização de 6 meses de bolsas complementando o pró-revistas					
EIXO 3	Administração	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente à disposição dos alunos entre os gestores	Implantação da Unidade de Apoio Pedagógico com servidor específico para o desempenho das atividades.					X
EIXO 3	Administração	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: coordenações junto com a Direção do CCSH e assessoria de comunicação	Projeto registrado no GEIAC. Atualmente a CSA disponibiliza um edital de apoio a projetos relacionados à avaliação, onde é possível inscrever projetos relacionados ao acompanhamento dos egressos.			X		
EIXO 3	Administração	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Condições de trabalho	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	A Assessoria de Comunicação elabora materiais (peças gráficas, logos, informativos, etc) para ações de ensino e extensão coordenadas pelos docentes a fim de auxiliar e maximizar a comunicação entre a comunidade acadêmica como um todo. Cartazes para palestras e cursos, marcas para grupos de pesquisa, material gráfico para congressos, e todo o tipo de material de apoio para eventos disponibilizados pelas coordenações. Todos os docentes possuem computadores próprios, e salas de aula adequadas com sistema multimídia.			X		

EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Comunicação Interna e externa	Investir na assessoria de comunicação, dando uma maior visibilidade ao CCSH	Atualmente a Assessoria de Comunicação possui os seguintes canais para "falar" à comunidade da UFSM: 1) Site do CCSH; 2) Página do Facebook da Assessoria de Comunicação; 3) CCSH Online - envio de notícias por e-mail; 4) Murais físicos nos Halls de entrada dos prédios. Além dos canais de comunicação, a Assessoria promove diversas ações voltadas ao público, onde utilizam-se móveis, adesivos, banners e cartazes para comunicação mais integrada.		X			
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Utilização de sites como meio de comunicação	Incentivar as coordenações a utilizarem sites como meio de comunicação	Elaboração de identidades visuais para Departamentos e Cursos de graduação, pós-graduação, cursos EAD, grupos de pesquisa, eventos, etc, para posterior encaminhamento para projeto de website junto ao CPD, a fim de adequar os sites ao padrão atual da UFSM.			X		
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Conselho na web	Disponibilizar atas e outros documentos em sites para conhecimento de todos os docentes e transmitir reuniões via web	Documentação oficial presente no site do CCSH. As Atas das reuniões do conselho do CCSH serão disponibilizadas no site, em formato em PDF para consulta.		X			
EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	Apoiar as melhorias no SIE	Todos os setores, quando solicitados, enviam sugestões de melhoria. Participam nas reuniões de apresentação de novas funcionalidades.		X			
EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a	Visitas específicas a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras instituições, para	Essas visitas acontecem, entretanto, são desenvolvidas de forma individual, não são institucionalizadas.		X			

		institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência		promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo						
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Espaços Administrativos	Construir espaços administrativos adequados ao atendimento em geral (Coordenações, Departamentos, Programas de Pós-Graduação)	Os novos prédios 74A, 74B e 74C possuem instalações adequadas para todos os setores que funcionam nesses locais. A previsão é que com o término das obras outros setores que funcionam em outros prédios também sejam realocados para as novas salas.			X		
EIXO 6	Administração	Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Unificação Geográfica	Promover a unificação geográfica do CCSH na Cidade Universitária, com vistas à racionalização das atividades	Novo prédio da biblioteca setorial do CCSH no campus da UFSM. Ampliação dos prédios 74C e 74B, possibilitando a transferência dos cursos alocados no centro da cidade (ciências contábeis, relações internacionais, ciências econômicas e pós-graduação em economia) para o campus da UFSM.			X		
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação em gestão e procedimentos administrativos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gerenciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos	Criação do manual de processos do CCSH, abrangendo as secretarias de curso, departamentos e dos setores da direção do CCSH. Servidores do CCSH realizam treinamentos proporcionados pela PROGEP.			X		
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de	Qualificação Docente	Oportunizar a qualificação docente por meio de	A Direção incentiva a participação dos docentes do centro através do		X			

		desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores		incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros	pagamento de diárias, passagens e taxas de inscrição.					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Intercâmbio interno e externo de servidores	Promover o intercâmbio dos servidores para disseminar melhores práticas. Esse intercâmbio pode ser dentro ou fora da Instituição	O intercâmbio é realizado dentro da própria instituição.			X		
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Disseminação dos Programas da PROGEP	Disseminar entre os docentes os programas vinculados à PROGEP	Encaminhado via mala direta ou informativo On Line.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Vagas Pós-Graduação	Ofertar vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Mestrado e Doutorado em Administração)	Mestrado profissional em Gestão de Organizações Públicas com vagas exclusivas para servidores públicos. Mestrado e doutorado acadêmico em administração com reserva de vagas para servidores.				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Doutorado	Garantir a formação em nível de doutorado de todos os docentes do CCSH por meio de ações como DINTER e apoio aos afastamentos para programas externos, com vistas à participação destes	Todos os docentes (interessados) possuem doutorado.				X	

				em programas de pós-graduação						
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada entre os docentes	Há docentes em pós-doutorado.				X	
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoio a Semanas Acadêmicas	Apoiar as atividades internas, como Semanas Acadêmicas, Jornadas e todos os eventos de formação complementar	O núcleo de comunicação institucional presta apoio de divulgação, empréstimo de materiais audiovisuais, construção de marcas e materiais de divulgação.				X	
EIXO 3	Graduação	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Unificação geográfica do CCSH	Consolidar a graduação, por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	Novo prédio da biblioteca setorial do CCSH no campus da UFSM. Ampliação dos prédios 74C e 74B, possibilitando a transferência dos cursos alocados no centro da cidade (ciências contábeis, relações internacionais, ciências econômicas e pós-graduação em economia) para o campus da UFSM.				X	

EIXO 3	Graduação	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Avaliação da Qualidade de Ensino	Avaliar a qualidade do ensino no âmbito do CCSH	Realização de campanhas de conscientização de participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de avaliação institucional e avaliação do docente pelo discente.			X		
EIXO 3	Graduação	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Recursos Didáticos	Adaptar todas as salas de aula do CCSH com recursos multimídia	As salas de aula são adaptadas com recurso multimídia. Aquisição de lousas de vidro, com maior durabilidade do que os quadros de fórmica.			X		
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Eventos promovidos pelo CCSH	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação e eventos promovidos pelo CCSH	Há desenvolvimento de material de divulgação (Cartazes, folders, certificados, etc). Edital da Comissão de Avaliação Setorial do CCSH com vistas a apoiar Semanas Acadêmicas.				X	
EIXO 3	Graduação	Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Ampliação de bolsas	Investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas ensino-avaliação	Criação de dois editais da CSA contemplando recursos para projetos de pesquisa e extensão.			X		
EIXO 5	Graduação	Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Consolidação do REUNI	Consolidar os cinco novos cursos de graduação criados a partir do programa REUNI: Licenciatura em Sociologia, Serviço Social, Relações Internacionais,	Todos já formaram a primeira turma e estão funcionando satisfatoriamente.				X	

				Produção Editorial, Bacharelado em Filosofia						
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Sugerir um plano de melhorias da infraestrutura, com a participação de representantes das subunidades, com calendários e metas definidas	Campanha de conscientização e conservação do uso da infraestrutura do CCSH.	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Pessoas com necessidades especiais	Propor mudanças no <i>layout</i> das unidades/subunidades, tendo em vista as facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais	Instalação de elevador na Antiga Reitoria. Os Curso que deslocaram-se para o campus tem a acessibilidade garantida.			X		
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Caderno de Avaliação	Elaborar o Caderno de Avaliação com inserção de partes do PDI, em edição impressa e <i>on-line</i>	Realizado pela Comissão de Avaliação.				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Eventos sobre Avaliação	Realizar seminários de conscientização e divulgação do resultado da avaliação do CCSH, proporcionando clareza sobre os benefícios da Autoavaliação	A comissão atua em conjunto com os coordenadores de curso para conscientizar a comunidade acadêmica do CCSH para participar da avaliação institucional. Também realiza reuniões com a direção do centro e com os coordenadores dos cursos e chefes de departamentos para demonstrar o trabalho da comissão.				X	

EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH	Criar uma subunidade com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação Institucional	Os trabalhos da CSA estão sendo desenvolvidas na sala da Unidade de Apoio Pedagógico, tornando as atividades mais integradas com a direção do centro e tornando-se mais visível à comunidade acadêmica por estar no mesmo espaço físico					X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	PDI	Divulgar o novo PDI entre todos os segmentos	A divulgação do PDI é realizada com base nas notícias publicadas pela PROPLAN, pelas informações repassadas às chefias pela direção do centro, pelo núcleo de comunicação institucional e pelo site da CSA.				X		
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura acadêmica	Repensar a estrutura acadêmica (departamento e coordenação)	A comissão estatuinte está encarregada de rever a estrutura acadêmica das unidades.						X
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Consolidação e expansão da pós-graduação	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem	Com a conclusão das obras dos prédios 74C e 74B, previstas para o ano de 2017, será possível transferir o programa de pós-graduação em Economia e Desenvolvimento que atualmente funciona no prédio no centro da cidade (antigo hospital) para o campus sede, melhorando todos as questões de infraestrutura necessárias para o bom andamento das atividades.					X	

				como a construção da Biblioteca de Humanidades						
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	A Direção incentiva a participação dos docentes do centro através de auxílio financeiro.		X			
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação de produção científica	A Direção incentiva a participação dos discentes do centro através de auxílio financeiro.		X			
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	Doutores em PPGs	Incluir os doutores do CCSH em programas de pós-graduação	O CCSH incentiva doutores pertencentes a programas de pós-graduação com auxílio a participação em eventos.			X		
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação	Estimular a criação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em História, Mestrado em Economia, Doutorado em Filosofia, Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Doutorado em Administração, Doutorado em	Neste período além da consolidação dos programas mencionadas o CCSH ampliou a oferta na Pós-graduação com os cursos de Doutorado em História, Mestrado em Psicologia e Mestrado em Ciências Sociais e Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural; Criação do programa de pós-graduação em gestão de organizações públicas. Doutorado em comunicação				X	

				Comunicação, Mestrado em Direito.						
EIXO 6		Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Laboratórios de pós- graduação	Construir prédio em anexo para laboratórios de pós- graduação	A verba para a construção do prédio já está destinada e o projeto já está pronto. Está aguardando liberação da CTINFRA		X			

**Centro de Educação**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Ampliação da acessibilidade no CE e do novo prédio a ser construído.	Buscar recursos financeiros e humanos para a ampliação da acessibilidade do Centro de Educação, a fim de que ocorra, de fato, a inclusão	Para garantir a acessibilidade, foram construídos 3 banheiros adaptados no prédio 16 e mais 3 no prédio 16B. Os dois prédios tem acesso adequado (rampas, portas, elevadores). Quanto a construção do prédio novo o Projeto arquitetônico também contempla as questões de acessibilidade. A construção do prédio foi iniciada no segundo semestre e o projeto arquitetônico contempla as questões de acessibilidade. O recurso para construção é oriundo da bancada de Deputados Gaúchos.			X		
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Qualificação do acervo bibliográfico	Suprir o acervo com o objetivo de atender a avaliação INEP, EAD e REUNI	Para garantir as demandas dos novos cursos criados, em 2015 foram adquiridos 309 novos exemplares de livros através da central de aquisição de compras da Biblioteca Central. No ano de 2016 foram adquiridos 29 novos exemplares de livros. Também foram realizados treinamentos para capacitação dos usuários e campanhas para aquisição e conservação do acervo.				X	

EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Implementação de novas tecnologias para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão	Comprar equipamentos e instrumentos para qualificar as atividades do Centro, melhorando a infraestrutura	Em 2016, com o contingenciamento dos recursos, foi priorizada a capacitação e formação, bem como a manutenção das atividades. Apesar disso, foram adquiridas cadeiras estofadas para salas de aula e CAICE, Aquisição de 01 (uma) licença do software SPSS 22, Aquisição de 26 (vinte e seis) licença do software Office 2016 para atualização das secretarias, instrumentos musicais para o Laboratório de Educação Musical.				X	
EIXO 3	Administração		Produção Universitária	Publicar periódicos na Imprensa Universitária e divulgar pesquisas	Através de recursos do Edital Pró-Revistas da UFSM, foi possível a manutenção e publicação das revistas do Centro de Educação.				X	
EIXO 3	Administração		Renovação dos acessórios de trabalho e das máquinas	Comprar equipamentos para renovação das ferramentas de trabalho e para melhoria das atividades	EM 2016, foi investido R\$ 126.037.81 em material permanente, para a melhoria do CE – Mobiliário (cadeiras, mesa, gaveteiro, armários, etc), bebedouros, frigobar, equipamentos eletroeletrônicos e computacionais (hardware, software e periféricos), ar condicionados, quadros brancos, etc. Todas as aquisições estão disponíveis no menu Transparência no site do CE ( <a href="http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia">http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia</a> )				X	
EIXO 5	Administração	Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Programa REUNI	Favorecer e acompanhar a implantação dos cursos de graduação do Programa REUNI no CE	Todos os cursos do Centro de Educação Implantados via REUNI, a saber Educação Especial Noturno e Programa Especial de Graduação de Formação de professores para Educação Profissional já foram avaliados pelo INEP e pela CAICE/CE.				X	

EIXO 6	Administração	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Interação entre os cursos de licenciatura da UFSM	Promover a interlocução com os demais cursos de licenciatura da UFSM, no sentido de qualificar a formação de professores	Foram realizadas palestras, encontros e formações, via projetos institucionais e grupos de pesquisa, a fim de fomentar o diálogo do CE com as diversas licenciaturas. Através do PIBID's Interdisciplinares, buscou-se a interlocução com diversas licenciaturas, trabalhando a formação inicial dos futuros docentes. Através da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, onde são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, a UFSM recebe estagiários de diferentes licenciaturas, cursos e instituições, com coordenação pedagógica do CE. Também foram realizadas reuniões com a PROGRAD e DERCA a fim de regularizar a situação dos encargos didáticos dos docentes. A Direção do Centro de Educação, dentro do possível apoiou eventos organizados pela unidade, comunidade externa e outras instituições.			X		
EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Gestão Democrática	Oportunizar espaços de participação e de decisão na gestão democrática do Centro de Educação	Foram realizadas palestras, encontros e formações, via Comissão de Avaliação Institucional do Centro de Educação (CAICE/CE). A CAICE aplicou instrumentos para balizar a Pesquisa de Autoavaliação Institucional abrangendo toda a comunidade do Centro de Educação (docentes, discentes, TAES, terceirizados, serviços, etc).			X		

EIXO 6	Administração	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Base de dados	Organizar base de dados da Comissão de Avaliação Institucional – CAICE, com a função de atender INEP	A comissão encontra-se em funcionamento e realizando as atividades através do projeto de avaliação Institucional do CE. No ano de 2016 a Comissão implementou inúmeras ações no Centro em função do Projeto de Pesquisa e Eventos, denominado Proposta Experimental de Avaliação do Projeto Político-pedagógico do Centro de Educação da UFSM, que objetiva uma investigação mais global da unidade visando complementar o SINAES, por meio de avaliações pontuais que abrangem os setores e os segmentos dentro de um ciclo de 4 anos (2014/2017). A CAICE aplicou instrumentos para balizar a Pesquisa de Autoavaliação Institucional abrangendo toda a comunidade do Centro de Educação.				X	
EIXO 6	Administração	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Aprofundamento das discussões e ampliação da Avaliação Institucional	Sensibilizar toda a comunidade do CE sobre a importância da Avaliação Institucional	A comissão encontra-se em funcionamento e realizando as atividades através do projeto de avaliação Institucional do CE. Através dos instrumentos aplicados, a CAICE busca propiciar melhores condições para qualificação profissional e atividades de pesquisa e extensão, propiciar aos discentes acompanhamento das atividades práticas em suas áreas de formação e sensibilizar a comunidade do Centro para participação na avaliação do docente pelo discente de graduação e Autoavaliação Institucional promovida pela CPA/UFSM. Os resultados foram				X	

					apresentados a comunidade e estão a disposição no site <a href="http://www.ufsm.br/caice">www.ufsm.br/caice</a> .					
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Iniciação científica	Proporcionar ajuda de custo para os estudantes apresentarem suas produções nos eventos fora da instituição	A Direção do Centro e subunidades tem apoiado a participação dos estudantes em eventos, conforme a disponibilidade de recursos e o plano de gestão do CE. A aplicação detalhada está disponível no menu Transparência no site do CE ( <a href="http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia">http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia</a> )				X	
EIXO 3	Extensão	Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Participação em eventos científicos e culturais	Favorecer e incentivar a comunidade do Centro de Educação na participação em eventos científicos e culturais	A Direção do Centro e subunidades tem apoiado a participação em eventos, conforme a disponibilidade de recursos e o plano de gestão do CE. A aplicação detalhada está disponível no menu Transparência no site do CE ( <a href="http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia">http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia</a> )				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Promoção e participação em eventos	Proporcionar qualificação dos servidores por meio de participação em eventos nacionais e internacionais	A Direção do Centro e subunidades tem apoiado a participação dos servidores Docentes e Técnico Administrativos em Educação em eventos, conforme a disponibilidade de recursos e o plano de gestão do CE. A aplicação detalhada está disponível no menu Transparência no site do CE ( <a href="http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia">http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia</a> )				X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE	Apoiar iniciativas e buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de um programa de educação continuada dos técnico-administrativos em	Em relação aos Técnicos Administrativos é oferecida/buscada formação específica quando necessário (ex. CGU). Também estimula a participação dos Técnico em cursos, eventos e formações. Ao que se refere a rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior, procura-se atender			X		

				educação do CE, tanto na capacitação quanto na qualificação profissional, bem como das demandas existentes na rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior	as demandas através de projetos, cursos, seminários, etc encaminhando as mesmas aos servidores qualificados para atuar conforme a solicitação/temática oriunda da comunidade externa.					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	(C) Buscar novos servidores para atender às demandas do Centro de Educação como um todo, em especial dos alunos do noturno e na modalidade à distância	A Direção do centro e subunidades está em constante contato com a PROGEP para suprir as necessidade e demandas da unidade. Apesar disso, o Centro de educação ainda apresenta falta de servidores técnicos e servidores docentes.			X		
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios entre CE e Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadorias de Educação	Firmar convênios com as Secretarias de Educação dos Municípios e as Coordenadorias de Educação para o estágio dos cursos de graduação	Os cursos de graduação, em especial as licenciaturas, tem convênio com a secretaria de Educação do município de Santa Maria e com a Secretaria de Educação do Estado do RS. E quando há demanda de estágio na rede privada, esporadicamente, se faz convênio com o estabelecimento solicitante. Quando há estágio dentro da própria instituição, este responde à normativa interna da universidade.				X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa	Integração entre Graduação e Pós-Graduação	Fortalecer a integração da graduação com a pós-graduação, por	Através dos grupos de pesquisa, núcleos, projetos institucionais e subunidades. Foram organizados vários eventos, seminários (regional, nacional e				X	

		e extensão, no âmbito da UFSM		meio do incentivo na participação em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, ensino e extensão para os cursos noturnos, diurnos e EAD	internacional) no CE a fim de promover e fortalecer a integração da comunidade.					
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Qualidade de ensino no CE	Construir espaços de discussão sobre a qualidade de ensino a partir do levantamento de informação no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação e na avaliação institucional	Reuniões pontuais e reuniões gerais com a comunidade para tratar de aspectos específicos e gerais do projeto político pedagógico, avaliação institucional, PDI, PDU e Estrutura Mínima (Resolução 025/2015) e reuniões nos departamentos, subunidades, TAES, Diretório Acadêmico, NDE, etc.				X	
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA	Apoiar a institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA e sua gestão, pois este se constitui num espaço de ensino, pesquisa e extensão do CE	O Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo transformou-se em Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e mantemos a vinculação pedagógica da Unidade, ao CE.				X	
EIXO 3	Graduação	Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos de Graduação e Pós-Graduação Noturnos	Construir estratégias junto à comunidade do Centro de Educação no sentido de poder ampliar o atendimento dos setores para os	No LINCE, Biblioteca e direção, foi ampliado o horário de atendimento a fim de atender toda a comunidade acadêmica, tanto do noturno quanto do diurno. As coordenações dos cursos funcionam conforme o horário de funcionamento do curso. No caso				X	

				cursos de graduação e pós-graduação ofertados, à noite	específico dos cursos noturnos, funcionando tarde e noite, para atender o aluno trabalhador.					
EIXO 3	Graduação	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Relações interpessoais	Construir estratégias via Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação para tornar as relações interpessoais mais humanizadoras, reflexivas e propositivas	Após análise, debate e consulta à comunidade, o conforme aprovação na reunião 571/2016, do Conselho do Centro de Educação, foi enviada a minuta de resolução que institui a Unidade de Apoio Pedagógico- Rede Integrare/CE/UFSM, para ser incorporada na estrutura mínima das unidades de ensino da UFSM, (resolução nº 025/2015). A Unidade de Apoio Pedagógico- Rede Integrare estará vinculada, como órgão de apoio à Direção do CE e articulada com a Pró-Reitoria de Graduação da UFSM e com a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), tendo por finalidade ser um espaço institucional de assessoria às ações pedagógicas, contribuindo com o saber produzido no Centro de Educação com as demandas da comunidade interna e externa da UFSM. O Núcleo de Comunicação Institucional do CE organiza diversos eventos a fim de integrar a comunidade, divulgando atividades e comemorando datas relevantes para a cultura em geral e formação profissional.		X			

EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Implementar melhorias no CE a partir da aquisição de móveis, condicionadores e aparelhos eletrônicos	EM 2016, foi investido R\$ 126.037.81 em material permanente, para a melhoria do CE – Mobiliário (cadeiras, mesa, gaveteiro, armários, etc), bebedouros, frigobar, equipamentos eletroeletrônicos e computacionais (hardware, software e periféricos), ar condicionados, quadros brancos, etc. Todas as aquisições estão disponíveis no menu Transparência no site do CE ( <a href="http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia">http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia</a> )				X	
EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Recursos Financeiros	Buscar recursos financeiros para a melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação	Após levantamento das demandas de infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação no ano de 2015, a Direção encaminhou a Reitoria as solicitações. Em 2016, os recursos liberados foram utilizados para responder estas solicitações, mas ainda não foi possível atender completamente a comunidade.				X	
EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Ampliação do CE	Sugerir a ampliação do espaço físico do Centro de Educação	A construção do prédio foi iniciada no segundo semestre e o projeto arquitetônico contempla as questões de acessibilidade. O recurso para construção é oriundo da bancada de deputados Gaúchos.			X		
EIXO 6		Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e	Melhoria e manutenção no CE	Melhorar e promover a manutenção dos equipamentos do CE, tanto dos setores administrativos	No ano de 2016 o Núcleo de Comunicação do CE iniciou uma grande campanha de conscientização chamada "E eu com isso" , a fim de promover a conservação do patrimônio. A atuação do NUPAT e NUINFRA se consolidou,				X	

		desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades		quanto das salas de aulas e laboratórios	viabilizando e promovendo a manutenção e controle dos bens patrimoniais do CE, bem como da infraestrutura como um todo.					
EIXO 6		Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Aquisição de móveis para o <i>hall</i> do CE	Proporcionar conforto para os estudantes nos intervalos das atividades	Foram adquiridos computadores uso da comunidade no Laboratório e salas de aula. Também mantivemos a disponibilidade dos computadores com acesso à internet para uso da comunidade no Hall e foi feita a manutenção da internet wifi nos dois prédios.				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Recursos financeiros para qualificação	Ampliar o acesso aos recursos financeiros para a qualificação dos professores em educação	Mesmo com contingenciamento de recursos orçamentários, no ano de 2016 o CE recebeu um aporte financeiro que permitiu a participação de alguns docentes em eventos para qualificação. A distribuição dos recursos foi decidida pelos departamentos didáticos da unidade, conforme prioridades elencadas pelos mesmos. A aplicação detalhada está disponível no menu Transparência no site do CE ( <a href="http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia">http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia</a> )			X		
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Produção científica	Publicar obra com a função de socialização e troca de experiências entre IES	O Centro de Educação incentivou a participação em eventos e a publicação de obras. Em 2016 promoveu, um lançamento coletivo de autores, onde foram apresentadas 15 obras, entre livros físicos e e-books. Também divulgou e incentivou os docentes a participar do				X	

					edital Pró-Publicações Internacionais (USFM).					
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM	Publicação de revistas	Dar apoio às revistas do Centro de Educação	Os coordenadores das 4 revistas do CE têm buscado a participação do edital Pró-Revistas, a fim de qualificar os periódicos e buscar financiamento para a publicação e manutenção dos mesmos. Em 2016, as publicações foram contempladas no referido edital, além da contrapartida institucional exigida, a direção procurou complementar os recursos quando possível para incentivar esta importante iniciativa.				X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e da sede da UFSM	Diálogo entre pós-graduação e graduação	Manter um diálogo constante entre as coordenações da pós-graduação e graduação para que se possa buscar formas de incentivo à participação de eventos científicos e a publicação de trabalhos seja no Brasil como no exterior do corpo discente e docente	O CE procura incentivar e proporcionar a qualificação da sua comunidade, buscando recursos em editais internos e externos, fomentos, MEC e Reitoria, a fim de atender as demandas de participação em eventos desta unidade de ensino, tanto nacionais quanto internacionais.			X		

**Centro de Educação Física e Desportos**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Reequipamento do Núcleo de Informática	Atualização do sistema de hardware e de software, visando ao uso para cursos de capacitação e oficinas tecnológicas	Não foi realizado devido a falta de recursos! Aguardando condições financeiras de viabilização.	X				
EIXO 5	Administração	Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Abertura de um curso noturno de licenciatura em Educação Física	Implantar curso de graduação voltada a professores que atuam na área sem a formação	Não é viável para o momento em função da insuficiência de docentes e técnicos administrativos.					X
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Implantação do Núcleo de Comunicação e Eventos	Organizar eventos científicos e esportivos ocorridos no CEFD e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Aguardamos a conclusão da implantação da estrutura mínima para dar início a ação.		X			
EIXO 2	Extensão	Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Festivais esportivos e de lazer para a comunidade	Integrar o CEFD com a comunidade santamariense	No ano de 2016, foram adquiridos vários materiais para os projetos de extensão, principalmente para aqueles que fazem parte deficientes físicos e também visuais, como cadeiras de rodas de 4 modalidades de esporte, e materiais para				X	

					goalball, como óculos, joelheira, cotoveleira, e bola.					
EIXO 2	Extensão	Estimular projetos que atendam às necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Ciclos de palestras e oficinas sobre atividade física e saúde	Informar a comunidade da UFSM, incentivando a qualidade de vida	Estamos implantando novos departamentos, que estabelecerão seu perfil e metas de ação. Caberá ao departamento específico colocar esta ação no seu plano estratégico de ação e realizar a meta.	X				
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Vinda de professores visitantes	Qualificação curricular dos cursos de graduação e pós-graduação	No período de 2015, contamos com professor visitante financiado através da FAPERGS. Neste ano 2016, a reitoria autorizou 1 vaga para o CEFD no Edital de professor Visitante. Já foram realizadas as inscrições e está em fase de realização da seleção dos candidatos, que deverá ser concluída até março 2017.			X		
EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Abertura de um curso de licenciatura em dança	Oferecer formação superior a um mercado profissional em expansão	O curso de Licenciatura em dança foi implementado 2013 e desde então se encontra em funcionamento. A implementação de novos cursos não é viável para as condições atualmente vigentes.			X		
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Instalação de um ambiente hipóxico	Promover diagnóstico e desenvolvimento da capacidade funcional e de performance humana, aplicação de pesquisas e prestação de serviços na área de saúde	A estrutura dos laboratórios (LAPAS, LAHAL) foram concluídas em setembro de 2014 e fevereiro de 2016, respectivamente.				X	

EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Construção de um auditório	Construir espaço para a realização de eventos acadêmicos de cunho científico e cultural	Foi construído o Complexo Didático Artístico - CDA, que contam com um auditório.				X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhoria do sistema de irrigação do campo de futebol principal	Melhorar o gramado, danificado nos períodos de estiagem	Não realizado e aguardando recursos.	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de academia ao ar livre	Instalar equipamentos para a prática de musculação ao ar livre para uso da comunidade local	Alguns aparelhos foram instalados. Entretanto, não há interesse de implementação do projeto na concepção inicial. Precisa ser repensado sob o ponto de vista técnico.			X		
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Instalação de um elevador no prédio 51 e outras medidas de acessibilidade	Melhorar o acesso ao público acadêmico e aos idosos atendidos pelos projetos de extensão	Avaliado como de alto custo. Ficou estabelecido em reunião como o Reitor e Pró-reitor de infraestrutura a apresentação de um novo projeto.	X				
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento	Elaboração do Plano de Gestão	Definir estratégias administrativas e pedagógicas para o triênio 2011-2012-2013	Não se aplica a esta gestão. No entanto, a atual gestão concluiu o PDU da Unidade no final de 2016.				X	

		Institucional e planejamento estratégico								
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reformulação do regimento interno	Normatizar rotinas, redistribuir funções e atribuições e criar comissões permanentes	É necessário e importante, deverá ser executado neste ano!	X				
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação da revista científica Kinesis	Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil	Já em funcionamento e processo de melhoria da nota da revista.				X	
EIXO 5	Pós-graduação e pesquisa	Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Reabertura do curso de Mestrado e abertura de dois cursos de Especialização (presencial e a distância)	Proporcionar formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do Estado do Rio Grande do Sul	Já realizado no passado e não no âmbito desta gestão (2014-2018).	X			X	
EIXO 5		Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição	Grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade	Cancelado pela inviabilidade.					X

EIXO 3	Administração	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Novas necessidades identificadas e executadas durante o período	Durante o período de execução do PDI foi identificada a necessidade de desenvolvimento de novas ações, as quais vem sendo executadas na medida do possível	<p>Redepartmentalização: Os departamentos que se encontravam os mesmos deste a criação do centro foram atualizados e com descrição do novo perfil.</p> <p>Documento e apresentação ao CEFD da análise e Diagnóstica do Currículo da Licenciatura em Ed. Fis.: O documento serve de leitura e discussão à reformas curricular do curso.</p> <p>Conclusão do Plano Desenvolvimento da Unidade: Foi elaborado o plano de desenvolvimento da Unidade que deverá orientar as ações de gerenciamento no período de 2017-2018</p> <p>Aquisição de Cadeiras de Roda para as atividades físicas, didáticas e de pesquisa, com pessoas com necessidades especiais: Foram adquiridos os materiais necessários as aulas e atividades físicas com pessoas com necessidades especiais.</p> <p>Retomada das atividades de extensão (natação comunitária), anteriormente sob a responsabilidade da ADUFSM: A oferta das atividades na piscina passa a ser oferecida pelo CEFD, com o rompimento da relação de convênio da UFSM com a ADUFSM. Desta forma a arrecadação do recurso ficará inteiramente para uso da UFSM/CEFD.</p> <p>Conclusão do Laboratório de Hipoxia em</p>			X		
--------	---------------	---	---	--	--	--	--	---	--	--

					<p>Ambiente Limpo: A criação do laboratório proporciona condições inéditas de pesquisa, colocando a UFSM com única no país a dispor de tais condições de pesquisa</p> <p>Conclusão da reforma do laboratório de Bioquímica do Exercício, com recursos de projeto do prof. Luiz Fernando Royes</p> <p>Início do processo de reformulação curricular para o curso de bacharelado: Reformulação curricular para atualização do curso de bacharelado</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Centro de Tecnologia**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Assuntos estudantis	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Políticas de atendimento aos estudantes	Divulgar as políticas de atendimento aos estudantes	Estreitamento das relações com a comunidade acadêmica através da utilização de mídias e redes sociais para divulgação de oportunidades aos discentes, principalmente com a criação do NDI na estrutura mínima do Centro; manutenção e atualização do website do Centro com informações e documentos para solicitações de auxílio a discentes; Criação da Unidade de Apoio Pedagógico e trabalho conjunto com as coordenações para atenção aos casos específicos de alunos que necessitam de acompanhamento.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Apoio à participação em eventos	Criar regras para alocação dos recursos para a participação dos servidores em eventos	Estudo da criação de um fundo ou reserva orçamentária para participação de servidores técnico-administrativos em eventos e cursos de capacitação; participação no Programa Lidere, para o Gestores do Centro; reestruturação das regras de distribuição de recursos (IDR) do Centro de Tecnologia.	X				

EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Divulgar as políticas a comunidade do CT	Estudo para a reestruturação dos PPCs de vários Cursos do Centro de Tecnologia; Participação dos Coordenadores de Cursos no Fórum de Coordenadores da UFSM; a adoção, por alguns cursos do CT, de reuniões semestrais com os discentes para verificação de possíveis melhorias a serem realizadas nos cursos; trabalho em conjunto com as coordenações dos cursos novos para reestruturação da abordagem do curso, frente à dificuldade de se equipar os laboratórios necessários e planejados à época da criação dos mesmos. Realização de uma reunião de Conselho aberta à comunidade do CT onde foram apresentadas as ações já implementadas pela atual gestão e as programadas.	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Propor a criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios; instalar elevador no anexo B do CT; e no prédio de laboratório do CT	Todos os prédios do CT são acessíveis através de rampas; os elevadores solicitados estão em fase de estudo pela PROINFRA; as ações realizadas para atendimento das necessidades de acessibilidade foram as reformas em salas de coordenações de cursos e sala da UAP, alocadas no andar térreo do prédio; reforma das calçadas no entorno dos prédios do CT. Em entrevistas realizadas pelo NAP/CT juntamente com o membro do CT no Núcleo de Acessibilidade da UFSM, constatou-se que os alunos com deficiência julgam a falta de acessibilidade pedagógica mais importante do que eventuais ausências de elementos arquitetônicos, uma vez que as	X				

					dificuldades físicas foram superadas por arranjos de salas.					
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Segurança nos laboratórios	Desenvolver normas de segurança e instalação de equipamentos de segurança nos laboratórios	O PPCI do CT está em fase de projeto, sob responsabilidade da PROINFRA, e irá contemplar as especificidades dos laboratórios.	X				
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação da estrutura física da Biblioteca Setorial	Criar sala de leitura e de acesso ao sistema de informação	Disponibilização de 02 salas (1107 e 1111) de leitura nas adjacências da Biblioteca Setorial, formando um espaço de estudos capaz de entender aproximadamente 50 alunos simultaneamente.			X		
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Combate a incêndio	Adequar os equipamentos de combate a incêndio	O PPCI do CT está em fase de projeto, sob responsabilidade da PROINFRA. Uma vez finalizados os projetos, conforme disponibilidade orçamentária da UFSM, serão executadas as obras e melhorias constantes neste documento.	X				
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Ciclo de Palestras e Seminários	Realizar palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM	Foram realizadas duas reuniões no ano de 2016, juntamente a equipe da PROPLAN, no Centro de Tecnologia; no ano de 2017, será iniciado o PDU no Centro de Tecnologia.	X				

EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Auto avaliação 2011	Divulgar o processo e os resultados da avaliação	O fortalecimento do processo de Autoavaliação institucional no período 2010-2016 resultou em um incremento considerável na participação dos diversos segmentos do Centro de Tecnologia. A participação do segmento "Discente de graduação" passou de 4% para 30% no período; "Discentes de pós-graduação" representaram 6% de participação em 2010, e em 2016 passaram para 30%; a participação docente saltou de 13% em 2010 para 55% em 2016; a participação do segmento técnico-administrativo foi de 14% para 86%, assim como o de gestores, que foi de 16% em 2010 para 73% em 2016. A divulgação deste processo foi feita no mural eletrônico do Hall do CT e página do Centro.		X			
--------	--------------	--	---------------------	--	---	--	---	--	--	--

**Campus da UFSM em Cachoeira do Sul (UFSM-CS)**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
Eixo 5- Expansão acadêmica qualificada	Graduação	Estabelecer as condições necessárias e suficientes para a concepção, implantação e funcionamento do Campus da UFSM em Cachoeira do Sul	Oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos	Preparar e aprovar, nos conselhos competentes da UFSM, os Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem ofertados	Foram preparados os projetos pedagógicos dos cursos ainda no ano de 2014, sendo aprovados em todas as instâncias competentes.				X	
				Implantar o Curso de Engenharia de Transportes e Logística	Curso em andamento, ainda não há egressos. Já foi instalado 1 (um) laboratório de Física, 2 (dois) de informática, e adquiridos equipamentos para disciplinas profissionalizantes do curso.		X			
				Implantar o Curso de Engenharia Agrícola	Curso em andamento, ainda não há egressos. Já foi instalado 1 (um) laboratório de Física, 2 (dois) de informática, e adquiridos equipamentos para disciplinas profissionalizantes do curso.		X			
				Implantar o Curso Arquitetura e Urbanismo	Curso em andamento, ainda não há egressos. Já foi instalado o laboratório de Física, e adquiridos equipamentos para disciplinas profissionalizantes do curso. Também foi disponibilizado 4 (quatro ateliês) para disciplinas específicas do curso de Arquitetura e Urbanismo.		X			

				Implantar o Curso de Engenharia Elétrica	Curso em andamento, ainda não há egressos. Já foi instalado 1 (um) laboratório de Física, 2 (dois) de informática, e adquiridos equipamentos para disciplinas profissionalizantes do curso. Foi instalado 1 (um) laboratório de eletroeletrônica para as disciplinas do curso.		X			
				Implantar o Curso de Engenharia Mecânica	Curso em andamento, ainda não há egressos. Já foi instalado 1 (um) laboratório de Física, 2 (dois) de informática, e adquiridos equipamentos para disciplinas profissionalizantes do curso. Foi instalado 1 (um) laboratório de mecânica para as disciplinas do curso.		X			

**Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul – CESNORS Palmeira das Missões**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS	O Acervo bibliográfico do campus de Palmeira vem crescendo, de acordo com a solicitação dos professores. Em alguns anos, mesmo com a estrutura CESNORS, foram priorizados os cursos em fase de reconhecimento pelo MEC. As aquisições, em alguns momentos, foram limitadas pelo montante orçamentário disponibilizado no pregão da Biblioteca Central.			X		
EIXO 3	Administração	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento do egresso	No ano de 2016, foram realizadas atividades com egressos nas diferentes semanas acadêmicas dos cursos e em eventos de comemoração dos 10 anos do campus de Palmeira. Vários egressos do campus estão em Programas de Pós-graduação, atuam como professores substitutos no próprio campus. A ideia é estreitar as relações e o acompanhamento com os egressos. Para coordenar este trabalho, estamos aguardando, para o ano de 2017, a contratação de um servidor habilitado em relações públicas, além da formalização, por parte do conselho universitário, do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).			X		

EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balço social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS	No ano de 2016, toda a movimentação financeira foi publicizada no site do campus. Outras atividades foram divulgadas por mídia eletrônica. Em virtude da separação do campus de Palmeira, no ano de 2016 foi trabalhado junto a comunidade a discussão e elaboração de proposta do Regimento da Unidade.		X			
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação das atividades do CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão	Estas atividades foram realizadas pela atuação do Gabinete de projetos e pela assessoria de comunicação do campus. Ressaltamos que temos uma grande carência de um profissional da área de comunicação para reforçar este tipo de trabalho. Foram realizadas ações conjuntas com pró-reitorias para divulgação das atividades dos cursos, incluindo a Rádio da Universidade.			X		
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS	As atividades nesta área são desempenhadas pela assistente social, psicóloga e técnica em assuntos educacionais. Há carência quantitativa de profissionais nestas áreas. São desenvolvidas algumas ações em conjunto com a PRAE.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil no CESNORS	Ampliar a assistência estudantil no CESNORS	Está sendo finalizado mais um prédio de moradia estudantil. Foi realizada reforma e ampliação do restaurante universitário, bem como sua informatização, com agendamento. São pagas bolsas de apoio a permanência, bem como diversas ações vinculadas ao PNAES.		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Programas da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH	Esta divulgação é realizada pela secretaria da direção. Há uma grande demanda, por parte dos servidores, para a ampliação das atividades da PROGEP, de cursos e capacitações in loco.		X			
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos	Atividade realizada pelas coordenações dos cursos.				X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre pesquisa e extensão no CESNORS	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS	Estas ações foram prejudicadas pelos escassos recursos financeiros. Foram realizados alguns eventos em parceria com a PRE e pelo programa de Pós-Graduação em agronegócios, recém implantado. Foi realizado um fórum interno de extensão. A parte de pesquisa deverá ser melhor implementada.		X			
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna  Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.	As ações estão sendo elaboradas, conforme disponibilidade orçamentária e adequação de projetos, sob responsabilidade da PROINFRA. Foram construídas calçadas de acesso, melhorias nos banheiros. Está sendo implementado um projeto de identificação dos prédios, bem como adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais.		X			

EIXO 6	Infraestrutura	Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões	Foram construídas duas áreas de convivência no campus, uma para os acadêmicos, outra para os servidores.					X	
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes	Atividades realizadas constantemente, em eventos, seminários, etc. a direção do campus coordena estas ações, em conjunto com a assessoria de comunicação e coordenações dos cursos.		X				
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS	Foram confeccionados folders, sob responsabilidade da CSA.					X	

**Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul – CESNORS Frederico Westphalen**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS	Solicitação de compras à Biblioteca Central.		X			
EIXO 3	Administração	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento do egresso					X	
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balço social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS					X	
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação das atividades do CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão	- Estabelecimento de canais de comunicação com a comunidade interna TV mural Facebook institucional, site e e-mail; - Jantar Comemorativo dos 10 anos da UFSM/FW - Calendário 2017- Com fotos do Campus-FW; - UFSM – FW e Palmeira Digital: atualização do site do Centro, e		X			

					<p>manutenção do Facebook institucional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na Feira do Livro e na Expofred 2016</li> <li>- Planejamento e execução de eventos institucionais vinculados à direção do Centro;</li> </ul>					
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Aumento de atendimento psicológico aos discentes;</li> <li>-Projeto de REIKI.</li> </ul>		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil no CESNORS	Ampliar a assistência estudantil no CESNORS	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Benefício Sócio Econômico (BSE): 355 estudantes vinculados no mês de dezembro de 2016;</li> <li>- Vagas na Casa do Estudante Universitário (CEU): 36 vagas + 36 vagas em 2017;</li> <li>- Programa de Auxílio Moradia (PAM): média mensal de 200 bolsas;</li> <li>- Bolsas de Assistência Estudantil (BAE): 22 vagas;</li> <li>- Auxílio Transporte: 56 no ano;</li> <li>- Auxílio Materiais Pedagógicos: 53 acadêmicos no 1º semestre e 54 no 2º semestre.</li> <li>-Parceria com a CAED. Coord de Ações Educacionais para implantação de grupos de apoio aos discentes;</li> </ul>		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Programas da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH	Semana do Servidor realizada no Campus Sede		X				
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos						X	
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre pesquisa e extensão no CESNORS	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS						X	
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna  Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.						X	

EIXO 6	Infraestrutura	Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões	Construção de espaços com sombra, arborização e bancos externos.		X				
EIXO 6	Planejamento	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes					X		
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS	- Participação ativa da CSA na divulgação dos resultados das avaliações/ações anteriores na abertura das semanas acadêmicas dos cursos; - Comunicação interna dos resultados e do Plano de Ação de 2016, através do e-mail, site e facebook institucional do Campus e da CSA - Divulgação da Avaliação Institucional		X				

**Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Integração Diretrizes Curriculares e Políticas Ambientais	Ampliar ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos	Foram desenvolvidas ações em Convênio com a Receita Federal para a transformação de bebidas apreendidas em álcool combustível; Estabelecida parceria com a empresa Limana para o desenvolvimento de equipamentos para a produção de biocombustíveis.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Redução do consumo de energia, água e geração de resíduos	Utilizar diferentes tecnologias em laboratório ou no ambiente, além de ações voltadas para minimizar o consumo de energia, água e geração de resíduos	Captação de água das chuvas para a irrigação de plantas; Aproveitamento do resíduo do processamento de matérias primas para produção de etanol como adubo orgânico; Campanha de conscientização para a economia de energia em todos os ambientes do Colégio; Utilização de biodiesel nos tratores a partir da transformação de óleos residuais de cozinha; Instalação de painel fotovoltaico para transformação de energia solar em energia elétrica.		X			

EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Pesquisa social	Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	Pesquisa com candidatos aos cursos técnicos; Pesquisa com ex-alunos. Visitas técnicas a produtores rurais da região no intuito de implantar a Feira do Produtor Rural do Politécnico e disseminar práticas de gestão agroindustrial.			X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Responsabilidade Ambiental	Fortalecer os programas e ações que demonstram a responsabilidade ambiental da Instituição	Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; Investimento na usina piloto de etanol com o objetivo de desenvolver combustíveis ambientalmente adequados. Investimento na produção de Biodiesel.			X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Tecnologias Educacionais Inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras	Participação de professores e servidores em cursos de qualificação.			X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Captação de água	Concluir o sistema de captação de uso das águas das coberturas	Os prédios A, B e C estão com sistemas de captação de águas. Os demais ainda não, pois a água já coletada é suficiente para o uso proposto.			X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades	Transferência de Tecnologia	Fortalecer a transferência de tecnologia para a sociedade	Incentivo à projetos de extensão.			X			

		de ensino e atividades administrativas								
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Interação comunitária	Melhorar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária	Incentivo à formação de miniempresas; Apoio e destinação de espaço para empresas juniores.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Desenvolvimento sustentável	Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável	Participação de professores e alunos das áreas de gestão ambiental e meio ambiente em projetos nacionais e premiações (como o recebido pelo Politécnico pela ENAP) e semanas acadêmicas e palestras sobre o tema ofertados à comunidade. Migração do Curso de Gestão Ambiental para o Politécnico.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Uso racional de recursos	Estabelecer critérios de uso racional de recursos e ampliar e difundir iniciativas e programas já existentes, assegurando os princípios da sustentabilidade	Campanha para o uso consciente do papel e da energia elétrica; Divulgação da utilização da energia solar e eólica, além dos biocombustíveis.		X			

EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Educação para a sustentabilidade	<p>(PC) Conscientizar a comunidade escolar a adotar práticas educativas e de gestão tendo como base os procedimentos previstos na legislação ambiental.</p> <p>(C) Fortalecer a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável.</p> <p>Disseminar conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social.</p>	Criação da Disciplina de Seminários Integrados ofertada a todos os cursos técnicos que, entre outros, aborda questões relativas à sustentabilidade, a ética e a igualdade.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Inovação nas práticas de gestão	Fomentar as iniciativas de gestão integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à	Criação do SDP - Sistema de Demandas de Projetos - que possibilitar elencar as necessidades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a economia de tempo e a padronização no processo de compra.			X		

				internalização progressiva de modernas práticas de gestão						
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Lei de Inovação	Incentivar a ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação	Incentivo às parcerias com a comunidade, como convênios firmados com órgãos governamentais e empresas públicas e privadas.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes	Destinação de ambiente adequado e professor responsável para o funcionamento das empresas júniores.		X			
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Extensão	Promover a expansão das atividades extensionistas  Qualificar a política de avaliação das ações de extensão	Destinação de recursos do orçamento próprio para projetos de ensino, pesquisa e extensão, dos quais destacam-se o Adote Politécnico, o Sangue Social, o Desenvolvimento do Cooperativismo, entre muitos outros.		X			
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projetos Sociais	Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais	Destinação de recursos do orçamento próprio para projetos de ensino, pesquisa e extensão, dos quais destacam-se o Adote Politécnico, o Sangue Social, o Desenvolvimento do Cooperativismo, entre muitos outros.		X			

EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Comunicação e relacionamento	Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo	Reforço nas ações de marketing institucional e comunicação interna com a criação da Assessoria de Comunicação, via projeto de extensão.		X			
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	Acesso e Acessibilidade	<p>(C) Manter adequada a infraestrutura do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos alunos e servidores.</p> <p>(EEI) Buscar a contratação de pessoal capacitado a lidar com pessoas com necessidades especiais.</p> <p>(C) Aprimorar os mecanismos de acesso e acompanhar as ações de Programas de Ações</p>	Ampliação da construção de rampas, calçadas e passarelas; Aquisição de cadeiras estofadas para sala de aula; Instalação de elevadores nos blocos E e F; Instalação de piso tátil.		X			

				<p>Afirmativas, procedendo à sua avaliação e à proposição de mecanismos relacionados às distintas dimensões e aos seus resultados</p> <p>Continuar com a ampliação de oferta de vagas em cursos noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito</p> <p>Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, por meio de transferências, reingresso e ingresso intermediário</p>						
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Inserção social e imagem institucional	<p>Consolidar a inserção e a visibilidade do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria na própria universidade e na sociedade</p> <p>Desenvolver ações para fortalecer a</p>	Participação efetiva nos fóruns de representação, tais como CONDETUF, ADIFERGS e Fórum dos Diretores de Unidade.		X			

				<p>imagem da Instituição junto à sociedade</p> <p>Fortalecer as relações do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria com os setores organizados da sociedade</p>						
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Qualidade do ensino	Prover a garantia da qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica	É incentivada a participação em olimpíadas nacionais (Ensino Médio) e ótimas colocações no ENEM tem sido sistematicamente alcançada. Os cursos de graduação têm obtido boas avaliações pelo INEP.		X			

<p>EIXO 3</p>	<p>Ensino médio, técnico e tecnológico</p>	<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico</p>	<p>Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão</p>	<p>(PC) Fortalecer as atividades de pesquisa aplicada.</p> <p>Fortalecer a transferência de tecnologia à sociedade.</p> <p>(C) Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa.</p> <p>Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucional.</p> <p>Buscar novas fontes de recursos financeiros, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>(EEI) Fortalecer as</p>	<p>Disponibilização de recursos para bolsas de pesquisa, Implementação do processo de seleção de trabalhos de pesquisa com direito a bolsistas; Apresentação dos trabalhos de pesquisa na JAI, Realização de dias de campo, cursos de extensão, e recebimento de visitas, Criação da comissão de pesquisa e comissão de extensão; Instituição de diretor e diretor adjunto para o departamento de pesquisa e extensão. Destinação de servidor técnico-administrativo para tramitação de projetos no GAP, Divulgação de editais do CNPq, onde foram aprovados 2 projetos. Participação em dia de campo, viagens de estudo e de visitas técnicas; Apoio aos estudantes para a participação em congressos e eventos técnicos.</p>		<p>X</p>			
---------------	--	--	--	---	--	--	----------	--	--	--

				<p>pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social.</p> <p>(PC) Ampliar a divulgação e o estímulo à submissão de projetos em programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diferentes fontes</p> <p>Incentivar a participação dos discentes em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à Permanência	<p>Fortalecer as políticas que garantam a permanência</p> <p>Fortalecer a permanência via bolsas, ensino de línguas, acesso à informática, e acompanhamento psicopedagógico</p> <p>Ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, portadores de necessidades especiais</p>	Disponibilização de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, permitindo aos alunos a iniciação científica e a prática nas áreas de atuação. Incentivo às aulas de reforço e a tutoria nas disciplinas ofertadas. Apoio, via destinação orçamentária da unidade, das ações de assistência estudantil propostas pela UFSM. Instalação de terminais de computadores de livre acesso para alunos que não dispõem do mesmo. Instalação da Biblioteca Setorial do Politécnico e constante atualização do acervo.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão	<p>(PC) Monitorar os índices e as causas de evasão nos cursos.</p> <p>(EEI) Realizar estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão.</p> <p>Desenvolver ações inovadoras para</p>	(PC) Levantamento dos índices de evasão dos cursos; Pesquisa sobre as causas da evasão			X		

				reduzir a evasão.  Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes.						
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Tempo de permanência	Incentivar a minimização do tempo de permanência do aluno em curso na Instituição	Reforma curricular dos cursos técnicos de maneira a oferecer as disciplinas comuns com o mesmo código e a mesma ementa, possibilitando os alunos cursarem em diversos cursos. Pesquisa das causas de retenção.				X	
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Captação de recursos	Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais	Participação efetiva nos fóruns de representação, tais como CONDETUF, ADIFERGS e Fórum dos Diretores de Unidade. Estímulo à captação de recursos externos via prospecção e divulgação de editais de fomento.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	(PC) Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade.  (C) Aperfeiçoar o	Pesquisa realizada pela CSA (Comissão Setorial de Avaliação) juntos aos egressos, divulgando os dados através de relatório específico				X	

				sistema de acompanhamento de egressos.						
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Relações com as organizações de ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as relações com as organizações definidoras de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão						
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Metodologias educacionais inovadoras	(C) Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras.  (PC) Manter em condições e atualizados os ambientes de aprendizagem.  (EEI) Estimular as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas	Disponibilização de microcomputadores e projetores multimídia em todas as salas de aula. Pintura e aquisição de cadeiras estofadas para salas de aula; manutenção de equipamentos; Disponibilização de laboratórios.				X	

EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Desenvolvimento pessoal	(C) Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional.  (PC) Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais.	Reuniões de troca de conhecimentos através de palestras proferidas pelos próprios servidores. Participação de servidores em palestras e cursos		X				
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Convivência harmônica	Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social dos servidores	Criação do espaço de convivência dos servidores. Estímulo e participação em atividades comemorativas em datas especiais.					X	
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Valorização dos servidores	Reforçar a valorização e o respeito aos servidores, mobilizando suas			X				

				competências e motivações						
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Novos cursos	Incentivar a criação de novos cursos e ampliação de vagas nos existentes, observando a qualidade e a demanda do processo produtivo	Implantação dos cursos de técnico em contabilidade, meio ambiente e Secretariado; Criação dos cursos técnicos em Fruticultura, Manutenção de Computadores e Cooperativismo na modalidade à distância. Realização de concurso docente para implantação dos cursos técnicos em Enfermagem e Cuidados de Idosos.		X			
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Incentivar a criação de cursos noturnos	Implantação dos cursos de técnico em contabilidade, meio ambiente e secretariado. Realização de concurso público docente para implantação dos cursos técnicos em Enfermagem e Cuidados de Idosos.		X			
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Consolidação dos cursos existentes	Promover a consolidação de cursos existentes	Contratação de professor efetivo na área de gestão e paisagismo.		X			
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Aprimoramento da gestão institucional	Aprimorar continuamente a gestão institucional	Reuniões gerais e setoriais visando melhoria nos processos. Incentivo ao pleno funcionamento da CSA visando uma avaliação responsável e construtiva. Implantação do SDP - Sistema de Demanda de Projetos.		X			
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Serviços de redes e sistemas de informação	Modernizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação	Instalação de internet "wireless" em todos os prédios do Politécnico. Criação do SDP - Sistema de Demandas de Projetos.				X	

EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Modernização e otimização dos procedimentos administrativos	Modernizar e otimizar os procedimentos administrativos, de rotinas administrativas com procedimentos ágeis	Implantação do SDP - Sistema de Demandas de Projetos, que integra as demandas dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, uniformizando os processos de licitação.					X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Qualidade dos processos/atividades	Melhorar continuamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento aos públicos em todos os níveis da Instituição	Participação efetiva dos servidores no Programa Lidere / PROGEP. Ambientação com os novos servidores.		X				
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Aprimoramento dos processos institucionais	Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão	Estabelecimento das comissões de ensino, pesquisa e extensão que, conjuntamente com os Departamentos de Ensino e de Pesquisa e Extensão avaliam e possibilitam a implementação de projetos destas áreas.		X				
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Manutenção preventiva e segurança patrimonial	Fortalecer a manutenção preventiva de edificações, laboratórios  Aprimorar o funcionamento do almoxarifado e dos sistemas de segurança física e patrimonial	Instalação de sistema de alarme e câmeras no bloco F, agroindústria e mecanização; Contratação de servidor para atendimento no almoxarifado.					X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às	Uso compartilhado de equipamentos	Melhorar o uso compartilhado responsável de	Cooperação entre o Politécnico e os Departamentos de Farmácia e Enfermagem para adequação e					X	

		atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas		equipamentos entre as diversas áreas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e da UFSM	compartilhamento de laboratórios didáticos.					
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	Gestão integrada	Implementar estratégias de Gestão Integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à implantação de modernas práticas de gestão na Instituição	Implantação do SDP - Sistema de Demandas de Projetos, que integra as demandas dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, uniformizando os processos de licitação.				X	
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Documentos digitalizados	Ampliar a digitalização dos documentos do sistema de arquivos						
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Marketing institucional	Implementar políticas de marketing institucional	Reforço nas ações de marketing institucional e comunicação interna com a criação da Assessoria de Comunicação, via projeto de extensão.		X			
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Relações escola/empresa/com unidade	Aprimorar as relações escola/empresa/com unidade	Implantação do Setor de Relações com a Comunidade.	X				

EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Matriz financeira	Manter a matriz financeira que atenda às necessidades do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria	Expansão da instituição com a criação de novos cursos técnicos presenciais e à distância e a migração do Curso de Gestão Ambiental da UDESSM para o Politécnico. Ação política junto ao CONDETUF (conselho das escolas vinculadas) para manutenção dos índices de orçamento.		X			
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas	Realização de semanas acadêmicas na maioria dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, destacando-se o SIMGESCOOP (gestão de cooperativas), ENTEAD/ENTEC (Técnicos em Administração e Contabilidade), Semana da Geomática (técnico e superior), SASI (Sistemas para Informação) e diversas palestras segundo a realidade dos cursos. Também a realização de cursos na área de fruticultura (poda, cultivo de noz pecan, etc.) e inúmeras visitas técnicas.		X			

**Colégio Técnico Industrial de Santa Maria**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projetos voltados para inovação e sustentabilidade	Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade	O Laboratório de Biologia do CTISM, em 2016, desenvolveu os projetos: Coleta Seletiva no CTISM; Plantio de Espécies Nativas e Ornamentais; Coleção didática de Botânica; e Educação Ambiental via aplicativos digitais computacionais.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Uso adequado de recursos	Apoiar ações de ensino e extensão que visem à utilização adequada dos recursos naturais, à eficiência energética e à correta destinação e reciclagem de resíduos sólidos e líquidos	O projeto Coleta Seletiva no CTISM visa o descarte correto e a reutilização dos resíduos gerados; o projeto Plantio de Espécies Nativas e Ornamentais visa a revitalização dos espaços e gera material para aulas didáticas; o projeto Coleção didática de Botânica visa a conscientização ambiental e gera material didático; e o projeto Educação Ambiental via aplicativos computacionais visa conscientização ambiental.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Competências projetos pedagógicos	Desenvolver competências relacionadas a sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos	Através dos projetos do laboratório de Biologia do CTISM (citados acima), o aluno desenvolve a conscientização ambiental através da técnica do plantio, da identificação das espécies, da seleção de resíduos, da criação de jogos eletrônicos, entre outros.		X			

				cursos técnicos profissionalizantes						
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Cooperação Institucional	Promover a cooperação com a UFSM em programas de gestão ambiental e sustentabilidade	O projeto Coleta Seletiva no CTISM é uma parceria com o projeto Coleta Seletiva Solidária da UFSM; e o projeto Plantio de Espécies Nativas e Ornamentais é uma parceria com o Jardim Botânico e Colégio Politécnico.		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Pesquisas aplicadas	Desenvolver ações e apoio a iniciativas que resultem em pesquisas práticas, passíveis de serem incorporadas tecnologicamente pelo parque de empresas locais, regionais e do país	O projeto Coleta Seletiva no CTISM auxilia as associações de selecionadores de materiais recicláveis de Santa Maria (ASMAR, etc.).		X			
EIXO 1	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno	Alunos do 3º ano do curso Integrado participaram de oficinas de plantio e identificação de espécies vegetais; alunos do 2º ano do curso Integrado participaram de aulas práticas de microscopia com material obtido através do projeto Plantio de Espécies Nativas e Ornamentais.		X			
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a	A modalidade de educação profissional articulada com educação de jovens e adultos - PROEJA, passou a fazer parte da oferta regular de cursos técnicos do CTISM, através da oferta do Curso Técnico em Eletromecânica integrado ao Ensino Médio.				X	

				Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos						
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Inserção de alunos no mercado de trabalho	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos e processos industriais e ampliação de oportunidades de inserção de alunos no mercado de trabalho	HCC Projetos Elétricos LTDA, 6ºBDA INF BLD/ 3º CIA COM BLD, Eletrotécnica Camillo Ltda, AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S/A, Unetri SM - Kirst e Cia Ltda, TSM Telecomunicações do Brasil Ltda, Fockink Indústrias Elétricas Ltda, Carlos Antonio Rucyski - ME, HCC Projetos Elétricos Ltda, Autopeças Kadena, OMAER - Oficina de Manutenção de Aeronaves, Carlos Alberto Vogel, Itaimbé Máquinas Ltda, Simões e Alves Ltda ME, Tasca e Zanella Engenharia, Corrieri Alimentos LTDA, Associação Franciscana de Assistência à Saúde, Construtora Pasqualotto, Cotrel Terraplanagem e Pavimentação Eireli, Coase Construtora e Incorporadora Ltda, Secretaria Estadual de Saúde, E.M.E.F Antônio Gonçalves do Amaral, Prefeitura Municipal de Restinga Seca, Spacewar Xtrem e Fábrica de Computadores Ltda, Polo Educacional Superior de Restinga Seca, Cooperativa Central Gaúcha, Celsus Metalúrgica Ltda, Prefeitura Municipal de Vila Lângaro, SIM Agroindustrial Ltda, Bianchini Indústria de Plásticos Ltda, Dalmolin, Peniza e Cia Ltda, Prefeitura Municipal de Cruz Alta, HS Contabilidade e Assessoria de				X	

					Negócios S/S Ltda, Idema, Nutrifont Alimentos S.A, Neogás do Brasil Gás Naturall comprimido S.A, Carlos Maurício Schuck-ME, Becker Renováveis Energia e Serviços Eireli, TSM Telecomunicações do Brasil S.A, SR Engenharia, CVI, Altus Sistemas de Automação S.A, WEG - UNIDADE GRAVATAÍ, MARCOPOLO - UNIDADE ANA RECH , Açomold Injeção Plástica Ltda, Expointer, GUERRA S.A IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS, Brinox, Sumig, RHD Automotiva, Usina Hidrelétrica de Itaipu, Subestação de Furnas, Languiru Aves – Teutônia, Fruki, Fockink, Bruning Tecnometal, Mercopar, Vinícola Aurora, Intral, 13ª Conferência Latino-americana de Software Livre, América Tampas, Kopp Tecnologia , Mostratec, Porto do Rio Grande, Mundial S.A					
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Interação com a comunidade	Realizar visitas de estudos a empresas e feiras	Foram realizadas visitas técnicas nas seguintes empresas e feiras: SR Engenharia, CVI, Altus Sistemas de Automação S.A, WEG - UNIDADE GRAVATAÍ, MARCOPOLO - UNIDADE ANA RECH , Açomold Injeção Plástica Ltda, Expointer, GUERRA S.A IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS, Brinox, Sumig, RHD Automotiva, Usina Hidrelétrica de Itaipu, Subestação de Furnas, Languiru Aves – Teutônia, Fruki, Fockink, Bruning Tecnometal, Mercopar, Vinícola Aurora, Intral, 13ª Conferência				X	

					Latino-americana de Software Livre, América Tampus, Kopp Tecnologia, Mostratec, Porto do Rio Grande, Mundial S.A					
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interna	Fomentar o desenvolvimento de projetos e ações cooperadas entre o CTISM e os demais departamentos da UFSM	Apoio financeiro e de infraestrutura aos grupos BomBaja e Aerodesign do CT .		X			
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Oferta EAD	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância - EAD – Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e concluir a instalação de sua infraestrutura plena prevista	- Manutenção dos cursos técnicos subsequentes ofertados através da modalidade de educação a distância: Técnico em Automação Industrial – CTISM/UFSM (250) - Alunos em estágio, Técnico em Segurança do Trabalho – CTISM/UFSM (200) - Alunos em estágio, Técnico em Mecânica – CTISM/UFSM (200) - Alunos em estágio, Técnico em Informática para Internet – CTISM/UFSM (200) - Alunos em estágio; - Inserção/manutenção de alunos, tutores e professores no Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil – SAAS; - Produção de Objetos Interativos Educacionais em parceria com o Centro de Tecnologia; - Operação de Grupos de Apoio para as disciplinas ofertadas nos cursos Técnicos subsequentes em Automação Industrial EaD, Informática para Internet EaD, Segurança do Trabalho	X	X	X	X	

					<p>EaD e Mecânica EaD;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Operacionalização do Estúdio de Produções Educacionais Sérgio Assis Brasil (Estúdio SAB) com gravação de audiovisual, produção de fotografia, edição de material, sonorização de eventos, organização/transmissão de vídeo/web conferências (Qualificações/Defesas de mestrado e doutorado);</li> <li>- Conclusão do projeto de Construção de Espaço Físico para o Laboratório de Áudio Visual – LAV do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (Convênio 760435/2011);</li> <li>- Conclusão do projeto para Aquisição de Equipamento para o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho EaD (Convênio 760438/2011);</li> <li>- Conclusão do projeto do Curso Técnico em Automação Industrial na Modalidade a Distância Programa e-Tec Brasil Sistema Escola Aberta do Brasil (Convênio 756507/2011);</li> <li>- Implementação e conclusão do projeto de Acompanhamento e Difusão do Conhecimento – NEaD/2016 (GAP 042552) e do projeto de Desenvolvimento e Modernização do Núcleo de Educação a Distância do CTISM/2016 (GAP 042553);</li> <li>- Manutenção de projetos: projeto de Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil - Etapa 2013 (Convênio</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

					783089/2013); Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil - Etapa 2014 (Convênio 810922/2014); Projeto de Extensão para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (Convênio 2010.12.05); Pesquisa e Desenvolvimento de Modelos de Produção e Distribuição de Materiais Didáticos para Plataformas Digitais Móveis (Convênio 773603/2012); Projeto de Pesquisa para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos da Rede e-Tec Brasil (Convênio 775235/2012) I; Projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho na Modalidade a Distância, Rede e-Tec Brasil (Convênio 774701/2012).				
EIXO 2	Assuntos estudantis	Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade			Investimento de R\$ 108.978,00 na adequação do prédio Anexo B para instalação de elevador e aquisição de um elevador de passageiros com capacidade para 08 pessoas.		X		
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Interação ensino médio e superior tecnológico	Seminários e eventos científicos e culturais comuns ao ensino médio e superior tecnológico	Promoção do Seminário de Orientação Profissional, com a presença de 50 pessoas. Foi realizado o Encontro de Estagiários, com a presença de aproximadamente 200 pessoas, entre alunos e estagiários. No Ciclo de Palestras do CTISM, foram realizadas 10 palestras, participando, aproximadamente, 500 pessoas, entre				X

					alunos, servidores técnico-administrativos em educação e professores.					
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Estágios curriculares e extracurriculares	Ampliar a oferta interna de estágios curriculares e extracurriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações	Foram ofertadas 50 vagas de estágios curriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Bolsas de Assistência Estudantil	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil e de iniciação científica para discentes, dos cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros disponíveis	Publicação de editais de concessão de bolsas de assistência estudantil: FIPE (04 bolsistas), FIEEX (01 bolsista), Monitoria (04 bolsistas), Bolsas CSAA (10 bolsistas), Bolsas 2A (112 bolsistas), Bolsas PROEJA (56 bolsistas), totalizando 187 bolsistas ao longo do ano e R\$ 678.300,00 aplicados. Bolsas de incentivo à participação de alunos em eventos, contemplando um total de 69 alunos e recursos na ordem de R\$ 25.930,00				X	
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atendimento psicopedagógico	Disponibilizar o atendimento psicopedagógico e acompanhamento de aprendizado do aluno	Programa Piloto de Acompanhamento Pedagógico com alunos do CTISM/UFSM: ações de inclusão e sucesso no desempenho acadêmico. O projeto tem como objetivo o acompanhamento pedagógico dos estudantes do CTISM.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica	Grupos de pesquisa	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos	Criação do Grupo de Pesquisa de em Ações Sustentáveis e incentivo à manutenção dos demais grupos por meio de editais de fomento de bolsas e recursos para custeio.		X			

		dos diversos campi e da sede da UFSM								
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos do CTISM e dos Cursos e Planos de Cursos	Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTISM  Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes e dos cursos superiores de tecnologia	Foram realizadas reuniões com o objetivo de reformular o Regimento Interno do CTISM, bem como de avaliar as ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, onde se contempla a atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos.		X			
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica	Equipar, reequipar e atualizar tecnologicamente os espaços didáticos do CTISM, cumprindo o projeto político pedagógico aprovado pela UFSM para a implantação dos cursos superiores de tecnologia	Foram adquiridos 500 conjuntos de cadeiras e carteiras escolares para substituir o antigo mobiliário das 14 salas de aula do CTISM. Foram adquiridos e instalados em todas as salas de aula e no auditório novos data-shows com tecnologias wireless eliminando a necessidade dos problemáticos cabos vga. As seis mais antigas salas de aula foram revitalizadas com pinturas, lixamento de parquet's e colocação de novas persianas e substituição dos quadros brancos. Investimento aproximado de R\$ 300.000,00.				X	
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os	Cursos noturnos	Manter e ampliar os Cursos Técnicos e Tecnológicos Noturnos, de acordo com os recursos financeiros,	Foi criado e aprovado o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial com a oferta de 32 novas vagas com ingresso no primeiro semestre de 2017				X	

		cursos, especialmente os noturnos		materiais e humanos disponibilizados					
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Gestão administrativa e pedagógica	Aperfeiçoar a gestão administrativa e pedagógica do CTISM	Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do CTISM. Estudo do novo Regimento Interno. Implantação de portais web para serviços administrativos		X		
EIXO 3	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Eventos	Organizar encontros de estagiários, ciclos de palestras e outros eventos de atualização e qualificação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação  Organizar e apoiar a organização de eventos esportivos, culturais e de lazer (participação em jogos, campeonatos, festa junina, gincana)	Foram realizados o 23º Encontro de Estagiários, VI Seminário de Orientação Profissional, XIV Ciclo de Palestras, Gincana Escolar, Feira de Ciências		X		
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Contribuir com as políticas institucionais e promover o acesso à capacitação e qualificação dos servidores	Disponibilização de R\$ 2.221,00 em diárias e passagens para a participação de 03 servidores em treinamentos na área de eletrotécnica e segurança do trabalho. Aplicação de R\$ 6.130,00 em taxas de inscrição para a participação de 07 servidores em treinamentos nas áreas de eletrotécnica (02), segurança do				X

					trabalho (02), gestão de projetos (02) e escrita de artigos científicos de alto impacto (01).					
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Destinação de recursos	Destinar recursos financeiros para capacitação e qualificação de servidores (diárias, passagens, inscrições em eventos)	Aplicação de R\$ 16.800,00 em passagens aéreas e rodoviárias, R\$ 17.028,00 em pagamento de inscrições e R\$ 39.190,00 em diárias no país, totalizando R\$ 73.018,00 em recursos destinados a participação de servidores em eventos de capacitação e qualificação.		X			
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Formação continuada	Cursos de capacitação e formação continuada	Disponibilizado aos docentes da área de segurança do trabalho um curso de atualização para trabalhos em altura. Aos servidores docentes e técnico-administrativos da área mecânica foram ofertados cursos de capacitação em desenho, projeto e simulação auxiliado por computador. Realização do Seminário sobre Elaboração de Projetos, ofertado a todos os servidores do CTISM.				X	
EIXO 4	Ensino médio, técnico e tecnológico	Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	Avaliação dos servidores	Valorizar os processos avaliativos por meio da conscientização e participação dos servidores	Incentivo à participação dos servidores utilizando meios de divulgação como e-mail, cartazes, notícias no site, divulgação <i>in loco</i> nos departamentos, setores e salas de professores. A equipe de servidores responsável pela divulgação utilizou camisetas estampadas com a marca do processo de avaliação. O resultado desta avaliação é utilizado para propor ações de melhoria na capacitação e qualificação dos servidores.		X			

EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação das vagas	Ampliar as vagas em cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados	Foi criado e aprovado o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial com a oferta de 32 novas vagas com ingresso no primeiro semestre de 2017		X			
EIXO 5	Ensino médio, técnico e tecnológico	Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Ensino técnico profissionalizante	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância – EAD Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e conclusão de sua infraestrutura plena prevista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção dos cursos técnicos subsequentes ofertados através da modalidade de educação a distância: Técnico em Automação Industrial – CTISM/UFSM (250) - Alunos em estágio, Técnico em Segurança do Trabalho – CTISM/UFSM (200) - Alunos em estágio, Técnico em Mecânica – CTISM/UFSM (200) - Alunos em estágio, Técnico em Informática para Internet – CTISM/UFSM (200) - Alunos em estágio;</li> <li>- Inserção/manutenção de alunos, tutores e professores no Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil – SAAS;</li> <li>- Produção de Objetos Interativos Educacionais em parceria com o Centro de Tecnologia;</li> <li>- Operação de Grupos de Apoio para as disciplinas ofertadas nos cursos Técnicos subsequentes em Automação Industrial EaD, Informática para Internet EaD, Segurança do Trabalho EaD e Mecânica EaD;</li> <li>- Operacionalização do Estúdio de Produções Educacionais Sérgio Assis Brasil (Estúdio SAB) com gravação de</li> </ul>					

					<p>audiovisual, produção de fotografia, edição de material, sonorização de eventos, organização/transmissão de vídeo/web conferências (Qualificações/Defesas de mestrado e doutorado);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conclusão do projeto de Construção de Espaço Físico para o Laboratório de Áudio Visual – LAV do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (Convênio 760435/2011);</li><li>- Conclusão do projeto para Aquisição de Equipamento para o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho EaD (Convênio 760438/2011);</li><li>- Conclusão do projeto do Curso Técnico em Automação Industrial na Modalidade a Distância Programa e-Tec Brasil Sistema Escola Aberta do Brasil (Convênio 756507/2011);</li><li>- Implementação e conclusão do projeto de Acompanhamento e Difusão do Conhecimento – NEaD/2016 (GAP 042552) e do projeto de Desenvolvimento e Modernização do Núcleo de Educação a Distância do CTISM/2016 (GAP 042553);</li><li>- Manutenção de projetos: projeto de Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil - Etapa 2013 (Convênio 783089/2013); Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil -</li></ul>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

					Etapa 2014 (Convênio 810922/2014); Projeto de Extensão para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (Convênio 2010.12.05); Pesquisa e Desenvolvimento de Modelos de Produção e Distribuição de Materiais Didáticos para Plataformas Digitais Móveis (Convênio 773603/2012); Projeto de Pesquisa para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos da Rede e-Tec Brasil (Convênio 775235/2012) 1; Projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho na Modalidade a Distância, Rede e-Tec Brasil (Convênio 774701/2012).					
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaços administrativos e didáticos	Ampliar os espaços administrativos e didáticos do CTISM	Conclusão do novo prédio de ensino do CTISM com aproximadamente 1900 m <sup>2</sup> de área, contando com salas de aula, laboratórios, salas de professores, diretórios acadêmicos e cantina. Inauguração do Ginásio Poliesportivo da Coordenadoria de Ensino Básico Técnico e Tecnológico da UFSM.			X		
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Salas de aula e laboratórios	Construir e equipar salas de aula e laboratórios, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados	Aplicação de R\$ 430.000,00 na aquisição de equipamentos para os laboratórios das áreas de mecânica, soldagem, eletrotécnica e eletrônica.				X	

EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Biblioteca setorial	Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca Setorial	Aplicação de R\$ 10.000,00 para atualizar o acervo; compra de 3 telefones sem fio e um leitor de código de barras.						X
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaço físico para ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o espaço físico da Instituição, proporcionando condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão	Conclusão do novo prédio de ensino do CTISM com aproximadamente 1900 m <sup>2</sup> de área, contando com salas de aula, laboratórios, salas de professores, diretórios acadêmicos e cantina. Inauguração do Ginásio Poliesportivo da Coordenadoria de Ensino Básico Técnico e Tecnológico da UFSM.				X		
EIXO 6	Ensino médio, técnico e tecnológico	Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Espaços de convivência	Proporcionar espaços adequados de convivência para os servidores e discentes	Revitalização de 3 áreas de convivência, com substituição de piso num total de 204m <sup>2</sup> , e aquisição de mesas, bancos e aquecedores de água para chimarrão para utilização por alunos e servidores em horários de intervalo e descanso. Total aplicado: R\$ 52.460,00				X		

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						E EI	E A	P C	C	CA
EIXO 1	Administração	Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporar novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM	Como forma de incorporar novas tecnologias na melhoria dos processos de trabalho, o HUSM dispõe do Sistema Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), com 9 módulos implantados (Paciente, Internação, Ambulatório Administrativo, Ambulatório Assistencial, Prescrição Médica, Prescrição de Enfermagem, Controle do Paciente, Exames e Cirurgia) e 2 parcialmente implantados (Farmácia, Estoque). Este ano foi incluída no Aplicativo de Gestão e Integração de Informações (AGINFO) a possibilidade de realizar Solicitações de Cirurgias via sistema informatizado.		X	X		
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regular os acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades	As primeiras consultas dos ambulatórios regulados do HUSM estão 100% inseridas no Sistema de Regulação Estadual (SISREG) onde o Estado e Município visualizam as vagas disponíveis e realizam os agendamentos. A oferta de procedimentos ou exames de diagnóstico também são regulada pela 4ª CRS, com distribuição das vagas por Município, e serão incorporadas gradativamente no SISREG em 2017. Inclusão das		X			

					consultas de retorno no Sistema AGHU.					
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaborar e implantar protocolos assistenciais para melhoria da assistência e ensino	Contínuo. Em 2016 foram implantados os Proctocolos Clínicos Obstétricos e estão em fase de Consulta Pública os Procotolos Clínicos Oncológicos. Além destes, foram construídos e implantados os Protocolos Assistenciais de Segurança do Paciente.		X			
EIXO 2	Administração	Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Humanização da Assistência no HUSM	Humanizar a assistência no HUSM, por meio da implantação do Hospital Amigo da Criança, Mãe Canguru e adequar o HUSM à Política Nacional de Humanização (PNH)	O processo de Humanização da assistência é contínuo, com diferentes atividades de sensibilização e com objetivo de melhorar a assistência ao paciente. Hospital Amigo da Criança: implantação da Linha de Cuidado Materno-Infantil Mãe Canguru: Concluído PNH: Contínuo/EA		X		X	
EIXO 2		Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços			Concluído				X	

EIXO 2		Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Parcerias cursos e com municípios	Desenvolver e ampliar parcerias com municípios	Contínuo. Em 2016, houve a discussão e implantação das linhas de cuidado no HUSM; a constituição de grupos de trabalho sobre regulação e a participação nas reuniões da CIR.		X			
EIXO 6	Administração	Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatizar os processos de trabalho no HUSM por meio da implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)	Os módulos implantados até dez de 2016 foram: Paciente, Internação, Ambulatório Administrativo, Ambulatório Assistencial, Prescrição Médica, Prescrição de Enfermagem, Controle do Paciente, Exames e Cirurgia e os módulos Farmácia e Estoque estão parcialmente implantados.		X	X	X	
EIXO 1	Assuntos estudantis	Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Educação Ambiental	Envolver alunos no projeto ambiental	Criado campo de estágio no Setor de Higiene e Limpeza para o curso de Técnico em Meio Ambiente do Colégio Politécnico da UFSM, além de capacitação para residentes.		X		X	
EIXO 1	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Recepção aos alunos de estágio curricular obrigatório e residentes médicos e multiprofissionais.	Promover palestra de recepção de alunos pela comissão de gestão ambiental com foco na preservação ambiental da Instituição.	Contínuo. São realizadas capacitações obrigatórias para alunos, residentes e novos funcionários no início de suas atividades no HUSM.		X			

EIXO 1		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto "Programa de Vivências e Aprendizagem Prática nos Serviços do HUSM"	Programa instituído pela DEPE em 2013 em parceria com os Departamentos do Curso de Medicina e Serviços do HUSM para proporcionar atividades extracurriculares supervisionadas aos alunos da graduação.	Projeto em andamento oferecendo atualmente atividades de práticas de ensino em 32 serviços do HUSM.		X			
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto Cinema no HUSM	Projetar filmes com temas ligados à saúde e integralidade do ser humano para profissionais, alunos, pacientes e familiares.	Projeto Cine Mental em andamento.		X			
EIXO 3		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Semana Científica do Hospital Universitário de Santa Maria e Amostra de Trabalhos Científicos do HUSM	Evento científico multidisciplinar anual com a participação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes de todas as áreas do HUSM, destinado à mostra, divulgação e estimulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas no âmbito do HUSM, além de oferecer atividades de	Evento anual, sendo que a próxima edição já está programada para agosto de 2017.				X	

				atualização científica e debates.						
EIXO 3		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Participação do HUSM na PROFITECS	Evento organizado pela PRE/UFSM	Evento renomeado pela UFSM como "DESCUBRA UFSM" com detalhamento a seguir.				X	
EIXO 3		Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Participação no Descubra UFSM	Evento organizado pela PRE/UFSM	A participação do HUSM se deu através da mostra de diferentes Serviços do HUSM com ações informativas e interativas com o público do evento desenvolvidas de maneira integrada entre servidores técnicos, docentes e discentes da UFSM.)				X	
EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Desenvolver e ampliar parcerias com a UFSM, municípios e outras Instituições	Implantação do Projeto Saúde na Escola. Participação nos Projetos PET's/Saúde em parceria com o Centro de Ciências da Saúde/CCS/UFSM	Projeto Consultório Itinerantes.		X		X	

EIXO 2	Extensão	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programa de Extensão do HUSM	Desenvolver projeto de um programa de extensão para profissionais de saúde da região com linhas de ação definidas, englobando os cursos de educação permanente, de aperfeiçoamento, de atualização e de qualificação oferecidos pelo HUSM	O projeto PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS DA REDE DE SERVIÇOS DO SUS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA está em andamento.		X			
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde destinado a residentes médicos e multiprofissionais.	O Edital 2017 do Programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde terá vagas para egressos e profissionais.		X		X	
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos Servidores	Estimular a qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação com atuação no HUSM para melhoria das atividades de preceptoria, relacionadas a assistência, ao ensino e à pesquisa.	Contínuo. São realizadas capacitações internas mensalmente voltadas ao setor de trabalho (setorial) e oportunizadas capacitações externas aos profissionais quando dentro da sua área de atuação.		X			

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos	Viabilizar um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários	Cancelada						X
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Melhoria da Saúde do Trabalhador	Implantar ações de melhoria da saúde do trabalhador, com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM	Disponibilizada nova sede para o serviço de saúde ocupacional contendo 4 consultórios e 1 sala de procedimentos. Foram realizados 6.574 atendimentos nos serviços, destes 3.828 consultas clínicas realizadas pela equipe de saúde (Enfermeiro do Trabalho, Médico do Trabalho, Médico Psiquiatra, Psicólogo). Realizado 622 coletas de exames laboratoriais, 207 investigações de doenças infectocontagiosas. Realizado atividade de ginástica laboral e programa de atividade física para empregados. Realizado capacitação dos empregados em tópicos relacionados a saúde ocupacional. Realizado controle dos indicadores de absenteísmo e perfil de saúde dos empregados.					X	

EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Programa de Educação Permanente do HUSM	Programa elaborado anualmente pelo Núcleo de Educação permanente em Saúde – NEPS/HUSM com o objetivo de garantir, ampliar e organizar as atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM.	O Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) do HUSM, é contínuo, sendo elaborado com base nas necessidades levantadas pelos gestores dos serviços e nos resultados das avaliações de desempenho dos funcionários, nas avaliações de reação - realizadas ao fim das capacitações e nos resultados do Levantamento de necessidades de capacitação para construção do PDC - realizado anualmente. Considerando a proposta de trabalho do Nerps com vistas à Política de Educação Permanente muitas atividades educativas foram incluídas no PDC conforme demandas setoriais e institucionais totalizando 68 projetos concluídos. Entretanto, alguns projetos previstos no PDC não foram realizados em razão da falta de liberação de verbas e outras foram substituídos por necessidades julgadas mais emergentes, o que vêm ao encontro da proposta de trabalho do Neps que se dá na perspectiva da Educação Permanente.		X		X	
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Implantação Clínica Ampliada	Implantar novo modelo de gestão da clínica baseado na integralidade, interdisciplinaridade e intersectorialidade	Em andamento.		X			

EIXO 1	Graduação	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Laboratório de ensino	Implantar laboratório de ensino com manequins para práticas acadêmicas	Implantação do LaHab concluída. Houve a aquisição de 3 novos manequins e foi iniciada a elaboração de projeto para criação de um centro de simulação realística no HUSM.				X		
EIXO 1	Graduação	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Projeto RUTE, Tele-Saúde e Telemedicina	Promover a participação dos preceptores e alunos nas atividades do Projeto RUTE, Tele-saúde e Telemedicina	Criada a unidade de e-Saúde, vinculada a Gerência de Ensino e Pesquisa para desenvolvimento de ações relacionadas a este assunto.					X	
EIXO 1	Graduação	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Programa de Iniciação Científica do HUSM	Fortalecer os grupos de pesquisa que atuam no HUSM, através de fomento financeiro para custeio e fornecer bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados aos grupos de pesquisa.	O PROIC-HUSM contemplou 30 projetos apresentados pelos grupos de pesquisa com 42 bolsas de IC, além de auxílio de custeio.					X	
EIXO 1	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Criação da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC/HUSM)	Unidade destinada ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica, diagnóstica e terapêutica	A Unidade de Pesquisa Clínica foi implantada com área física, recursos humanos e materiais.					X	

EIXO 3	Graduação	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Projeto Científica	Iniciação	Programa que prevê bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM	O PROIC-HUSM financiou 42 bolsas de IC em 2016.		X			
EIXO 3	Graduação	Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Grupos de pesquisa		(C) Estimular a criação e desenvolvimento dos grupos de pesquisa no âmbito do HUSM com inserção dos acadêmicos (EA) Incentivar os grupos já consolidados e à formação de novos grupos objetivando incremento na produção científica.	Realizado levantamento do ano de 2016, o qual evidenciou 50 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq em atividade no HUSM.		X			
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Novos campos de estágio curricular no HUSM para cursos técnicos e de graduação		Desenvolver e ampliar parcerias com outros cursos da UFSM, além dos cursos da área da saúde para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação para promoção da	O HUSM recebe 15 cursos de graduação da UFSM para atividades curriculares.			X	X	

				interdisciplinaridade e intersetorialidade						
EIXO 3	Graduação	Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Ampliar e desenvolver programas de pós-graduação	Desenvolver e ampliar os programas de Residência Médica e Multiprofissional no HUSM e apoiar o desenvolvimento dos demais programas de pós-graduação da UFSM com inserção no HUSM	Consolidação dos 44 programas de RM totalizando 241 vagas e 49 do Programa de Residência Multiprofissional.		X		X	
EIXO 3	Graduação	Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, discentes e gestores.	Promoção de eventos	Promover eventos com foco no trabalho em equipe, intersetorialidade e integralidade por meio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE/HUSM) e Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/HUSM)	<b>GEP</b> - Em relação aos eventos científicos a GEP apoiou/organizou 17 eventos. <b>NEPS</b> - São realizadas mensalmente capacitações setoriais voltadas para atividades específicas do local, bimensalmente capacitações voltada para Linhas de Cuidado implantadas e anualmente é realizada a Semana CIPAT com programação exclusiva voltada para os funcionários e as relações de trabalho. Todas as atividades voltadas para os servidores do HUSM são voltadas também para os docentes, discentes e gestores atuantes na instituição		X			

EIXO 3	Graduação	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Qualificação da infraestrutura	(EA) Adequar e equipar salas destinadas ao apoio didático	Criação do LaHab.					X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de um laboratório de ensino	Implantar um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica	Concluído.					X	
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação das áreas físicas para estágios	Adequar as áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM	Aguarda-se recursos para a obra prevista no PDE.	X					
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Reestruturação do espaço físico da Telessaúde	Adequação do espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telessaúde (RUTE) no HUSM	Foram adquiridos 2 equipamentos e mais software, existindo no momento 4 espaços disponíveis para vídeos.					X	

EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional	Implantar processo de melhoria de gestão, através do desenvolvimento de competências gerenciais	Contínuo, realizado durante o 2º semestre de 2016 o Curso de Gerenciamento voltado para o desenvolvimento de competências para profissionais do HUSM gestores ou interessados no desenvolvimento profissional.		X			
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ	Implantar modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas à Acreditação Hospitalar	Cancelada					X
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Padronização dos processos de trabalho	Padronizar e revisar os processos de trabalho, com vistas à otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados	Desenvolvida continuamente a revisão dos processos de trabalho de cada serviço através dos Manuais de Gerenciamento de Rotinas e em 2016 foi realizado o mapeamento os processos da Linha de Cuidado Materno Infantil e da Hemato Oncologia padronizando e otimização as atividades de todos os serviços e núcleos profissionais relacionados.		X			
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Reorganização dos processos de trabalho	Reorganizar os processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)	Contínuo. Em 2016, tiveram diversas atividades, dentre elas o acompanhamento do cumprimento do PGRSS, com confecção de novas etiquetas; Realizada limpeza da sanga (fundos da Biblioteca) e mantido de forma rotinizada com educação aos usuários da casa de acolhimento; Combate aos focos do		X			

					mosquito da dengue; Capacitações referente ao PGRSS aos alunos, antes de iniciar o estágio (projeto segurança do paciente); Padronização de produtos de limpeza com produção menor de resíduos e menos tóxico aos profissionais; Reunião com os engenheiros para iniciar a implantação de uso de lâmpadas Led e sensores de presença nos novos projetos de construção e reformas;					
EIXO 6	Planejamento	Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM, através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho	Contínuo			X		
EIXO 6	Planejamento	Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Captação de recursos financeiros para qualificação	Criar uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM	Concluída				X	
EIXO 6	Planejamento	Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos	Implantar um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos	Cancelada					X

EIXO 6	Planejamento	Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Captação de recursos	Obter junto ao MEC recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área	Suspensão, devido à restrição de recursos do Ministério da Educação.	X					
EIXO 6	Planejamento	Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Regimento Interno do HUSM	Implantar um novo Regimento Interno no HUSM, com base nos atuais sistemas de gestão	O Regimento Interno do HUSM encontra-se em estudo junto à Reitoria da UFSM.				X		
EIXO 6	Planejamento	Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Implantar um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM	Concluído. A ação encontra-se implantada juntamente com a gestão da oferta.					X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica	Implantar projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM	PROIC-HUSM consolidado, em 2016 foram pagas 42 bolsas de IC.					X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Gabinete de Projetos	Implantar gabinete de projetos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de pesquisa no hospital	Gabinete de Apoio a Projetos, (GAP/HUSM) criado e implantado.					X	
EIXO 3	Pós-graduação e pesquisa	Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Unidade de Pesquisa Clínica	Implantar Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica	Concluído.					X	



				desenvolvidos HUSM.	no						
--	--	--	--	------------------------	----	--	--	--	--	--	--

**Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins**

Eixo Estratégico	Área	Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	Situação em dez. 2016				
						EEI	EA	PC	C	CA
EIXO 1	Administração	Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do campus e do entorno	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais e estímulo de gestores com relação a problemas ambientais	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X
EIXO 3	Administração	Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Apoio aos Egressos	Disponibilizar informações sobre o funcionamento da unidade e inserir os egressos na vida acadêmica	Em andamento	X				
EIXO 3	Administração	Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Videoteca	Implantar uma videoteca	Em andamento no CCSH	X				
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação do campus	Promover a interação com os meios de comunicação da região	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X

				Divulgar o campus por meio de artigos, participação em bancas e eventos						
EIXO 6	Administração	Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Promoção de eventos - divulgação	Construir uma imagem positiva do campus e dos trabalhos desenvolvidos	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X
EIXO 3	Assuntos estudantis	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Apoio à organização dos estudantes	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 2	Ensino médio, técnico e tecnológico	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projetos de pesquisa e extensão	Inserção de alunos de ensino médio em projetos de pesquisa e extensão dos cursos	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 1	Extensão	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade	Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do campus	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 1	Extensão	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Novas oportunidades dentro da realidade regional	Definir estratégias de apoio ao desenvolvimento sustentável	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				

EIXO 1	Extensão	Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Desenvolver o Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 2	Extensão	Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Cineclube Abelim nas nuvens	Projetar filmes gratuitos por meio do Cineclube Abelim nas nuvens	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 2	Extensão	Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Apoiar eventos externos de interesse do campus	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da Instituição eventos que sejam de interesse do campus	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X
EIXO 2	Extensão	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participações em eventos, intercâmbios e parcerias	Participar de feiras, tais como: Feira das Profissões e Expofeira Participar de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 3	Extensão	Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo	Projetos de extensão	Aproveitar editais de extensão para captar recursos	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				

		do trabalho para o direcionamento das ações de extensão								
EIXO 3	Extensão	Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	(PC) Realizar workshops temáticos Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos.  (C) Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas.	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Motivação e participação dos servidores	Oportunizar a participação em todas as instâncias, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido, realizar atividades de integração, proporcionar um ambiente agradável	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distância	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Garantir servidores aos objetivos propostos com a	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X

				instalação do campus							
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.						X
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Participação dos servidores em eventos e cursos	Promover a participação dos servidores em eventos das áreas  Promover cursos/oficinas de interesse de servidores da unidade	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Qualificar os servidores em pós-graduação	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X					
EIXO 4	Gestão de Pessoas	Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Promoção de atividades culturais	Promover atividades culturais envolvendo a comunidade universitária	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X					
EIXO 1	Graduação	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor	Estimular competências e desenvolver projetos voltados para o empreendedorismo	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X					

		contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas									
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadora tecnológica nas áreas de atuação dos cursos da UDESSM	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.						X
EIXO 1	Graduação	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Agência de Viagem	Criar e implantar Agência de Viagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X					
EIXO 2	Graduação	Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participação em órgãos de representação e consultivos da UFSM e região	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do escritório de relações com a comunidade e manter a inserção de docentes e técnico-administrativos em educação nesses órgãos	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.- <u>A UDESSM não tem escritório de relações com a comunidade.</u>						X
EIXO 2	Graduação	Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Vagas SiSU	Consolidar a oferta de vagas pelo SiSU	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X					

EIXO 3	Graduação	Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Políticas de bolsas acadêmicas	Acompanhar editais	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 3	Graduação	Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Mudança curricular	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existentes	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.- No Campus Sede cada curso acompanhará a política do centro onde foram instalados.					X
EIXO 3	Graduação	Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Criação de grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.- No Campus Sede cada curso acompanhará a política do centro onde foram instalados.					X
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Participação em eventos	Participar em eventos na instituição e em outras IES, fomentando a produção discente em eventos acadêmicos	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 3	Graduação	Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Semanas acadêmicas	Realizar semanas acadêmicas dos cursos	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 3	Graduação	Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizar problemáticas locais, realizar análise ambiental, desenvolver projetos de pesquisa	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				

EIXO 5	Graduação	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos	<p>(CA) Criar comissão de professores para planejar a criação de novo curso no campus</p> <p>Implantar o Curso de Bacharelado em Agroindústria.</p> <p>(C) Implantar o Curso de Bacharelado em Administração.</p> <p>(PC) Ofertar cursos de EAD.</p>	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X
EIXO 6	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura UDESSM	<p>(PC) Garantir infraestrutura adequada aos objetivos propostos com a instalação do campus</p> <p>Construir prédio para salas de aula, estrutura administrativa, laboratórios, auditório para abrigar os novos cursos de graduação e pós-graduação.</p>	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X

				<p>(EA) Criar espaço para atividades culturais.</p> <p>(CA) Criar espaço para videoteca</p> <p>Adequar o ambiente no prédio Colégio Bom Conselho para Observatório Cultural da Quarta Colônia</p>						
EIXO 6	Infraestrutura	Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Equipar e adequar a unidade aos padrões de acessibilidade exigidos pelo MEC (rampas, elevadores, banheiros, laboratórios, salas multifuncionais)	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X				
EIXO 6	Planejamento	Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Avaliação Permanente	<p>(EA) Criar um setor de avaliação permanente, ampliando a comissão.</p> <p>(PC) Consolidar a CPA na unidade.</p>	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.					X

EIXO 6	Planejamento	Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Orçamento UDESSM	Garantir orçamento adequado aos objetivos propostos com a instalação do campus	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.						X
EIXO 3	Pós-Graduação e Pesquisa	Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de cursos de Pós-Graduação	Implantar cursos de pós-graduação	Cursos da UDESSM foram todos transferidos para o campus sede.	X					

*Obs.:* algumas ações apresentadas são ideias futuras para a UDESSM e foram assinaladas como canceladas. As ações que serão realizadas no campus Camobi, onde os cursos estão sendo ofertados atualmente, foram assinaladas como em estudo/ou andamento.



# **UFSM**

**PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016**

**ANEXO II – Regimento Interno da  
Auditoria Interna da UFSM**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**Santa Maria, RS/2017.**

**Anexo II – Regimento Interno da Auditoria Interna da UFSM**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RESOLUÇÃO N. 008/2011

Cria a Auditoria Interna na estrutura organizacional da Universidade Federal de Santa Maria e aprova seu Regimento Interno.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando:

- o Decreto n. 3.591, de 6 de junho de 2000;
- a Instrução Normativa n. 01, de 3 de janeiro de 2007;
- o Parecer n. 025/2011 da CLR, aprovado na 723ª Sessão do Conselho Universitário, de 29.04.2011, referente ao Processo n. 23081.017595/2010-65.

RESOLVE:

Art. 1º Criar a Auditoria Interna na estrutura organizacional da Universidade Federal de Santa Maria.

Art. 2º Aprovar o Regimento Interno da Auditoria Interna.

Art. 3º. Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura e revoga as disposições em contrário.

GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA,  
aos dois dias do mês de maio do ano dois mil e onze.

Felipe Martins Müller,  
Reitor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

REGIMENTO INTERNO DA AUDITORIA  
INTERNA DA UFSM

CAPÍTULO I  
DA CATEGORIA E FINALIDADE

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria é um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

CAPÍTULO II  
DA ORGANIZAÇÃO

Art. 2º A Auditoria Interna da UFSM será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

Art. 3º A função de Auditor-Chefe será exercida por profissional com formação na área de direito, administração, ciências contábeis, ciências econômicas, gestão empresarial ou correlata, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Universitário da UFSM, com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União no Rio Grande do Sul.

Art. 4º O ocupante da função prevista no artigo anterior será substituído, em seus afastamentos temporários e impedimentos eventuais, por servidor previamente designado na forma da legislação específica.

Art. 5º A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

### CAPÍTULO III DAS COMPETÊNCIAS DA AUDITORIA INTERNA

Art. 6º À Auditoria Interna da UFSM compete:

I – examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II – acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III – verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;

IV – acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V – verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI – verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII – zelar pelo fiel cumprimento aos princípios da licitação pública, nas licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;

VIII – analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX – propor ao reitor a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X – analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI – acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;

XII – elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;

XIII – promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas à sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIV – assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XV – analisar os processos de gestão de pessoas;

XVI – examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVII – realizar auditoria obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XVIII – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XX – elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XX – apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

Art. 7º À Equipe Técnica compete:

I – realizar auditoragem de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado;

II – planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;

III – efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades, a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;

IV – determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados estabelecendo as técnicas apropriadas;

V – avaliar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial e operacional das unidades a serem auditadas;

VI – acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhe deram origem, detectando responsabilidades;

VII – assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Secretaria Federal de Controle Interno e do Tribunal de Contas da União;

VIII – identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, propondo soluções quando cabíveis;

IX – elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditoragem realizada para fornecer aos dirigentes subsídios à tomada de decisões;

X – emitir parecer sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional que lhes for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;

XI – verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da Administração Superior e unidades descentralizadas; e

XII – avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da gestão.

Art. 8º À Secretaria de Apoio Administrativo compete:

I – exercer o controle da entrada, saída e arquivamento da correspondência expedida e recebida;

II – controlar os expedientes emitidos e acompanhar a sua tramitação, especialmente aqueles que contiverem exigência de prazo para atendimento de urgência devidamente especificado;

III – executar trabalhos de digitação, redação oficial, arquivo, solicitação de materiais, com observância aos prazos estabelecidos;

IV – manter atualizados os cadastros de órgãos, entidades públicas e privadas de interesse da Auditoria Interna;

V – zelar e controlar a carga patrimonial dos bens sob responsabilidade da Auditoria Interna; e

VI – exercer outras atribuições determinadas pelo Auditor-Chefe.

## CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DO AUDITOR-CHEFE

Art. 9º Ao Auditor-Chefe incumbe:

- I – planejar, gerir, orientar, supervisionar e relatar os trabalhos de auditoria;
- II – elaborar projetos e atividades a serem desenvolvidas pela Auditoria Interna;
- III – coordenar a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e o Relatório Anual de Auditoria;
- IV – representar a Auditoria Interna perante os Conselhos Superiores, unidades descentralizadas e outras entidades públicas ou privadas;
- V – identificar as necessidades de treinamento do pessoal da Auditoria Interna;
- VI – subsidiar o Presidente do Conselho Universitário, fornecendo informações para tomada de decisões;
- VII – emitir parecer sobre pedido de autorização para contratação de serviços de auditoria independente;
- VIII – pronunciar-se sobre questões relativas à interpretação de normas, instruções de procedimentos e a qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e
- IX – tratar de outros assuntos de interesse da Auditoria Interna.

## CAPÍTULO V DO FUNCIONAMENTO DA AUDITORIA INTERNA

Art. 10. O planejamento das atividades da Auditoria Interna da UFSM será consignado no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que deverá abordar os seguintes itens:

- I – ações de auditoria interna previstas e seus objetivos; e
- II – ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da auditoria interna na entidade.

§ 1º Na descrição das ações de auditoria interna, para cada objeto a ser auditado, serão consignadas as seguintes informações:

- I – número sequencial da ação de auditoria;
- II – avaliação sumária quanto ao risco inerente ao objeto a ser auditado, e sua relevância em relação à entidade;
- III – origem da demanda;
- IV – objetivo da auditoria, contendo os resultados esperados, devendo-se especificar de que forma as vulnerabilidades do objeto a ser auditado poderão ser mitigadas;
- V – escopo do trabalho, explicitando, tanto quanto possível sua representatividade em termos relativos, e demonstrando a amplitude dos exames a serem realizados, em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado;
- VI – cronograma contendo a data estimada de início e término dos trabalhos; VII – local de realização dos trabalhos de auditoria; e
- VIII – recursos humanos a serem empregados, com a especificação da quantidade de homens-hora de auditores a serem alocados em cada ação de auditoria e os conhecimentos específicos que serão requeridos na realização dos trabalhos.

§ 2º Do detalhamento das ações de desenvolvimento institucional e capacitação deverão constar justificativas para cada ação que se pretende realizar ao longo do exercício.

§ 3º Na descrição das ações de fortalecimento da unidade de auditoria interna deverão constar informações relativas à revisão de normativos internos, redesenho organizacional, desenvolvimento ou aquisição de metodologias e softwares ou outros.

Art. 11. A apresentação dos resultados dos trabalhos de auditoria interna será efetuada por meio do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, que conterá o relato sobre as atividades de auditoria interna, em função das ações planejadas constantes do PAINTE do exercício anterior, bem como das ações críticas ou não planejadas, mas que exigiram atuação da unidade de auditoria.

Art. 12. O RAINTE observará a seguinte estrutura de informações:

I – descrição das ações de auditoria interna realizadas pela entidade;

II – registro quanto à implementação ou cumprimento, pela entidade, ao longo do exercício, de recomendações ou determinações efetuadas pelos órgãos central e setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e pelo Conselho Fiscal ou órgão equivalente da entidade;

III – relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade, com base nos trabalhos realizados;

IV – fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional com impacto sobre a auditoria interna; e

V – desenvolvimento institucional e capacitação da auditoria interna.

## CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13. As demandas de informações e prioridades emanadas da Auditoria Interna terão prioridade administrativa na Instituição, e sua recusa ou atraso no atendimento importará em representação para os órgãos superiores.

Art. 14. Os dirigentes de unidades ou entidades ligadas direta ou indiretamente à Instituição devem proporcionar ao Corpo Técnico amplas condições para o exercício de suas funções, permitindo-se livre acesso a informações, dependências e instalações, bem como a títulos, documentos e valores.

Art. 15. O Corpo Técnico será designado para os trabalhos de auditoria mediante Ordem de Serviço expedida pelo Auditor.

§ 1º Os trabalhos serão executados de acordo com as normas e procedimentos da Administração Pública Federal.

§ 2º As conclusões do Corpo Técnico serão condensadas em Relatório de Auditoria que constituirá o documento final dos trabalhos realizados.

Art. 16. Quando dos trabalhos de campo, houver necessidade de especialistas fora da área de atuação do auditor, poderá ser requisitado pelo Auditor, profissional habilitado para subsidiar os trabalhos a serem executados.

Art. 17. Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pela Equipe de Auditores, ressalvada a matéria de competência dos órgãos superiores da Instituição e do Sistema de Controle Interno Federal.

Art. 18. O presente regimento entrará em vigor na data de sua publicação.



# **UFSM**

**PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016**

**ANEXO III – Relação dos Projetos  
Executados com a Fundação de Apoio**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**Santa Maria, RS/2017.**

**Anexo III – Relação dos Projetos Executadas com a Fundação de Apoio**

Quadro 1 – Relação de convênios e projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência						CNPJ: 89.252.431/0001-59	
Projeto		Instrumento Contratual					
		Convênios/Projetos					
N.	Tipo	N.	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto Valor Provisionado	Repassado Valor_recebido - Total de receita recebido do órgão financiador mais rendimentos
3.01.0017 (95998)	3	2007.27.034	EDIFICAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFMS	27/12/2007	17/06/2017	17.790.037,51	19.580.503,00
3.01.0039 (100023)	2	01.09.0379.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTI-USUÁRIA DA PESQUISA NA UFMS - FASE IV	19/08/2009	09/02/2017	8.631.729,24	8.631.891,85
3.11.0005 (100102)	1	2010.12.05	PROJETO DE EXTENSÃO PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL)	20/12/2010	10/12/2017	1.572.529,93	1.549.704,87
3.09.0009 (100110)	2	2010.12.13	IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE LIMPO E HIPÓXICO: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PRÉ-REQUISITO AO CUBSAT E A AVALIAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DO DESEMPENHO DE PILOTOS DA FAB	21/12/2010	22/05/2016	804.706,07	804.706,07
3.01.0046 (100114)	2	2010.12.17	CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO DE APOIO À PESQUISA PALEONTOLÓGICA DA QUARTA COLÔNIA - CAPPÁ	22/12/2010	31/12/2016	2.107.581,82	2.107.787,66
3.01.0047 (100128)	2	01.10.0515.00	CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO	29/10/2010	19/04/2017	2.327.143,25	2.379.322,69

3.01.0048 (100129)	2	01.10.0599.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFMS - FASE V	19/11/2010	09/11/2017	9.679.611,30	9.856.191,12
3.01.0049 (100149)	2	01.10.0799.00	CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO	30/12/2010	20/12/2017	1.679.056,41	1.727.312,51
3.01.0050 (100173)	2	CV.755558/2011	SAÚDE AUDITIVA: AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO	15/06/2011	01/03/2016	362.989,71	362.989,71
3.25.0001 (100208)	3	760435/2011	CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA O LABORATÓRIO DE AUDIO VISUAL - LAV, DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL SM- CTISM	06/12/2011	30/09/2016	966.843,44	966.843,44
3.25.0002 (100209)	1	760438/2011	PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O CURSO TECNICO SUBSEQUENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO EAD	06/12/2011	21/10/2016	572.198,69	566.151,31
3.01.0052 (100210)	1	760417/2011	FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	06/12/2011	22/07/2016	141.069,81	141.060,02
3.09.0010 (100211)	2	763513/2011	PROGRAMA SEGUNDO TEMPO PESSOA COM DEFICIÊNCIA E UNIVERSITÁRIO	20/12/2011	30/12/2016	423.598,00	419.386,08
3.05.0015 (100216)	2	760413/2011	PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	21/12/2011	20/05/2017	536.543,15	592.310,89
3.04.0008 (100217)	3	764208/2011	ADEQUAÇÃO DA ÁREA FÍSICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS DEMANDAS REGIONAIS CONFORME POLITICAS DE SAÚDE COM RECURSOS DO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTENCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.	20/12/2011	21/12/2017	12.029.522,84	12.103.777,38
3.09.0012 (100221)	3	763519/2011	LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO: PREPARAÇÃO À OLIMPÍADA DE LONDRES 2012 E RIO DE JANEIRO 2016	21/12/2011	07/06/2017	1.350.786,42	1.388.294,70
3.01.0055 (100223)	3	767914/2011	MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA DIAGNÓSTICOS DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS	28/12/2011	21/12/2016	272.919,38	272.962,95

9.02.0001 (100243)	2	SAP 4600359484	AVALIAÇÃO DE SISTEMAS UTILIZANDO RADIAÇÃO MICRO-ONDAS E ULTRASSOM PARA O TRATAMENTO PRIMÁRIO DE EMULSÕES DE PETRÓLEO.	11/04/2012	14/01/2016	1.640.368,16	1.654.989,67
3.04.0010 (100246)	2	01.12.0130.00	UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO BASE PARA ANESTÉSICOS E ANTIOXIDANTES EM PEIXES E CAMARÕES E ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS EM PEIXES	26/04/2012	26/10/2016	615.178,40	615.178,40
3.03.0047 (100252)	2	769964/2012	ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATEs NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL	14/06/2012	31/01/2017	6.213.397,76	6.214.569,95
3.01.0057 (100254)	2	01.12.0133.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFMS - FASE VI	02/05/2012	23/04/2017	9.178.004,80	3.336.770,31
3.07.0056 (100256)	2	01.12.0112.00	REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS - RENTED	05/04/2012	25/03/2017	458.205,04	468.035,06
3.25.0003 (100273)	2	773603/2012	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS	29/10/2012	18/02/2018	1.870.719,00	1.916.017,55
3.07.0057 (100275)	2	013/2011	INSERÇÃO DA GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAÍCA URBANA CONECTADA À REDE EM PORTO ALEGRE	27/09/2012	17/09/2016	581.170,99	580.475,13
3.25.0004 (100278)	2	775235/2012	PROJETO DE PESQUISA PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA REDE E-TEC BRASIL	26/11/2012	21/07/2017	1.072.544,20	1.239.445,21
3.01.0059 (100282)	1	774476/2012	REOFERTA DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - 2ª EDIÇÃO	26/11/2012	21/12/2017	4.049.965,66	4.739.084,88
3.25.0005 (100287)	2	774701/2012	PROJETO DO CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, REDE E-TEC BRASIL/SETEC/MEC	27/11/2012	16/11/2017	61.225,16	75.602,55

3.05.0020 (100288)	2	775236/2012	ASSESSORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ÀS REDES E SISTEMAS DE ENSINO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROINFÂNCIA EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-NORTE DO ESTADO DO RS	26/11/2012	30/07/2016	1.398.314,48	1.396.093,66
3.05.0021 (100289)	2	774474/2012	CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 8ª EDIÇÃO	26/11/2012	22/06/2017	311.288,00	314.295,34
3.10.0035 (100290)	3	775370/2012	ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS POLÍTICAS DE SAÚDE COM RECURSO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTÊNCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.	26/11/2012	25/10/2017	8.593.057,23	10.535.247,36
3.07.0058 (100297)	2	01.12.0396.00	REDE DE PESQUISA EM MONITORAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS HIDROSEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS REPRESENTATIVAS RURAIS E URBANA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA.	11/10/2012	01/10/2017	1.878.402,21	1.438.064,24
3.03.0049 (100299)	2	CONV. S/Nº	VIABILIDADE DOS SISTEMAS DE CRIA, RECREIA E TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOSES BRAFORD E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE E NAS CARACTERÍSTICAS NUTRACEUTICAS DA CARNE.	24/11/2012	24/11/2016	137.603,49	126.338,66
3.07.0059 (100313)	2	CEEE D/9948928	TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO BASEADO NA TECNOLOGIA DE ESTADO SÓLIDO EMPREGANDO CONVERSORES MULTINÍVEIS.	20/03/2013	10/03/2017	1.386.900,00	1.388.341,79
3.07.0060 (100315)	2	CEEE GT/9947883	DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA ESTUDO, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE SOBRETENSÕES TRANSITÓRIAS EM SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA.	08/05/2013	29/04/2016	721.531,26	675.001,26

9.03.0003 (100317)	2	SAP 4600397579	CARACTERIZAÇÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA APLICAÇÃO DA ENGENHARIA NATURAL NA ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA MATA ATLÂNTICA	20/03/2013	02/05/2017	779.789,44	627.106,54
3.01.0061 (100321)	2	01.12.0520.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE VIII	26/12/2012	16/12/2017	9.245.878,00	0
3.07.0061 (100333)	2	01.13.0094.00	FLEXIP - PLATAFORMA FLEXÍVEL DE IPS(PROPRIEDADE INTELLECTUAL) ANALÓGICOS PARA CIRCUITOS INTEGRADOS	13/05/2013	03/02/2018	1.155.400,25	1.176.584,31
9.07.0009 (100340)	2	SAP 4600408789	DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS	02/07/2013	30/06/2016	1.116.823,62	1.116.825,61
3.25.0006 (100344)	2	783089/2013	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2013	25/07/2013	22/05/2017	1.516.432,10	1.566.002,35
3.07.0062 (100346)	2	1110130020	ASPECTOS DE CONEXÃO À REDE PARA ARRANJO TÉCNICO E COMERCIAL PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CONECTADA À REDE A PARTIR DO BIOGÁS ORIUNDO DE DEJETOS DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA EM SANTA CATARINA	13/08/2013	02/02/2017	888.827,34	856.654,70
9.03.0004 (100353)	2	SAP 4600411705	PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA BÁSICA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES, INCLUINDO LABORATÓRIO, CASA DE VEGETAÇÃO E ÁREA DE VIVERAGEM DE MODO A POSSIBILITAR A EXECUÇÃO DO PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA APLICAÇÃO DA ENGENHARIA	13/09/2013	18/02/2016	511.481,87	511.481,87
3.07.0063 (100354)	2	01.13.0239.00	REDUTOR DE ENERGIA EM STANDBY IMPLY (RESBI)	19/09/2013	09/03/2018	2.131.166,49	2.137.298,56

3.05.0024 (100355)	2	787049/2013	CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 9ª EDIÇÃO	07/10/2013	29/06/2018	835.500,00	843.809,85
9.03.0005 (100358)	2	ACORDO COOPER. SEM N°	BIOFIXAÇÃO DE CARBONO DE EMISSÕES EM USINAS DE CIMENTO ATRAVÉS DO CULTIVO DE MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS	05/09/2013	25/02/2017	881.800,00	914.690,91
9.07.0011 (100359)	2	044/2013	CONTROLE AUTOMÁTICO DE CHAVES ESTÁTICAS PARA COMUTAÇÃO SOB CARGAS DE TRANSFORMADORES MONOFÁSICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FASE II	25/09/2013	25/09/2016	335.868,52	335.868,52
3.01.0062 (100360)	1	791095/2013	REOFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA NO AMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL -3º EDIÇÃO	03/12/2013	21/12/2017	663.924,30	739.683,60
3.05.0025 (100361)	2	790652/2013	FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - 2ª E 3ª EDIÇÃO	03/12/2013	27/04/2016	186.756,08	186.756,08
3.05.0026 (100362)	2	791897/2013	UFMS PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: AREA DE EDUCAÇÃO DE MATEMATICA	03/12/2013	20/12/2017	759.436,32	781.808,57
3.10.0036 (100363)	3	791896/2013	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA DO HUSM	09/12/2013	21/12/2017	250.000,00	297.130,97
9.07.0012 (100364)	2	S/N°	PESQUISA EM MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS A SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS: INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA PARA A INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS	06/11/2013	12/04/2017	10.000,00	10.000,00
3.25.0007 (100365)	2	795109/2013	MODERNIZAÇÃO DE INTERFACE DOS DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET)	20/12/2013	21/12/2017	2.071.000,00	2.206.129,02
3.03.0051 (100366)	2	795998/2013	DIÁLOGOS ENTRE A PESQUISA CIENTÍFICA E OS ASSENTAMENTOS RURAIS NO BRASIL: OS RECURSOS DE RESIDÊNCIA AGRÁRIA EM DISCUSSÃO	20/12/2013	20/04/2017	1.148.010,70	1.151.147,53

3.09.0014 (100368)	3	795769/2013	IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE LIMPO E HIPÓXICO: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PRÉ-REQUISITO AO CUBSAT E A AVALIAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DO DESEMPENHO DE PILOTOS DA FAB (FASE II)	20/12/2013	02/12/2016	574.421,62	578.025,76
9.07.0013 (100369)	2	51900000350	TECNOLOGIA INOVADORA PSM PARA SISTEMAS RURAIS CONSIDERANDO A REALIDADE DE REDES INTELIGENTES E GERAÇÃO DISTRIBUIDA.	02/12/2013	02/06/2016	479.568,00	462.794,20
9.03.0006 (100376)	2	TP 23081.018168/2013-47	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA VALIDAÇÃO DO COZIMENTO DE PRODUTOS CÂRNEOS COZIDOS.	24/03/2014	24/06/2016	69.823,57	69.823,49
3.05.0027 (100380)	2	802078/2014	ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTANCIA ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME BÁSICO, PRODUÇÃO DO MATERIAL PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL - PRADIME AVANÇADO, E MODERNIZAÇÃO DO AMBIENT	14/05/2014	20/03/2017	319.472,40	331.281,20
3.05.0028 (100383)	2	802950/2014	UFSM E PACTO NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS.	03/06/2014	30/12/2016	430.454,63	430.786,65
9.07.0014 (100389)	2	CPS 2.677.14	FONTE ININTERRUPTA DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR - UPS	01/05/2014	30/10/2016	386.807,70	386.807,72
3.05.0029 (100392)	2	810332/2014	PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LATO-SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL	25/07/2014	21/03/2017	128.403,25	141.200,30
3.07.0064 (100393)	2	CEEE-GT/9950442	MAXIMIZACAO DA POTENCIA E RENDIMENTO DE CENTRAIS FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE USANDO RASTREAMENTO SOLAR, CONCENTRADORES PLANOS E CONDICIONAMENTO GEOTERMICO	17/07/2014	07/07/2017	724.815,00	673.667,77

3.25.0008 (100397)	1	810922/2014	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014	22/08/2014	21/07/2017	1.819.572,13	2.037.998,98
3.03.0052 (100398)	2	811202/2014	TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA ENTRE INCRA E UFMS PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER NOS ASSENTAMENTOS DE SC	03/09/2014	30/01/2017	815.626,74	817.139,40
3.26.0001 (100399)	1	811201/2014	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFMS, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014	03/09/2014	23/07/2017	1.042.976,15	1.159.168,24
3.01.0063 (100401)	2	01.14.0065.00	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - FASE VIII	17/03/2014	07/03/2017	9.707.561,30	5.072.873,12
9.03.0008 (100404)	2	CMPC C2014/094	REGENERAÇÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL EM ÁREA DE CONTROLE QUÍMICO DE BAMBUS	01/09/2014	20/09/2017	61.360,00	59.400,98
3.05.0030 (100407)	2	812120/2014	PORTAL ENSINO MÉDIO EM DIÁLOGO: ARTICULANDO REDES DE UNIVERSIDADES COM O ENSINO MÉDIO INOVADOR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFMS - FASE III	07/11/2014	22/07/2019	213.513,65	215.870,58
3.05.0032 (100413)	2	812536/2014	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOCÊNCIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL - PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO	02/12/2014	29/02/2016	80.277,66	80.277,66
3.07.0065 (100414)	2	813782/2014	SISTEMAS DE SIMULAÇÃO ASTROS 2020 - SIS-ASTROS	18/12/2014	21/11/2018	9.093.000,00	5.984.117,14
3.07.0066 (100416)	2	813827/2014	APOIO A FINALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CARGAS ÚTEIS DO NANOSATÉLITE - NANOSATC-BR2.	18/12/2014	22/04/2017	684.480,00	714.471,91
9.02.0003 (100417)	2	SAP 4600461901	DESENVOLVIMENTO DE METODOS ANALITICOS PARA A DETERMINACAO DE ACIDOS ORGANICOS E DE CLORETOS EM PETROLEOS	04/12/2014	22/11/2017	3.246.311,44	2.853.630,50
3.05.0033 (100418)	2	813030/2014	PROJETO DE EXTENSÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	03/12/2014	31/01/2016	189.073,02	189.073,02

3.05.0034 (100419)	2	812954/2014	CURSO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE 10ª EDIÇÃO	03/12/2014	01/09/2019	514.710,00	503.140,39
3.01.0064 (100420)	1	812753/2014	APRIMORAMENTO E MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL	02/12/2014	30/09/2019	11.032.961,93	11.524.413,06
3.02.0016 (100423)	2	815915/2014	PESQUISA NACIONAL PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IODAÇÃO DO SAL (PANISAL)	13/01/2015	25/11/2016	221.733,25	221.733,25
3.02.0017 (100441)	2	4500034629	UTILIZAÇÃO DE SENSORES REMOTOS PARA AVALIAR O ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO DA ÁGUA, EM UMA ÁREA PILOTO NA MARGEM ESQUERDA DO RESERVATÓRIO DA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU.	13/08/2015	03/08/2017	230.220,00	130.229,64
9.07.0016 (100442)	2	TP-CP ELETRONICA	DESENVOLVIMENTO DE UM CONVERSOR CC-CA TRIFÁSICO COM ESTRUTURA MODULAR	25/09/2015	15/09/2017	177.759,00	151.290,64
9.02.0004 (100443)	2	4600499834	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS ANALÍTICOS VISANDO A CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES INTRÍNSECAS E EXTRÍNSECAS DE AMOSTRAS DE PETRÓLEOS ORIUNDAS DE TESTES DE PVT, TESTES DE FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO.	09/10/2015	27/09/2017	1.299.855,90	774.756,38
9.02.0005 (100448)	2	SAP 4600499835	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ASFALTO: ESTUDO DE INDICADORES DE EMISSÕES E DOS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO	19/10/2015	07/10/2018	776.828,72	583.255,01
3.07.0067 (100451)	2	CEEE-GT/9952086	ESTRATÉGIAS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADORES DE POTENCIA EM SUBESTAÇÕES CONSIDERANDO RISCO DE FALHA, FATOR DE IMPACTO PARA O SISTEMA E ANÁLISE MONETÁRIA DE ACORDO COM PANORAMA DA CONCESSIONÁRIA	22/10/2015	12/10/2017	725.600,00	432.878,36
3.04.0012 (100453)	2	822240/2015	CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	01/12/2015	21/12/2017	230.000,00	243.287,66

3.07.0068 (100454)	2	CEEE-D/9952345	CONTROLE DINAMICO INTELIGENTE PARA REGULADORES DE TENSAO E SISTEMAS SUPERVISORIOS (CDIRT) EM AMBIENTE SMART GRID	05/01/2016	25/06/2018	1.159.370,00	341.103,15
3.16.0005 (100456)	2	823348/2015	APRIMORAMENTO DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO SETOR DE SANEAMENTO EM ÁREAS RURAIS COM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS PARA O MEIO FILTRANTE QUE REPRESENTEM EFETIVAS SOLUÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	18/12/2015	25/11/2017	182.057,60	189.472,21
9.07.0018 (100461)	2	TP 5190000681	SOLUÇÃO INOVADORA SOS - SMART OPERATION SYSTEM	22/10/2015	12/10/2018	1.093.160,00	270.881,88
9.07.0019 (100462)	2	TP5190000682	PLANEJAMENTO DINÂMICO DE OPERAÇÕES	22/10/2015	12/10/2017	467.150,00	214.166,35
3.16.0006 (100463)	2	823626/2015	FORTELECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO LEITE, PISCICULTURA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DE 14 (QUATORZE) MUNICÍPIOS NO NORTE E NOROESTE DO RS, DE ELEVADA INSERÇÃO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO.	29/09/2015	24/09/2017	346.927,90	222.360,18
9.03.0013 (100469)	2	CMPC-C2015/2014	FRAGMENTAÇÃO E CONECTIVIDADE ENTRE HABITATS FLORESTAIS EM PAISAGEM DO BIOMA PAMPA	02/10/2015	22/04/2017	129.210,00	76.204,78
9.03.0014 (100474)	2	SINDITABACO	MONITORAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS EM ÁREAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA REGIÃO CENTRO-SERRA DO RS	01/12/2015	20/06/2018	497.647,00	264.016,35
9.03.0015 (100476)	2	CMPC - TP	AVALIAÇÃO DA MADEIRA DE EUCALYPTUSBENTHAMII ET MAIDENCAMBAGE PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE, POR TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO (NIRS)	12/03/2016	02/03/2019	33.000,00	33.479,98
9.03.0016 (100488)	2	SETA - TP S/N	DIMENSIONAMENTO E PROGNÓSE DE FLORESTAS DE ACACIA MEARNSII (ACÁCIA NEGRA) NO EIXO ENCRUZILHADA DO SUL - RIO GRANDE	01/06/2016	18/02/2017	51.655,15	36.443,72

3.03.0053 (100502)	2	834388/2016	IMPLANTAÇÃO DO SIGRA NO PROGRAMA DE ATER PARA ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA	25/07/2016	21/12/2019	9.921.222,78	517.566,57
3.03.0054 (100503)	2	834376/2016	ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATER NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL.	25/07/2016	21/12/2019	5.401.051,01	518.353,14
9.07.0020 (100505)	2	SAP 4600526775	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O LABORATORIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA UFSM/LMCC PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS EM LIGANTES E PAVIMENTOS ASFÁLTICOS	08/08/2016	28/07/2018	1.967.474,21	947.577,43
9.03.0018 (100525)	2	TP S/Nº	INDICADORES PARA O MONITORAMENTO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA	01/09/2016	22/08/2018	94.800,00	21.650,00
3.05.0035 (100526)	2	837682/2016	UFSM E PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: INTERDISCIPLINARIDADE NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	13/12/2016	20/04/2017	558.810,00	563.269,04
	4		CNPQ REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE BOLSAS PARA DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SEMICONDUTORES (SDT) DENTRO DO PROCESSO CNPQ: 456251/2013-8 (PROJETO DE UM MICROCONTROLADOR DE 16 BITS). FONTE: COPROC	24/02/2016	24/07/2016	161.000,00	161.000,00
	4		INGAL - INDÚSTRIA GAÚCHA DE ALIMENTOS LTDA. REALIZAR O PROJETO INTITULADO "DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS SUSTENTÁVEIS EM BIORREFINARIA: VALORIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA ARROZEIRA". FONTE: COPROC	01/03/2016	01/03/2018	155.000,00	155.000,00
	4		METALÚRGICA KIRCHHOF LTDA REALIZAR O PROJETO INTITULADO "ADAPTAÇÃO DE MOTORES PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS COM ETANOL DE BAIXO CUSTO". FONTE: COPROC	01/03/2016	01/03/2018	1.518.020,47	1.518.020,47

	4	ALKAEST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA REALIZAÇÃO DO PROJETO INTITULADO "OBTENÇÃO DE PRODUTOS COM ALTO VALOR AGREGADO A PARTIR DA RECICLAGEM DE RESÍDUOS POLIMÉRICOS", APROVADO NO ÂMBITO DO EDITAL SCIT Nº 01/2013, DE ACORDO COM OS TERMOS E CONDIÇÕES ESTABELECIDOS NESTE INSTRUMENTO E NO CONVÊNIO 41/2013 E CONFORME PLANO DE TRABALHO, APROVADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SDECT) E A UFSM. FONTE: COPROC	03/05/2016	30/04/2016	224.153,00	224.153,00
	4	SEBRAE - NEGÓCIO A NEGÓCIO COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ENTRE OS PARTICÍPES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO, QUE TEM POR FOCO OFERECER ATENDIMENTOS EM GESTÃO EMPRESARIAL PARA MICROEMPRESAS COM FATURAMENTO BRUTO ANUAL DE ATÉ R\$ 360.000,00, NO TOCANTE AOS BENEFÍCIOS DE SUA FORMALIZAÇÃO, POSSIBILITANDO AOS ESTUDANTES O REFORÇO DOS CONTEÚDOS ACADÊMICOS E O CONHECIMENTO DA REALIDADE DA MICROEMPRESA NO ESTADO. FONTE: COPROC	03/05/2016	31/12/2016	585.000,00	585.000,00
	2	CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL APOIO FINANCEIRO DO CRMV - RS, SOB A FORMA DE REPASSE FINANCEIRO, A UFSM, PARA A EXECUÇÃO DO XVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA - ZOOTEC 2016. FONTE: COPROC	26/04/2016	29/06/2016	8.000,00	8.000,00
	2	SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA APOIAR A REALIZAÇÃO DA 12ª FEIRA LATINO AMERICANA, 23ª FEIRA INTERNACIONAL DO E EVENTOS	11/05/2016	11/05/2017	200.000,00	200.000,00

			COMPLEMENTARES, CONTRIBUINDO PARA FORTALECER A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO UMA ALTERNATIVA À CRISE MUNDIAL E AFIRMAÇÃO DA MESMA E COMO UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO, SUSTENTÁVEL E TERRITORIAL, BASEADO NO EMPREENDEDORISMO POPULAR E COLETIVO, COMBINANDO DEMOCRACIA POLÍTICA COM DEMOCRACIA ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL. FONTE: COPROC				
	2		PETRÓLEO BRASILEIRO S A – PETROBRAS PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO DA UFSM NAS INSTALAÇÕES DA EXECUTORA, VISANDO A SUA CAPACITAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS/TESTES/ESTUDOS. FONTE: COPROC	08/08/2016	08/08/2018	928.126,50	928.126,50
	1		TED N. 01/2016 - EBSERH/HUSM RENOVAÇÃO DA LICENÇA VIRTUAL DE ACESSO AO UPTODATE PARA O HUSM, DOCENTES E ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFSM. FONTE: COPROC	01/12/2016	31/12/2016	97.406,57	97.406,57
	3		TED N. 02/2016 - EBSERH/HUSM PAGAMENTO DAS DESPESAS INCORRIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NO EXERCÍCIO DE 2016, COM A MANUTENÇÃO BÁSICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA, ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH. FONTE: COPROC	01/12/2016	31/12/2016	253.790,70	253.790,70
	3		TED N. 03/2016 - EBSERH/HUSM PAGAMENTO DAS DESPESAS INCORRIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NO EXERCÍCIO DE 2016, COM A MANUTENÇÃO BÁSICA DO HOSPITAL	01/12/2016	31/12/2016	298.752,44	298.752,44

			UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA, ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH. FONTE: COPROC				
	4		FATEC - PROJETO "CURSO PREPARATÓRIO PARA INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO (PROGRAMA ABDIAS NASCIMENTO - PRÉ-ACADÊMICO)" OPERACIONALIZAR A EXECUÇÃO DO PROJETO: "CURSO PREPARATÓRIO PARA INGRESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO (PROGRAMA ABDIAS NASCIMENTO - PRÉ-ACADÊMICO)". FONTE: COPROC	13/12/2016	31/12/2018	92.000,00	92.000,00

Fonte: COPROC/PROPLAN e FATEC

**Tipo:**

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

Quadro 2 – Relação de contratos desenvolvidos pela fundação de apoio

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência							CNPJ: 89.252.431/0001-59	
Página da Internet:								
Projeto		Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais						
		Contrato						
N.	Tipo	N.	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto (valor provisionado)	Repassado (valor recebido)
2.10.0025 (100050)	3	CONT. 021/2010	CONTRATO	ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL DE ENSINO FEDERAL NA INSTITUIÇÃO DE UMA REDE REGIONAL INTEGRADA DE HOSPITAIS	09/03/2010	25/02/2016	25.625.197,81	24.676.130,75
5.03.0002 (100078)	2	CT.099/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DOS SOLOS DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL	14/09/2010	14/03/2016	2.308.831,17	2.214.528,47
6.03.0001 (100090)	2	CT.181/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	AQUARIUS: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O MANEJO SÍTIO ESPECÍFICO DO SOLO UTILIZANDO EQUIPAMENTOS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO	03/12/2010	03/12/2016	769.120,88	756.045,84
5.04.0001 (100093)	2	CT. 187/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CONTROLE DA QUALIDADE DE FÁRMACOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS	03/12/2010	02/12/2016	15.151.794,85	10.022.422,86
6.04.0001 (100095)	2	CT. 195/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ESTUDOS PRE CLÍNICOS E AVALIAÇÃO DE BIOFARMACOS RECOMBINANTES	13/12/2010	13/12/2016	1.023.030,30	285.475,12
6.04.0002 (100115)	2	CT.193/2010	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM MICOLOGIA MÉDICA E VETERINÁRIA	30/12/2010	29/12/2016	831.892,52	377.496,67
5.04.0002 (100116)	2	CT.197/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS ÁREAS DE MICOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA	05/01/2011	31/12/2016	3.835.984,04	2.034.431,11

5.03.0004 (100118)	2	CT.202/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	REALIZAÇÃO DE ANÁLISES DE TECIDOS VEGETAIS, ÁGUAS E SOLOS	13/01/2011	30/04/2016	2.900.000,00	1.983.649,17
5.03.0005 (100119)	2	CT.002/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SANIDADE E PROCEDIMENTOS CLÍNICO-CIRURGICOS EM ANIMAIS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO	13/01/2011	13/07/2016	4.067.362,13	3.821.196,10
5.03.0006 (100130)	2	CT. 203/2010	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	MONITORAMENTO E MODELAGEM AMBIENTAL DE BACIAS HIDROGRÁFICAS RURAIS	25/01/2011	31/12/2016	1.268.312,02	672.712,95
5.03.0007 (100131)	2	CT.001/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISE DE SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES AGRÍCOLAS DA REGIÃO DE SANTA MARIA/RS	25/01/2011	25/01/2017	304.348,34	221.881,52
5.02.0001 (100142)	2	CT.009/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CONSULTORIA NA ÁREA DE GEOLOGIA E GEOTECNIA	31/01/2011	31/01/2017	396.205,24	132.856,47
5.02.0002 (100144)	2	CT. 019/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E AMOSTRAS AMBIENTAIS	24/02/2011	12/07/2016	722.762,15	304.671,65
5.03.0008 (100145)	2	CT. 017/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO MICOTOXICOLÓGICA E NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS	11/03/2011	11/03/2016	12.500.000,00	7.578.810,08
5.02.0003 (100146)	2	CT. 018/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISE MOLECULAR DE SUBSTÂNCIAS USANDO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR	24/02/2011	14/02/2016	489.641,94	34.209,31
5.03.0010 (100155)	2	CT. 039/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISE CENTESIMAL, FÍSICO-QUÍMICA, NUTRICIONAL E MICROBIOLÓGICA DE MATERIAS PRIMAS AGROINDUSTRIAS E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	27/04/2011	27/04/2016	313.200,00	211.846,35
5.04.0003 (100160)	2	CT. 049/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANALISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS E ALIMENTOS	11/05/2011	11/05/2016	270.281,33	117.871,64

9.01.0001 (100161)	3	CT. 27/2011	TERMO DE PARCERIA/COOPE RAÇÃO	APOIO A RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIO-CULTURAIS DA UFSM/2011	14/04/2011	05/04/2017	1.856.144,30	1.866.583,94
6.03.0011 (100168)	3	CT.063/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL	15/06/2011	15/12/2016	225.000,00	202.055,65
6.03.0012 (100169)	3	CT.067/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	REVISTA CIÊNCIA & AMBIENTE	15/06/2011	05/06/2017	150.000,00	44.181,24
5.07.0003 (100172)	2	CT. 043/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CONTROLE EM MAQUINÁRIO E PLANTAS INDUSTRIAIS	28/06/2011	06/04/2017	560.000,00	78.123,83
6.03.0013 (100174)	2	CT.078/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CICLAGEM DE NUTRIENTES EM ECOSSISTEMAS FLORESTAIS NATIVOS E PLANTACÕES COMERCIAIS	30/06/2011	10/04/2016	290.000,00	229.757,54
5.02.0004 (100175)	1	CT.084/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PROGRAMA PARA INSTRUMENTAÇÃO TÉCNICA EM HISTOLOGIA VEGETAL E CONFECCÃO DE LAMINÁRIO HITOLÓGICO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS- GRADUAÇÃO	01/06/2011	21/05/2016	208.500,00	3.131,75
5.04.0004 (100176)	2	CT. 087/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTILEPTOSPIRAS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E COMPANHIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL	13/07/2011	13/07/2016	530.000,00	293.403,39
6.01.0003 (100177)	3	CT.089/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	APOIO E INCENTIVO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA, LITERARIA, DIDATICA E COMERCIALIZAÇÃO, DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DA MARCA UFSM	12/07/2011	12/07/2016	3.912.516,43	2.645.573,01
5.03.0013 (100181)	2	CT.114/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISE BROMATOLÓGICA DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS	01/09/2011	21/05/2017	100.000,00	77.330,63
5.03.0015 (100189)	2	CT.134/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CONSULTORIA TÉCNICA ÀS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS CÁRNEOS	14/09/2011	14/09/2016	254.670,00	52.265,90

6.04.0004 (100190)	2	CT. 141/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROMOVENDO QUALIDADE DE SAÚDE BUCAL À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO	16/09/2011	21/03/2017	250.000,00	215.905,36
6.03.0017 (100192)	2	CT.144/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS NA ÁREA DE ALIMENTOS	19/09/2011	19/12/2016	50.000,00	21.418,67
5.03.0016 (100193)	2	CT.152/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	MONITORAMENTO DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO NA SAÚDE ANIMAL	11/10/2011	10/10/2016	194.650,20	113.833,09
5.04.0005 (100194)	2	CT.153/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DIAGNÓSTICOS DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	11/10/2011	20/09/2017	170.000,00	126.135,99
5.03.0017 (100198)	2	CT.125/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	LABAC: MICROBIOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE ANIMAL	24/10/2011	14/10/2017	260.000,00	180.817,30
6.08.0004 (100200)	2	CT.155/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	INTEGRADO DO DLEM: CENTRO DE LÍNGUAS E LITERATURA	24/10/2011	23/10/2016	480.000,00	365.864,00
5.03.0018 (100202)	2	CT.124/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ATENDIMENTO CLÍNICO E EXAMES COMPLEMENTARES AO DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DE AVES NO LABORATÓRIO CENTRAL DE DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS AVIÁRIAS-LCDPA.	24/10/2011	23/08/2016	94.800,00	67.999,43
6.03.0018 (100204)	2	CT.142/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ESTUDOS DE TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS.	16/11/2011	16/07/2016	175.101,92	131.369,65
5.07.0004 (100213)	1	CT.181/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	TREINAMENTOS E ESTUDOS TÉCNICOS NA ÁREA DE ENGENHARIA	16/11/2011	06/11/2016	974.080,00	77.340,56
5.02.0005 (100226)	2	CT.219/2011	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISES DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICA E AMBIENTAL	06/01/2012	06/01/2017	1.800.000,00	879.527,78
6.03.0019 (100228)	2	CT.215/2011	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	DESEMPENHO PRODUTIVO DA CULTURA DA SOJA SUBMETIDA A DIFERENTES ADUBAÇÕES	18/01/2012	18/01/2016	36.709,78	34.588,82

6.02.0007 (100232)	2	CT.017/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS PARA ANÁLISES DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICA E AMBIENTAL	06/02/2012	17/12/2016	500.000,00	323.854,19
5.02.0006 (100236)	2	CT.037/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ASSESSORIA E CONSULTORIA EM QUÍMICA RESIDUAL	23/03/2012	13/03/2017	6.077.268,60	3.177.210,89
5.04.0006 (100241)	2	CT.073/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PREVENÇÃO DE PARASITÓSES QUE ACOMETEM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NA CIDADE DE SANTA MARIA	05/04/2012	25/03/2017	114.124,80	13.405,19
5.02.0007 (100244)	2	CT. 005/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES INORGÂNICAS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL	11/05/2012	01/05/2017	2.370.096,00	216.599,51
6.02.0008 (100247)	2	CT. 007/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES INORGÂNICAS E ORGÂNICAS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL.	11/05/2012	30/12/2016	500.000,00	43.273,27
6.02.0009 (100248)	2	CT.036/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM MÉTODOS ANALÍTICO	29/05/2012	30/10/2016	1.182.000,00	538.269,03
6.04.0005 (100250)	2	CT. 072/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRAS EM ANIMAIS SILVESTRES	12/06/2012	12/06/2016	118.731,00	65.745,15
6.16.0002 (100251)	2	CT. 077/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PESQUISA E PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS	11/06/2012	11/06/2016	83.712,00	8.640,84
6.01.0004 (100255)	3	CT.107/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR DA UFMS	06/07/2012	21/06/2017	14.190.000,00	11.058.571,57
5.02.0008 (100257)	2	CT.099/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	METEOROLOGIA NAS DIFERENTES ESCALAS DE MOVIMENTO ATMOSFÉRICO	06/07/2012	26/06/2017	231.120,00	208.206,45

5.07.0005 (100259)	2	CT.092/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS	13/07/2012	21/12/2017	8.586.540,92	4.536.990,35
5.07.0006 (100260)	2	CT.098/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PROJETO DE ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA A PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DE REGIÃO DE SANTA MARIA	23/07/2012	13/07/2017	50.000,00	24.874,82
6.03.0023 (100261)	2	CT.115/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PRODUÇÃO DE QUALIDADE DE FORRAGEM DE PASTAGENS DE COAST-CROSS (CYNODON DACTYLON) CONSORCIADAS	24/06/2012	20/04/2016	247.212,00	201.745,03
6.03.0024 (100262)	2	CT.016/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS DO RIO GRANDE DO SUL SOB O ASPECTO ECOLÓGICO SILVICULTURAL E TECNOLÓGICO.	03/08/2012	13/07/2017	1.369.040,01	1.298.571,65
5.03.0019 (100263)	2	CT.121/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISE ELEMENTAR E ISOTÓPICA EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS	09/08/2012	31/07/2017	638.250,00	213.029,83
6.07.0007 (100268)	1	CT. 129/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	EQUIPE BOMBAJA - PROJETO BAJA SAE	10/10/2012	08/05/2016	31.800,00	10.414,98
6.07.0009 (100272)	2	CT. 184/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ESTUDOS E ANÁLISES GEOTÉCNICAS	11/10/2012	01/10/2017	231.080,00	83.756,78
6.04.0007 (100276)	2	CT.124/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA	09/10/2012	28/08/2017	1.852.869,20	275.569,16
6.03.0028 (100277)	2	CT.207/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E SENSORIAIS DA CARNE, CARACTERÍSTICAS DA CARÇA DE CORDEIROS DESMAMADOS TERMINADO A PASTO SUPLEMENTADOS OU CONFINADOS COM DIETA DE ALTO GRÃO.	19/11/2012	12/03/2016	20.056,00	7.782,47
6.07.0010 (100291)	1	CT.179/2012	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO DE UM VEÍCULO MONOPOSTO PARA A COMPETIÇÃO FÓRMULA SAE	21/11/2012	11/03/2017	100.280,00	8.428,63

5.03.0020 (100294)	2	CT.208/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIAS DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO	21/11/2012	11/11/2017	176.823,00	102.672,25
6.03.0031 (100300)	2	CT.003/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CRUZAMENTO EM BOVINOS DE CORTE ENVOLVENDO AS RAÇAS CHAROLÊS E NELORE	08/01/2013	08/07/2016	790.119,20	627.013,55
6.01.0005 (100303)	2	CT. 005/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	APORTES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO CENTRO DE EVENTOS E DAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFMS.	11/01/2013	03/10/2017	1.224.049,26	449.332,21
5.02.0009 (100304)	2	CT.215/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSULTORIA SOBRE FAUNA	28/12/2012	18/12/2017	176.430,00	158.067,18
6.03.0032 (100305)	2	CT.007/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA CULTIVOS AGRÍCOLAS EM ÁREAS DE VÁRZEA	17/01/2013	07/01/2018	629.332,36	278.688,69
6.03.0033 (100307)	2	CT. 006/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CR CAMPEIRO II - CURSO DE TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO EM APLICATIVOS DE INFORMÁTICA RURAL	17/01/2013	18/07/2017	1.096.540,00	257.558,62
5.03.0021 (100308)	2	CT. 012/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS A DIAGNOSE E CONTROLE DE PRAGAS AGRICOLAS E APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS EM CULTURAS ANUAIS E PERENES	22/01/2013	12/01/2018	694.570,50	0
5.02.0010 (100310)	2	CT.010/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS NA QUALIDADE DO AR E NO CLIMA	28/02/2013	18/02/2018	1.121.784,00	758.965,78
6.03.0034 (100311)	2	CT.026/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CURSO DE TREINAMENTO EM REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA	07/03/2013	20/10/2017	476.062,00	150.452,79
6.07.0011 (100316)	2	CT.008/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NA UFMS DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA	22/03/2013	20/09/2017	74.479,70	67.502,95
3.04.0011 (100319)	2	088/2016	CONVÊNIO (ORGÃOS PÚBLICOS)	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: O INTERNATO REGIONAL NO CURSO DE MEDICINA DA UFMS	31/01/2013	01/10/2017	1.269.184,68	997.118,05

5.03.0022 (100320)	2	CT. 044/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ENGENHARIA NATURAL ( BIOENGENHARIA DE SOLOS)	17/04/2013	21/12/2017	1.000.000,00	312.701,36
5.04.0007 (100322)	2	CT. 050/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL	19/04/2013	09/04/2018	150.940,00	79.389,78
6.04.0009 (100323)	2	CT. 009/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS E MARCADORES DE STRESS OXIDATIVO RELACIONADOS AO H. PYLORI E RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO NO SUL DO BRASIL	29/04/2013	21/10/2017	468.700,00	295.216,37
8.10.0001 (100328)	2	PROTOCOLO WSA-CS-008	CONTRATO/EMPR ESA	ESTUDO DE FASE III, DUPLO-CEGO, RANDOMIZADO PARA AVALIAR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BAL8557 VERSUS UM REGIME DE CASPOFUNGINA SEGUIDA DE VORICONAZOL PARA O TRATAMENTO DE CANDIDEMIA E OUTRAS INFECÇÕES INVASIVAS CAUSADAS POR CANDIDA.	08/11/2011	29/10/2016	72.804,00	22.217,23
8.04.0001 (100330)	2	PROTOCOLO GS-EU-131-0247	CONTRATO/EMPR ESA	ESTUDO DUPLO CEGO, MULTIC., RANDOMIZADO, CONTR. POR PLACEBO, FASE 3 PARA AVALIAR A EFIC., SEGURANÇA E TOLERABILIDADE DE ANFOTERICINA LIPOSSOMAL PROFILÁTICA PARA A PREVENÇÃO DE INFEC. FÚNGICAS INVASIVAS (IFIS) EM SUJEITOS QUE RECEBEM QUIMIO. DE INDUÇÃO DA REMISSÃO PARA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA.	16/05/2011	06/05/2016	112.444,14	10.873,20
5.03.0023 (100336)	2	CT. 065/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	GESTÃO DE CUSTOS, ESTRATÉGIA E EMPREENDEDORISMO AGRÍCOLA COM FOCO EM FITOSSANIDADE	28/05/2013	18/05/2016	53.727,93	5.395,16
6.04.0010 (100339)	2	CT. 074/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ODONTOLOGIA ESTÉTICA PARA TODOS	01/07/2013	21/11/2017	141.180,00	24.214,32

5.07.0007 (100345)	2	CT. 089/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, EXTENSÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE GEOTECNICA	05/08/2013	26/07/2018	530.340,00	259.247,27
5.07.0008 (100348)	2	CT. 115/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CONSULTORIA EM DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS	04/09/2013	20/11/2017	948.883,20	295.956,76
6.01.0006 (100349)	3	CT. 112/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ATRÁVES DA MÍDIA EDUCATIVA	04/09/2013	20/06/2017	345.436,40	163.382,84
6.03.0038 (100352)	2	CT. 133/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	QUALIDADE DE DIETAS COM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO SOBRE DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE	10/09/2013	20/08/2017	512.820,00	503.744,02
6.07.0013 (100367)	3	CT.191/2013	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	MICROSCOPIA ELETRÔNICO DE VARREDURA APLICADA NA ANÁLISE DE MATERIAIS	19/12/2013	28/06/2017	29.500,00	2.706,39
6.03.0039 (100370)	2	CT.002/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	INSUMOS AGRICOLAS PARA A MELHORIA DAS PROPRIEDADES DO SOLO E DA PRODUÇÃO VEGETAL	06/02/2014	10/11/2018	249.704,35	64.974,65
6.03.0040 (100371)	2	CT.003/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	AVALIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS, DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E DO USO DE ENERGIA NA AGRICULTURA	15/01/2014	05/09/2017	543.758,40	27.369,43
6.03.0041 (100372)	1	012/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO: PROGRAMA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA - AÇÕES ARTICULADAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES JUNTO A REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PROIPE	12/02/2014	31/12/2016	132.266,91	123.732,48
6.03.0042 (100375)	2	CT.001/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	INCENTIVO A PRODUÇÃO AVICOLA NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	02/05/2014	19/12/2017	393.980,00	127.510,99

5.02.0011 (100381)	2	CT.016/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CONSULTORIA TÉCNICA/TECNOLÓGICA E DETERMINAÇÃO DE TRAÇOS DE PESTICIDAS E CONTAMINANTES EM AMOSTRAS DE INTERESSE ECONÔMICO E AMBIENTAL.	22/05/2014	21/10/2018	405.294,24	180.304,55
5.03.0024 (100382)	2	CT.018/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ESTUDOS EM EROÇÃO, PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS E QUALIDADE DE ÁGUA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS	23/05/2014	03/10/2018	607.445,28	251.760,46
6.03.0043 (100384)	2	CT.068/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ENCORTE AGROUFSM	10/06/2014	06/04/2019	174.522,00	27.699,88
6.04.0012 (100385)	2	CT.049/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	MANUTENÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CLÍNICAS INTEGRADAS E LABORATÓRIOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA	04/06/2014	21/12/2017	421.536,00	53.910,24
6.07.0014 (100386)	2	CT.065/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE POTÊNCIA EM CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS APLICADAS A MICROCONTROLADORES	10/06/2014	21/05/2017	331.850,00	217.698,97
6.26.0001 (100387)	2	CT.045/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE EM HORTICULTURA	06/06/2014	22/03/2017	2.050.620,00	107.474,81
6.02.0014 (100388)	1	CT.071/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ESCOLA DE INVERNO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	20/06/2014	21/12/2017	70.800,00	75.400,85
5.25.0001 (100391)	2	CT.052/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	SEGURANÇA DO TRABALHO - INSTRUMENTAÇÃO	20/06/2014	13/04/2019	482.000,00	17.478,87
5.03.0025 (100395)	2	CT.123/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	TREINAMENTO ESPECIALIZADO DE ACADEMICOS DE MEDICINA VETERINARIA DA UFSM EM ORTOPEDIA E PODOLOGIA EQUINA	22/08/2014	28/09/2018	1.250.898,00	186.384,39

6.05.0004 (100396)	2	CT.097/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	AÇÕES DE ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SERVIÇO	26/08/2014	21/12/2018	135.853,40	111.239,96
5.07.0009 (100400)	2	CT.122/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ENSAIOS TECNOLÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE VEICULOS, MOTORES, COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS E COMPONENTES ASSOCIADOS	03/09/2014	01/07/2019	1.939.048,00	4.225,78
5.03.0026 (100408)	2	CT.195/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	APLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS.	18/11/2014	20/09/2019	440.000,00	230.095,76
6.03.0044 (100409)	2	CT.196/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ATENDER A ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DE ACORDO COM A RDC Nº 216 DA ANVISA E PORTARIA 78 - FASE 2	18/11/2014	19/09/2019	160.801,00	9.673,84
6.04.0014 (100410)	2	CT.192/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ATENÇÃO À SAÚDE ORAL DE CRIANÇAS E ADULTOS DIRECIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO.	18/11/2014	28/09/2019	2.124.026,00	59.740,79
6.04.0015 (100411)	2	CT.193/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM - REUFM	18/11/2014	19/12/2017	106.170,00	43.008,52
5.02.0012 (100424)	2	005/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CARACTERIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE MATERIAIS POLIMÉRICOS E/OU INORGÂNICOS	22/01/2015	21/12/2017	200.000,00	750
5.03.0027 (100425)	2	010/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-HÍDRICA DE SOLOS IRRIGADOS NO BRASIL	18/03/2015	02/12/2019	154.759,20	39.755,34

5.03.0028 (100426)	2	011/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANALISES E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS EM FISICA DO SOLO	18/03/2015	21/12/2019	323.937,60	48.794,99
6.08.0011 (100427)	2	CT 037/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO DE APOIO AO FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM 2015-2019	15/04/2015	24/12/2019	250.000,00	86.759,13
6.02.0015 (100428)	2	CT 031/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	IX WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA	15/04/2015	03/02/2016	106.000,00	28.404,86
6.01.0008 (100429)	2	CT 032/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PRODUÇÃO DE MODELOS BIOLÓGICOS PARA ATENDER A COMUNIDADE CIENTÍFICA DA ÁREA BIOMÉDICA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA	15/04/2015	18/02/2020	100.030,00	60.895,40
6.03.0045 (100433)	3	036/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	MARCAÇÃO DE TEXTOS EM XML EM PERIÓDICO CIENTÍFICO	27/05/2015	20/04/2020	1.245.780,00	377.481,76
6.08.0012 (100435)	2	056/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ENCONTROS SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO UFSM	29/07/2015	21/12/2017	12.036,00	1.150,00
5.03.0029 (100436)	2	063/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CONSULTORIA E SUPORTE TÉCNICO ÀS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CARNES E DERIVADOS	04/08/2015	20/11/2019	554.509,60	230.313,97
9.07.0015 (100437)	2	CT 3253	TERMO DE PARceria/COOPERACÃO	MONITORAMENTO ONLINE DE TRANSFORMADORES	11/05/2015	01/06/2016	38.750,87	38.750,85
6.08.0013 (100439)	2	CT 073/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - FASE II	24/08/2015	05/06/2020	804.215,80	137.744,08
6.02.0017 (100445)	2	CT 093/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NA ÁREA DE QUÍMICA INDUSTRIAL E AMBIENTAL E AFINS	27/10/2015	07/04/2018	120.000,00	0
6.02.0018 (100446)	2	100/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE	09/11/2015	04/08/2020	54.000,00	7.052,36

6.04.0016 (100447)	2	054/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES DE SANTA MARIA E REGIÃO CENTRO DO RIO GRANDE DO SUL	27/10/2015	03/06/2016	135.720,00	0
6.03.0046 (100449)	2	095/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ATMOSFERA CONTROLADA DINÂMICA, TRATAMENTOS PRÉ E PÓS-COLHEITA NA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS EM MAÇÃS	09/11/2015	27/02/2018	65.666,00	86.887,38
6.03.0047 (100450)	2	094/2015	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	VITRINES TECNOLÓGICAS DE IRRIGAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	09/11/2015	05/02/2020	114.000,00	44.975,55
5.06.0001 (100455)	2	005/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PROGRAMA DE ACOES E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS: SEGUNDA EDIÇÃO	07/01/2016	30/06/2016	60.975,00	61.025,44
5.03.0030 (100457)	2	014/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANALISES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DOS SOLOS DE DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	21/01/2016	30/11/2020	7.045.200,00	832.780,69
5.07.0010 (100458)	2	022/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ENSAIOS DE DESEMPENHO DE SISTEMAS E EQUIPAMENTOS ELETRO - ELETRÔNICOS	11/02/2016	20/10/2020	1.479.200,00	122.329,15
6.08.0014 (100459)	2	020/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ITALIANO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	11/02/2016	21/12/2017	43.600,00	45.008,17
6.03.0048 (100460)	2	015/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CRUZAMENTO EM BOVINOS DE CORTE DAS RAÇAS CHAROLÊS E NELORE	10/02/2016	21/08/2018	998.000,00	296.307,25
9.07.0018 (100461)	2	AES SUL	TERMO DE PARCERIA/COOPE RAÇÃO	SOLUÇÃO INOVADORA SOS - SMART OPERATION SYSTEM	22/10/2015	12/10/2018	1.093.160,00	270.881,88
9.07.0019 (100462)	2	AES SUL	TERMO DE PARCERIA/COOPE RAÇÃO	PLANEJAMENTO DINÂMICO DE OPERAÇÕES	22/10/2015	12/10/2017	467.150,00	214.166,35
6.03.0049 (100464)	2	011/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PRODUÇÃO DE FUMONISINAS POR DIFERENTES CEPAS DE FUSARIUM, CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS FUMONISINAS POR CROMATOGRAFIA E ESPECTROMETRIA DE MASSAS E	26/02/2016	28/09/2020	2.250.000,00	164.619,83

				DETERMINAÇÃO DOS SEUS EFEITOS EM ANIMAIS				
5.03.0031 (100465)	2	012/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PREVALÊNCIA DE MICOTOXINAS EM MATÉRIAS PRIMAS E ALIMENTOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO E ANIMAL NO BRASIL: MAPEAMENTO, REGIONALIZAÇÃO E MODELAGEM DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE	26/02/2016	28/09/2020	13.099.458,44	2.090.736,69
5.02.0013 (100466)	2	008/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISES DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE ALIMENTOS, FORENSES E AMBIENTAIS	08/03/2016	15/05/2020	733.377,76	227.516,38
6.02.0019 (100467)	2	009/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ESTABELECIMENTO DE MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS E AMOSTRAS AMBIENTAIS	08/03/2016	15/05/2020	319.032,00	97.213,82
5.04.0008 (100468)	2	017/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	INVESTIGAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS INDICADORES BIOLÓGICOS DE QUALIDADE, HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR EM SANTA MARIA E REGIÃO	08/03/2016	20/09/2020	348.640,00	40.002,00
6.03.0050 (100470)	2	CT 023/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	MANEJO DAS CULTURAS DE SOJA E MILHO EM ÁREAS DE COXILHA	28/03/2016	24/08/2020	154.944,00	70.202,21
6.03.0051 (100471)	2	CT 021/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	FORMAÇÃO CONTINUADA EM REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA	22/03/2016	28/07/2019	593.020,00	280
5.03.0032 (100472)	2	CT 016/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DIAGNOSE NUTRICIONAL DE PLANTAS, ÁGUA E SOLOS.	28/03/2016	21/11/2020	3.595.675,32	222.577,21
6.03.0052 (100473)	2	CT 024/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO AQUARIUS: INOVAÇÃO NA AGRICULTURA DE PRECISÃO	30/03/2016	24/10/2020	619.400,00	124.270,75
5.02.0014 (100475)	2	CT 034/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	METEOROLOGIA E SUAS APLICAÇÕES	06/04/2016	08/03/2020	6.782.457,44	266.455,33

9.03.0015 (100476)	2	C2015/235	TERMO DE PARCERIA/COOPERATIVA RAÇÃO	AVALIAÇÃO DA MADEIRA DE EUCALYPTUSBENTHAMII ET MAIDENCAMBAGE PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE, POR TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO (NIRS)	12/03/2016	02/03/2019	33.000,00	33.479,98
6.03.0053 (100477)	2	050/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	AVALIAÇÃO DE PASTAGENS DE CAPIM ELEFANTE SOB OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL E ORGÂNICO	26/04/2016	28/02/2019	326.280,00	61.193,20
6.09.0001 (100478)	2	048/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO UFSM NA SÉRIE BRONZE DO FUTSAL GAÚCHO	20/04/2016	30/10/2020	1.516.536,00	0
5.03.0033 (100479)	2	028/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PEDOLOGIA SUBTROPICAL	27/04/2016	25/10/2020	740.000,00	12.953,07
5.01.0001 (100480)	3	025/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	UFSM - ASSESSORIA EM CONCURSOS	11/05/2016	23/12/2020	14.680.000,00	1.336.351,35
5.03.0034 (100481)	2	057/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	SOLO E ÁGUA EM SISTEMAS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS	12/05/2016	21/01/2021	347.100,00	61.186,65
5.07.0011 (100482)	2	053/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	SUPORTE À COMUNIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL	12/05/2016	29/08/2020	1.073.166,00	223.160,57
6.03.0054 (100483)	2	055/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	CICLAGEM BIOGEOQUÍMICA DE NUTRIENTES EM ECOSISTEMAS FLORESTAIS NATIVOS E PLANTACÕES COMERCIAIS	24/05/2016	21/03/2021	550.000,00	20.670,00
5.03.0035 (100485)	2	049/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ESTUDO DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	23/05/2016	18/02/2021	697.940,00	43.741,22
6.01.0009 (100486)	2	063/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROGRAMA TURMA DO IQUE - CTCRIAC: CURA E CIDADANIA PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER	24/05/2016	21/08/2020	250.000,00	22.116,59
5.03.0036 (100487)	2	062/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS VETERINÁRIOS À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO E TREINAMENTO	23/05/2016	23/04/2021	6.000.000,00	834.212,36

				ACADÊMICO NA ROTINA HOSPITALAR				
5.07.0012 (100489)	2	071/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE PROCESSOS AMBIENTAIS (LAPAM) PARA USO EM PESQUISA	01/06/2016	23/08/2020	124.787,00	4.421,45
6.01.0010 (100490)	3	061/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO INSTITUCIONAL - INCUBADORA TECNOLÓGICA PULSAR	02/06/2016	16/02/2021	825.300,00	19.291,88
6.07.0016 (100491)	2	054/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO DE PESQUISA DAS ECOTECNOLOGIAS	24/05/2016	06/03/2021	413.700,00	37.103,11
5.01.0002 (100492)	2	067/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA DA EDITORA, LIVRARIA E GRIFE UFSM	16/06/2016	22/11/2020	5.510.664,14	472.668,18
6.08.0015 (100493)	2	064/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	PROJETO INTEGRADO DE EXTENSÃO DO DLEM - CENTRO DE LÍNGUAS E LITERATURAS	23/06/2016	04/04/2021	750.836,00	74.422,93
6.02.0020 (100494)	2	075/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	XXIII ENCONTRO DE QUÍMICA DA REGIÃO SUL	23/06/2016	18/07/2017	125.000,00	115.717,75
5.06.0002 (100495)	2	060/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ENDOSSO INSTITUCIONAL PARA PROJETO DE PESQUISA ARQUEOLÓGICA	29/06/2016	22/07/2020	500.000,00	30.496,22
5.03.0038 (100497)	2	077/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DETERMINAÇÃO DO VALOR NUTRICIONAL DE FORRAGEIRAS E ALIMENTOS CONCENTRADOS PARA ANIMAIS	08/07/2016	21/05/2021	205.028,00	10.149,96
5.03.0039 (100498)	2	073/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA CRIAÇÃO SUSTENTÁVEL DE SUÍNOS	08/07/2016	31/03/2021	308.000,00	125.119,28
6.03.0055 (100499)	1	087/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	VI SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM GRANDES CULTURAS: MILHO	11/07/2016	20/06/2017	8.909,00	3.371,07

5.03.0040 (100500)	2	086/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO NA SAÚDE ANIMAL - ETAPA II	13/07/2016	10/02/2021	200.000,00	18.582,22
5.04.0009 (100501)	2	085/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ACOMETIMENTOS FÚNGICOS NO ÂMBITO DA MICOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA	13/07/2016	20/09/2020	3.727.228,00	314.506,01
6.03.0056 (100504)	2	076/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ESTUDO DE TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS: FASE II	26/07/2016	22/06/2021	240.800,00	24.785,59
9.07.0021 (100506)	2	CPS 3.659.16	TERMO DE PARCERIA/COOPERAÇÃO	ESTUDO E ANÁLISE DO CONTROLE DIGITAL E PARALELISMO DE FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR	12/08/2016	02/08/2018	361.638,60	228.977,30
6.26.0002 (100507)	2	094/2014	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO	19/08/2016	20/06/2021	747.884,00	30.000,00
5.02.0015 (100508)	2	106/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	RESGATE E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UFSM	19/08/2016	20/04/2020	100.480,00	15.228,12
5.07.0013 (100509)	2	105/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	CALIBRAÇÕES E ENSAIOS PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS	19/08/2016	20/06/2021	1.396.348,00	400
6.02.0021 (100510)	2	102/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	AVALIAÇÕES METEOROLÓGICAS EM DIVERSAS ESCALAS ESPAÇO-TEMPORAIS	28/09/2016	23/06/2021	5.247.740,00	0
6.04.0017 (100511)	2	134/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	MELHORIA NA QUALIDADE DA SAÚDE BUCAL DA COMUNIDADE DE SANTA MARIA	18/10/2016	16/04/2021	311.240,00	22.323,56

9.26.0001 (100512)	2	AGTT001/2016	TERMO DE PARCERIA/COOPE RAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO, EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE AVES E SUÍNOS, VISANDO A SUA ORGANIZAÇÃO E A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	20/06/2016	10/06/2018	409.700,00	96.180,91
6.01.0011 (100514)	2	131/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ORQUESTRA SINFONICA DE SANTA MARIA: A ORQUESTRA DA UFSM EM SEUS 50 ANOS	18/10/2016	29/07/2021	11.740.026,50	0
6.07.0017 (100515)	2	095/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	ORGANIZAÇÃO DO 12º ENCONTRO BRASILEIRO SOBRE ADSORÇÃO	24/10/2016	21/12/2020	270.000,00	0
6.02.0022 (100516)	2	132/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	SINTESE DE NOVAS MOLECULAS ORGANICAS E SUA APLICACAO NA ANALISE DE CONTAMINANTES EM MATRIZES COMPLEXAS	20/10/2016	21/07/2021	1.991.052,00	93.918,92
5.02.0016 (100517)	2	CT 130/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ANÁLISES QUÍMICAS E FÍSICO- QUÍMICAS E PRINCÍPIOS ATIVOS EM MATRIZES DIVERSAS	18/10/2016	21/07/2021	8.389.874,56	131.440,59
6.01.0012 (100518)	2	142/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	III CURSO SOBRE CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO.	04/11/2016	31/12/2017	15.100,00	8.481,16
9.07.0022 (100519)	2	GDT0008-16	TERMO DE PARCERIA/COOPE RAÇÃO	ESTUDO DA DISPERSÃO DOS PARÂMETROS DE CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS AERONÁUTICOS PARA CONTROLE DE RUÍDO	19/10/2016	09/04/2018	170.003,25	94.302,28
6.03.0057 (100520)	2	138/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	AValiação DA SUPLEMENTAÇÃO DE MINERAIS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM DIETAS PARA MATRIZES DE CORTE E SUAS PROGÊNIES E PARA POEDEIRAS COMERCIAIS	04/11/2016	10/08/2019	1.315.332,20	215.484,49
5.04.0010 (100521)	2	129/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	AValiação DE PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS E FAMACÊUTICOS	03/11/2016	22/10/2019	5.214.353,70	617.764,62

9.03.0017 (100522)	2	9000000875	TERMO DE PARCERIA/COOPE RAÇÃO	REPOSIÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO IBICUI COM OBJETIVO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS.	19/09/2016	09/09/2018	300.000,00	0
6.03.0058 (100523)	2	117/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL - FASE II	16/11/2016	10/12/2021	380.000,00	5.440,61
6.03.0059 (100524)	2	185/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	MICROESTRUTURA E PARÂMETROS REOLÓGICOS DE SOLOS AFETADOS POR SIMULAÇÃO DE DIFERENTES PRÁTICAS DE MANEJO AGRÍCOLA	13/12/2016	20/04/2021	120.360,00	121.834,25
6.07.0018 (100527)	2	191/2016	CONTRATOS LEI 8.958/94 (AGO/2010)	INTEGRAÇÃO DE NANOSATÉLITES - DESENVOLVIMENTO DE PLACA INTEGRADORA NCBR2	29/12/2016	19/05/2017	205.000,00	102.748,51
5.04.0011 (100528)	2	162/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRAS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E COMPANHIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL	27/12/2016	21/07/2021	800.000,00	9.805,00
5.02.0017 (100529)	2	153/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	ESTUDO E ANÁLISE DA EFICÁCIA DE PROTEÇÃO BIOLÓGICA DE FILTROS SOLARES EM NÍVEL MOLECULAR: APLICAÇÃO DO MÉTODO FPS-DNA	28/12/2016	20/11/2021	1.689.437,46	0

Fonte: FATEC

Obs.: Na UFSM existem projetos classificados como "Prestação de Serviços", e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

**Tipo:**

- (1) Ensino**
- (2) Pesquisa e Extensão**
- (3) Desenvolvimento Institucional**
- (4) Desenvolvimento Científico**
- (5) Desenvolvimento Tecnológico**

Quadro 3 – Recursos pertencentes às IFES envolvidos nos projetos

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
N.	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor Recebido menos rendimentos	Tipo	Valor	Quantidade RH com SIAPE que recebeu algum valor no projeto	Valor
2.10.0025 (100050)	3	24.647.060,00			56	90.746,65
3.01.0017 (95998)	3	12.834.924,54			0	
3.01.0039 (100023)	2	7.841.182,00			0	
3.01.0046 (100114)	2	1.700.000,00			1	43.100,00
3.01.0047 (100128)	2	2.211.008,00			0	
3.01.0048 (100129)	2	9.272.297,00			0	
3.01.0049 (100149)	2	1.424.822,00			0	
3.01.0050 (100173)	2	351.200,00			6	272.200,00
3.01.0052 (100210)	1	124.028,06			0	
3.01.0055 (100223)	3	250.000,00			0	
3.01.0057 (100254)	2	2.956.812,32			0	
3.01.0059 (100282)	1	4.049.965,66			13	168.700,00
3.01.0061 (100321)	2	0			0	
3.01.0062 (100360)	1	663.924,30			0	
3.01.0063 (100401)	2	4.833.235,50			0	
3.01.0064 (100420)	1	10.214.005,68			4	33.800,00
3.01.0065 (100432)	2	93.921,25			2	9.900,00
3.02.0016 (100423)	2	208.816,40			0	
3.02.0017 (100441)	2	125.250,00			0	
3.03.0045 (100206)	2	555.745,32			3	143.680,70
3.03.0046 (100207)	2	782.932,58			1	294.856,00
3.03.0047 (100252)	2	5.984.546,96			0	

3.03.0049 (100299)	2	113.735,17			0	
3.03.0051 (100366)	2	1.077.404,90			1	10.500,00
3.03.0052 (100398)	2	754.097,74			0	
3.03.0053 (100502)	2	500.000,00			0	
3.03.0054 (100503)	2	500.000,00			0	
3.04.0008 (100217)	3	9.967.043,02			0	
3.04.0010 (100246)	2	584.242,36			0	
3.04.0011 (100319)	2	969.577,00			1	111.000,00
3.04.0012 (100453)	2	230.000,00			7	68.302,13
3.05.0015 (100216)	2	522.738,15			0	
3.05.0020 (100288)	2	1.307.068,89			8	221.956,00
3.05.0021 (100289)	2	288.288,00			12	54.720,00
3.05.0024 (100355)	2	765.000,00			12	247.444,00
3.05.0025 (100361)	2	178.337,19			0	
3.05.0026 (100362)	2	746.936,32			0	
3.05.0027 (100380)	2	319.472,40			11	122.480,00
3.05.0028 (100383)	2	400.000,00			0	
3.05.0029 (100392)	2	128.403,25			0	
3.05.0030 (100407)	2	200.000,00			1	18.000,00
3.05.0032 (100413)	2	76.073,87			0	
3.05.0033 (100418)	2	179.154,20			0	
3.05.0034 (100419)	2	459.000,00			12	186.576,00
3.05.0035 (100526)	2	558.810,00			0	
3.07.0056 (100256)	2	291.056,39			0	
3.07.0057 (100275)	2	565.058,00			8	206.800,00
3.07.0058 (100297)	2	1.376.688,52			0	
3.07.0059 (100313)	2	1.333.550,00			9	428.000,00
3.07.0060 (100315)	2	652.959,00			4	287.400,00
3.07.0061 (100333)	2	1.122.423,65			0	
3.07.0062 (100346)	2	824.045,06			5	428.080,00

3.07.0063 (100354)	2	2.066.891,29			0	
3.07.0064 (100393)	2	605.360,00			7	192.451,00
3.07.0065 (100414)	2	5.568.850,00			10	1.173.920,00
3.07.0066 (100416)	2	659.468,00			0	
3.07.0067 (100451)	2	349.310,00			6	83.600,00
3.07.0068 (100454)	2	311.880,00			5	127.800,00
3.09.0009 (100110)	2	654.793,63			0	
3.09.0010 (100211)	2	386.400,00			1	7.622,00
3.09.0012 (100221)	3	1.271.986,42			0	
3.09.0014 (100368)	3	545.000,00			0	
3.10.0035 (100290)	3	8.593.057,23			0	
3.10.0036 (100363)	3	250.000,00			0	
3.11.0005 (100102)	1	1.300.000,00			17	335.900,00
3.16.0005 (100456)	2	175.055,38			0	
3.16.0006 (100463)	2	217.115,10			3	5.250,00
3.25.0001 (100208)	3	780.281,87			0	
3.25.0002 (100209)	1	505.955,10			0	
3.25.0003 (100273)	2	1.729.519,00			3	466.300,00
3.25.0004 (100278)	2	1.065.544,20			0	
3.25.0005 (100287)	2	61.225,16			0	
3.25.0006 (100344)	2	1.394.200,00			0	
3.25.0007 (100365)	2	1.993.000,00			6	825.600,00
3.25.0008 (100397)	1	1.819.572,13			0	
3.26.0001 (100399)	1	1.009.977,60			0	
5.01.0001 (100480)	3	1.300.367,09			0	
5.01.0002 (100492)	2	399.062,64			5	30.998,12
5.02.0001 (100142)	2	131.934,44			0	
5.02.0002 (100144)	2	300.188,22			1	1.400,00
5.02.0003 (100146)	2	33.968,50			3	21.588,00
5.02.0004 (100175)	2	3.131,75			2	2.021,65

5.02.0005 (100226)	2	865.777,71			7	185.577,48
5.02.0006 (100236)	2	3.116.563,22			3	263.088,00
5.02.0007 (100244)	2	212.515,09			1	3.250,00
5.02.0008 (100257)	2	199.058,75			3	29.750,00
5.02.0009 (100304)	2	123.589,70			0	
5.02.0010 (100310)	2	733.052,13			2	152.000,00
5.02.0011 (100381)	2	158.698,30			0	
5.02.0012 (100424)	2	750			0	
5.02.0013 (100466)	2	205.909,39			1	9.000,00
5.02.0014 (100475)	2	241.080,00			5	82.074,95
5.02.0015 (100508)	2	15.000,00			1	3.100,00
5.02.0016 (100517)	2	43.249,62			0	
5.02.0017 (100529)	2	0			0	
5.03.0002 (100078)	2	2.171.700,23			5	46.399,98
5.03.0004 (100118)	2	1.981.526,05			1	113.292,65
5.03.0005 (100119)	2	3.734.307,38			2	14.400,02
5.03.0006 (100130)	2	608.860,64			0	
5.03.0007 (100131)	2	216.459,58			1	1.500,00
5.03.0008 (100145)	2	7.437.576,67			3	790.616,98
5.03.0010 (100155)	2	201.269,29			1	13.200,00
5.03.0013 (100181)	2	76.244,25			0	
5.03.0015 (100189)	2	50.072,79			0	
5.03.0016 (100193)	2	107.942,63			2	16.733,12
5.03.0017 (100198)	2	170.407,00			0	
5.03.0018 (100202)	2	67.754,78			0	
5.03.0019 (100263)	2	188.885,02			1	24.000,00
5.03.0020 (100294)	2	95.759,00			2	33.000,00
5.03.0021 (100308)	2	0			0	
5.03.0022 (100320)	2	296.785,98			1	117.000,00
5.03.0023 (100336)	2	5.385,03			0	

5.03.0024 (100382)	2	222.413,90			0	
5.03.0025 (100395)	2	183.597,60			2	56.000,00
5.03.0026 (100408)	2	219.930,00			0	
5.03.0027 (100425)	2	38.909,33			0	
5.03.0028 (100426)	2	45.773,00			0	
5.03.0029 (100436)	2	203.395,59			2	106.400,00
5.03.0030 (100457)	2	807.964,74			2	7.200,00
5.03.0031 (100465)	2	1.808.766,08			2	139.000,00
5.03.0032 (100472)	2	216.563,58			1	6.411,76
5.03.0033 (100479)	2	12.520,00			0	
5.03.0034 (100481)	2	60.270,00			0	
5.03.0035 (100485)	2	40.975,00			0	
5.03.0036 (100487)	2	691.401,13			0	
5.03.0038 (100497)	2	8.767,50			0	
5.03.0039 (100498)	2	122.000,00			0	
5.03.0040 (100500)	2	18.273,00			2	1.350,00
5.04.0001 (100093)	2	9.867.402,44			12	868.494,69
5.04.0002 (100116)	2	1.996.039,92			5	376.540,00
5.04.0003 (100160)	2	117.362,75			3	68.481,73
5.04.0004 (100176)	2	291.062,25			3	68.992,02
5.04.0005 (100194)	2	113.363,00			0	
5.04.0006 (100241)	2	13.121,55			0	
5.04.0007 (100322)	2	77.489,35			0	
5.04.0008 (100468)	2	34.947,50			4	20.000,00
5.04.0009 (100501)	2	274.622,79			4	56.760,00
5.04.0010 (100521)	2	374.290,00			5	2.117,64
5.04.0011 (100528)	2	0			0	
5.06.0001 (100455)	2	60.975,00			4	41.500,00
5.06.0002 (100495)	2	30.000,00			0	
5.07.0003 (100172)	2	76.294,40			1	9.600,00

5.07.0004 (100213)	2	77.106,59			15	43.062,24
5.07.0005 (100259)	2	4.502.680,48			15	584.904,10
5.07.0006 (100260)	2	23.772,13			0	
5.07.0007 (100345)	2	255.798,22			3	61.559,09
5.07.0008 (100348)	2	280.497,66			5	117.997,87
5.07.0009 (100400)	2	4.200,00			0	
5.07.0010 (100458)	2	109.604,00			0	
5.07.0011 (100482)	2	215.187,21			2	15.000,00
5.07.0012 (100489)	2	2.100,00			0	
5.07.0013 (100509)	2	0			0	
5.25.0001 (100391)	2	17.440,00			2	13.800,00
6.01.0003 (100177)	3	2.565.182,45			9	499.045,00
6.01.0004 (100255)	3	10.533.304,18			7	270.994,00
6.01.0005 (100303)	2	405.845,20			0	
6.01.0006 (100349)	3	158.738,95			3	33.868,00
6.01.0008 (100429)	2	58.393,56			0	
6.01.0009 (100486)	2	21.313,00			0	
6.01.0010 (100490)	3	13.381,78			0	
6.01.0011 (100514)	2	0			0	
6.01.0012 (100518)	2	8.455,00			0	
6.02.0007 (100232)	2	321.800,00			7	307.500,00
6.02.0008 (100247)	2	43.255,00			3	33.120,00
6.02.0009 (100248)	2	536.260,00			4	308.400,00
6.02.0014 (100388)	1	72.126,00			2	2.000,00
6.02.0015 (100428)	2	27.965,00			0	
6.02.0017 (100445)	2	0			0	
6.02.0018 (100446)	2	6.820,00			0	
6.02.0019 (100467)	2	53.400,00			1	9.000,00
6.02.0020 (100494)	2	114.829,70			5	30.000,00
6.02.0021 (100510)	2	0			0	

6.02.0022 (100516)	2	93.000,00			3	15.000,00
6.03.0001 (100090)	2	714.326,90			1	178.600,00
6.03.0011 (100168)	3	190.402,12			0	
6.03.0012 (100169)	3	41.380,00			0	
6.03.0013 (100174)	2	229.673,60			1	222.640,00
6.03.0017 (100192)	2	19.700,00			1	4.500,00
6.03.0018 (100204)	2	130.456,10			0	
6.03.0019 (100228)	2	34.193,00			1	11.184,00
6.03.0023 (100261)	2	200.765,30			0	
6.03.0024 (100262)	2	1.233.233,36			1	219.599,09
6.03.0028 (100277)	2	7.770,80			0	
6.03.0031 (100300)	2	618.009,53			1	271.910,00
6.03.0032 (100305)	2	267.593,51			1	15.000,00
6.03.0033 (100307)	2	256.730,78			4	122.666,00
6.03.0034 (100311)	2	150.248,31			1	10.600,00
6.03.0038 (100352)	2	496.327,95			1	274.620,00
6.03.0039 (100370)	2	62.550,00			2	8.880,00
6.03.0040 (100371)	2	15.833,58			1	7.900,00
6.03.0041 (100372)	1	123.383,19			3	15.060,00
6.03.0042 (100375)	2	127.146,00			0	
6.03.0043 (100384)	2	26.736,00			0	
6.03.0044 (100409)	2	9.599,56			0	
6.03.0045 (100433)	3	351.604,16			0	
6.03.0046 (100449)	2	84.745,81			1	10.000,00
6.03.0047 (100450)	2	42.900,00			0	
6.03.0048 (100460)	2	292.276,22			1	56.000,00
6.03.0049 (100464)	2	151.500,00			3	128.000,00
6.03.0050 (100470)	2	58.342,23			1	2.000,00
6.03.0051 (100471)	2	0			0	
6.03.0052 (100473)	2	118.373,71			1	

6.03.0053 (100477)	2	54.148,67			0	
6.03.0054 (100483)	2	20.670,00			1	18.000,00
6.03.0055 (100499)	1	3.340,00			0	
6.03.0056 (100504)	2	19.626,00			0	
6.03.0057 (100520)	2	212.730,77			1	8.500,00
6.03.0058 (100523)	2	5.390,00			0	
6.03.0059 (100524)	2	120.630,00			0	
6.04.0001 (100095)	2	282.010,00			1	111.400,00
6.04.0002 (100115)	2	376.455,00			4	310.840,00
6.04.0004 (100190)	2	207.895,00			1	102.000,00
6.04.0005 (100250)	2	65.730,00			3	62.955,00
6.04.0007 (100276)	2	274.994,95			18	208.575,00
6.04.0009 (100323)	2	224.858,13			2	14.250,00
6.04.0010 (100339)	2	24.050,00			3	16.328,00
6.04.0012 (100385)	2	52.239,00			1	16.900,00
6.04.0014 (100410)	2	54.550,05			2	45.500,00
6.04.0015 (100411)	2	27.845,00			1	6.500,00
6.04.0016 (100447)	2	0			0	
6.04.0017 (100511)	2	22.124,00			0	
6.05.0004 (100396)	2	111.162,00			5	83.410,00
6.07.0007 (100268)	1	10.389,17			0	
6.07.0009 (100272)	2	75.500,00			1	51.300,00
6.07.0010 (100291)	1	8.416,67			0	
6.07.0011 (100316)	2	62.834,11			0	
6.07.0013 (100367)	3	2.679,00			1	1.624,73
6.07.0014 (100386)	2	217.500,00			2	85.740,00
6.07.0015 (100406)	2	42.500,00			0	
6.07.0016 (100491)	2	33.040,00			2	24.000,00
6.07.0017 (100515)	2	0			0	
6.07.0018 (100527)	2	0			0	

6.08.0004 (100200)	2	350.621,40			11	81.333,00
6.08.0011 (100427)	2	83.610,00			2	5.000,00
6.08.0012 (100435)	2	900			0	
6.08.0013 (100439)	2	136.306,21			1	30.110,00
6.08.0014 (100459)	2	43.600,00			0	
6.08.0015 (100493)	2	71.135,63			1	1.600,00
6.09.0001 (100478)	2	0			0	
6.16.0002 (100251)	2	8.577,00			0	
6.26.0001 (100387)	2	99.299,25			2	18.500,00
6.26.0002 (100507)	2	0			0	
8.04.0001 (100330)	2	10.755,65			3	8.185,80
8.10.0001 (100328)	2	22.138,04			3	14.902,65
9.01.0001 (100161)	3	1.500.000,00			0	
9.02.0001 (100243)	2	1.443.649,00			2	116.160,00
9.02.0003 (100417)	2	2.752.033,44			2	30.976,00
9.02.0004 (100443)	2	729.402,95			3	101.816,00
9.02.0005 (100448)	2	567.699,29			5	85.006,20
9.03.0003 (100317)	2	589.559,91			3	245.860,70
9.03.0004 (100353)	2	483.273,14			0	
9.03.0005 (100358)	2	823.500,00			2	205.399,35
9.03.0006 (100376)	2	69.814,32			1	35.730,00
9.03.0007 (100403)	2	54.516,00			1	8.170,00
9.03.0008 (100404)	2	56.246,74			2	14.480,00
9.03.0009 (100415)	2	145.000,00			0	
9.03.0010 (100422)	2	10.026,18			0	
9.03.0011 (100438)	2	28.000,00			2	12.400,00
9.03.0012 (100440)	2	85.241,52			1	36.800,00
9.03.0013 (100469)	2	64.024,70			0	
9.03.0014 (100474)	2	194.374,66			1	59.224,00
9.03.0015 (100476)	2	18.000,00			0	

9.03.0016 (100488)	2	33.874,72			1	1.600,00
9.03.0017 (100522)	2	0			0	
9.03.0018 (100525)	2	0			0	
9.04.0001 (100430)	2	4.527,00			3	2.581,58
9.04.0002 (100513)	2	26.136,30			3	19.550,33
9.07.0009 (100340)	2	1.065.097,15			4	375.408,00
9.07.0011 (100359)	2	324.600,00			5	106.000,00
9.07.0012 (100364)	2	10.000,00			1	2.760,00
9.07.0013 (100369)	2	462.794,20			7	283.968,00
9.07.0014 (100389)	2	374.324,49			4	64.327,50
9.07.0015 (100437)	2	37.999,98			2	21.500,00
9.07.0016 (100442)	2	147.211,14			4	44.000,00
9.07.0017 (100452)	2	46.020,00			1	26.000,00
9.07.0018 (100461)	2	248.261,86			8	190.960,00
9.07.0019 (100462)	2	196.054,77			5	124.258,00
9.07.0020 (100505)	2	928.126,50			0	
9.07.0021 (100506)	2	180.819,32			5	27.600,00
9.07.0022 (100519)	2	93.500,00			1	
9.08.0001 (100421)	2	65.000,00			1	18.000,00
9.26.0001 (100512)	2	95.000,00			3	13.000,00

Fonte: FATEC

Obs. 1: Na UFSM existem projetos classificados como “Prestação de Serviços”, e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

Obs. 2: Os dados dos bens materiais disponibilizados à FATEC não estão contabilizados.

Obs.: 3: Nos dados referentes aos recursos humanos o campo “valor” representa somente o “valor das bolsas recebidas pelos servidores”.

**Tipo:**

**(1) Ensino**

**(2) Pesquisa e Extensão**

**(3) Desenvolvimento Institucional**

**(4) Desenvolvimento Científico**

**(5) Desenvolvimento Tecnológico**



# **UFSM**

---

## **PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016**

**ANEXO IV – Complementação de  
informações sobre resultados do PDI  
(Solicitação do Conselho de Curadores)**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**Santa Maria, RS/2017.**

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>460</b>
<b>2. RESUMO DOS RESULTADOS PDI 2011-2015</b>	<b>460</b>
2.1. EIXO 1 – FOCO NA INOVAÇÃO E NA SUSTENTABILIDADE	460
2.2. EIXO 2 – INCLUSÃO, ACESSO E ACESSIBILIDADE, COOPERAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL	461
2.3. EIXO 3 – QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	462
2.4. EIXO 4 – VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS	466
2.5. EIXO 5 – EXPANSÃO ACADÊMICA QUALIFICADA	466
2.6. EIXO 6 – OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL	469
<b>3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS SÉRIES HISTÓRICAS E INDICADORES DO TCU</b>	<b>470</b>

## 1. Introdução

As informações que constam neste anexo foram elaboradas a partir de uma solicitação do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Maria. O Plano de Desenvolvimento Institucional, que esteve vigente até 2016 (PDI 2011-2015), não especifica indicadores de resultado para medir o desempenho da instituição. Entretanto, alguns indicadores para os quais é possível obter uma série histórica confiável podem ser utilizados como referência para avaliar o desenvolvimento da universidade em áreas específicas.

A seção 2 deste anexo apresenta um resumo destes indicadores, associando-os, sempre que possível, a um dos seis Eixos Estratégicos que fazem parte do PDI 2011-2015: *Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade; Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social; Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas; Eixo 4 – Valorização das pessoas; Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada e Eixo 6 – Otimização da gestão institucional.*

A seção 3 apresenta algumas considerações sobre as séries históricas e sobre os indicadores do TCU, os quais são parte integrante do relatório de gestão do TCU devido a orientações específicas do tribunal sobre a sua utilização.

## 2. Resumo dos resultados PDI 2011-2015

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 teve sua vigência prorrogada pelo Conselho Universitário até dezembro de 2016. O plano está baseado em 6 grandes eixos, que se traduzem nos principais objetivos estratégicos da instituição para o período. Além desses eixos, o PDI previa 189 ações estratégicas e 589 projetos ou programas a serem desenvolvidos pelas diferentes unidades e subunidades que compõem a instituição.

A relação completa das ações previstas está descrita no *Anexo I – Detalhamento das ações que constam no PDI*, e um resumo da execução destas ações pode ser encontrado na seção 2.2.1 *Visão geral da Execução do PDI 2011-2015*.

Esta seção apresenta uma visão complementar, levando em consideração alguns indicadores que podem ser utilizados para se ter um panorama a respeito dos resultados obtidos pela instituição em cada um dos seis eixos estratégicos.

### 2.1. Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade

O eixo 1 está relacionado a ações de vanguarda da instituição sobre aspectos de inovação e sustentabilidade. No que diz respeito à sustentabilidade, destacam-se as atividades referentes ao Plano de Logística Sustentável (PLS), bem como outras iniciativas que vem sendo desenvolvidas em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou mesmo de desenvolvimento institucional. Dentre estas iniciativas destacam-se a coleta seletiva solidária e ações relacionadas ao consumo de água e energia.

No aspecto da inovação, a instituição vem ganhando maturidade nos processos que envolvem a propriedade intelectual, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia para a comunidade. Os pedidos de proteção depositados vêm aumentando e, após o ápice de 88 pedidos em 2015 houve uma queda para 44 em 2016 (Figura 37). O aumento entre 2014 e 2015 pode ser reflexo da política de divulgação implementada pela AGITTEC no sentido de fomentar a cultura de proteção do conhecimento gerado no âmbito da UFSM. Já a queda entre 2015 e 2016 pode ser explicada por uma análise mais criteriosa no custeio dos pedidos, buscando priorizar aqueles com maior potencial de transferência e geração de royalties, em função dos altos custos envolvidos.

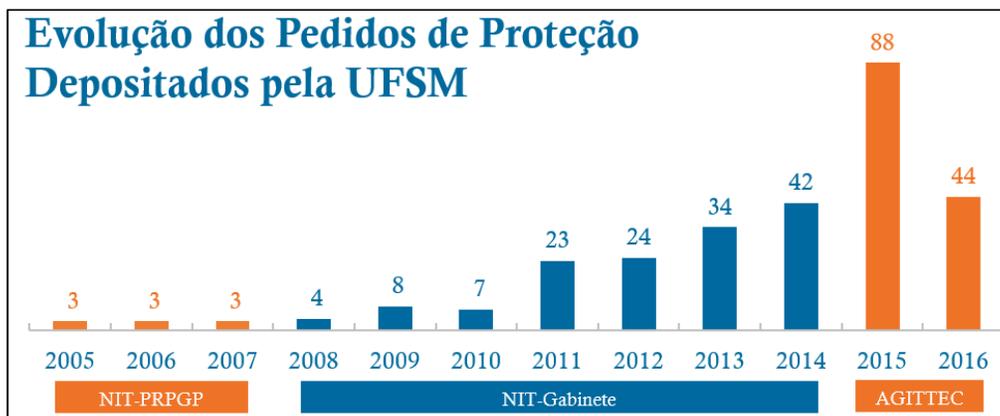


Figura 37 - Evolução dos pedidos de proteção depositados pela UFSM.

## 2.2. Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social

A UFSM vem aumentando seus investimentos em assistência estudantil no decorrer do tempo, como resultado do incremento do orçamento relacionado ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cuja execução passou de R\$5.215.100,00 em 2009 para R\$20.294.000,00 em 2016 (Figura 38). O aumento significativo observado no orçamento do PNAES na transição de 2014 para 2015 pode ser explicado em função da adesão da UFSM ao SISU, pois há benefícios concedidos pelo governo às universidades que aderem ao programa.

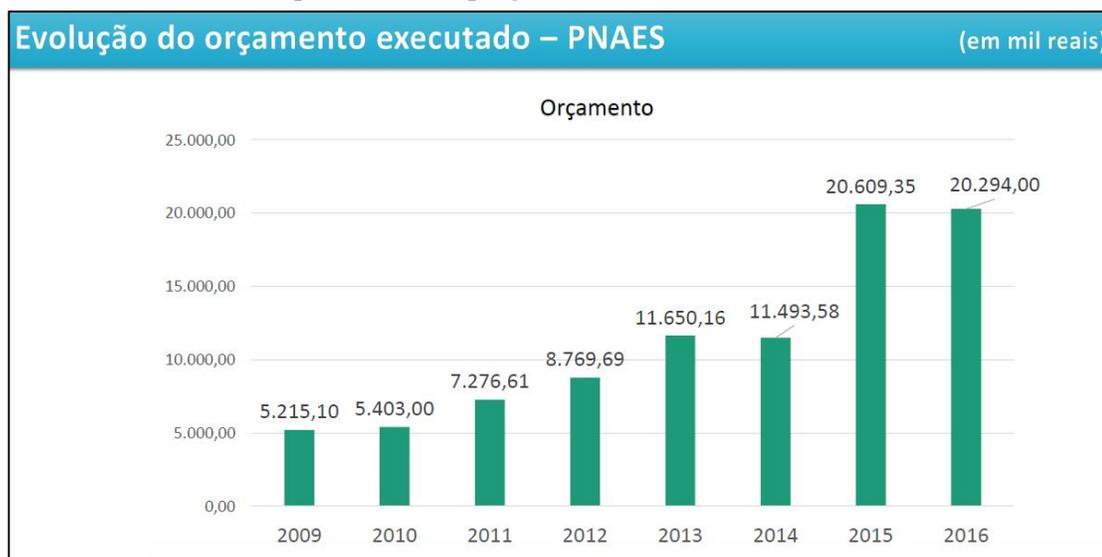


Figura 38 - Evolução do orçamento executado pelo PNAES.

O número de bolsas concedidas também vem crescendo (Figura 39) e está relacionado com a estratégia de manutenção dos alunos na universidade, em especial aqueles alunos em condições de vulnerabilidade, os quais precisam de um apoio institucional para que possam dar continuidade aos seus estudos. Dentre as bolsas, o destaque é para as bolsas do programa de auxílio à moradia (PAM). O número de bolsas PAM passou de 1.792 em 2013 para 5.456 em 2015. Uma das razões que levaram a esse crescimento foi o aumento do número de estudantes em situação de vulnerabilidade social, que necessitam de moradia para garantir sua permanência, principalmente nos *campi* que há pouca estrutura de moradia estudantil, como Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul.

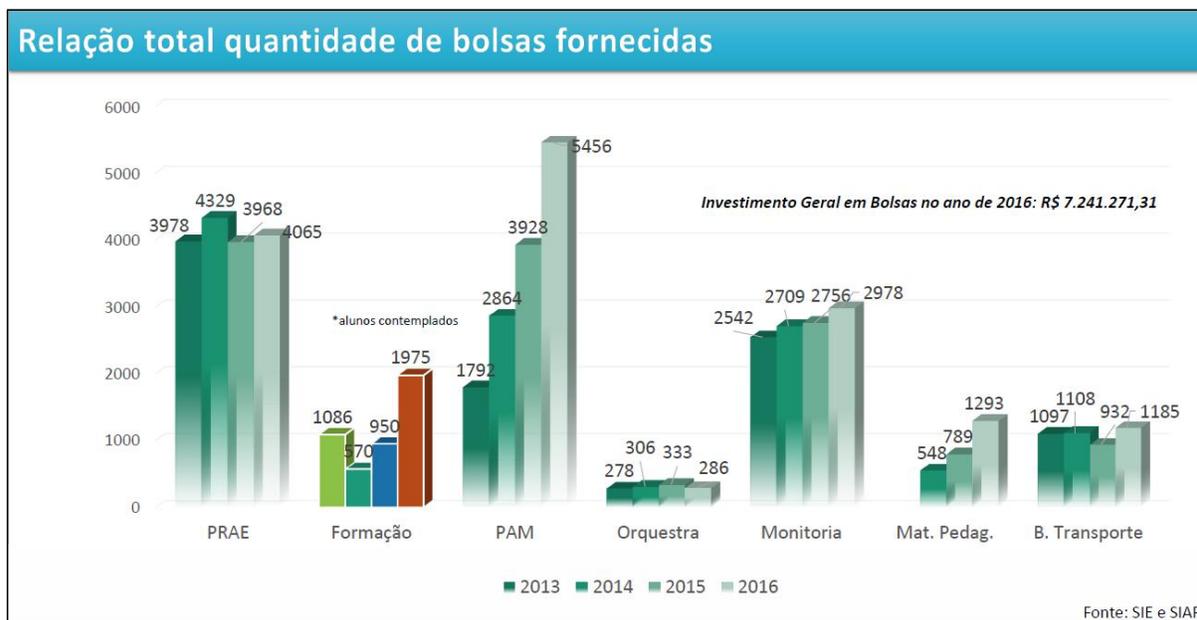


Figura 39 - Evolução do número de bolsas relacionadas à assistência estudantil.

Além disso, outros investimentos vêm sendo realizados em aspectos relacionados à moradia estudantil, em especial a implantação do cabeamento estruturado e do acesso à rede internet nas moradias estudantis. A partir de 2014 foi realizado um estudo e planejamento de novas obras de moradia estudantil, tendo sido concluídas as obras e mobiliário das moradias de Frederico Westphalen. Também há novas obras de moradia estudantil em andamento, três delas com previsão de término em 2017 e quatro previstas para 2018. Com entrega prevista para 2017 são dois blocos de 68 vagas cada um no campus sede um terceiro bloco para a casa indígena, com 94 vagas. Para 2018 a previsão é de mais dois blocos de 68 vagas no campus sede, um bloco em Palmeira das Missões e um bloco em Cachoeira do Sul.

Somado a isso, outras ações são realizadas como estratégia de inserção social dos alunos, como o atendimento psicológico, ações de recepção aos alunos e promoção de atividades culturais. Outra ação importante foi a ampliação da faixa de alunos atendidos pelas políticas de assistência estudantil, que em 2012 era de até 1,2 salários mínimos (R\$750,00 per capita na época) e passou para 1,5 salários mínimos a partir de 2015 (R\$1.320,00 em 2016, com previsão de aumento para R\$1.405,50 durante 2017. Mais recentemente, também teve destaque a implantação da gratuidade das refeições no RU para os alunos que se encaixam nos critérios do benefício socioeconômico (BSE).

### 2.3. Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas

A UFSM passou por um forte processo de expansão nos últimos anos e nesse período enfrentou os desafios de redimensionar a sua infraestrutura tendo a responsabilidade de manter os níveis de qualidade das suas atividades acadêmicas.

Os principais indicadores utilizados para avaliar a qualidade das atividades acadêmicas são fornecidos pelo MEC por meio do sistema de avaliação dos cursos de graduação (Conceito Preliminar de Cursos – CPC) e de pós-graduação (Conceito CAPES), os quais são utilizados como base para compor o Índice Geral de Cursos (IGC).

Com relação ao IGC, a UFSM vem mantendo uma trajetória de crescimento, tendo passado do 20º melhor índice em 2007, quando 174 instituições foram avaliadas para o 15º melhor índice em 2015, quando o número de instituições avaliadas foi de 230 (Figura 40).

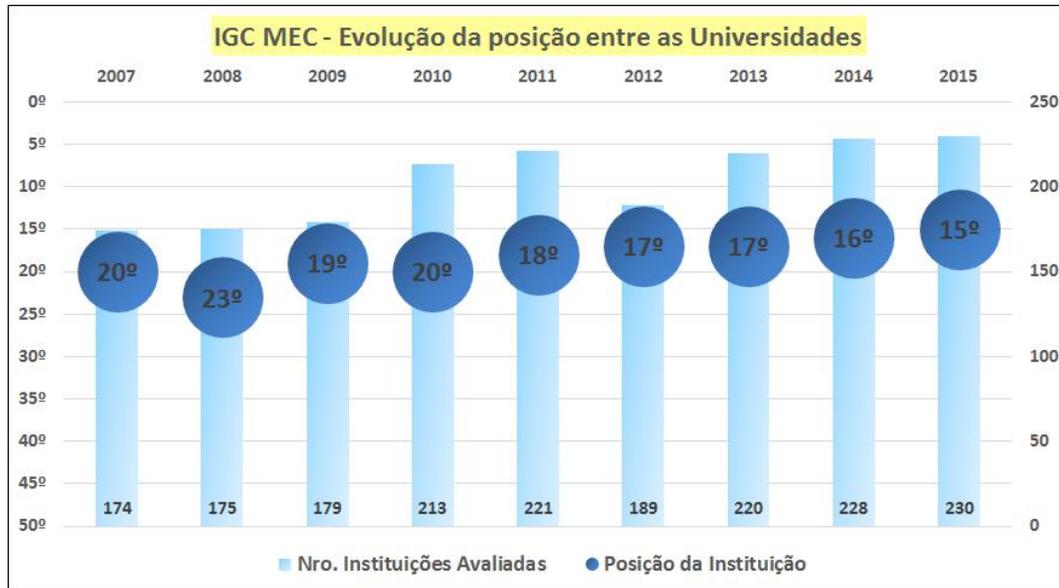


Figura 40 - Evolução do IGC da UFSM.

Na avaliação da graduação, a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) por triênio de avaliação, a UFSM vem se mantendo acima da média dos cursos do Brasil e também acima da média dos cursos do Rio Grande do Sul. Em 2015 a a média do CPC dos cursos da UFSM foi de 3,21, enquanto no Brasil esta média ficou em 2,66 e no Rio Grande do Sul ficou em 2,66.

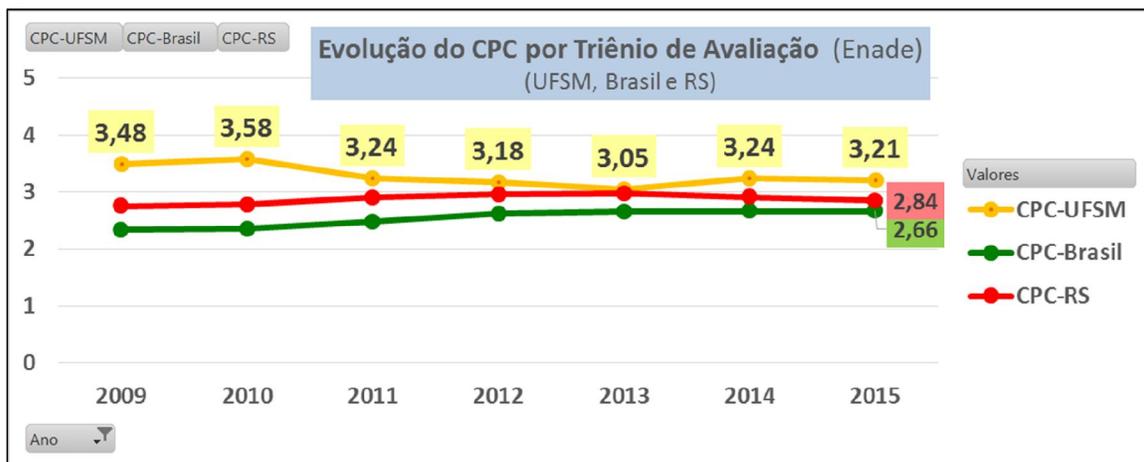


Figura 41 - Comparativo da evolução do CPC médio dos cursos da UFSM com a média do país e do estado.

Embora a média do CPC esteja se mantendo acima dos índices do país e do estado, a instituição ainda não conseguiu retomar os índices registrados em 2009 (3,48) e 2010 (3,58). Isto pode ser explicado pela queda na nota do ENADE, que tem relação com a prova aplicada aos alunos concluintes de cada curso nos anos em que são avaliados. A nota do ENADE é um dos componentes que possui maior peso no cálculo do CPC, e teve uma queda significativa em 2011. O pior ano foi 2013, quando o índice ficou em 3,01 (Figura 42). Nesse sentido, a instituição vem atuando junto aos alunos e coordenadores de curso para conscientizá-los sobre a importância de realizar a prova do ENADE com seriedade e responsabilidade.

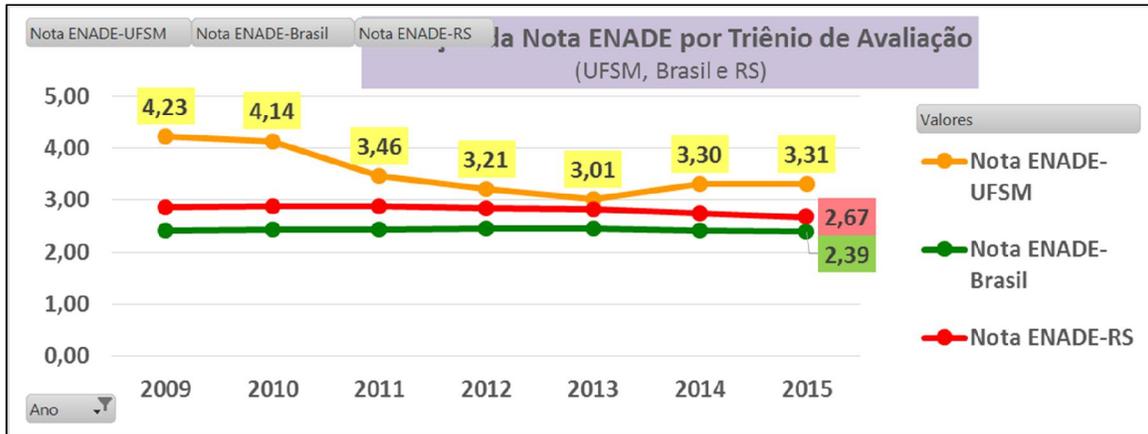


Figura 42 - Comparativo da evolução da média da Nota ENADE dos cursos da UFSM com a média do país e do estado.

Por outro lado, merecem destaque como oportunidade de melhoria as notas de infraestrutura e de organização didático-pedagógica. Embora tenham menos peso no cálculo final e tenham uma trajetória levemente ascendente, estes dois componentes do CPC tem apresentado índices bastante abaixo das médias do país e do estado. Em 2015 a média da nota de infraestrutura dos cursos da UFSM ficou em 2,25 (no país a média foi de 3,15) e a de organização didático-pedagógica ficou em 1,64 (no país a média foi de 3,03).

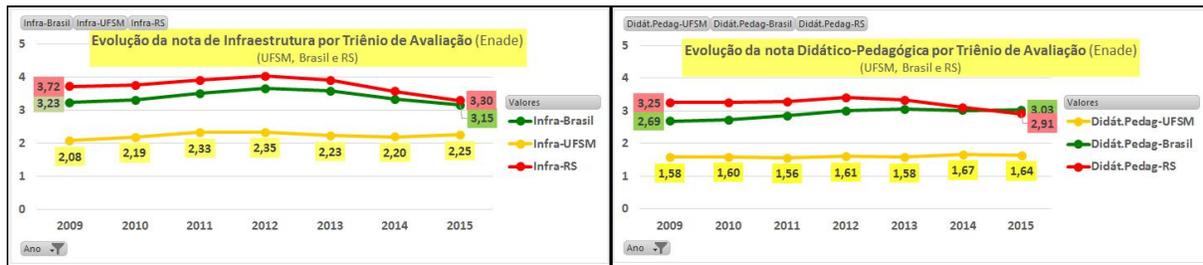


Figura 43 - Comparativo da evolução da média da Nota de Infraestrutura e de Organização Didático-Pedagógica dos cursos da UFSM com a média do país e do estado.

Embora o último ano de avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES tenha sido em 2013, novos programas foram criados após esta data. Portanto, é possível fazer uma comparação com dados mais atualizados, embora haja uma tendência de baixa em alguns índices pelo fato de nenhum programa ser criado com conceito 6 ou 7. Um comparativo da evolução da UFSM com os dados gerais do Brasil (Figura 44) mostra que, entre 2007 e 2016, o crescimento da instituição em termos de número de programas de pós-graduação foi maior do que o observado no país como um todo: a UFSM aumentou em 107,69% o número de programas credenciados, enquanto no país o crescimento foi de 94,11%. No mesmo período, o conceito CAPES médio dos programas da UFSM teve um pequeno recuo, passando de 4,00 para 3,98. No país este recuo foi maior, passando de 4,13 para 3,92 (um índice 5,19% menor).

Por outro lado, a instituição ainda possui um percentual menor de programas de excelência do que a média observada no país. Em 2016 a UFSM possuía três programas com conceito 6 e 7, considerados de excelência, o que representava 5,6% do total de programas da instituição. No país, o percentual de programas de excelência em 2016 era de 9,5%.

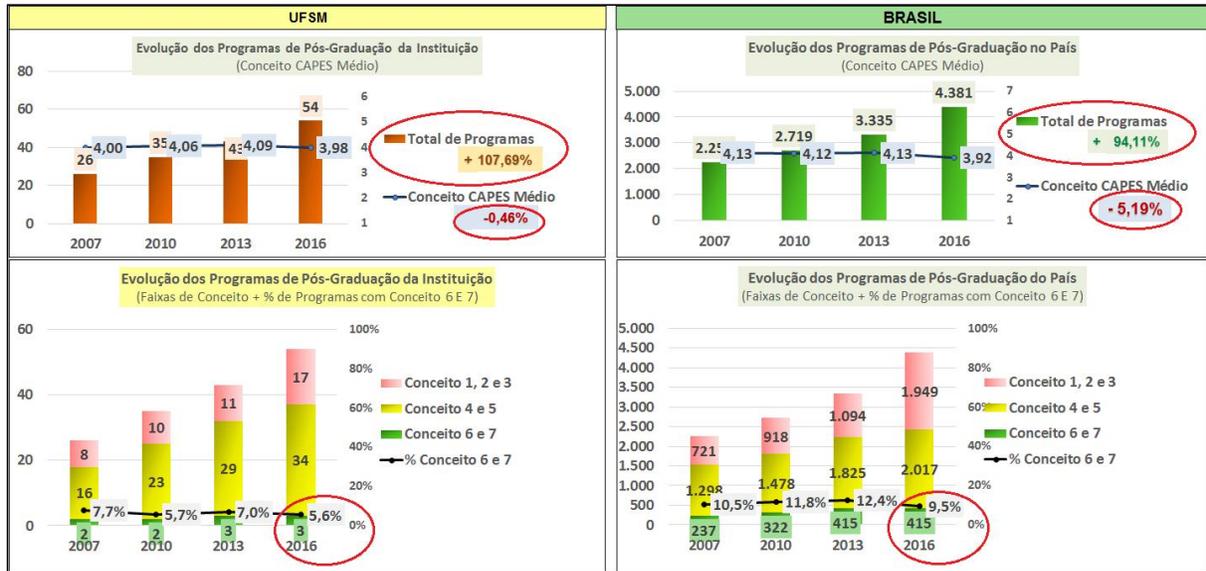


Figura 44 - Comparativo da evolução dos programas de pós-graduação da UFSM com o cenário nacional.

Em contrapartida, uma análise mais detalhada dos dados de 2016 mostra que, em comparação com o resto do país, a proporção dos programas com conceito 3 é bem menor na UFSM do que na média do país (31% na UFSM e 45% no país). Já a proporção de programas com conceito 4 e 5 é bem maior (46% e 17%, respectivamente, na UFSM e 32% e 14% no país). Agrupando os programas em três grupos a visualização fica mais clara. Os programas de excelência (conceito 6 e 7) representam 6% dos programas da UFSM e 9% dos programas do país. Já os programas com conceito intermediário (conceito 4 e 5) representam 63% na UFSM e 46% no país, enquanto aqueles com conceito 3 ou inferior representam 31% dos programas da UFSM e 45% dos programas do país (Figura 45).

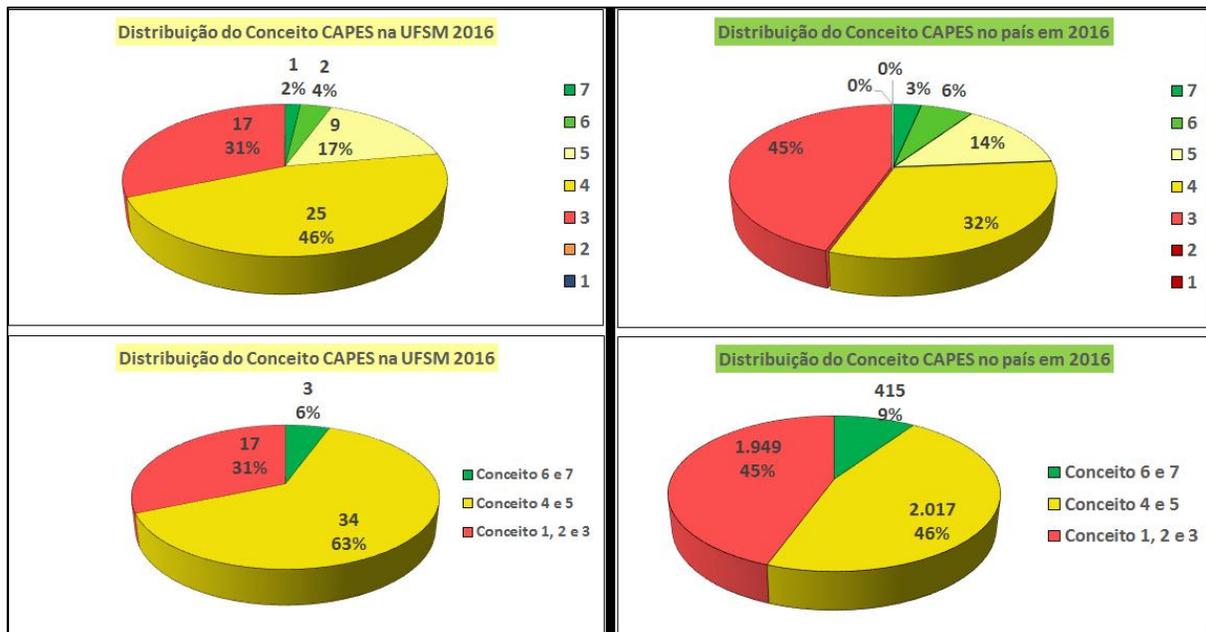


Figura 45 - Comparativo do conceito CAPES dos programas da UFSM e do resto do país em 2016.

A partir destas informações e das ações realizadas pelos diferentes programas de pós-graduação da UFSM nos últimos anos, espera-se que a instituição melhore seus índices no próximo ciclo de avaliação quadrienal previsto para 2017, uma vez que os programas criados durante o período de expansão tendem a estar mais consolidados e melhor avaliados.

#### 2.4. Eixo 4 – Valorização das pessoas

A UFSM vem investindo na valorização das pessoas. Além das diferentes políticas de capacitação e de progressão funcional dos técnico-administrativos e docentes, recentemente também vem sendo conduzidos programas de desenvolvimento de gestores, os quais somam-se a estratégias de promoção da qualidade de vida que incluem a disponibilização de diferentes atividades que podem ser acessadas pelos servidores.

Além disso, a política de seleção e progressão docente vem garantindo bons índices nos componentes de avaliação do Conceito Preliminar de Curso que estão relacionados à qualificação do corpo docente (Figura 46). A média da nota de doutores da UFSM vem crescendo anualmente, e tem se mantido bastante acima da média do país e do estado. Em 2015 a média da nota de doutores do CPC da UFSM ficou em 3,69, enquanto o índice médio do país foi de 1,98 e no estado foi de 2,13.

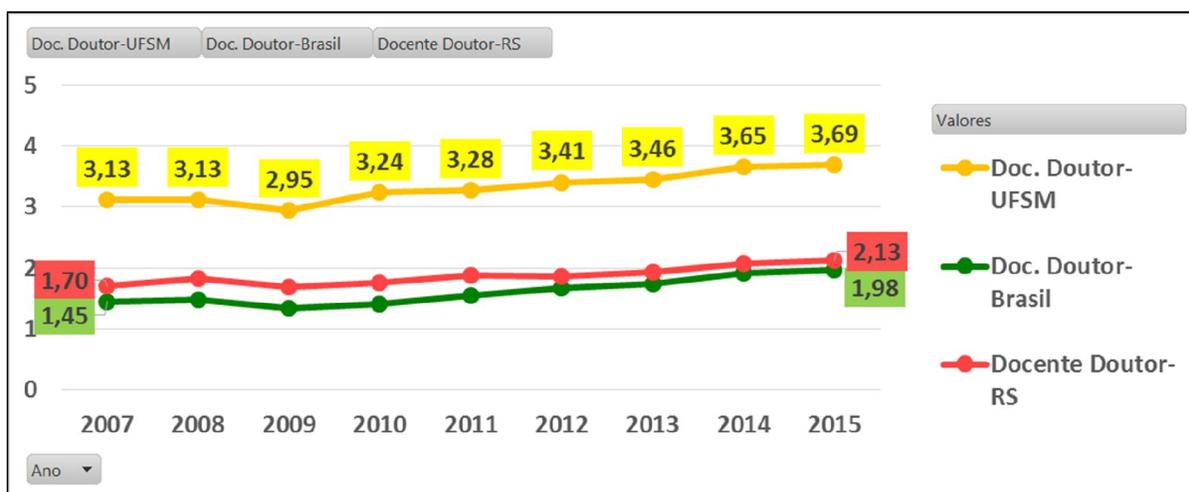


Figura 46 - Comparação da UFSM com o país e o estado no que diz respeito à Nota de Docentes Doutores, que é parte integrante do Conceito Preliminar de Curso (CPC).

#### 2.5. Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada

A UFSM vem consolidando o seu processo de expansão, o qual foi impulsionado pelas políticas de expansão do ensino superior promovidas pelo governo federal, especialmente partir de 2009, conforme ilustrado na Figura 47. O número de vagas para os cursos de graduação presencial na UFSM cresceu 25,66% entre 2009 e 2015, passando de 4.259 para 5.352. No mesmo período, o aumento no número de concluintes foi de 52,93%, passando de 1.687 para 2.580. O número de matriculados também teve um crescimento significativo, evoluindo 39,51% (de 13.590 em 2009 para 18.959 em 2015).

Em comparação com o número de vagas, o número de concluintes e de matriculados cresceu em uma proporção maior. Isto pode ser explicado pelo significativo aumento de vagas ocorrido em 2009, ano em que houve um vestibular extraordinário para preencher cerca de 1.200 vagas adicionais. O aumento significativo ocorrido em 2009 no número de vagas tem o efeito de um aumento gradual do número de matriculados e concluintes, à medida que as vagas criadas vão sendo preenchidas pelas novas turmas e que estes novos ingressantes vão concluindo os seus cursos.

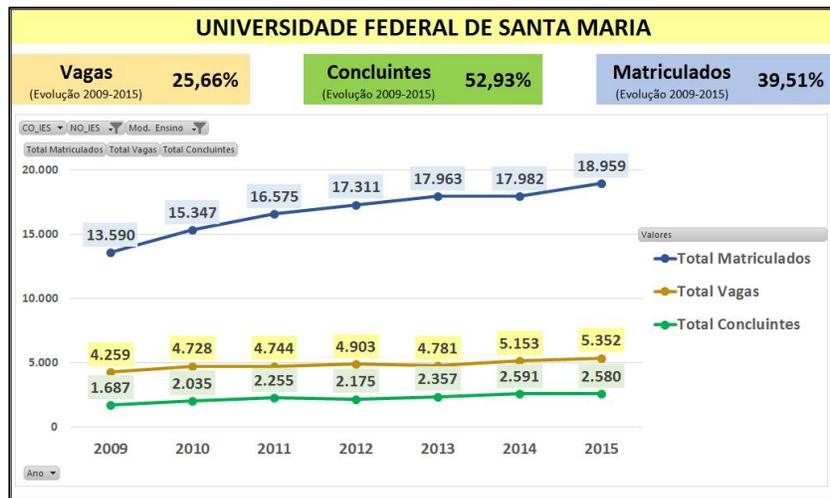


Figura 47 - Evolução do número de vagas, concluintes e matriculados da UFSM no período entre 2009 e 2011.

Diferentes universidades conduziram seu processo de expansão de outras maneiras. Dois exemplos são a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ilustradas na Figura 48. No período entre 2009 e 2015, ambas tiveram um aumento no número de vagas de ordem semelhante ao da UFSM, entretanto o reflexo no número de concluintes não foi tão significativo. Na UFRGS o total de concluintes caiu 1,36% no período, enquanto na UFSC houve um pequeno aumento de 2,57%.

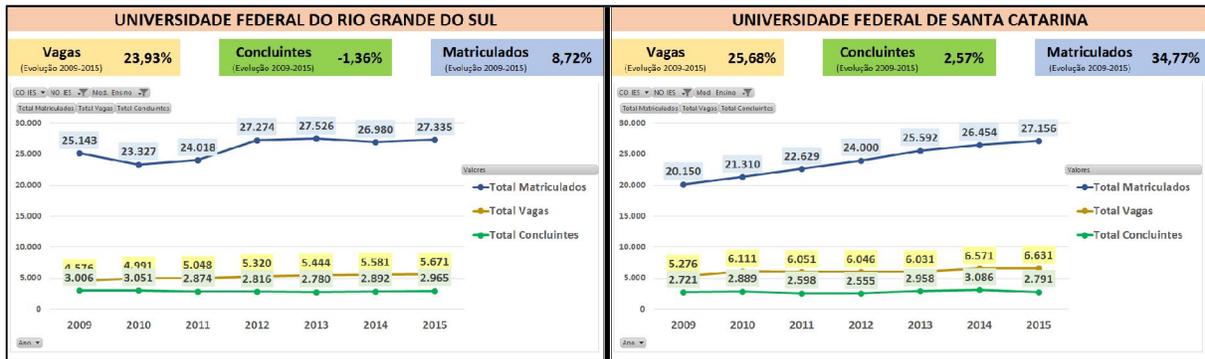


Figura 48 - Evolução do número de vagas, concluintes e matriculados da UFRGS e UFSC no período entre 2009 e 2015.

A diferença na evolução desses números pode ser fruto de estratégias diferentes utilizadas pelas universidades no período 2008-2009, momento em que a UFSM teve uma grande expansão do seu número de vagas. Desta forma, uma análise mais aprofundada destas diferenças deveria incluir informações a partir de 2008. Entretanto, houve mudança no formato de divulgação dos dados do CENSO pelo Ministério da Educação a partir de 2009, o que dificulta a realização de estudos envolvendo uma base histórica com um horizonte de tempo maior.

Uma forma de contornar esta limitação é fazer uma análise tomando como ponto de partida o ano de 2011, momento em que a expansão mais significativa do número de vagas ocorreu em 2009

já está mais diluída em função do ingresso de novos estudantes nos anos subsequentes. A Figura 49 ilustra o comportamento de quatro universidades federais no período entre 2011 e 2015, incluindo além da UFSM, UFRGS e UFSC, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Embora haja diferenças entre o comportamento destas universidades, tais diferenças são menos significativas quando comparadas com uma análise que tenha como base o ano de 2009. Entretanto, na comparação entre estas quatro universidades, a UFSM é a única que registra um aumento do número concluintes maior do que o aumento do número de vagas.

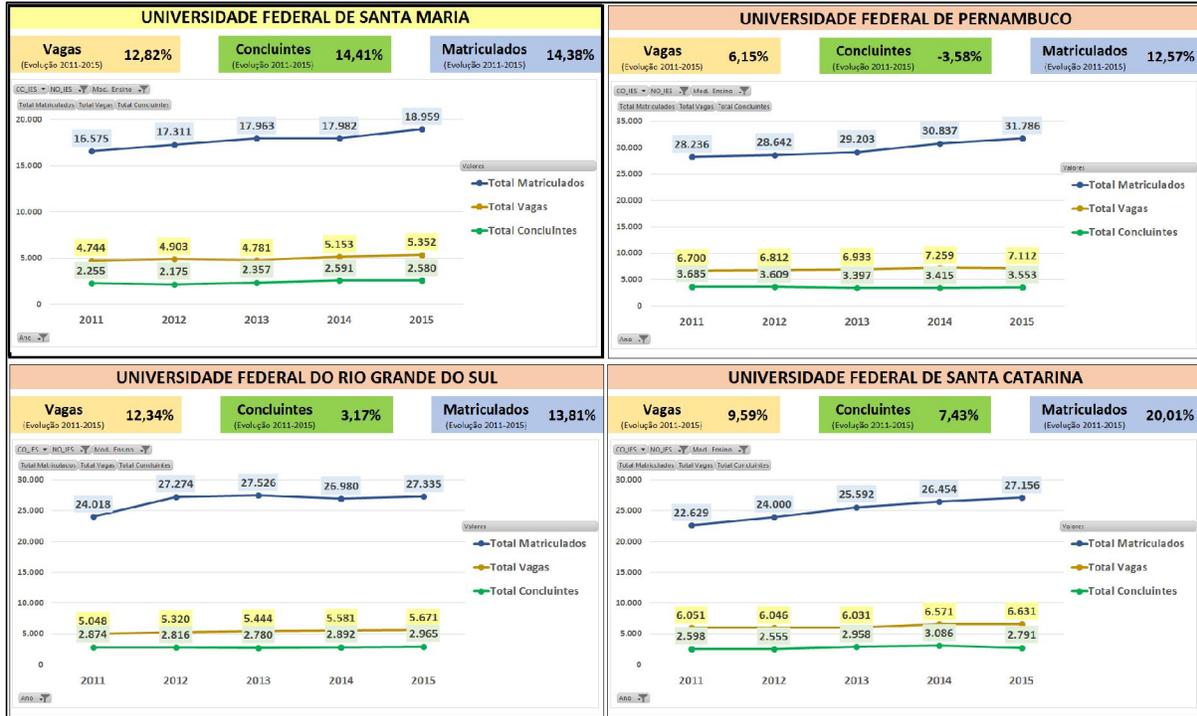


Figura 49 - Comparativo de vagas, concluintes e matriculados entre UFSM, UFRGS, UFSC e UFPE no período entre 2011 e 2015.

Em comparação com o cenário geral no país, o crescimento no número de concluintes da UFSM também é maior em termos proporcionais (Figura 50). Entre 2011 e 2015, o número de vagas no país cresceu 15,83%, passando de 3,2 milhões de para 3,7 milhões. Entretanto, o percentual de crescimento do número de concluintes foi menor e ficou em 5,47%, passando de 871.082 para 918.735. Já na UFSM, o crescimento percentual do número de concluintes foi maior que o do número de vagas, respectivamente 12,82% e 14,41%.

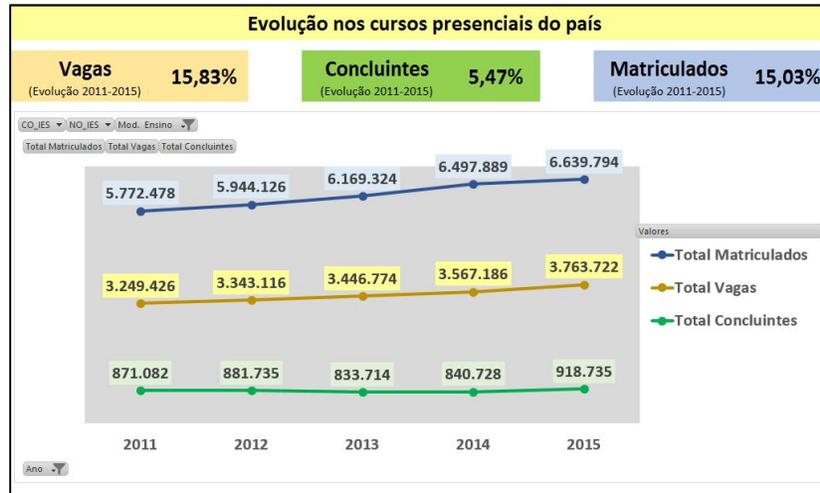


Figura 50 - Evolução do número de vagas, concluintes e matriculados na graduação presencial no país entre 2011 e 2015.

### 2.6. Eixo 6 – Otimização da gestão institucional

A UFSM vem executando diferentes ações no sentido de melhorar os processos de gestão e a infraestrutura institucional. Além do contínuo investimento em capacitação, a UFSM vem mantendo a tradicional valorização das ações relacionadas à autoavaliação institucional, bem como os seus principais editais internos de fomento às atividades de pesquisa e extensão. Também merece destaque um projeto recente voltado para a capacitação de gestores, além de ações para a melhoria da gestão de contratos, para o fomento da cultura de planejamento e para a integração entre o orçamento e a estratégia institucional. Tanto as áreas administrativas quanto as finalísticas de ensino, pesquisa e extensão também foram objeto de melhorias incrementais e o mesmo vem ocorrendo em outras atividades, como assistência estudantil e tecnologia da informação.

No que diz respeito à infraestrutura, apesar das restrições orçamentárias observadas a partir de 2014, a UFSM conseguiu manter um bom ritmo de execução das obras de expansão, tendo aumentado a sua área construída de 354,17 mil m<sup>2</sup> em 2011 para 398,25 mil m<sup>2</sup> em 2016.



### 3. Considerações sobre as séries históricas e indicadores do TCU

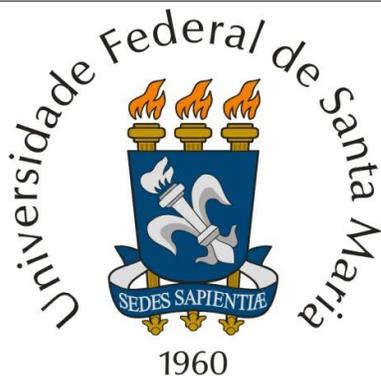
A UFSM publicava diferentes séries históricas no seu Relatório de Gestão do TCU até o ano de 2009. A partir de 2010 estas séries deixaram de constar nos relatórios de gestão e vêm sendo publicadas em diferentes formatos. Além de publicações pontuais sobre assuntos específicos, o principal local onde são divulgadas diferentes informações da UFSM é o link *UFSM em números*, situado no canto superior direito da página principal da instituição. Neste link é possível obter informações sobre as bibliotecas, sobre servidores técnico-administrativos e docentes, sobre os cursos e vagas oferecidas, bem como sobre os estudantes matriculados e diplomados.

De uma forma geral, as informações divulgadas pela UFSM têm como base o Sistema de Informações para o Ensino (SIE), que é o software de gestão utilizado pela instituição. Embora sejam confiáveis, as informações que constam na base de dados podem ser recuperadas de diferentes formas e, portanto, pode haver diferença entre os números obtidos para uma ou outra informação dependendo da forma como ela é recuperada.

As análises sobre a evolução da graduação e da pós-graduação apresentadas neste documento tem como base informações extraídas de sistemas do governo. A opção por usar dados oriundos de sistemas do governo é porque, além de serem dados auditados e conferidos por terceiros, possuem uma metodologia unificada de coleta de informações, o que permite comparações entre diferentes instituições.

No caso dos Indicadores do TCU, há uma metodologia de cálculo específica, a qual pode gerar diferenças quando comparadas com outras formas de extração de dados. Um exemplo é o indicador referente ao número de alunos matriculados, cuja fórmula de cálculo do TCU prevê que seja feita uma média do total de alunos matriculados no primeiro e no segundo semestre. Nesse sentido, as informações que constam na seção do relatório de gestão que apresenta os indicadores do TCU são de difícil comparação com informações obtidas de outras fontes.

Além disso, embora haja uma fórmula de cálculo padrão que todas as universidades devem seguir, há uma questão que dificulta o uso destas informações para realizar comparativos entre universidades. Este problema decorre do fato de que tais informações não são auditadas ou conferidas por terceiros, o que reduz a credibilidade desses dados para uso como instrumento de tomada de decisão. Por esse motivo, os comparativos apresentados neste documento estão baseados em sistemas de governo, como o Censo da Educação Superior (no caso da graduação) e a Plataforma Sucupira (no caso da pós-graduação).



# **UFSM**

## **PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016**

**ANEXO V – Complementação de  
informações sobre o SIC-UFSM  
(Solicitação do Conselho de Curadores)**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**Santa Maria, RS/2017.**

## **Sumário**

<b>1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS DA UFSM – SIC-UFSM</b>	<b>473</b>
<b>2. SIC-UFSM NO EXERCÍCIO DE 2016 SOB A PERSPECTIVA DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>475</b>
<b>3. SIC-UFSM NO EXERCÍCIO DE 2016 SOB A PERSPECTIVA MATRICIAL</b>	<b>509</b>
<b>4. SIC-UFSM NO EXERCÍCIO DE 2016 SOB A PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>516</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>524</b>

### 1. Sistema de Informação de Custos da UFSM – SIC-UFSM

Os métodos de custeio são técnicas ou modelos utilizados para a determinação dos custos de produtos e serviços, no sentido de possibilitar uma base para a sua precificação e a apuração dos resultados, de forma segregada, ao final dos períodos.

Uma das responsabilidades dos gestores é o gerenciamento dos custos, visando, no desenvolvimento de suas ações, satisfazer os clientes ao menor custo. Além disso, os métodos de custeio direcionam os esforços rumo a formulação das estratégias gerais, ao apreçamento de produtos e serviços, ao controle de custo e a disponibilidade das informações.

O Sistema de Identificação de Custos da UFSM – SIC-UFSM está estruturado em três subsistemas: o baseado em projetos e atividades (gestão estratégica de custo), o baseado em centros de responsabilidade (visão matricial) e o de identificação do gasto (visão orçamentária), conforme ilustrado na Figura 1.



Figura 1 – SIC – UFSM

A metodologia de determinação do custo no exercício de 2016, seguiu a metodologia descrita no Quadro 1.

Quadro 1 – Metodologia de determinação de custos do SIC-UFSM

<b>Categoria de despesas</b>	Despesas correntes
<b>Estágio de despesa</b>	Despesas no estágio “liquidadas” no exercício de 2016.
<b>Método de custeio</b>	Custeio Direto
<b>Dotação considerada</b>	A dotação executada (independente da origem) na Unidade Gestora 153164 (UFSM)
<b>Outras informações relevantes</b>	As informações de custos de natureza patrimonial não estão computadas no modelo. Os custos indiretos não foram apropriados (ou rateados) nos Centros de Responsabilidades, devido a complexidade envolvida, sendo que serão rateados por método de absorção nas etapas seguintes da implementação do SICUFSM

Fonte: COPLEC/UFSM, 2017.

## **2 SIC-UFMS no exercício de 2016 sob a perspectiva de Informação de Custos Estratégicos**

Assim, o SIC UFMS sob a perspectiva da estratégia, encontra-se demonstrado no Quadro 2, contemplando quais os centros de responsabilidade executaram cada projeto ou atividade, bem os insumos utilizados na execução dos respectivos projetos e atividades.

Nas etapas subsequentes, com o Sistema e práticas em fase mais avançada de implementação, pretende-se realizar avaliações e se adotar medidas gerenciais de melhoria da eficácia e efetividade das ações, na perspectiva da estratégia de custos, com informações de produtos e indicadores de resultados.

Quadro 2 – SIC-UFSM sob a perspectiva de Informação de Custos Estratégicos

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
D210SDD0310	ASSISTENCIA TECNICA JURISDICA	153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	392.692,20	0,0394
				30	MATERIAL DE CONSUMO	129.400,00	0,0130
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	297.200,00	0,0298
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.828.034,00	0,2840
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	579.566,31	0,0582
				48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	132.000,00	0,0133
EFB45F5801N	FORM CONT SEB PACTO NAC ALF IDADE CERTA 2016	153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20.178,00	0,0020
				30	MATERIAL DE CONSUMO	13.000,00	0,0013
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	50.000,00	0,0050
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	100.000,00	0,0100
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	375.632,00	0,0377
MSS12G2100N	PROGRAMA DE EXTENSAO UNIVERSITARIA - PROEXT	153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	6.642,31	0,0007
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	29.034,32	0,0029
				30	MATERIAL DE CONSUMO	21.370,32	0,0021
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	5.551,49	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	280,00	0,0000
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.838,00	0,0002
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	31.720,00	0,0032
				30	MATERIAL DE CONSUMO	10.120,99	0,0010
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.568,20	0,0004
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.615,27	0,0005
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	40,00	0,0000
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	7.166,99	0,0007
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	43.364,00	0,0044
				30	MATERIAL DE CONSUMO	2.786,86	0,0003

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	26.092,21	0,0026
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	70.231,64	0,0071
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	5.006,54	0,0005
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	4.591,45	0,0005
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	70.180,00	0,0070
				30	MATERIAL DE CONSUMO	37.086,54	0,0037
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	8.000,00	0,0008
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.600,00	0,0002
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.461,27	0,0001
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	39.726,00	0,0040
				30	MATERIAL DE CONSUMO	3.901,16	0,0004
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	21.163,55	0,0021
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	135.693,63	0,0136
				30	MATERIAL DE CONSUMO	33.432,11	0,0034
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.254,30	0,0004
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	30	MATERIAL DE CONSUMO	5.250,06	0,0005
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.062,71	0,0002
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	816,56	0,0001
		153630	IMPRENSA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	5.390,00	0,0005
		VMM11N0100N	ADMINISTRACAO SAA - GESTAO DA SUBACAO ORCAMEN	-8	SEM INFORMACAO	46	AUXILIO-ALIMENTACAO
				49	AUXILIO-TRANSPORTE	6.496,73	0,0007
VSS38N9901Q	ABDIAS NASCIMENTO - PROG DE DESENVOL ACAD ABD	153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.000,00	0,0005
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	26.000,00	0,0026
				30	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00	0,0005
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	5.000,00	0,0005
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	32.000,00	0,0032

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	19.000,00	0,0019
MGRADG19GCN	GRADUACAO - ENCARGOS CURSO CONCURSO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.491,12	0,0001
NGRADG19GCN	GRADUACAO - ENCARGOS CURSO CONCURSO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.867,00	0,0003
X0001N0100N	RECURSOS DO SUS DESCENTRALIZADO PELO NS/FNS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	230,73	0,0000
M20RKG01ASN	UFRN-GESTAO DA UNIDADE	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.659,52	0,0003
M20RKG01GCN	FUNCIONAM.IFES - GRATIFICACAO CURSO/CONCURSO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	10.634,20	0,0011
M20RKG0111N	SEGESP- SECRETARIA DE GESTAO DE PESSOAS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.147,02	0,0002
M20RKG0115N	PRO-REITORIA DE GRADUACAO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	159,84	0,0000
U00M1N0100N	AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	369.488,37	0,0371
U0181N0100N	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	244.207.534,81	24,5246
				03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	48.032.838,56	4,8237
				91	SENTENCAS JUDICIAIS	8.012.896,45	0,8047
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.189.759,29	0,1195
U0536N0100N	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	59	PENSOES ESPECIAIS	95.038,80	0,0095
U09HBN0100N	CONTRIBUICAO PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PRE	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	13	OBRIGACOES PATRONAIS	84.381.260,56	8,4740
U2004N0100N	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	79.428,38	0,0080
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	35.397,27	0,0036
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.199.635,86	0,7230
U2010N0100N	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	04	CONTRATAcao POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	30.281,54	0,0030
				08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.737.379,45	0,1745
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	31.478,73	0,0032

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
U2011N0100N	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	81.274,92	0,0082
				49	AUXILIO-TRANSPORTE	273.022,26	0,0274
				91	SENTENÇAS JUDICIAIS	300.368,32	0,0302
U2012N0100N	AUXILIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	853.486,30	0,0857
				46	AUXILIO-ALIMENTAÇÃO	19.034.091,91	1,9115
				92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	223,25	0,0000
U20TPN0100N	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	7.977.241,28	0,8011
				07	CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	598.271,69	0,0601
				11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	437.955.483,94	43,9817
				13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.368.647,26	0,1374
				16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	743.175,99	0,0746
				91	SENTENÇAS JUDICIAIS	823.611,98	0,0827
				92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.253.743,40	0,6280
UBIBLG9500N	BIBLIOTECAS	153602	CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	41	CONTRIBUIÇÕES	826,00	0,0001
				153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO
		39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.			820,00	0,0001
		153609	CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	300,00	0,0000
		153621	CENTRO DE EDUCAÇÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.872,01	0,0005
				153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO
		39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.			1.600,00	0,0002
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	13.184,51	0,0013
UFIEXG2100N	PROJETO FIEX	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.262,44	0,0001
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.800,00	0,0013

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.200,00	0,0001
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	2.852,88	0,0003
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	104.430,00	0,0105
				30	MATERIAL DE CONSUMO	2.417,65	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.840,00	0,0002
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.575,17	0,0002
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	82.000,00	0,0082
				30	MATERIAL DE CONSUMO	3.340,72	0,0003
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.589,00	0,0002
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	141.200,00	0,0142
				30	MATERIAL DE CONSUMO	10.348,09	0,0010
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	500,00	0,0001
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	704,00	0,0001
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	57.200,00	0,0057
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.750,00	0,0004
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.198,41	0,0005
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	104.529,46	0,0105
				30	MATERIAL DE CONSUMO	1.170,00	0,0001
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.915,36	0,0005
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	412,25	0,0000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.395,14	0,0002
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	67,68	0,0000
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	118.400,00	0,0119
				30	MATERIAL DE CONSUMO	3.396,47	0,0003
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	391,30	0,0000

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	100,00	0,0000
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	65.034,18	0,0065
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	34.040,00	0,0034
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	203,04	0,0000
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	81.950,00	0,0082
				30	MATERIAL DE CONSUMO	1.440,00	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	916,00	0,0001
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.165,00	0,0001
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	7.611,80	0,0008
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	6.304,28	0,0006
		153630	IMPrensa UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.610,00	0,0005
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.363,51	0,0001
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.800,00	0,0013
				30	MATERIAL DE CONSUMO	680,05	0,0001
UFIPEO2000N	PROJETO FIPE	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	19.200,00	0,0019
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	103.200,00	0,0104
				30	MATERIAL DE CONSUMO	6.237,38	0,0006
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	131.200,00	0,0132
				30	MATERIAL DE CONSUMO	15.203,63	0,0015
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	86.800,00	0,0087
				30	MATERIAL DE CONSUMO	5.585,30	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	500,00	0,0001
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	74.600,00	0,0075
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	136.800,00	0,0137

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
			E HUMANAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	105,00	0,0000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.506,00	0,0002
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	109.611,00	0,0110
				30	MATERIAL DE CONSUMO	9.434,96	0,0009
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	300,00	0,0000
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	57.454,62	0,0058
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.724,94	0,0004
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	32.000,00	0,0032
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	82.115,00	0,0082
				30	MATERIAL DE CONSUMO	4.269,03	0,0004
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	515,00	0,0001
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	8.073,68	0,0008
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.572,50	0,0002
		153639	UFMS CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	22.400,00	0,0022
				30	MATERIAL DE CONSUMO	1.438,67	0,0001
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.978,37	0,0003
UG011N0100N	OUVIDORIA NA UFMS - GESTAO ADMINISTRATIVA	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	470,00	0,0000
		153883	GABINETE DO REITOR	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	563,54	0,0001
UG012G0100N	INGLES SEM FRONTEIRAS	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.500,00	0,0002
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	655,61	0,0001
UG013N0100N	PPCI	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	19.000,00	0,0019
UG03009400N	FOMENTO A PG - PRO-PUBLICACOES UFMS	153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	67.172,32	0,0067

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
UG031O9400N	FOMENTO A PG - PRO-REPAROS UFMS	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.399,99	0,0003
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.925,00	0,0002
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	30.792,57	0,0031
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	5.796,00	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	52.118,85	0,0052
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.764,85	0,0005
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.025,87	0,0003
		UG032O9400N	FOMENTO A PG - PRO-REVISTAS UFMS	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES
153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS			18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.400,00	0,0014
153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFMS			18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.600,00	0,0010
153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS			18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.661,00	0,0013
153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS			18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	17.500,00	0,0018
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	738,00	0,0001
153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS			18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	6.800,00	0,0007
153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS			30	MATERIAL DE CONSUMO	15.115,30	0,0015
153630	IMPRENSA UNIVERSITARIA DA UFMS			30	MATERIAL DE CONSUMO	8.912,00	0,0009
UG037G0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA DESCUBRA UFMS	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFMS-S.MARTINS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	800,00	0,0001
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	5.470,00	0,0005
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	63,00	0,0000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	40,08	0,0000
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.400,00	0,0008
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	5.600,00	0,0006

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.802,00	0,0005
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.200,00	0,0001
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.000,00	0,0003
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	29.850,00	0,0030
				30	MATERIAL DE CONSUMO	33.476,10	0,0034
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.853,80	0,0003
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	708,00	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	147.800,68	0,0148
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	250,80	0,0000
UG039G0100N	PROJ SELECAO E INGRESSO - GESTAO ADMINISTR	153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.450,00	0,0013
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.365,45	0,0003
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	500,00	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	616,80	0,0001
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	100,00	0,0000
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	260.435,35	0,0262
UG043G0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA PDU - INTERNACIONALIZA	153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.000,00	0,0010
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	75.891,61	0,0076
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	7.500,08	0,0008
		153883	GABINETE DO REITOR	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	8.756,41	0,0009
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.791,56	0,0002
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	21.400,00	0,0021
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.709,00	0,0003
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	238,50	0,0000

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
UG048N0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA VOLVER UFMS	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	5.000,00	0,0005
UG049G0100N	GESTAO ADM ATITUDE EMPREENDEDORA UFMS	153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	262,73	0,0000
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFMS	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	802,26	0,0001
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.160,70	0,0001
UG058G9500N	ACERVO BIBLIOG - SISTEMAS DE BIBLIOT UFMS	153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.060,50	0,0001
UG060O9400N	FOMENTO A PG - BIC UFMS	153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	80.433,12	0,0081
UG062O9400N	FOMENTO A PG - FIT UFMS	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	456,87	0,0000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	0,00	0,0000
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.300,00	0,0003
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	985,00	0,0001
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	262.910,00	0,0264
				30	MATERIAL DE CONSUMO	796,00	0,0001
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.051,63	0,0003
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	6.085,14	0,0006
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	200,00	0,0000
UG063O9400N	FOMENTO A PG - PEIPSM UFMS	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	852,82	0,0001
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.345,38	0,0001
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	6.000,00	0,0006
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	30	MATERIAL DE CONSUMO	330,00	0,0000
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	336,70	0,0000
		153639	UFMS CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	30	MATERIAL DE CONSUMO	671,24	0,0001
UG064O9400N	GESTAO ADMINISTRATIVA	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.150,00	0,0003

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
	DOS COMITES DE ETICA		ESTUDANTIS DA UFMS				
UG065O9400N	FOMENTO A PG - EVENTOS DE POS-GRADUACAO UFMS	153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	2.340,00	0,0002
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	3.212,45	0,0003
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	80.545,00	0,0081
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	79.411,31	0,0080
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	803,00	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	27.138,35	0,0027
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.998,30	0,0005
UG067O9400N	FOMENTO A PG - PROIC HUSM UFMS	153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	32.800,00	0,0033
UG069N0100N	PROJ ELABORACAO DO PDI - GESTAO ADMINISTRAT	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.000,00	0,0009
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	1.437,89	0,0001
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.334,95	0,0001
UG071G0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA POI UFMS	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.000,00	0,0004
		153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	505,00	0,0001
UG072N0100N	GESTAO ADMIN PAINEL INTEG INDICADORES	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.600,00	0,0017
UG073G0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA AVAL INSTITUCIONAL	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFMS-S.MARTINS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.250,00	0,0003
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	4.036,09	0,0004
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	650,00	0,0001
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	22.992,00	0,0023
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	8.044,90	0,0008
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	35.700,00	0,0036
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO			1.822,95	0,0002		

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.435,41	0,0001
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.000,00	0,0004
				30	MATERIAL DE CONSUMO	18,50	0,0000
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	619,59	0,0001
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.826,20	0,0003
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.638,14	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	3.362,56	0,0003
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	327,63	0,0000
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.537,86	0,0002
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33.810,72	0,0034
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.166,30	0,0002
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.422,50	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.462,77	0,0002
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	23.537,40	0,0024
				30	MATERIAL DE CONSUMO	5.956,94	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.994,70	0,0002
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	19.505,88	0,0020
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.508,00	0,0003
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	470,60	0,0000
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	94,12	0,0000
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	29.355,00	0,0029
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.810,64	0,0003
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	15.525,00	0,0016
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	6.834,45	0,0007

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	800,00	0,0001
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	41.195,00	0,0041
				30	MATERIAL DE CONSUMO	576,80	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	13.262,50	0,0013
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.080,70	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	55,25	0,0000
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.504,00	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.862,00	0,0003
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.004,76	0,0001
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.125,00	0,0004
				30	MATERIAL DE CONSUMO	3.526,50	0,0004
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.233,25	0,0001
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	25.070,24	0,0025
		153629	EDITORA DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.744,00	0,0002
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.001,20	0,0003
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.660,00	0,0003
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	19.744,00	0,0020
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.840,00	0,0004
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	761,93	0,0001
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.054,00	0,0001
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	5.687,87	0,0006
UG074G1900N	FOMENTO AO ENSINO - PROLICEN UFSM	153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	218.400,00	0,0219
UG076N2100N	LCC CURSOS DE MUSICA: O CORO DE CAMARA UFSM	153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	70.700,00	0,0071

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
UG081G1900N	FOMENTO AO ENSINO - PROJETO DLEM - LINGUAS	153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	50.400,00	0,0051
UG082C0100N	GESTAO DA UNIDADE ED. INFANTIL IPE AMARELO	153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	59.445,00	0,0060
UGAEPG1900N	ASSISTENCIA ESTUDANTIL - ENSINO - MONITORIA	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	81.900,00	0,0082
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	80.100,00	0,0080
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	107.725,00	0,0108
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	6.000,00	0,0006
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	53.325,00	0,0054
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	151.575,00	0,0152
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	58.100,00	0,0058
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	26.700,00	0,0027
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.875,00	0,0009
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.300,00	0,0003
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	20.000,00	0,0020
		153639	UFMS CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	20.200,00	0,0020
UGAEPG2300R	ASSISTENCIA ESTUDANTIL E PERMANENCIA	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	37.475,00	0,0038
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	800,00	0,0001
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.915,46	0,0005
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.500,00	0,0002
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.869,65	0,0004
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.448,88	0,0003
93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	874,32	0,0001				

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.699,20	0,0002
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	19.784,83	0,0020
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.912.400,41	0,4933
				30	MATERIAL DE CONSUMO	81.394,91	0,0082
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	42.060,67	0,0042
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	139.134,09	0,0140
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.292.731,00	0,1298
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	30	MATERIAL DE CONSUMO	12.041,10	0,0012
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	29.495,36	0,0030
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	6.299.259,16	0,6326
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.059,00	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	148.199,37	0,0149
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	211,80	0,0000
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	552,00	0,0001
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	899,40	0,0001
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	9.866,50	0,0010
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	6.625,00	0,0007
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	394.998,09	0,0397
UGAEP2300R	ASSISTENCIA ESTUDANTIL E PERMANENCIA-ED.PROF.	153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	658.747,00	0,0662
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	638.442,50	0,0641
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	289.917,02	0,0291
UGECPN0100N	GESTAO DAS CAPACITACOES DE SERVIDORES	153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	492,00	0,0000

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	278,20	0,0000
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.813,65	0,0002
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	29.984,49	0,0030
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10.982,46	0,0011
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	224.303,63	0,0225
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	102.058,26	0,0102
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.000,49	0,0003
UGEDN0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA DA EDITORA UFSM	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	13.302,00	0,0013
		153629	EDITORA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.476,60	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	134.561,80	0,0135
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.653,48	0,0005
UGEEEXG2301N	PROJETO ALTERNATIVA PRE-VESTIBULAR	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	800,00	0,0001
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.948,01	0,0002
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	44.200,00	0,0044
				30	MATERIAL DE CONSUMO	160,00	0,0000
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.293,57	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.278,14	0,0002
				49	AUXILIO-TRANSPORTE	18.464,30	0,0019
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	100,00	0,0000
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	12.639,29	0,0013
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	15.600,00	0,0016
		UGEEEXG2302N	PROJETO - DESENVOLVA	153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL
18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES					2.800,00	0,0003
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO					2.955,54	0,0003

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
UGEEEXG2303N	PROJETO - DIREITOS HUMANOS	153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	3.672,44	0,0004
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.600,00	0,0008
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.233,21	0,0004
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.073,97	0,0002
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	528,00	0,0001
UGEEEXG2305N	PROJETO - VIVA O CAMPUS	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	375,00	0,0000
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	190,68	0,0000
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.690,00	0,0004
				30	MATERIAL DE CONSUMO	34,95	0,0000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	15.009,40	0,0015
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	850,00	0,0001
153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	2.640,80	0,0003		
UGEEEXG2306N	PROJETO - VISIBILIDADE	153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	22.430,00	0,0023
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	998,73	0,0001
UGEEEXG2308N	PROJETO - APOIO A EVENTOS EXTENSAO	153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	7.288,48	0,0007
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	528,76	0,0001
UGEORN0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA DA ORQUESTRA DA UFSM	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.150,00	0,0002
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	2.977,98	0,0003
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	679,00	0,0001
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	56.800,00	0,0057
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	13.889,59	0,0014
47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	11.360,00	0,0011				
UGETIN0100N	GESTAO DE TI	153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	552.040,00	0,0554

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
			DE DADOS DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	60.575,19	0,0061
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	9.996,92	0,0010
UGSAIG0100N	GESTAO DA SAI	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	500,00	0,0001
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	13.684,00	0,0014
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	182,76	0,0000
		153883	GABINETE DO REITOR	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	17.227,74	0,0017
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	16.062,68	0,0016
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	23.112,00	0,0023
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.671,45	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	9.286,03	0,0009
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	515,43	0,0001
UGSTFG0100N	GESTAO ADMINISTRATIVA DE CENTROS	153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	184,00	0,0000
				41	CONTRIBUICOES	450,00	0,0000
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	70,00	0,0000
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.205,00	0,0012
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	27.233,50	0,0027
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	285,60	0,0000
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	14.759,45	0,0015
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	7.630,02	0,0008
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	41	CONTRIBUICOES	48.652,06	0,0049
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	109.279,53	0,0110
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.216,72	0,0003
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	15.000,00	0,0015
				48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	945,00	0,0001

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFISM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	16.123,70	0,0016
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	593,40	0,0001
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFISM	30	MATERIAL DE CONSUMO	83.928,28	0,0084
UGSTFG1900N	GESTAO DO ENSINO DE CENTROS	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFISM-S.MARTINS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.100,79	0,0005
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.800,00	0,0002
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.441,72	0,0002
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	88,50	0,0000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.341,50	0,0003
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.072,00	0,0003
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFISM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	66.031,26	0,0066
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	121.482,00	0,0122
				30	MATERIAL DE CONSUMO	147.419,35	0,0148
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	40.771,66	0,0041
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.498,10	0,0003
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	166.642,47	0,0167
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	130,00	0,0000
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.097,25	0,0001
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFISM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	73.100,37	0,0073
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	133.161,00	0,0134
				30	MATERIAL DE CONSUMO	90.824,23	0,0091
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	54.562,06	0,0055
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	6.227,50	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	57.450,51	0,0058
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFISM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	55.942,80	0,0056
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	65.051,99	0,0065

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				30	MATERIAL DE CONSUMO	212.273,73	0,0213
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	99.639,16	0,0100
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	143.745,84	0,0144
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.741,74	0,0002
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.077,30	0,0003
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	74.942,99	0,0075
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	223.158,69	0,0224
				30	MATERIAL DE CONSUMO	16.138,39	0,0016
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	54.312,75	0,0055
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	4.192,00	0,0004
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	84.735,01	0,0085
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.256,82	0,0009
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	62.001,58	0,0062
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	258.089,11	0,0259
				30	MATERIAL DE CONSUMO	35.520,31	0,0036
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	51.745,63	0,0052
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	5.653,25	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	167.889,62	0,0169
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	8.979,88	0,0009
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.713,00	0,0002
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	102.662,48	0,0103
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	208.517,69	0,0209
				30	MATERIAL DE CONSUMO	54.000,83	0,0054
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	131.180,29	0,0132
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.435,50	0,0001

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	141.897,63	0,0143
				41	CONTRIBUICOES	1.290,00	0,0001
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.611,20	0,0005
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	900,55	0,0001
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	61.583,07	0,0062
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	146.987,94	0,0148
				30	MATERIAL DE CONSUMO	16.886,85	0,0017
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	25.310,20	0,0025
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	10.264,98	0,0010
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	69.687,57	0,0070
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.200,01	0,0001
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.400,00	0,0002
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	554,68	0,0001
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	32.264,77	0,0032
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	34.197,25	0,0034
				30	MATERIAL DE CONSUMO	61.508,60	0,0062
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	27.119,78	0,0027
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	10.605,50	0,0011
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	35.828,48	0,0036
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.619,00	0,0002
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	400,00	0,0000
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.000,00	0,0001
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.864,00	0,0010
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.950,00	0,0010

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	656,60	0,0001
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	2.915,91	0,0003
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	552,49	0,0001
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	78.160,96	0,0078
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	50.285,27	0,0050
				30	MATERIAL DE CONSUMO	63.529,18	0,0064
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	90.493,97	0,0091
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	5.310,00	0,0005
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	51.080,32	0,0051
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	13.152,12	0,0013
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.155,00	0,0001
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	30	MATERIAL DE CONSUMO	483.877,23	0,0486
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	6.004,83	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	111.967,57	0,0112
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.726,10	0,0002
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	404.636,63	0,0406
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	29.273,11	0,0029
		153627	COPERVES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.036,00	0,0004
		153630	IMPrensa UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	45.182,80	0,0045
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	57.871,00	0,0058
		153637	FARMACIA ESCOLA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	10.825,26	0,0011
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	40.922,68	0,0041
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	24.425,00	0,0025
				30	MATERIAL DE CONSUMO	60.723,40	0,0061
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	7.617,68	0,0008

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.218,50	0,0003
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	32.658,10	0,0033
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	22.845,32	0,0023
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	25.644,46	0,0026
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	38.454,53	0,0039
UGSTFG2100N	GESTAO DE CENTRO-EXTENSAO	153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.000,00	0,0002
UGSTFP0100P	GESTAO DE COLEGIOS	153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	12.628,60	0,0013
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	15.863,92	0,0016
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	630,50	0,0001
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	335,06	0,0000
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	63.991,68	0,0064
UGSTFP1900P	GESTAO DO ENSINO DE COLEGIOS	153611	COLEGIO AGRICOLA DE FREDERICO WESTPHALEN-UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	36.890,00	0,0037
				30	MATERIAL DE CONSUMO	9.046,85	0,0009
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	114.506,13	0,0115
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	79.290,17	0,0080
				30	MATERIAL DE CONSUMO	576.526,63	0,0579
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	93.332,37	0,0094
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.947,00	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	245.993,39	0,0247
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	20.242,38	0,0020
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	10.582,76	0,0011
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	39.189,66	0,0039
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	80.220,00	0,0081
				30	MATERIAL DE CONSUMO	258.325,85	0,0259

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	88.006,57	0,0088
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.075,00	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	101.315,20	0,0102
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	30	MATERIAL DE CONSUMO	167.879,78	0,0169
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	50.584,10	0,0051
		153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.893,20	0,0004
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	930,80	0,0001
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	179,30	0,0000
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	12.999,62	0,0013
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	31.182,52	0,0031
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	10.490,00	0,0011
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	12.600,14	0,0013
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	5.915,49	0,0006
UGSTMN0100N	MANUTENCAO GERAL DA UFSM	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	210.159,33	0,0211
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.100,00	0,0002
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	47.373,40	0,0048
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	617.132,58	0,0620
				37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	52.775.672,62	5,3000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	21.806.589,02	2,1899
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	45.131,22	0,0045
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	23.044,96	0,0023
UGSTRG1900N	GESTAO DE PRO-REITORIAS DE ENSINO	153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	628,80	0,0001

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	860,00	0,0001
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	3.900,00	0,0004
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	18.590,60	0,0019
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	21.650,00	0,0022
				30	MATERIAL DE CONSUMO	3.270,00	0,0003
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	16.805,00	0,0017
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.729,90	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	43.262,62	0,0043
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.500,00	0,0002
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	6.405,51	0,0006
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.979,90	0,0002
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.101,24	0,0001
UGSTRG2100N	GESTAO DE PRO-REITORIA DE EXTENSAO	153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	743,66	0,0001
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.443,31	0,0004
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	525,00	0,0001
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	8.738,91	0,0009
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.600,00	0,0015
				30	MATERIAL DE CONSUMO	480,75	0,0000
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	9.482,06	0,0010
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.062,00	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.974,86	0,0002
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	24.845,32	0,0025
153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.897,25	0,0005		

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
UGSTRN0100N	GESTAO DE PRO-REITORIAS ADMINISTRATIVAS	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	143,00	0,0000
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.227,46	0,0005
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	231,60	0,0000
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	0,00	0,0000
				30	MATERIAL DE CONSUMO	6.092,97	0,0006
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.448,20	0,0004
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.930,00	0,0008
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.470,00	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.725,00	0,0003
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	763,00	0,0001
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFMS	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.092,97	0,0001
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFMS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	62.973,00	0,0063
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	86.370,00	0,0087
				30	MATERIAL DE CONSUMO	73.476,25	0,0074
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	64.720,42	0,0065
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.400,00	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	332.568,60	0,0334
				41	CONTRIBUICOES	54.302,38	0,0055
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.560,00	0,0002
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	8.362,38	0,0008
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.816,87	0,0006
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	518.812,74	0,0521
				30	MATERIAL DE CONSUMO	270,00	0,0000
92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			71,55	0,0000		

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	3.758,97	0,0004
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	13.122,53	0,0013
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.279,80	0,0001
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	23.954,98	0,0024
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	15.187,37	0,0015
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	17.842,73	0,0018
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.977,89	0,0005
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	470,10	0,0000
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.850,00	0,0002
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	619,50	0,0001
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	103.496,76	0,0104
				30	MATERIAL DE CONSUMO	190.301,01	0,0191
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.986,39	0,0005
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	79.654,51	0,0080
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.441,20	0,0001
		153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.012,00	0,0001
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	30.095,51	0,0030
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	195.060,67	0,0196
		153627	COPERVES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	987,60	0,0001
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	8.183,00	0,0008
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.800,00	0,0002
47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS			376,60	0,0000		
153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	30	MATERIAL DE CONSUMO	9.440,00	0,0009		
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.037,02	0,0001		

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153629	EDITORA DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.616,00	0,0003
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	48.599,63	0,0049
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	7.680,00	0,0008
		153634	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	47.206,36	0,0047
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	51.059,66	0,0051
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	55.000,00	0,0055
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20.388,48	0,0020
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.745,35	0,0013
				30	MATERIAL DE CONSUMO	93.664,16	0,0094
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10.108,65	0,0010
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	619.443,98	0,0622
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	89.176,66	0,0090
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.292,25	0,0001
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.943,29	0,0004
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	464,64	0,0000
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.130,00	0,0001
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	160,05	0,0000
		153870	UFSM- DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACAD	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	11.141,60	0,0011
		153883	GABINETE DO REITOR	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	81.135,10	0,0081
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	99.902,71	0,0100
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.281,50	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.265,20	0,0002
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.528,05	0,0002

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	9.155,27	0,0009
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	98.537,21	0,0099
		153916	UFSM- DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	30	MATERIAL DE CONSUMO	13.736,00	0,0014
UGSTRO9400N	GESTAO DE PRO REITORIAS DE POS GRADUACAO	153478	UFSM-BIOTERIO	30	MATERIAL DE CONSUMO	26.951,14	0,0027
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	5.198,40	0,0005
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	3.485,00	0,0003
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.050,00	0,0001
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	19.493,89	0,0020
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	5.900,00	0,0006
				30	MATERIAL DE CONSUMO	1.519,00	0,0002
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	26.879,27	0,0027
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	973,50	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	29.861,41	0,0030
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	443,66	0,0000
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	7.437,30	0,0007
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.461,40	0,0002
UHUVEG0100N	GESTAO ADMISNITRATIVA DO HOSP UNIV VET	153634	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	369.989,74	0,0372
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	954,70	0,0001
UINCLG2300E	PROGRAMA INCLUIR	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	123.790,00	0,0124
				153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO			4.524,30	0,0005
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA			1.913,40	0,0002
		153628	UNIDADE DE EDUCACAO	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.200,00	0,0007

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
			INFANTIL IPE AMARELO				
		153630	IMPrensa UNIVERSITARIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.303,40	0,0001
UINNTN0100N	APOIO A INOVACAO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGI	153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	925,00	0,0001
				30	MATERIAL DE CONSUMO	880,00	0,0001
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.220,40	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	88.194,37	0,0089
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	6.177,50	0,0006
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	974,87	0,0001
		153630	IMPrensa UNIVERSITARIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	2.000,00	0,0002
UOBRA01012	OBRA DE PAVIMENTACAO DOS PAINS	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	888.784,60	0,0893
UOBRA41012	ESTACIONAMENTO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - CCS	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	481.424,15	0,0483
UOBRA41564	PREDIO DO CURSO DA COMUNICACAO	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	20.550,98	0,0021
UOBRA43004	REFORMA DE TROCA DE TELHADO DO PREDIO 43	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	97.013,00	0,0097
UOBRA43005	REFORMA DO TELHADO DO LEPA	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	49.748,83	0,0050
UOBRA43006	REFORMA DO TELHADO DO CT	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	38.344,96	0,0039
UOBRA43008	REFORMA DO ANEXO PREDIO 17 E HALL PREDIO 13	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	318.844,18	0,0320
UOBRA43009	REFORMA SALA CONFERENCIA JUNTO PREDIO 42 CCR	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	17.067,71	0,0017
UOBRA4300N	REFORMAS PARA AREAS LIGADAS A GRADUACAO	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	30	MATERIAL DE CONSUMO	424.306,42	0,0426
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.082.676,37	0,1087
UOBRA43010	REFORMA PREDIO ESTUDIO DE TV NO CAMPUS DE FW	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	78.562,22	0,0079
UOBRA43262	REFORMA DOS BANHEIROS DO PREDIO 21	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	104.417,76	0,0105

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
UOBRA43320	REFORMA CEU BLOCOS 21 E 22	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	876.628,48	0,0880
UOBRA43007	REFORMA DO SALAO IMEMBUI	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	20.381,50	0,0020
UOBRA4300N	REFORMAS	153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	18.410,00	0,0018
UOBRA43011	PINTURA EXTERNA DO PLANETARIO	153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	22.780,75	0,0023
UPOSG09403N	PRO REVISTAS	153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	2.000,00	0,0002
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.565,82	0,0002
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	7.228,49	0,0007
URESFN0100N	GESTAO DO RESSARCIM DOS PROJETOS COM A FATEC	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.000,00	0,0003
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	94,50	0,0000
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	6.809,82	0,0007
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	200,00	0,0000
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	59.931,74	0,0060
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	14.042,94	0,0014
153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	12.234,67	0,0012		
USAESG0100N	PROMISSAES	153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.952,00	0,0010
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.928,00	0,0015
V8585N0000N	SUS - DOTACAO INICIAL	153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.224,55	0,0003
VCONTG01AAN	CONTRAPARTIDA CONV SCT N 041/2013 - OBTENCAO	153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	327,00	0,0000
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	6.850,21	0,0007
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	15.000,00	0,0015
VCONTG01ABN	CONTRAPARTIDA CONV SCT 32/2013 - PROSPECCAO	153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	23.228,00	0,0023

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	4.500,00	0,0005
VCONTG01AEN	CONTRAPARTIDA CONV SCT 29/2014 - DESENVOLVIME	153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	7.471,15	0,0008
VCONTG01AFN	CONTRAPARTIDA CONV SCT 040/2014 - ADAPTACAO	153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	719,96	0,0001
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	70.142,00	0,0070
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	279,50	0,0000
VCONTG01AJN	CONTR PART. CONV. DCIT. 62/2015 - COLAG FRANG	153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	13.648,32	0,0014
VCONTG01FTN	CONTRAPARTIDA CONVENIOS - DESP ADM FUNDACAO	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	8.031,40	0,0008
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	6.901,20	0,0007
VCONVG01ALN	CONV PMSM N. 61/15 - TURMA DO IQUE	153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	26.842,24	0,0027
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	9.055,91	0,0009
VCONVG01AMN	CONV PMSM N. 94/13 - TURMA DO IQUE	153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.626,50	0,0002
VSEBRG01AON	PROJETO SEBRAR	153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	263.867,50	0,0265
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	388.313,10	0,0390
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	91.844,80	0,0092
X20JPG9300N	IMPLANT E DESENV DE NUCLEOS DE ESPORTE	153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	18.000,00	0,0018
				20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	38.400,00	0,0039
U20RKG0135N	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	17.029,21	0,0017
U20RKG0192N	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.899,10	0,0003
U4572G0139N	SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	206,00	0,0000
VGH06N0101N	SAPACITACAO DE SERVIDORES	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.400,00	0,0002
S0000G0100N	PAGAMENTO DE PESSOAL FURG	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.153,75	0,0003
M20GKG1900N	GRADUACAO - ENSINO	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	817,43	0,0001

PROJETO / ATIVIDADE		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
MADMSG0100N	MANUT UNIDADES ADMINISTS - MATRIZ	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	118,02	0,0000
OCCCU09414N	BF SUPERIOR - PROAP	153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	239.289,11	0,0240
				30	MATERIAL DE CONSUMO	106.700,47	0,0107
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	140.297,26	0,0141
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	221.702,20	0,0223
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	160.606,41	0,0161
AFF53C9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - CRECHE	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	32	MATERIAL, BEM OU SERVICIO PARA DIST.GRATUITA	9.686,50	0,0010
AFF53R9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - PRE-ESCOLA	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	32	MATERIAL, BEM OU SERVICIO PARA DIST.GRATUITA	13.810,54	0,0014
CFF53M9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - ENSINO MEDIO	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	32	MATERIAL, BEM OU SERVICIO PARA DIST.GRATUITA	181.225,70	0,0182
DF53N9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - AEE	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	32	MATERIAL, BEM OU SERVICIO PARA DIST.GRATUITA	550,00	0,0001
JFF53B9601J	ALIMENTACAO ESCOLAR - EJA	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	32	MATERIAL, BEM OU SERVICIO PARA DIST.GRATUITA	7.146,00	0,0007
L20RLP0110R	ACOES DE GESTAO - DESP. MANUT. CONS.E LIMPEZA	153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.851.335,91	0,1859
L2994P2300R	ACOES DE ASSIST. ESTUD. - DESP. DIVERSAS CUSTEI	153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	54.520,22	0,0055
L4572P5801R	ACOES DE CAPACITACAO - PIQP	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	721,00	0,0001
M20RKN0101N	GESTAO ADMINISTRATIVA DA UFFS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	6.300,00	0,0006
1215F776486	FORTAL. INSTIT DA ECONOMIA SOLIDARIA - DESTAQ	400076	SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDARIA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	199.979,20	0,0201
						<b>995.767.138,56</b>	<b>100,00</b>

Fonte: COPLEC/UFSM, 2017

## 2. SIC-UFSM no exercício de 2016 sob a perspectiva Matricial

O SIC-UFSM sob a perspectiva matricial com informações de custo de cada centro de responsabilidade encontra-se no Quadro 3, no qual, além dos centros de responsabilidade, encontram-se demonstrados os principais insumos utilizados por cada Unidade.

Com o SIC-UFSM implementado, sob a perspectiva matricial, intenciona-se adotar medidas gerenciais visando melhorar a eficiência e eficácia do custo no âmbito dos Centros de Responsabilidade.

Quadro 4 – SIC-UFSM sob a perspectiva Matricial

CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
-8	SEM INFORMACAO	46	AUXILIO-ALIMENTACAO	301.158,03	0,0302
		49	AUXILIO-TRANSPORTE	6.496,73	0,0007
151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	6.363,23	0,0006
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	37.850,00	0,0038
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.641,72	0,0004
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	88,50	0,0000
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	7.377,59	0,0007
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.072,00	0,0003
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	650,00	0,0001
153478	UFSM-BIOTERIO	30	MATERIAL DE CONSUMO	26.951,14	0,0027
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	5.198,40	0,0005
153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	925,00	0,0001
		30	MATERIAL DE CONSUMO	880,00	0,0001
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.220,40	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	88.194,37	0,0089
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	6.177,50	0,0006
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	974,87	0,0001
153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	68.884,14	0,0069
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	461.957,00	0,0464
		30	MATERIAL DE CONSUMO	397.078,39	0,0399
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	40.771,66	0,0041
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.498,10	0,0003
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	188.583,77	0,0189
		41	CONTRIBUICOES	826,00	0,0001
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	130,00	0,0000
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.097,25	0,0001
153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	467.367,74	0,0469
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	476.561,00	0,0479
		30	MATERIAL DE CONSUMO	272.951,73	0,0274
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	355.174,01	0,0357

CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.834.261,50	0,2846
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	669.244,80	0,0672
		41	CONTRIBUICOES	450,00	0,0000
		48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	132.000,00	0,0133
153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	62.585,11	0,0063
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	443.411,31	0,0445
		30	MATERIAL DE CONSUMO	256.191,94	0,0257
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	105.190,65	0,0106
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	200.629,69	0,0201
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.445,74	0,0002
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.077,30	0,0003
153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	95.120,99	0,0096
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	378.535,15	0,0380
		30	MATERIAL DE CONSUMO	29.915,48	0,0030
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	107.138,95	0,0108
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	105.830,14	0,0106
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	474.747,85	0,0477
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	327,63	0,0000
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.256,82	0,0009
153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	74.708,97	0,0075
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	878.321,79	0,0882
		30	MATERIAL DE CONSUMO	36.865,31	0,0037
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	59.090,02	0,0059
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	7.488,00	0,0008
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	177.960,33	0,0179
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	397.524,58	0,0399
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.713,00	0,0002
153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	104.568,16	0,0105
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	650.461,09	0,0653
		30	MATERIAL DE CONSUMO	112.252,84	0,0113
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	139.009,44	0,0140
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.435,50	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	236.587,86	0,0238
		41	CONTRIBUICOES	1.290,00	0,0001
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.611,20	0,0005
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.014,87	0,0002
153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	68.750,06	0,0069
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	554.629,00	0,0557
		30	MATERIAL DE CONSUMO	19.673,71	0,0020

CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	53.910,41	0,0054
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	83.437,22	0,0084
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	81.144,05	0,0081
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	5.885,58	0,0006
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.400,00	0,0002
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	554,68	0,0001
153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	32.264,77	0,0032
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	175.792,25	0,0177
		20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	38.400,00	0,0039
		30	MATERIAL DE CONSUMO	110.581,20	0,0111
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	27.119,78	0,0027
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	10.605,50	0,0011
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	39.402,12	0,0040
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.619,00	0,0002
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	400,00	0,0000
153611	COLEGIO AGRICOLA DE FREDERICO WESTPHALEN-UFSM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	36.890,00	0,0037
		30	MATERIAL DE CONSUMO	9.046,85	0,0009
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	114.506,13	0,0115
153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	79.290,17	0,0080
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	754.327,00	0,0758
		30	MATERIAL DE CONSUMO	640.846,67	0,0644
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	93.332,37	0,0094
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	9.947,00	0,0010
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	253.113,44	0,0254
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.600,00	0,0002
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	20.242,38	0,0020
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	12.475,73	0,0013
153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	40.650,93	0,0041
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	812.447,50	0,0816
		30	MATERIAL DE CONSUMO	290.191,86	0,0291
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	88.006,57	0,0088
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.075,00	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	138.071,64	0,0139
153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	62.973,00	0,0063
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	86.370,00	0,0087
		30	MATERIAL DE CONSUMO	100.318,49	0,0101

CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	64.720,42	0,0065
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.400,00	0,0002
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	360.034,51	0,0362
		41	CONTRIBUICOES	102.954,44	0,0103
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.560,00	0,0002
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	8.362,38	0,0008
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.816,87	0,0006
153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	19.784,83	0,0020
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	5.715.618,76	0,5740
		30	MATERIAL DE CONSUMO	81.664,91	0,0082
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	42.060,67	0,0042
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	139.134,09	0,0140
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	71,55	0,0000
153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	25.061,61	0,0025
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	95.320,00	0,0096
		30	MATERIAL DE CONSUMO	675,70	0,0001
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	19.493,14	0,0020
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.062,00	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	21.336,37	0,0021
		49	AUXILIO-TRANSPORTE	18.464,30	0,0019
153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	33.240,13	0,0033
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	336.962,00	0,0338
		30	MATERIAL DE CONSUMO	41.746,10	0,0042
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	47.129,94	0,0047
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	36.851,30	0,0037
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	211.959,90	0,0213
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	100,00	0,0000
153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	261.995,45	0,0263
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	468.588,12	0,0471
		30	MATERIAL DE CONSUMO	116.172,78	0,0117
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	270.542,82	0,0272
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	223.478,70	0,0224
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	286.952,05	0,0288
153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	15.187,37	0,0015
		30	MATERIAL DE CONSUMO	1.504,00	0,0002
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	17.842,73	0,0018

CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	9.277,78	0,0009
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	470,10	0,0000
153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	100.532,31	0,0101
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	377.518,90	0,0379
		30	MATERIAL DE CONSUMO	114.450,46	0,0115
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	94.848,27	0,0095
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	5.929,50	0,0006
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.401.845,79	0,1408
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	13.152,12	0,0013
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.155,00	0,0001
153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	103.496,76	0,0104
		30	MATERIAL DE CONSUMO	1.284.820,60	0,1290
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	13.053,93	0,0013
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.455.530,92	0,4474
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.441,20	0,0001
153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFISM	30	MATERIAL DE CONSUMO	17.152,19	0,0017
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.591,30	0,0004
153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFISM	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	552.040,00	0,0554
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	61.080,19	0,0061
153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFISM	30	MATERIAL DE CONSUMO	6.731.455,94	0,6760
		32	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	212.418,74	0,0213
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.059,00	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	148.199,37	0,0149
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	211,80	0,0000
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	552,00	0,0001
153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFISM	30	MATERIAL DE CONSUMO	758.694,76	0,0762
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	35.577,39	0,0036
153627	COPERVES DA UFISM	30	MATERIAL DE CONSUMO	5.023,60	0,0005
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	8.183,00	0,0008
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.800,00	0,0002
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	376,60	0,0000
153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	66.645,00	0,0067
		30	MATERIAL DE CONSUMO	9.440,00	0,0009
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.037,02	0,0001
153629	EDITORIA DA UFISM	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.476,60	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	138.921,80	0,0140

CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	196.712,35	0,0198
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	82.514,51	0,0083
153634	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	417.196,10	0,0419
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	52.014,36	0,0052
153637	FARMACIA ESCOLA DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	10.825,26	0,0011
153638	ENCARGOS GERAIS DA UFMS	30	MATERIAL DE CONSUMO	672.132,58	0,0675
		37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	54.627.008,53	5,4859
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	21.806.589,02	2,1899
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	45.131,22	0,0045
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	23.044,96	0,0023
153639	UFMS CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	40.922,68	0,0041
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	89.110,00	0,0089
		30	MATERIAL DE CONSUMO	63.513,36	0,0064
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	27.361,68	0,0027
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.218,50	0,0003
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	431.496,19	0,0433
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	761,93	0,0001
153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	244.207.534,81	24,5246
		03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	48.032.838,56	4,8237
		04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	8.942.284,04	0,8980
		07	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	598.271,69	0,0601
		08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	2.106.867,82	0,2116
		11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	437.955.483,94	43,9817
		13	OBRIGACOES PATRONAIS	85.749.907,82	8,6114
		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	50.372,97	0,0051
		16	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	743.175,99	0,0746
		18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.745,35	0,0013
		30	MATERIAL DE CONSUMO	93.664,16	0,0094
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	21.091,11	0,0021
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.364.215,51	0,1370
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	270.663,30	0,0272
		46	AUXILIO-ALIMENTACAO	19.034.091,91	1,9115
		48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	945,00	0,0001
		49	AUXILIO-TRANSPORTE	273.022,26	0,0274
59	PENSOES ESPECIAIS	95.038,80	0,0095		
91	SENTENCAS JUDICIAIS	9.136.876,75	0,9176		
92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	7.520.060,29	0,7552		

CENTRO DE RESPONSABILIDADE		NATUREZA DO GASTO		CUSTO DIRETO APURADO	%
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.206.579,64	0,7237
153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	16.123,70	0,0016
		30	MATERIAL DE CONSUMO	6.152,51	0,0006
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	593,40	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.130,00	0,0001
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	160,05	0,0000
153870	UFSM-DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACAD	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	11.141,60	0,0011
153883	GABINETE DO REITOR	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	107.682,79	0,0108
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	117.756,95	0,0118
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.281,50	0,0001
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.265,20	0,0002
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.528,05	0,0002
153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	679,00	0,0001
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	56.800,00	0,0057
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	13.889,59	0,0014
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	11.360,00	0,0011
153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	44.512,00	0,0045
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.671,45	0,0002
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	11.995,03	0,0012
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	753,93	0,0001
153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	30	MATERIAL DE CONSUMO	143.562,82	0,0144
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	186.671,22	0,0187
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.461,40	0,0002
153916	UFSM-DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	30	MATERIAL DE CONSUMO	13.736,00	0,0014
400076	SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDARIA	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	199.979,20	0,0201
				<b>995.767.138,56</b>	<b>100,00</b>

Fonte: COPLEC/UFSM, 2017

### 3. SIC-UFSM no exercício de 2016 sob a perspectiva Orçamentária

Sob a perspectiva orçamentária com informações de custo dos insumos, apresenta-se o SIC-UFSM no Quadro 4, que além dos insumos, demonstram-se os centros de responsabilidade que se utilizam dos mesmos no processo de geração de valor à sociedade. Sob essa perspectiva, as medidas gerenciais trarão melhorias à eficiência e à economicidade dos insumos utilizados pelos Centros de Responsabilidade.

Quadro 4 – SIC-UFSM sob a perspectiva Orçamentária

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	244.207.534,81	24,5246
03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	48.032.838,56	4,8237
04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	8.942.284,04	0,8980
07	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	598.271,69	0,0601
08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	2.106.867,82	0,2116
11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	437.955.483,94	43,9817
13	OBRIGACOES PATRONAIS	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	85.749.907,82	8,6114
14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	6.363,23	0,0006
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	68.884,14	0,0069
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	467.367,74	0,0469
		153604	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFSM	62.585,11	0,0063
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	95.120,99	0,0096
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	74.708,97	0,0075
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	104.568,16	0,0105
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	68.750,06	0,0069
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	32.264,77	0,0032
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	79.290,17	0,0080
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	40.650,93	0,0041
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	62.973,00	0,0063
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	19.784,83	0,0020
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	25.061,61	0,0025
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	33.240,13	0,0033
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	261.995,45	0,0263
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	15.187,37	0,0015
153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	100.532,31	0,0101		
153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	103.496,76	0,0104		
153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	40.922,68	0,0041		

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	50.372,97	0,0051
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFMS	16.123,70	0,0016
		153883	GABINETE DO REITOR	107.682,79	0,0108
16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	743.175,99	0,0746
18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFMS-S.MARTINS	37.850,00	0,0038
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFMS	925,00	0,0001
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	461.957,00	0,0464
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	476.561,00	0,0479
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFMS	443.411,31	0,0445
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	378.535,15	0,0380
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	878.321,79	0,0882
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	650.461,09	0,0653
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	554.629,00	0,0557
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	175.792,25	0,0177
		153611	COLEGIO AGRICOLA DE FREDERICO WESTPHALEN-UFMS	36.890,00	0,0037
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFMS	754.327,00	0,0758
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFMS	812.447,50	0,0816
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFMS	86.370,00	0,0087
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	5.715.618,76	0,5740
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFMS	95.320,00	0,0096
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFMS	336.962,00	0,0338
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	468.588,12	0,0471
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	377.518,90	0,0379
		153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFMS	552.040,00	0,0554
		153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	66.645,00	0,0067
		153639	UFMS CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	89.110,00	0,0089
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	12.745,35	0,0013
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	44.512,00	0,0045
20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	38.400,00	0,0039
30	MATERIAL DE CONSUMO	153478	UFMS-BIOTERIO	26.951,14	0,0027
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFMS	880,00	0,0001
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	397.078,39	0,0399

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	272.951,73	0,0274
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	256.191,94	0,0257
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	29.915,48	0,0030
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	36.865,31	0,0037
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	112.252,84	0,0113
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	19.673,71	0,0020
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	110.581,20	0,0111
		153611	COLEGIO AGRICOLA DE FREDERICO WESTPHALEN-UFSM	9.046,85	0,0009
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	640.846,67	0,0644
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	290.191,86	0,0291
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	100.318,49	0,0101
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	81.664,91	0,0082
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	675,70	0,0001
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	41.746,10	0,0042
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	116.172,78	0,0117
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	1.504,00	0,0002
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	114.450,46	0,0115
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	1.284.820,60	0,1290
		153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	17.152,19	0,0017
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	6.731.455,94	0,6760
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	758.694,76	0,0762
		153627	COPERVES DA UFSM	5.023,60	0,0005
		153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	9.440,00	0,0009
		153629	EDITORA DA UFSM	1.476,60	0,0001
		153630	IMPRENSA UNIVERSITARIA DA UFSM	196.712,35	0,0198
		153634	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	417.196,10	0,0419
		153637	FARMACIA ESCOLA DA UFSM	10.825,26	0,0011
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	672.132,58	0,0675
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	63.513,36	0,0064
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	93.664,16	0,0094
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	6.152,51	0,0006
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	143.562,82	0,0144
		153916	UFSM-DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	13.736,00	0,0014
32	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	212.418,74	0,0213
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	3.641,72	0,0004

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFMS	1.220,40	0,0001
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	40.771,66	0,0041
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	355.174,01	0,0357
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFMS	105.190,65	0,0106
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	107.138,95	0,0108
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	59.090,02	0,0059
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	139.009,44	0,0140
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	53.910,41	0,0054
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	27.119,78	0,0027
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFMS	93.332,37	0,0094
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFMS	88.006,57	0,0088
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFMS	64.720,42	0,0065
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFMS	42.060,67	0,0042
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFMS	19.493,14	0,0020
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFMS	47.129,94	0,0047
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFMS	270.542,82	0,0272
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFMS	17.842,73	0,0018
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	94.848,27	0,0095
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	13.053,93	0,0013
		153639	UFMS CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	27.361,68	0,0027
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	21.091,11	0,0021
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFMS	593,40	0,0001
		153883	GABINETE DO REITOR	117.756,95	0,0118
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFMS	679,00	0,0001
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	1.671,45	0,0002
36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFMS-S.MARTINS	88,50	0,0000
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFMS	2.498,10	0,0003
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFMS	2.834.261,50	0,2846
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFMS	105.830,14	0,0106
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFMS	7.488,00	0,0008
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFMS	1.435,50	0,0001
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFMS	83.437,22	0,0084
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFMS	10.605,50	0,0011
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFMS	9.947,00	0,0010

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	1.075,00	0,0001
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	2.400,00	0,0002
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	1.062,00	0,0001
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	36.851,30	0,0037
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	223.478,70	0,0224
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	5.929,50	0,0006
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	1.059,00	0,0001
		153627	COPERVES DA UFSM	8.183,00	0,0008
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	3.218,50	0,0003
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	1.364.215,51	0,1370
		153883	GABINETE DO REITOR	1.281,50	0,0001
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	56.800,00	0,0057
37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	54.627.008,53	5,4859
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	7.377,59	0,0007
		153478	UFSM-BIOTERIO	5.198,40	0,0005
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	88.194,37	0,0089
		153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	188.583,77	0,0189
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	669.244,80	0,0672
		153604	CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	200.629,69	0,0201
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	474.747,85	0,0477
		153606	CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	177.960,33	0,0179
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	236.587,86	0,0238
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	81.144,05	0,0081
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	39.402,12	0,0040
		153611	COLEGIO AGRICOLA DE FREDERICO WESTPHALEN-UFSM	114.506,13	0,0115
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	253.113,44	0,0254
		153613	COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	138.071,64	0,0139
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	360.034,51	0,0362
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	139.134,09	0,0140
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	21.336,37	0,0021
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	211.959,90	0,0213
		153618	PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	286.952,05	0,0288
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	9.277,78	0,0009
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	1.401.845,79	0,1408

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	4.455.530,92	0,4474
		153623	BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	3.591,30	0,0004
		153624	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	61.080,19	0,0061
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	148.199,37	0,0149
		153626	ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	35.577,39	0,0036
		153627	COPERVES DA UFSM	1.800,00	0,0002
		153628	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	1.037,02	0,0001
		153629	EDITORA DA UFSM	138.921,80	0,0140
		153630	IMPRESA UNIVERSITARIA DA UFSM	82.514,51	0,0083
		153634	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	52.014,36	0,0052
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	21.806.589,02	2,1899
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	431.496,19	0,0433
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	270.663,30	0,0272
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	1.130,00	0,0001
		153870	UFSM-DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACAD	11.141,60	0,0011
		153883	GABINETE DO REITOR	2.265,20	0,0002
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	13.889,59	0,0014
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	11.995,03	0,0012
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	186.671,22	0,0187
		400076	SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDARIA	199.979,20	0,0201
41	CONTRIBUICOES	153602	CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	826,00	0,0001
		153603	CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	450,00	0,0000
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	1.290,00	0,0001
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	102.954,44	0,0103
46	AUXILIO-ALIMENTACAO	-8	SEM INFORMACAO	301.158,03	0,0302
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	19.034.091,91	1,9115
47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	6.177,50	0,0006
		153605	CENTRO EDUCACAO DA UFSM	327,63	0,0000
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	5.885,58	0,0006
		153609	CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	1.619,00	0,0002
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	1.600,00	0,0002
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	1.560,00	0,0002
		153617	PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	100,00	0,0000
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	211,80	0,0000
		153627	COPERVES DA UFSM	376,60	0,0000
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	45.131,22	0,0045
		153902	ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	11.360,00	0,0011
		153914	SETOR DE IMPORTACOES DA UFSM	2.461,40	0,0002

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
48	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	153603	CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS DA UFSM	132.000,00	0,0133
		153640	PRO REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	945,00	0,0001
49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	-8	SEM INFORMAÇÃO	6.496,73	0,0007
		153616	PRO-REITORIA DE EXTENSÃO DA UFSM	18.464,30	0,0019
		153640	PRO REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	273.022,26	0,0274
59	PENSOES ESPECIAIS	153640	PRO REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	95.038,80	0,0095
91	SENTENÇAS JUDICIAIS	153640	PRO REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	9.136.876,75	0,9176
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	3.072,00	0,0003
		153602	CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	130,00	0,0000
		153604	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFSM	2.445,74	0,0002
		153605	CENTRO EDUCAÇÃO DA UFSM	9.256,82	0,0009
		153606	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	397.524,58	0,0399
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	4.611,20	0,0005
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	2.400,00	0,0002
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	20.242,38	0,0020
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM	8.362,38	0,0008
		153615	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	71,55	0,0000
		153621	CENTRO DE EDUCAÇÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	13.152,12	0,0013
		153622	PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	1.441,20	0,0001
		153625	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	552,00	0,0001
		153638	ENCARGOS GERAIS DA UFSM	23.044,96	0,0023
		153640	PRO REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	7.520.060,29	0,7552
		153643	NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	160,05	0,0000
153883	GABINETE DO REITOR	1.528,05	0,0002		
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	151830	UNIDADE DESCENT. EDUC. SUP.DA UFSM-S.MARTINS	650,00	0,0001
		153487	AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	974,87	0,0001
		153602	CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	1.097,25	0,0001
		153604	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFSM	3.077,30	0,0003
		153606	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	1.713,00	0,0002
		153607	CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	2.014,87	0,0002
		153608	CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	554,68	0,0001
		153609	CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UFSM	400,00	0,0000
		153612	COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	12.475,73	0,0013
		153614	PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM	5.816,87	0,0006
		153619	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	470,10	0,0000

NATUREZA DO GASTO		CENTRO DE RESPONSABILIDADE		CUSTO DIRETO APURADO	%
		153621	CENTRO DE EDUCACAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	1.155,00	0,0001
		153639	UFSM CAMPUS CACHOEIRA DO SUL	761,93	0,0001
		153640	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	7.206.579,64	0,7237
		153905	SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	753,93	0,0001
				<b>995.767.138,56</b>	<b>100,00</b>

Fonte: COPLEC/UFSM, 2017.

#### **4. Considerações finais**

O SIC-UFSM, portanto, permite uma visão vertical e horizontal dos custos da UFSM, assim como permite um menor ou maior detalhamento dos mesmos, de acordo com a perspectiva ou análise a ser realizada, permitindo a adoção de medidas com vistas a eficiência, eficácia. Efetividade e economicidade, bem como, a transparência no uso e aplicações dos recursos públicos sob a responsabilidade da UFSM.